

Mafra

Relatório de Gestão

2017



CÂMARA MUNICIPAL DE MAFRA



ÍNDICE

PREÂMBULO	3
PARTE I	
I – INTRODUÇÃO	7
II – RELATÓRIO FINANCEIRO	8
ANÁLISE ORÇAMENTAL	8
1 – Receita	8
2 – Despesa	11
3 – Equilíbrio Orçamental	13
4 – Limite da Dívida Total	14
5 – Grandes Opções do Plano	16
III – SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA	18
Análise do Balanço	18
Análise da Demonstração de Resultados	19
Indicadores Financeiros	20
IV – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	21
PARTE II	
V – RELATÓRIOS DE GESTÃO	
Departamento de Administração Geral e Finanças	1
Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente	43
Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico	95
Divisão de Segurança e Proteção Civil	159
Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação	163
Gabinete de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento	169
Gabinete de Auditoria Interna	175
Gabinete de Sistemas de Informação e Modernização Administrativa	177



PREÂMBULO

2017 correspondeu, duplamente, ao **culminar de quatro anos de mandato** e ao arranque de um **novo ciclo político municipal**, orientado para a inovação.

Neste contexto, prestar contas do ano económico de 2017 implica começar por fazer um **exercício de enquadramento**, fazendo o balanço do trabalho desenvolvido ao longo do último quadriénio para avaliar, assim, o cumprimento do programa de governação proposto para o Município de Mafra. Ora, esse balanço resume-se em **três conceitos**: responsabilidade, proximidade e criatividade.

Responsabilidade na gestão municipal: honrando os compromissos assumidos; diminuindo despesas de funcionamento; reduzindo o endividamento através da exigente e difícil renegociação com credores; e assumindo uma política fiscal sustentável, que se revelou uma fonte de receita imprescindível ao equilíbrio orçamental e, sobretudo, à garantia do bem-estar social.

Proximidade na intervenção comunitária: implementando uma política de família global e integrada, que abrange desde a fiscalidade à habitação, apoio social, educação, cultura, desporto, ocupação de tempos livres, infância, juventude e velhice; dinamizando a capacidade empreendedora do movimento associativo e da sociedade civil; humanizando o território através de uma ação quotidiana nos espaços públicos das nossas aldeias e vilas; mas também rentabilizando o património já construído, na ótica da poupança de recursos escassos e da defesa da memória coletiva.

Criatividade na implementação de uma nova agenda local: investindo na requalificação urbana para tornar o território mais atrativo; projetando o Concelho de Mafra para além dos seus limites geográficos; apostando na cultura como duplo fator de qualificação das pessoas e de atratividade territorial; aproveitando as janelas de oportunidade decorrentes do novo quadro comunitário de financiamento; e até criando um ambiente institucional que incentiva o crescimento de ideias empreendedoras e a competitividade do ecossistema empresarial, assim contribuindo para a criação de emprego e a geração de riqueza.

Em suma, com responsabilidade, proximidade e criatividade, foi possível não só concretizar o indispensável **equilíbrio das contas municipais**, como também gerar a capacidade financeira e operacional necessária para **sustentar as bases de projetos futuros**, ao serviço da promoção do desenvolvimento socioeconómico do Concelho de Mafra.



Estas duas premissas estão traduzidas nos **Documentos de Prestação de Contas 2017**, que agora se submetem à apreciação:

1. Atestando o **rigor na gestão municipal**, destaca-se a realização de investimentos no montante de 15 milhões de euros, a diminuição da dívida global a terceiros, em 1,6 milhões de euros face ao ano anterior, e o resultado líquido positivo de cerca de 2,5 milhões de euros, apesar de já ter sido assumido, neste exercício económico, o valor das contingências decorrentes do resgate da concessão do serviço das águas e da reversão do serviço público de saneamento de águas residuais, no total de 9,084 milhões de euros;
2. Comprovando o crescente **dinamismo do tecido económico do Concelho de Mafra**, evidencia-se o significativo acréscimo da receita proveniente do Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT) e dos impostos e taxas aplicados a loteamentos e obras.

Ainda sobre a receita, apraz registar que, não obstante o aumento global em cerca de 10,3% face a 2016, se registou uma diminuição do valor arrecadado quer em sede do **Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI)**, em função da redução da taxa e da aplicação do denominado IMI Familiar, quer ao nível do **Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)**, devido à redução na participação variável, e quer ainda em termos da **derrama**, atendendo à isenção atribuída às pequenas e médias empresas e a setores económicos estratégicos. A diminuição de receita nestas três rubricas é resultado objetivo de **duas opções estratégicas**, plenamente assumidas pelo Executivo Municipal: **o apoio às famílias e o incentivo ao investimento**.

Do lado da despesa, importa sublinhar, especialmente, o **aumento das despesas de capital**, na ordem dos 22,7% em relação ao ano anterior, as quais foram consignadas, sobretudo, à concretização de projetos estruturantes para a dinamização socioeconómica concelhia.

Através de uma análise à execução das **Grandes Opções do Plano (GOP)**, percecionam-se os principais investimentos realizados pela Câmara Municipal em 2017, com particular incidência nas Funções Sociais e nas Funções Económicas, nas quais foram aplicadas, respetivamente, 23,2 milhões de euros e 8,2 milhões de euros.

No âmbito das **Funções Sociais**, cuja taxa de execução foi de 91,5%, salienta-se o acréscimo de despesa em rubricas como a educação, saúde, proteção do meio ambiente e conservação da natureza e até a cultura, acréscimo este diretamente associado a investimentos estruturantes, muitos deles em áreas que constituem competência da



Administração Central. A título de exemplo, enumeram-se a ampliação e modernização da Escola Básica de Mafra, da Escola Básica Prof. Armando de Lucena (Malveira) e da Escola Básica do Sobral da Abelheira, a construção da Unidade de Saúde Mafra Leste, a limpeza e desobstrução das linhas de águas, mas também a organização de diversificados programas culturais, muito especialmente as comemorações do tricentenário do lançamento da primeira pedra do Real Edifício de Mafra.

Já no âmbito das **Funções Económicas**, com uma taxa de execução de 94,1%, verificou-se o reforço da despesa na renovação da iluminação pública e nos transportes e comunicações, incluindo-se nesta última rubrica tanto a permanente intervenção de conservação da rede viária como até a construção de novos equipamentos que elevam as condições de mobilidade, a exemplo do Parque Intermodal do Alto da Vela.

Em conclusão, os resultados registados em 2017 não só confirmam a **oportunidade das opções tomadas ao longo do ciclo político cessante**, como indiciam que estão garantidas as condições para o **desenvolvimento do projeto de inovação definido para o novo quadriénio**, orientado em três eixos: preservar, qualificar e valorizar.

Face ao exposto, e porque tais resultados só se justificam pelo trabalho coletivo, o Executivo Municipal não pode deixar de endereçar uma **palavra obrigatória de reconhecimento**: à Assembleia Municipal, que viabilizou o programa implementado; aos trabalhadores municipais, que souberam aliar o profissionalismo a uma profunda dedicação à causa pública; e, principalmente, aos munícipes, que não só participaram do esforço que lhes foi solicitado, como também demonstraram o seu espírito empreendedor.

É com este espírito que se faz deste um território cada vez mais atrativo e competitivo, mas sobretudo um **lugar de felicidade!**

Mafra, 6 de abril de 2018

O Presidente da Câmara Municipal

(Helder Sousa Silva)



PARTE I

[Handwritten signature in black ink]
[Handwritten signature in blue ink]



I – INTRODUÇÃO

A Prestação de Contas e o Relatório de Gestão são os principais documentos que, no final de cada ano económico, sintetizam e descrevem a atividade desenvolvida pelo Município de Mafra, documentos estes que são elaborados sob a responsabilidade do Executivo Municipal, nos termos do n.º 1 da alínea i) do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e submetidos à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

No presente Relatório é demonstrada a Execução do Orçamento do ano de 2017, o qual foi elaborado de acordo com os procedimentos estabelecidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua redação atual, bem como outra legislação específica.

A metodologia utilizada traduziu-se na elaboração de quadros, gráficos e rácios, a partir dos mapas da prestação de contas, através dos quais se pretende evidenciar o comportamento das variáveis mais relevantes da gestão municipal, não apenas no período em análise, mas também a sua evolução face a anos transatos.

As contas do Município foram auditadas e certificadas pelo auditor externo nomeado, nos termos do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro.



II – RELATÓRIO FINANCEIRO

ANÁLISE ORÇAMENTAL

1 – Receita

Execução Orçamental da Receita

Designação	(UNIDADE: EURO)				
	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	LIQUIDADADA (2)	COBRADA BRUTA (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5)=(3)/(1)
IMPOSTOS DIRETOS	28 771 660	29 352 097	29 352 097	580 437	102,0
IMPOSTOS INDIRETOS	1 418 680	2 315 630	2 279 236	860 556	160,7
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	4 353 355	4 197 647	4 179 261	-174 094	96,0
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	72 430	131 493	129 292	56 862	178,5
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13 233 290	12 382 642	12 382 642	-850 648	93,6
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8 736 545	9 251 413	9 176 243	439 698	105,0
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	6 840	145 727	145 793	138 953	2 131,5
Receitas Correntes	56 592 800	57 776 649	57 644 565	1 051 765	101,9
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	640 235	5 377	5 377	-634 858	0,8
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2 889 040	5 060 118	5 020 949	2 131 909	173,8
ATIVOS FINANCEIROS	5	0	0	-5	0,0
PASSIVOS FINANCEIROS	15	0	0	-15	0,0
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	5	0	0	-5	0,0
Receitas de Capital	3 529 300	5 065 495	5 026 326	1 497 026	142,4
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	5	9 078	9 032	9 027	180 633,6
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	9 480 375	9 480 375	9 480 375	0	100,0
Outras Receitas	9 480 380	9 489 453	9 489 407	9 027	100,1
Total	69 602 480	72 331 597	72 160 297	2 557 817	103,7

No período em análise, a taxa de execução global da receita atingiu 103,7% (72,160 milhões de euros): as receitas correntes foram executadas em 101,9% (57,644 milhões de euros) e as receitas de capital em 142,4% (5,026 milhões de euros).

Comparação da Execução Orçamental da Receita

Designação	(UNIDADE: EURO)									
	2015	TAXA EXECUÇÃO	2016	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2016/2015		2017	TAXA EXECUÇÃO	VARIÇÃO 2017/2016	
					ABS	%			ABS	%
RECEITAS CORRENTES	52 167 497	89,1	53 771 740	82,2	1 604 243	3,1	57 644 565	79,9	3 872 824	7,2
RECEITAS DE CAPITAL	4 478 650	7,6	3 982 655	6,1	-495 994	-11,1	5 026 326	7,0	1 043 670	26,2
OUTRAS RECEITAS	1 931 704	3,3	7 651 338	11,7	5 719 634	296,1	9 489 407	13,2	1 838 069	24,0
Total	58 577 851	100,0	65 405 733	100,0	6 827 883	11,7	72 160 297	100,0	6 754 564	10,3



Evolução da Execução da Receita por Classificação Económica

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
IMPOSTOS DIRETOS	25 537 738	26 751 876	1 214 138	4,8	29 352 097	2 600 222	9,7
IMI	19 451 621	19 083 277	-368 344	-1,9	17 826 980	-1 256 298	-6,6
IUC	1 903 518	1 940 496	36 979	1,9	2 128 642	188 146	9,7
IMT	3 310 766	4 469 771	1 159 005	35,0	8 431 192	3 961 422	88,6
DERRAMA	869 507	1 258 331	388 824	44,7	964 559	-293 772	-23,3
CONTRIBUIÇÃO AUTÁRQUICA	550	0	-550	-100,0	724	724	
IMPOSTO MUNICIPAL DE SISA	1 775	0	-1 775	-100,0	0	0	
IMPOSTOS INDIRETOS	1 350 008	1 660 970	310 962	23,0	2 279 236	618 266	37,2
MERCADOS E FEIRAS	7 226	6 459	-767	-10,6	4 943	-1 516	-23,5
LOTEAMENTOS E OBRAS	269 289	384 000	114 711	42,6	732 496	348 496	90,8
OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA	109 826	118 324	8 498	7,7	118 800	476	0,4
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	808 285	1 024 143	215 858	26,7	1 303 258	279 114	27,3
OUTROS	155 383	128 044	-27 338	-17,6	119 739	-8 305	-6,5
TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	3 624 545	3 629 320	4 775	0,1	4 179 261	549 941	15,2
MERCADOS E FEIRAS	62 717	62 943	226	0,4	55 293	-7 650	-12,2
LOTEAMENTOS E OBRAS	648 069	753 231	105 162	16,2	814 251	61 019	8,1
TARIFA DE RESÍDUOS SÓLIDOS	2 645 336	2 426 888	-218 449	-8,3	2 352 140	-74 747	-3,1
MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	233 757	270 921	37 164	15,9	912 301	641 380	236,7
OUTRAS	34 666	115 337	80 672	232,7	45 276	-70 061	-60,7
RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	454 494	153 624	-300 870	-66,2	129 292	-24 331	-15,8
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	12 189 269	11 796 215	-393 054	-3,2	12 382 642	586 427	5,0
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	1 785 889	1 740 975	-44 914	-2,5	2 239 539	498 564	28,6
FUNDO SOCIAL MUNICIPAL	967 234	967 234	0	0,0	967 234	0	0,0
PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS	4 048 264	4 179 764	131 500	3,2	3 853 092	-326 672	-7,8
OUTRAS	5 387 882	4 908 242	-479 640	-8,9	5 322 777	414 535	8,4
VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	8 636 509	9 560 538	924 029	10,7	9 176 243	-384 295	-4,0
SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULTURAIS E DESPORTIVOS	1 358 751	1 438 685	79 934	5,9	1 517 458	78 773	5,5
SERVIÇOS ESPECÍFICOS DAS AUTARQUIAS	2 014 724	2 198 113	183 389	9,1	2 221 400	23 287	1,1
RENDAS	2 828 797	3 238 706	409 909	14,5	3 111 263	-127 443	-3,9
EXPLORAÇÃO DE ENERGIA	1 520 583	1 526 720	6 137	0,4	1 542 239	15 519	1,0
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	929 362	1 262 710	333 348	35,9	1 042 617	-220 093	-17,4
OUTRAS	2 434 237	2 685 135	250 898	10,3	2 326 122	-359 012	-13,4
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	374 934	219 197	-155 737	-41,5	145 793	-73 404	-33,5
Receitas Correntes	52 167 497	53 771 740	1 604 243	3,1	57 644 565	3 872 824	7,2
VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	2 100	1 112 376	1 110 276	52 870,3	5 377	-1 106 999	-99,5
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	883 331	1 755 602	872 271	98,7	5 020 949	3 265 347	186,0
FUNDO DE EQUILÍBRIO FINANCEIRO	198 432	193 442	-4 990	-2,5	248 838	55 396	28,6
ESTADO - PARTICIPAÇÕES COMUNITÁRIAS EM PROJETOS CO-FINANCIADOS	300 947	793 952	493 005	163,8	2 229 675	1 435 723	180,8
SERVIÇOS E FUNDOS AUTÓNOMOS	0	0	0		67 512	67 512	
OUTRAS	383 951	768 208	384 256	100,1	2 474 924	1 706 716	222,2
ATIVOS FINANCEIROS	1 393 219	0	-1 393 219	-100,0	0	0	
PASSIVOS FINANCEIROS	2 200 000	0	-2 200 000	-100,0	0	0	
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0	1 114 677	1 114 677	100,0	0	-1 114 677	-100,0
Receitas de Capital	4 478 650	3 982 655	-495 994	-11,1	5 026 326	1 043 670	26,2
REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	17 399	7 748	-9 651	-55,5	9 032	1 283	16,6
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	1 914 305	7 643 589	5 729 284	299,3	9 480 375	1 836 786	24,0
Outras Receitas	1 931 704	7 651 338	5 719 634	296,1	9 489 407	1 838 069	24,0
Total	58 577 851	65 405 733	6 827 883	11,7	72 160 297	6 754 564	10,3



No total das receitas, comparativamente ao ano anterior, verificou-se um acréscimo de 10,3% (6,754 milhões de euros).

Evolução das Transferências

Designação	2015	2016	VARIÇÃO 2016/2015		2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
FEF/FSM/PARTICIPAÇÃO FIXA NO IRS							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6 801 387	6 887 973	86 586	1,3	7 059 865	171 892	2,5
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	198 432	193 442	-4 990	-2,5	248 838	55 396	28,6
FUNDOS COMUNITÁRIOS							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	31 924	53 300	21 376	67,0	13 422	-39 879	-74,8
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	300 947	793 952	493 005	163,8	2 229 675	1 435 723	180,8
OUTROS CONTRATOS PROGRAMA/PROTOCOLOS							
- TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	5 355 958	4 854 942	-501 016	-9,4	5 309 355	454 413	9,4
- TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	383 951	768 208	384 256	100,1	2 542 436	1 774 228	231,0
Total de Transferências Correntes	12 189 269	11 796 215	-393 054	-3,2	12 382 642	586 427	5,0
Total de Transferências de Capital	883 331	1 755 602	872 271	98,7	5 020 949	3 265 347	186,0
Total	13 072 600	13 551 817	479 217	3,7	17 403 590	3 851 773	28,4

No que se refere às transferências, verificou-se um acréscimo de transferências de capital em 186,0%, devido essencialmente a projetos comparticipados pelo FEDER e pelo Ministério da Educação (Escola EB 2,3 de Malveira e Escola EB 2,3 de Mafra).

Resumo do Saldo da Gerência

Descrição	(UNIDADE: EURO)		
	OPERAÇÕES ORÇAMENTAIS	OPERAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS	TOTAL
(1) SALDO TRANSITADO DE 2016 a)	9 480 375	1 062 727	10 543 102
(2) RECEITAS RECEBIDAS	62 679 922	3 425 615	66 105 537
(3) DESPESAS PAGAS	61 342 385	2 994 861	64 337 246
Saldo a Transitar para 2018 = (1) + (2) - (3)	10 817 912	1 493 480	12 311 393

a) Incorporado em 2017



2 – Despesa

Execução Orçamental da Despesa

(UNIDADE: EURO)

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	DESPESA COMPROMETIDA (2)	DESPESA REALIZADA/FATURADA (3)	DESPESA PAGA (4)	DESVIO (4) - (1) (5) =	TAXA DE EXECUÇÃO (6) = (4)/(1)	DESPESA REALIZADA E NÃO PAGA (7) = (3) - (4)
DESPESAS COM PESSOAL	15 167 800	15 017 796	15 011 626	14 995 105	-172 695	98,9	16 520
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	26 045 075	24 341 111	24 753 889	22 812 192	-3 232 883	87,6	1 941 697
JUROS E OUTROS ENCARGOS	228 100	199 513	199 513	199 513	-28 587	87,5	0
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 835 110	2 790 824	2 776 914	2 775 192	-59 918	97,9	1 722
SUBSÍDIOS	20	0	0	0	-20	0,0	0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 026 395	978 095	1 243 078	956 584	-69 811	93,2	286 494
Despesas Correntes	45 302 500	43 327 339	43 985 019	41 738 586	-3 563 914	92,1	2 246 433
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	17 225 845	16 953 890	16 505 724	16 341 903	-883 942	94,9	163 821
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	403 780	403 409	403 409	403 409	-371	99,9	0
ATIVOS FINANCEIROS	343 910	293 882	293 882	293 882	-50 028	85,5	0
PASSIVOS FINANCEIROS	756 660	756 416	756 416	756 416	-244	100,0	0
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	5 569 785	5 558 192	1 808 189	1 808 189	-3 761 596	32,5	0
Despesas de Capital	24 299 980	23 965 789	19 767 620	19 603 799	-4 696 181	80,7	163 821
Total	69 602 480	67 293 128	63 752 639	61 342 385	-8 260 095	88,1	2 410 254

Comparação da Execução Orçamental da Despesa

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	TAXA EXECUÇÃO	2016	TAXA EXECUÇÃO	VARIACÃO 2016/2015		2017	TAXA EXECUÇÃO	VARIACÃO 2017/2016	
					ABS	%			ABS	%
DESPESAS CORRENTES	37 963 907	74,5	39 944 219	71,4	1 980 312	5,2	41 738 586	68,0	1 794 367	4,5
DESPESAS DE CAPITAL	12 970 355	25,5	15 981 140	28,6	3 010 784	23,2	19 603 799	32,0	3 622 659	22,7
Total	50 934 263	100,0	55 925 359	100,0	4 991 096	9,8	61 342 385	100,0	5 417 026	9,7



Evolução da Despesa por Classificação Económica

Designação	(UNIDADE: EURO)						
	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
DESPESAS COM PESSOAL	14 055 555	14 484 161	428 606	3,0	14 995 105	510 944	3,5
REMUNERAÇÕES CERTAS E PERMANENTES	10 745 682	11 056 169	310 486	2,9	11 436 258	380 089	3,4
ABONOS VARIÁVEIS E EVENTUAIS	246 104	259 520	13 416	5,5	295 719	36 199	13,9
SEGURANÇA SOCIAL	3 063 768	3 168 472	104 704	3,4	3 263 128	94 656	3,0
AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	19 750 656	21 143 967	1 393 310	7,1	22 812 192	1 668 226	7,9
AQUISIÇÃO DE BENS	2 243 337	1 982 448	-260 889	-11,6	1 740 121	-242 327	-12,2
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	690 057	625 405	-64 652	-9,4	640 254	14 849	2,4
LIMPEZA E HIGIENE	86 425	52 179	-34 246	-39,6	76 026	23 847	45,7
ALIMENTAÇÃO - REFEIÇÕES CONFECCIONADAS	1 127 526	884 373	-243 153	-21,6	667 436	-216 937	-24,5
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	27 491	24 082	-3 410	-12,4	22 844	-1 237	-5,1
OUTROS BENS	275 649	374 045	98 396	35,7	278 138	-95 907	-25,6
OUTROS	36 188	22 364	-13 824	-38,2	55 422	33 058	147,8
AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS	17 507 319	19 161 518	1 654 200	9,4	21 072 072	1 910 553	10,0
ÁGUA	293 121	697 258	404 137	137,9	871 959	174 701	25,1
ELETRICIDADE	2 421 817	2 468 775	46 958	1,9	2 563 060	94 285	3,8
LIMPEZA E HIGIENE	0	1 224	1 224	100,0	1 716	492	40,2
CONSERVAÇÃO DE BENS	1 145 640	496 385	-649 254	-56,7	437 545	-58 840	-11,9
LOCAÇÃO DE EDIFÍCIOS	2 851 844	3 334 533	482 689	16,9	3 498 621	164 089	4,9
LOCAÇÃO DE MATERIAL DE TRANSPORTE	60 603	57 964	-2 639	-4,4	54 348	-3 616	-6,2
COMUNICAÇÕES	122 580	117 250	-5 330	-4,3	122 237	4 987	4,3
TRANSPORTES	1 209 327	1 176 560	-32 767	-2,7	1 250 989	74 429	6,3
VIGILÂNCIA E SEGURANÇA	148 867	197 270	48 403	32,5	236 835	39 565	20,1
ASSISTÊNCIA TÉCNICA	137 717	168 244	30 527	22,2	183 270	15 025	8,9
OUTROS TRABALHOS ESPECIALIZADOS	445 126	827 528	382 402	85,9	850 370	22 842	2,8
ENCARGOS DE COBRANÇA DE RECEITAS	612 798	631 154	18 355	3,0	718 170	87 016	13,8
OUTROS SERVIÇOS	7 706 221	8 557 366	851 145	11,0	9 867 260	1 309 894	15,3
OUTROS	351 657	430 010	78 353	22,3	415 692	-14 318	-3,3
JUROS E OUTROS ENCARGOS	336 054	227 482	-108 572	-32,3	199 513	-27 969	-12,3
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	2 619 576	2 682 827	63 250	2,4	2 775 192	92 365	3,4
SOCIEDADES E QUASE SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS	1 200	25 232	24 032	2 002,6	52 851	27 620	109,5
ADMINISTRAÇÃO LOCAL	1 578 077	1 584 013	5 936	0,4	1 583 574	-439	0,0
INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	979 053	967 443	-11 610	-1,2	970 466	3 023	0,3
FAMÍLIAS	57 246	102 140	44 893	78,4	164 300	62 161	60,9
RESTO DO MUNDO	4 000	4 000	0	0,0	4 000	0	0,0
SUBSÍDIOS	0	0	0	0,0	0	0	0,0
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1 202 066	1 405 783	203 717	16,9	956 584	-449 199	-32,0
IVA PAGO	588 178	661 647	73 469	12,5	10 111	-651 535	-98,5
OUTRAS	613 888	744 136	130 248	21,2	946 473	202 336	27,2
Despesas Correntes	37 963 907	39 944 219	1 980 312	5,2	41 738 586	1 794 367	4,5
AQUISIÇÃO DE BENS DE CAPITAL	9 306 240	13 965 653	4 659 414	50,1	16 341 903	2 376 250	17,0
INVESTIMENTOS	4 173 390	7 721 551	3 548 161	85,0	8 402 351	680 800	8,8
BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO	5 132 849	6 244 102	1 111 253	21,6	7 939 552	1 695 450	27,2
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	112 429	659 606	547 177	486,7	403 409	-256 197	-38,8
ATIVOS FINANCEIROS	293 882	293 882	0	0,0	293 882	0	0,0
PASSIVOS FINANCEIROS	2 950 304	754 498	-2 195 806	-74,4	756 416	1 918	0,3
OUTRAS DESPESAS DE CAPITAL	307 500	307 500	0	0,0	1 808 189	1 500 689	488,0
INDEMNIZAÇÕES	0	0	0	0,0	1 628 814	1 628 814	100,0
OUTRAS	307 500	307 500	0	0,0	179 375	-128 125	-41,7
Despesas de Capital	12 970 355	15 981 140	3 010 784	23,2	19 603 799	3 622 659	22,7
Total	50 934 263	55 925 359	4 991 096	9,8	61 342 385	5 417 026	9,7



3 - Equilíbrio Orçamental

Poupança Corrente Executada

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
RECEITA CORRENTE EXECUTADA	52 167 497	53 771 740	1 604 243	3,1	57 644 565	3 872 824	7,2
DESPESA CORRENTE EXECUTADA	37 963 907	39 944 219	1 980 312	5,2	41 738 586	1 794 367	4,5
Poupança Corrente Executada	14 203 590	13 827 521	-376 068	-2,6	15 905 979	2 078 458	15,0

Saldo Global Efetivo

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
RECEITAS CORRENTES	52 167 497	53 771 740	1 604 243	3,1	57 644 565	3 872 824	7,2
RECEITAS DE CAPITAL (EFETIVA)	4 478 650	3 982 655	-495 994	-11,1	5 026 326	1 043 670	26,2
OUTRAS RECEITAS	1 931 704	7 651 338	5 719 634	296,1	9 489 407	1 838 069	24,0
Receitas Totais	58 577 851	65 405 733	6 827 883	11,7	72 160 297	6 754 564	10,3
DESPESAS CORRENTES	37 963 907	39 944 219	1 980 312	5,2	41 738 586	1 794 367	4,5
DESPESAS DE CAPITAL (EFETIVA)	12 970 355	15 981 140	3 010 784	23,2	19 603 799	3 622 659	22,7
Despesas Totais	50 934 263	55 925 359	4 991 096	9,8	61 342 385	5 417 026	9,7
SALDO CORRENTE	14 203 590	13 827 521	-376 068	-2,6	15 905 979	2 078 458	15,0
SALDO DE CAPITAL	-8 491 705	-11 998 484	-3 506 779	41,3	-14 577 473	-2 578 989	21,5
Saldo Global Efetivo	5 711 884	1 829 037	-3 882 847	-68,0	1 328 506	-500 531	-27,4

A execução do orçamento cumpriu o princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, o qual estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes.

Com a entrada em vigor da Lei das Finanças Locais, Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, foi estabelecida uma nova regra para o equilíbrio orçamental:

- a receita corrente bruta deve ser pelo menos igual à despesa corrente, acrescida das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

Analisando a poupança corrente executada, verifica-se que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, num valor de 15,905 milhões de euros.



Apurando os valores da regra de equilíbrio orçamental, em que ao saldo da poupança corrente são abatidas as amortizações médias de empréstimos de médio/longo prazo, a mesma apresenta um valor de 15,314 milhões de euros.

(1) Receitas Correntes	57 644 565
(2) Despesas Correntes	41 738 586
(3) Amortizações Médias de Empréstimos de Médio e Longo Prazo	591 936
(1) - (2) - (3) Saldo	15 314 043

4 – Limite da Dívida Total

De acordo com o art.º 52.º - "Limite da dívida total", da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, a dívida de operações orçamentais em 31 de dezembro de cada ano não pode ultrapassar 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Este limite engloba as empresas do setor empresarial local e demais entidades participadas na respetiva proporção do capital social.

Limites da Dívida Total da Autarquia para o ano 2017

Limite da dívida total (1)	76 169 642 €
----------------------------	--------------

Dívida Total da Autarquia

01/01/2017

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL Entidades Participadas (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM (5)	Margem Absoluta (6)=(1)-(5)	Margem Utilizável (7)=(6)*20%
16 825 785 €	19 165 €	16 844 951 €	14 312 815 €	61 856 828 €	12 371 366 €

31/12/2017

Total da dívida a terceiros (2)	Contribuição SM/AM/SEL (3)	Dívida Total (4)=(2)+(3)	Dívida Total Excluindo Não Orçamentais e FAM (5)	Margem Absoluta (6)=(1)-(5)	Margem Disponível a Utilizar
15 221 796 €	24 004 €	15 245 800 €	12 576 793 €	63 592 850 €	14 107 388 €



Evolução do Financiamento – Empréstimos de Médio e Longo Prazo

(UNIDADE: EURO)

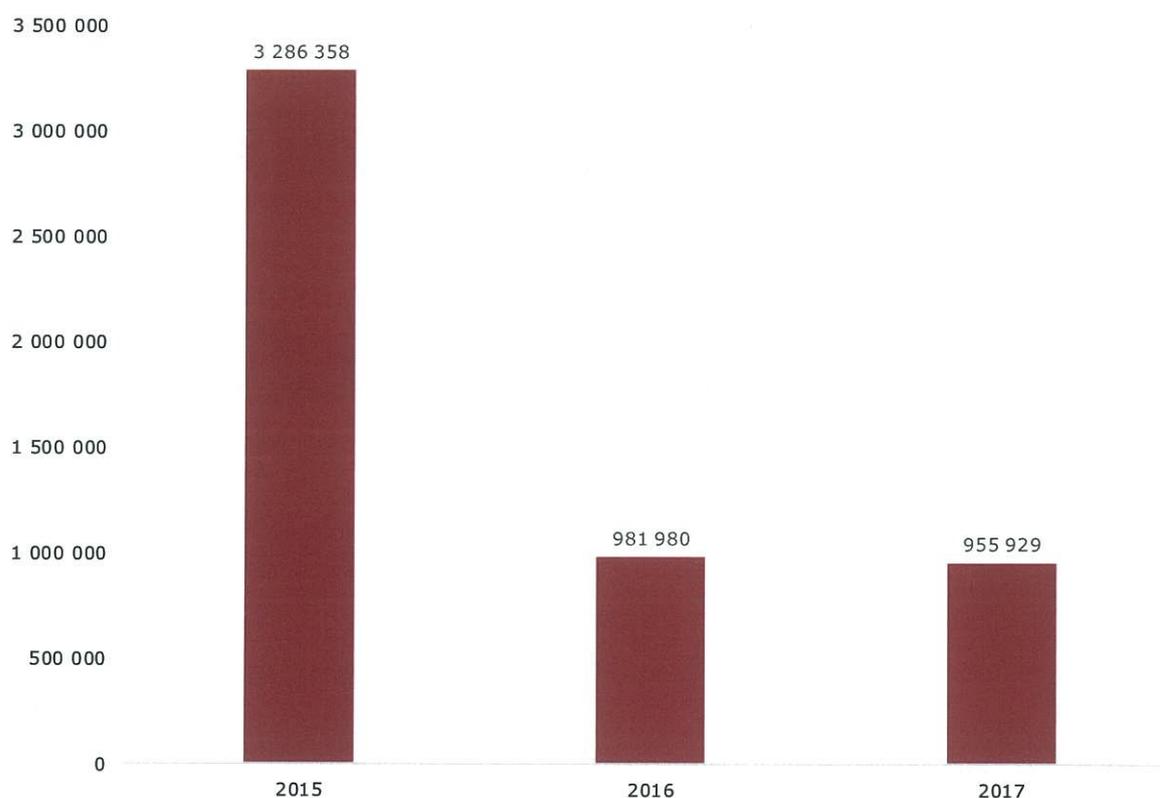
EMPRÉSTIMO MÉDIO E LONGO PRAZO	2015	2016	VARIÇÃO 2016/2015		2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
TOTAL	4 418 475	3 663 977	-754 498	-17,1	2 907 561	-756 416	-20,6

Analisando o quadro acima, verifica-se que os empréstimos de médio e longo prazo diminuíram 20,6% (756 mil euros), comparativamente ao ano anterior.

Evolução do Serviço da Dívida

(UNIDADE: EURO)

SERVIÇO DE DÍVIDA	2015	2016	VARIÇÃO 2016/2015		2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
TOTAL	3 286 358	981 980	-2 304 378	-70,1	762 238	-219 742	-22,4



O serviço da dívida constitui uma despesa decorrente do financiamento da atividade municipal no desenvolvimento das suas competências, principalmente através do recurso a empréstimos de médio e longo prazo.

Pelo quadro acima apresentado, observou-se uma diminuição de 219,742 mil euros, traduzindo-se numa redução de 22,4% do serviço da dívida.



5 - Grandes Opções do Plano

Execução das GOP'S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

Designação	DOTAÇÃO CORRIGIDA (1)	REALIZADO (FATURADO) (2)	PAGO (3)	DESVIO (4) = (3) - (1)	TAXA DE EXECUÇÃO (5) = (3)/(1)
1. FUNÇÕES GERAIS	2 454 020	2 286 807	2 160 871	-293 149	88,1
2. FUNÇÕES SOCIAIS	25 415 285	24 893 212	23 244 914	-2 170 371	91,5
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	8 733 830	8 259 925	8 221 784	-512 046	94,1
4. OUTRAS FUNÇÕES	8 736 125	4 908 684	4 908 684	-3 827 441	56,2
Total	45 339 260	40 348 627	38 536 253	-6 803 007	85,0

Evolução das GOP'S por Classificação Funcional – Resumo

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
1. FUNÇÕES GERAIS	3 178 394	5 028 006	1 849 612	58,2	2 160 871	-2 867 135	-57,0
2. FUNÇÕES SOCIAIS	14 519 592	17 839 006	3 319 414	22,9	23 244 914	5 405 908	30,3
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	6 528 080	7 207 150	679 071	10,4	8 221 784	1 014 634	14,1
4. OUTRAS FUNÇÕES	5 568 587	3 477 660	-2 090 928	-37,5	4 908 684	1 431 024	41,1
Total	29 794 653	33 551 822	3 757 169	12,6	38 536 253	4 984 431	14,9



Evolução das GOP'S por Classificação Funcional – Discriminada

DESIGNAÇÃO	(UNIDADE: EURO)							
	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016		
			ABS	%		ABS	%	
1. FUNÇÕES GERAIS	3 178 394	5 028 006	1 849 612	58,2	2 160 871	-2 867 135	-57,0	
1.1. SERVIÇOS GERAIS DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	2 704 297	4 449 780	1 745 483	64,5	1 689 850	-2 759 930	-62,0	
1.1.1. ADMINISTRAÇÃO GERAL	2 704 297	4 449 780	1 745 483	64,5	1 689 850	-2 759 930	-62,0	
1.2. SEGURANÇA E ORDEM PÚBLICAS	474 097	578 226	104 129	22,0	471 022	-107 204	-18,5	
1.2.1. PROTEÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	474 097	578 226	104 129	22,0	471 022	-107 204	-18,5	
1.2.2. POLÍCIA MUNICIPAL	0	0	0		0	0		
2. FUNÇÕES SOCIAIS	14 519 592	17 839 006	3 319 414	22,9	23 244 914	5 405 908	30,3	
2.1. EDUCAÇÃO	5 831 493	7 672 649	1 841 156	31,6	9 913 388	2 240 739	29,2	
2.1.1. ENSINO NÃO SUPERIOR	2 907 694	4 358 922	1 451 228	49,9	7 091 357	2 732 435	62,7	
2.1.2. SERVIÇOS AUXILIARES DE ENSINO	2 923 800	3 313 728	389 928	13,3	2 822 032	-491 696	-14,8	
2.2. SAÚDE	0	582 045	582 045		1 518 464	936 419	160,9	
2.3. SEGURANÇA E AÇÃO SOCIAL	39 682	77 514	37 832	95,3	81 284	3 770	4,9	
2.3.2. AÇÃO SOCIAL	39 682	77 514	37 832	95,3	81 284	3 770	4,9	
2.4. HABITAÇÃO E SERVIÇOS COLETIVOS	8 147 626	8 374 894	227 268	2,8	10 509 018	2 134 124	25,5	
2.4.1. HABITAÇÃO	47 464	20 801	-26 662	-56,2	91 703	70 902	340,9	
2.4.2. ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	594 586	1 404 814	810 228	136,3	1 892 552	487 738	34,7	
2.4.3. SANEAMENTO	2 656 028	1 766 491	-889 538	-33,5	2 313 754	547 264	31,0	
2.4.4. ABASTECIMENTO DE ÁGUA	239 284	120 485	-118 798	-49,6	310 471	189 986	157,7	
2.4.5. RESÍDUOS SÓLIDOS	4 093 630	4 449 659	356 030	8,7	4 901 715	452 055	10,2	
2.4.6. PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	516 634	612 642	96 008	18,6	998 822	386 180	63,0	
2.5. SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS	500 792	1 131 905	631 113	126,0	1 222 760	90 855	8,0	
2.5.1. CULTURA	161 878	458 245	296 367	183,1	592 928	134 683	29,4	
2.5.2. DESPORTO, RECREIO E LAZER	321 413	433 659	112 246	34,9	472 331	38 672	8,9	
2.5.3. OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS	17 500	240 000	222 500	1 271,4	157 500	-82 500	-34,4	
3. FUNÇÕES ECONÓMICAS	6 528 080	7 207 150	679 071	10,4	8 221 784	1 014 634	14,1	
3.1. AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, CAÇA E PESCA	88 387	108 256	19 869	22,5	86 876	-21 380	-19,7	
3.2. INDÚSTRIA E ENERGIA	1 760 011	1 823 440	63 429	3,6	1 930 434	106 994	5,9	
3.2.1. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	1 760 011	1 823 440	63 429	3,6	1 930 434	106 994	5,9	
3.3. TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES	3 456 201	4 499 811	1 043 609	30,2	5 835 732	1 335 922	29,7	
3.3.1. TRANSPORTES RODOVIARIOS	3 456 201	4 499 811	1 043 609	30,2	5 835 732	1 335 922	29,7	
3.4. COMÉRCIO E TURISMO	876 487	436 040	-440 448	-50,3	138 545	-297 495	-68,2	
3.4.1. MERCADOS E FEIRAS	2 276	0	-2 276	-100,0	9 477	9 477	100,0	
3.4.2. TURISMO	874 212	436 040	-438 172	-50,1	129 067	-306 972	-70,4	
3.5. OUTRAS FUNÇÕES ECONÓMICAS	346 993	339 604	-7 389	-2,1	230 197	-109 406	-32,2	
3.5.1. INFRAESTRUTURAS DIVERSAS	346 993	339 604	-7 389	-2,1	230 197	-109 406	-32,2	
3.5.2. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO	0	0	0		0	0		
4. OUTRAS FUNÇÕES	5 568 587	3 477 660	-2 090 928	-37,5	4 908 684	1 431 024	41,1	
4.1. OPERAÇÕES DA DÍVIDA AUTÁRQUICA	4 002 428	1 746 699	-2 255 729	-56,4	1 746 438	-261	0,0	
4.2. TRANSFERÊNCIAS ENTRE ADMINISTRAÇÕES	1 566 159	1 730 960	164 801	10,5	1 533 431	-197 529	-11,4	
4.3. DIVERSAS NÃO ESPECIFICADAS	0	0	0		1 628 814	1 628 814	100,0	
TOTAL	29 794 653	33 551 822	3 757 169	12,6	38 536 253	4 984 431	14,9	

A análise das Grandes Opções do Plano foi efetuada de acordo com a estrutura de objetivos e programas, tendo em conta o Plano Plurianual de Investimento (PPI), assim como o Plano de Atividades Municipais mais relevantes (PAM).

As Grandes Opções do Plano registaram uma taxa de execução de 85% (38,536 milhões de euros), sendo 19,604 milhões de euros referentes ao PPI e 18,932 milhões de euros ao PAM.

É ainda de realçar que a execução das funções económicas foi de 94,1% (8,221 milhões de euros).



A análise ao quadro supra permite-nos observar a evolução do investimento direto, bem como das principais atividades desenvolvidas pelo Município.

III - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Análise do Balanço

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	2016	VARIACÃO 2016/2015		2017	VARIACÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
IMOBILIZADO	229 717 343	230 216 774	499 431	0,2	231 942 917	1 726 143	0,7
EXISTÊNCIAS	53 906	55 313	1 406	2,6	45 621	-9 691	-17,5
DÍVIDAS DE TERCEIROS - CURTO PRAZO	1 833 685	710 753	-1 122 932	-61,2	938 485	227 732	32,0
DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA	8 486 098	10 543 102	2 057 004	24,2	12 311 393	1 768 291	16,8
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	26 055 796	23 700 693	-2 355 102	-9,0	25 827 361	2 126 667	9,0
Ativo	266 146 828	265 226 635	-920 193	-0,3	271 065 777	5 839 142	2,2
PATRIMÓNIO	183 135 256	186 434 627	3 299 371	1,8	186 434 627	0	0,0
AJUSTAMENTO DE PARTES DE CAPITAL EM EMPRESAS	4 310 169	4 265 956	-44 213	-1,0	4 170 537	-95 418	-2,2
RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	0	0	0	0,0	0	0	0,0
RESERVAS	1 485 070	1 485 070	0	0,0	1 485 070	0	0,0
SUBSÍDIOS	0	0	0	0,0	0	0	0,0
DOAÇÕES	4 114 520	4 237 052	122 532	3,0	4 268 395	31 344	0,7
RESERVAS DECORRENTES DE TRANSFERÊNCIAS DE ATIVOS	57 530	57 530	0	0,0	57 530	0	0,0
OUTRAS RESERVAS	-8 372 360	-8 372 360	0	0,0	-8 223 891	148 470	1,8
RESULTADOS TRANSITADOS	12 748 933	15 529 516	2 780 583	21,8	15 589 884	60 368	0,4
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	4 356 319	-706 728	-5 063 046	-116,2	2 495 418	3 202 146	453,1
Fundos Próprios	201 835 436	202 930 662	1 095 226	0,5	206 277 571	3 346 909	1,6
PROVISÕES	7 585 912	7 736 234	150 322	2,0	8 785 979	1 049 745	13,6
DÍVIDAS A TERCEIROS - MÉDIO E LONGO PRAZO	14 097 987	12 194 675	-1 903 313	-13,5	9 504 548	-2 690 127	-22,1
DÍVIDAS A TERCEIROS - CURTO PRAZO	4 659 368	4 631 111	-28 257	-0,6	5 717 248	1 086 137	23,5
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	37 968 123	37 733 953	-234 171	-0,6	40 780 431	3 046 478	8,1
Passivo	64 311 391	62 295 973	-2 015 419	-3,1	64 788 206	2 492 233	4,0
Fundos Próprios e Passivo	266 146 828	265 226 635	-920 193	-0,3	271 065 777	5 839 142	2,2

O Balanço é uma demonstração contabilística que tem por finalidade apresentar a posição financeira de uma entidade em determinada data, apresentando os Ativos (Bens e Direitos) e Passivos (Exigibilidades e Obrigações) e o Património líquido, que é resultante da diferença entre o total de Ativos e Passivos.



Análise da Demonstração de Resultados

(UNIDADE: EURO)

Designação	2015	2016	VARIÇÃO 2016/2015		2017	VARIÇÃO 2017/2016	
			ABS	%		ABS	%
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	330 382	297 230	-33 153	-10,0	283 959	-13 270	-4,5
FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	18 403 672	21 702 864	3 299 192	17,9	23 904 201	2 201 337	10,1
CUSTOS COM O PESSOAL	13 826 588	14 368 928	542 340	3,9	14 789 451	420 523	2,9
TRANSFERÊNCIAS E SUBS. CORRENTES CONCEDIDOS E PRESTAÇÕES SOCIAIS	2 620 292	2 677 771	57 479	2,2	2 774 481	96 710	3,6
AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	14 032 117	14 182 319	150 202	1,1	13 547 187	-635 132	-4,5
PROVISÕES DO EXERCÍCIO	55 963	0	-55 963	-100,0	112 587	112 587	100,0
OUTROS CUSTOS OPERACIONAIS	97 847	66 409	-31 438	-32,1	70 668	4 258	6,4
CUSTOS E PERDAS FINANCEIROS	339 533	257 488	-82 045	-24,2	201 871	-55 616	-21,6
CUSTOS E PERDAS EXTRAORDINÁRIOS	395 550	1 370 507	974 958	246,5	12 476 572	11 106 065	810,4
Total de Custos e Perdas	50 101 943	54 923 516	4 821 573	9,6	68 160 977	13 237 461	24,1
VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS	7 838 100	8 434 203	596 103	7,6	8 716 675	282 472	3,3
IMPOSTOS E TAXAS	30 492 150	29 552 042	-940 108	-3,1	35 332 867	5 780 825	19,6
PROVEITOS SUPLEMENTARES	172 235	205 950	33 715	19,6	167 382	-38 568	-18,7
TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS OBTIDOS	12 362 674	11 943 434	-419 240	-3,4	13 900 814	1 957 381	16,4
OUTROS PROVEITOS E GANHOS OPERACIONAIS	1 980	1 346	-635	-32,0	1 382	37	2,7
PROVEITOS E GANHOS FINANCEIROS	593 285	250 338	-342 947	-57,8	509 531	259 193	103,5
PROVEITOS EXTRAORDINÁRIOS	2 997 837	3 829 476	831 639	27,7	12 027 744	8 198 268	214,1
Total de Proveitos e Ganhos	54 458 261	54 216 788	-241 474	-0,4	70 656 395	16 439 607	30,3
Resultados Operacionais	1 500 279	-3 158 547	-4 658 825	-310,5	2 636 587	5 795 133	183,5
Resultados Financeiros	253 752	-7 150	-260 902	-102,8	307 660	314 810	4 402,9
Resultados Correntes	1 754 031	-3 165 697	-4 919 727	-280,5	2 944 246	6 109 943	193,0
Resultado Líquido do Exercício	4 356 319	-706 728	-5 063 046	-116,2	2 495 418	3 202 146	453,1

A Demonstração de Resultados destina-se a evidenciar a formação do resultado líquido num exercício, apurado segundo o princípio contabilístico do regime de competência e segundo o previsto no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).



Indicadores Financeiros

	Designação	2015	2016	2017
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS	Clientes c/c+Contribuintes c/c+Utentes c/c * 365 Vendas/Prestações de Serviços + Impostos/Taxas	1,7	1,7	2,1
LIQUIDEZ GERAL	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)}}$	2,2	2,4	2,3
LIQUIDEZ REDUZIDA	$\frac{\text{Ativo Circulante - Existências}}{\text{Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)}}$	2,2	2,4	2,3
LIQUIDEZ IMEDIATA	$\frac{\text{Ativo Circulante - Existências - Créditos Curto e Médio e Longo Prazos}}{\text{Passivo Circulante (Dívidas a Terceiros Curto Prazo)}}$	1,8	2,3	2,2
AUTONOMIA FINANCEIRA	$\frac{\text{Fundos Próprios}}{\text{Ativo}}$	75,8%	76,5%	76,1%
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO DE MÉDIO E LONGO PRAZO	$\frac{\text{Dívidas a Terceiros - Médio e Longo Prazos}}{\text{Capitais Permanentes}}$	6,5%	5,7%	4,4%
ANÁLISE DOS RESULTADOS	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Vendas e Prestações de Serviços}}$	55,6%	-8,4%	28,6%
	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Vendas e Prestações de Serviços}}$	19,1%	-37,4%	30,2%
	$\frac{\text{Resultado Líquido do Exercício}}{\text{Fundos Próprios}}$	2,2%	-0,3%	1,2%
	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Capitais Permanentes}}$	0,7%	-1,5%	1,2%
	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Ativo Líquido}}$	0,6%	-1,2%	1,0%

Os indicadores económico-financeiros evidenciam o desempenho financeiro do Município.

No que se refere ao prazo médio de recebimentos, este especifica o tempo que o Município demora, em média, a receber os créditos que concede aos seus clientes/ utentes.

Os Rácios de Liquidez (Geral, Reduzida e Imediata) são rácios financeiros que medem a capacidade do Município de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo.

O Rácio de Autonomia Financeira mede a solvabilidade do Município através da determinação da proporção dos ativos que são financiados com Fundos Próprios.

A Capacidade de Endividamento de Médio e Longo Prazo mede o nível do recurso a Capitais Alheios no Total aplicado.

**PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE
RESULTADOS**

[Handwritten signature]



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3. das Considerações Técnicas do POCAL e face ao resultado de 2.495.418,21€ apurado no ano de 2017, propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício seja transferido para a conta 59 – Resultados Transitados.

Mafra, 06 de abril de 2018.

O Órgão Executivo

Mafra, 12 de abril de 2018.

O Órgão Deliberativo



PARTE II

Handwritten signature in blue ink, including a large circular flourish at the bottom.

RELATÓRIOS DE GESTÃO

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.

**DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO
GERAL E FINANÇAS**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]





DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E ASSUNTOS JURÍDICOS

ÁREA DE APOIO AOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Salienta-se, desde logo, o apoio administrativo prestado pela Área de Apoio aos Órgãos Autárquicos consubstanciado, por um lado, na preparação das minutas de deliberação em conformidade com os assuntos constantes na ordem de trabalhos e, por outro, na organização de toda a documentação associada, destinados às 25 reuniões da Câmara Municipal e às 7 sessões da Assembleia Municipal realizadas no ano de 2017, de acordo com o quadro seguinte:

Reuniões da Câmara Municipal e Sessões da Assembleia Municipal	Minutas
Reuniões da Câmara Municipal – 25	285
Sessões da Assembleia Municipal – 7	70
Total – 32	355

A Área de Apoio aos Órgãos Autárquicos assegura, também, a organização do **Serviço de Reprografia**, coordenando, nomeadamente, a execução das tarefas de reprodução, encadernação e plastificação de documentos, cuja quantificação, no ano de 2017, se encontra plasmada no quadro que se segue e a que surge inevitavelmente associado o zelo pela boa manutenção de todo o seu equipamento:

Reprografia	Serviços
Fotocópias	144.165
Encadernações	555
Plastificações	481
Total - 3	145.201

Por último, salienta-se, ainda, o acompanhamento do ato eleitoral destinado à eleição dos órgãos das autarquias locais.



ÁREA DE ATENDIMENTO GERAL

Destaca-se, ademais, no ano de 2017, o atendimento ao público dos assuntos municipais – que permitiu contabilizar um total de 17.945 serviços prestados no ano de 2017, relativamente ao qual se encontra associado o tempo médio de espera de 16'16", conforme os dados plasmados nos dois quadros seguintes:

Indicadores do <i>Front Office</i> e <i>Back Office</i> dos Assuntos Municipais	Serviços
Atendimentos presenciais prestados a munícipes (serviços municipais)	17.945
Atendimentos telefónicos (transversal)	14.180
Registos no Sistema de Gestão Documental (SGD) de entradas, encaminhados para os diversos serviços	33.482
Requerimentos para processos de Urbanismo	7.148
Processos rececionados (Urbanismo)	3.311
Fornecimento de plantas topográficas	842
Receção e tratamento de fotocópias autenticadas e simples	1.716
Certidões emitidas (Aplicação de Urbanismo)	106
Despachos registados (Aplicação de Urbanismo)	58
Apreciação liminar administrativa de Processos de Urbanismo	1.527
Ofícios elaborados (SGD e Urbanismo)	25
Correio expedido	23.052
Total - 12	103.392

Tempo médio de espera	Minutos
<i>Front Office</i> dos assuntos municipais	16'16"
Total - 1	16'16"

Acresce que os resultados do índice de satisfação do munícipe relativamente aos serviços prestados na Área de Atendimento Geral também devem ser demonstrados, o que se faz no quadro seguinte, considerando cada trimestre do ano de 2017.

Índice de satisfação do munícipe (meta $\geq 90\%$)	%
1.º Trimestre	97,36
2.º Trimestre	98,94
3.º Trimestre	97,94
4.º Trimestre	97,54
Total - 4	97,91



APOIO TÉCNICO-JURÍDICO E ÁREA DE CONTRATAÇÃO

O **apoio técnico-jurídico** é assegurado por uma Equipa de Juristas, competindo-lhe, nomeadamente, a elaboração de informações e pareceres técnico-jurídicos, o acompanhamento de processos, nomeadamente de queixa, de inquérito e disciplinares, a elaboração – e revisão – de regulamentos, contratos e outros instrumentos jurídicos, no âmbito das competências dos serviços camarários e com vista à prossecução das atribuições do Município de Mafra e a dinamização do conhecimento oportuno, pelos membros do executivo municipal e dirigentes municipais, de normas e regulamentos essenciais à gestão municipal, bem como da oportuna divulgação da jurisprudência e doutrina de interesse para as autarquias.

No período em apreço, foram elaborados e revistos 1022 instrumentos jurídicos, referentes a Contratos, Procedimentos, Regulamentos e respetivas alterações, Despachos, Propostas de natureza diversa, Protocolos, Acordos de natureza diversa.

Salienta-se também o trabalho desenvolvido quanto à simplificação de procedimentos no ano de 2017, através da preparação, para aprovação, de 10 orientações jurídicas/propostas de adoção de metodologias, para o desempenho regular e adequado das atribuições dos serviços municipais.

No que concerne ao conhecimento oportuno da legislação, atendendo à publicitação, no ano de 2017, de um total de 562 diplomas considerados essenciais à gestão municipal ou de interesse para a autarquia, realça-se que foi assegurada, pela Equipa de Juristas, a divulgação de 474 diplomas no próprio dia (p.d.) da sua publicitação, 79 no dia seguinte (d.s) à referida publicitação e os restantes 9 até dois ou mais dias após a publicitação (2+), evidenciando-se, assim, esta divulgação no seguinte quadro:

Divulgação da legislação	Diplomas (p.d./2d)
1.º Trimestre	113/22
2.º Trimestre	152/23
3.º Trimestre	138/13
4.º Trimestre	71/30
Total - 4	474/88

De referir ainda, neste âmbito, a divulgação circunstanciada de 81 diplomas, da mais diversa natureza e matéria.



Por sua vez, entre as competências prosseguidas pela **Área de Contratação**, destaca-se a organização e o acompanhamento dos processos que se destinem a ser visados pelo Tribunal de Contas, bem como o apoio técnico-administrativo na preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, incluindo os decorrentes dos procedimentos de contratação pública.

Salienta-se, assim, no que concerne às competências da Área da Contratação, a organização e o acompanhamento, no período em análise, dos seguintes processos submetidos a visto do Tribunal de Contas:

Contratos enviados para visto do Tribunal de Contas

Empreitada de "Requalificação da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo Professor Armando Lucena (Malveira)"

2.º Adicional da empreitada de "Ampliação da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo da Venda do Pinheiro"

Empreitada de "Construção da Unidade de Saúde – Mafra Norte"

Empreitada de "Construção do Parque Ecológico e Parque Intermodal – Venda do Pinheiro"

Empreitada de "Beneficiação da Zona Envolvente da Unidade de Saúde Mafra Leste do Concelho de Mafra"

Empreitada de "Limpeza e Desobstrução das Linhas de Água do Concelho de Mafra – Ribeira de Cheleiros"

Empreitada de "Limpeza e Desobstrução das Linhas de Água do Concelho de Mafra – Ribeira de Pedrulhos, Ribeira do Casal Novo e Rio Safaraju – Lotes 1, 2 e 3"

Salienta-se, ademais, no âmbito das competências atribuídas a este Área, a preparação dos documentos e elementos necessários à elaboração de contratos escritos, a celebração de 197 contratos e 45 adendas, num total de 242 documentos, entre os quais se incluem, designadamente, os contratos de incubação, os contratos de avença e os contratos de fornecimento de bens e serviços.

ÁREA DE CONTENCIOSO E CONTRAORDENAÇÕES

Entre as demais competências prosseguidas pela Área de Contencioso e Contraordenações, destaca-se, o registo, a formação e a instrução de processos, nomeadamente contenciosos e de contraordenação, o apoio administrativo inerente aos processos de queixa e de contraordenação e o tratamento administrativo do expediente das ações propostas pela Câmara Municipal ou contra ela, em articulação com o mandatário ao serviço do Município.

Releva, ainda, assumindo uma expressividade considerável no âmbito das competências da Divisão de Administração Geral e Assuntos Jurídicos, asseguradas, em especial, pela Equipa de Juristas e pela Área de Contencioso e Contraordenações, a tramitação dos processos de queixa.



Neste âmbito, no ano de 2017, foi instaurado um total de 216 processos de queixa (161 queixas de matérias diversas e 55 queixas de urbanismo), nos quais foi promovida a resposta aos queixosos até 75 dias úteis em 94 processos de queixa (70 queixas de matérias diversas e 24 queixas de urbanismo).

Realça-se, também, a intervenção desta Área, no ano de 2017, no âmbito dos processos de contraordenação, tendo sido instaurados, neste lapso temporal, 91 processos e decididos 99, incluindo 36 que se encontravam pendentes de anos anteriores, reduzindo esta pendência para 45 (de um universo de 81 processos existentes a 01/01/2017).

Não se olvidará, por último, evidenciar a receita arrecada, no ano de 2017, pelas diferentes Áreas da Divisão de Administração Geral e Assuntos Jurídicos, no âmbito do Atendimento Geral, do Apoio aos Órgãos Autárquicos, da Contratação, dos Processos de Contraordenação e de Execução Fiscal, conforme surge discriminado no quadro seguinte:

Receitas arrecadadas	€
Atendimento Geral (v.g. fotocópias autenticadas e simples, atendimento mediado, plantas de localização, segundas vias de fichas técnicas)	23.254,45
Apoio aos Órgãos Autárquicos (Certidões e certificados emitidos)	1.672,84
Contencioso e Contratação (Coimas Aplicadas/Dívidas Cobradas /Contratos e Adendas celebrados, Certidões, Vistorias)	23.412,31
Total - 3	48.339,60

DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E PATRIMÓNIO

ÁREA DA CONTABILIDADE

A Contabilidade é uma ciência que tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no património (conjunto de bens, direitos e obrigações), tendo também por finalidade registar os factos e produzir informações que nos possibilitem o controlo, certificando procedimentos de acordo com os planos e políticas traçadas, assim como a realização de um eficaz planeamento, de modo a ser conseguido um caminho que permita atingir, com maior rapidez, eficiência e eficácia, os objetivos propostos.

A Contabilidade das Autarquias Locais, regulamentada pelo Plano Oficial das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, na sua atual redação, constitui ainda uma das principais reformas da administração financeira e das contas públicas, nos últimos anos, na Administração Local.

No âmbito das suas competências, a área de Contabilidade efetuou registos diários que se traduzem em número/ volume de documentos processados, quer ao nível da receita quer ao nível da despesa.



Diariamente são verificados os documentos de receita, quer quanto à sua legalidade, quer quanto à sua inscrição orçamental, e como método de controlo foram efetuadas validações mensais na aplicação de Contabilidade, a todas as guias de receita no estado emitido e/ou conferido, de forma a detetar as não conformidades, a fim de agilizar atempadamente a regularização das mesmas.

No que se refere à receita, à semelhança do ano transato, continuou a ser processada e tratada em formato digital.

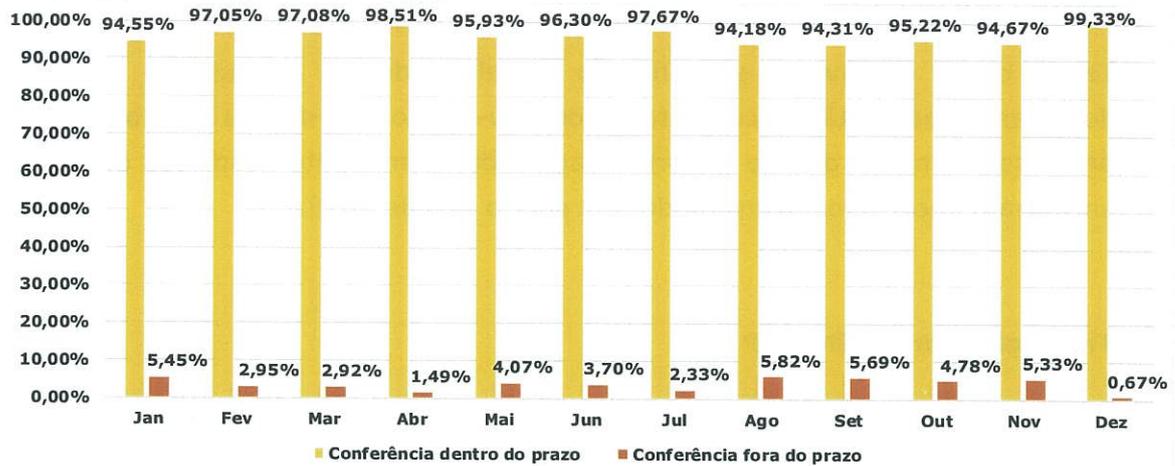
Relativamente à despesa, a área de Contabilidade procedeu à verificação diária dos montantes dos pagamentos efetuados pela Tesouraria, confrontando a Folha de Caixa e o Resumo Diário de Tesouraria com o Diário da Despesa e ainda com o somatório dos documentos de despesa, bem como a conferência de todos os registos contabilísticos.

Sistema de Gestão de Qualidade

Durante o ano de 2017, foram definidos, como objetivos para o Processo de Contabilidade e Tesouraria, a agilização do circuito do processamento das faturas, o reforço da divulgação de informação aos serviços e a obtenção de um índice da satisfação dos utentes relativamente aos serviços prestados.

- Agilizar o circuito do processamento das faturas ($\geq 90\%$ no prazo estabelecido em ≤ 7 dias) - (Objetivo 1);
- Reforçar a divulgação de informação aos serviços (Guias de receita no estado "emitido" e "conferido" há mais de 30 dias, por serviço emissor, até ao 2.º dia útil do mês seguinte - (Objetivo 2);
- Obter um índice de satisfação dos utentes $> 85\%$ (Objetivo 3).

Quanto ao objetivo 1, a análise foi efetuada tendo por base uma listagem da aplicação de informática de Contabilidade, onde se encontram contempladas todas as faturas registadas e remetidas para confirmação dos serviços durante o ano. O objetivo é analisar o tempo despendido com a conferência das faturas por parte dos serviços, o que é determinante para que no circuito da despesa a fase de liquidação e pagamento se realize dentro dos prazos previstos. Como se pode verificar pelo gráfico seguinte, o ano de 2017 na sua globalidade foi regular, não se tendo verificado qualquer desvio significativo.



O objetivo 2 facilita uma análise imediata, por parte dos serviços emissores, dos valores que se encontram por arrecadar. O apuramento das guias de receita nesse estado é realizado através de uma listagem da aplicação informática da Contabilidade e remetida para os serviços emissores, via gestão documental, tendo sido criado para o efeito o processo edoc 2/2017 na classificação 10.1.28.

Mês	Data Envio	Data Limite	Desvio
janeiro	02/01/2017	03/01/2017	-1
fevereiro	01/02/2017	02/02/2017	-1
março	02/03/2017	02/03/2017	0
abril	04/04/2017	04/04/2017	0
maio	03/05/2017	03/05/2017	0
junho	02/06/2017	02/06/2017	0
julho	04/07/2017	04/07/2017	0
agosto	02/08/2017	02/08/2017	0
setembro	04/09/2017	04/09/2017	0
outubro	10/10/2017	3/10/2017	4
novembro	02/11/2017	2/11/2017	0
dezembro	05/12/2017	5/12/2017	0

O objetivo 3 tem como base a satisfação do munícipe e a melhoria contínua, verificando-se uma crescente importância da medição dessa satisfação. Com vista a facilitar o preenchimento do inquérito (Modelo G-24/2), o mesmo foi disponibilizado online. Durante 2017 verificou-se um índice médio de satisfação de 100,00%.

Trimestres/2017	Resultado
1.º Trimestre	100,00%
2.º Trimestre	96,21%
3.º Trimestre	100,00%
4.º Trimestre	100,00%



Gestão Documental

Tendo como objetivo a simplificação e celeridade na pesquisa e identificação de documentos na gestão documental, procedeu-se, no ano de 2017, à formação de 2826 processos, sendo a grande maioria relacionados com a faturação, dos quais 2443 já se encontram encerrados, transitando 383 para o ano de 2018.

Transição para o SNC-AP

Durante o ano de 2017, visando a transição do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) para o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas), foram efetuados diversos procedimentos necessários à sua efetivação, designadamente reestruturação da Contabilidade de Custos, Classificações da Receita, análise geral aos procedimentos de integração, participação ativa em ações de formação e colaboração com os elementos da empresa responsável pela nova aplicação informática, no sentido de serem detetados e providenciados todos os elementos para que a referida transição decorresse com sucesso e de modo eficaz logo no início do ano de 2018.

No entanto, resultado de Circular do Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, datada de 28/12/2017, foi prorrogada a entrada em vigor do novo normativo para janeiro de 2019, pelo que não se verificou a mudança planeada e agendada, ficando todos os procedimentos efetuados até ao final do ano como base de trabalho para melhoria e consolidação deste processo até à sua implementação na data que vier a ser estabelecida.

Circularização de saldos

Foram efetuadas reconciliações entre os extratos de conta corrente de fornecedores, credores e devedores, estado e outros entes públicos com as respetivas contas da autarquia.

ÁREA DE TESOURARIA

A Tesouraria, no âmbito das suas competências, no período de 2017, procedeu, entre outras tarefas, à cobrança e arrecadação de receitas, e ao pagamento de despesas, devidamente autorizadas, através de transferência bancária, numerário ou cheque, após a verificação das normas legais e regulamentares em vigor.

No período de 2017, foram registados os seguintes movimentos:



Documentos	2015	2016	2017
Guias de Receita Individual Recebidas	17 377	14 571	14 157
Guias de Receita Coletiva Recebidas	647	1 178	3 510
Ordens de Pagamento Pagas	8 956	9 983	10 909
Movimentos Bancários	12 513	14 199	13 852

Documentos	2015	2016	2017
Reposição de Ordens de Pagamento	130	119	126
Estorno de Documentos de Receita	68	68	163
Notas de Lançamento de Tesouraria	767	879	919

Descrição	2015	2016	2017
Recibos de Renda Recebidos	3 356	3 747	4 065
Recibos de Feirante e Publicidade Ocupação de Via Pública Recebidos	1 389	1 361	1 153
Recibos CAF recebidos	0	0	239

Descrição	2015	2016	2017
Depósitos Externos - Home Deposit	168	148	164
Guias de Envio de Depósito de Cheques	257	220	198

ÁREA DE LICENCIAMENTOS DIVERSOS

À área de Licenciamentos Diversos compete tramitar e instruir os processos administrativos de licenciamento de atividades económicas que sejam por lei cometidas à Câmara Municipal e emitir as respetivas licenças. Compete, igualmente, gerir administrativamente os processos dos vários equipamentos e infraestruturas municipais, bem como arrecadar a respetiva receita.

Neste serviço é conferida, também, a tarefa de arrecadar toda a receita proveniente dos autos de contraordenação de trânsito levantados pelo Serviço de Polícia Municipal, tendo-se verificado durante os meses de janeiro e fevereiro de 2017 (até 21 de fevereiro, pois a partir desta data, a receita passou a ser arrecadada pelos Serviços Administrativos da Polícia Municipal), a receita cifrou-se no valor de 6.213,56€, bem como a receita proveniente dos parquímetros, propriedade do Município, instalados nas vilas de Mafra e Ericeira, tendo-se verificado durante o ano de 2017 que esta se cifrou nos valores de 122.195,58€ (parquímetros Mafra) e de 36.335,41€ (parquímetros Ericeira), respetivamente.

No âmbito do Programa de Gestão proposto para o ano de 2017, cabe à área de Licenciamentos Diversos e ao Serviço de Metrologia a demonstração de resultados do Processo N.º 7 PLVD – Processo de Licenças e Verificações Diversas e no qual se integram cinco objetivos, conforme se descreve:



- Objetivo 1 – Agilizar as respostas aos munícipes nos licenciamentos diversos;
- Objetivo 2 – Proceder à atualização/ revisão da página dos Licenciamentos Diversos na Internet, com o objetivo de esta estar permanentemente atualizada e prestar a melhor informação ao munícipe;
- Objetivo 3 – Assegurar o cumprimento do intervalo de verificação ideal dos instrumentos de medição, inferior a 13 meses;
- Objetivo 4 – Obter um índice de satisfação dos munícipes superior ou igual a 85% relativamente aos serviços prestados.

Os objetivos têm como suporte legal a legislação em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, e portarias regulamentares, e ainda o Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, relativos à iniciativa “Licenciamento Zero” e ao *Regime de acesso às atividades económicas do comércio, serviços e restauração*, respetivamente. Têm também, como suporte legal, o Decreto-Lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, para o licenciamento dos recintos itinerantes, improvisados e de diversão provisória, e os Regulamentos Municipais (Licenciamento das Atividades Diversas, Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Mafra, Mercados Municipais, Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra, Atividade de Transporte de Aluguer em Veículos Automóveis Ligeiros de Passageiros – Transportes em Táxi, Ocupação do Espaço Público e de Publicidade do Município de Mafra e Cemitério Municipal de Mafra).

Relativamente ao Serviço de Metrologia, a legislação de suporte é o Decreto-Lei n.º 291/90, de 20 de setembro, na sua atual redação, regulamentado pela Portaria n.º 962/90, de 9 de outubro, e pelo Despacho n.º 18 853/2008, de 3 de julho, e a Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

Resultados da atividade com maior relevância da área de Licenciamentos Diversos
(Objetivo 1: agilizar as respostas aos munícipes nos licenciamentos diversos - ≤ 20 , ≤ 50 e ≤ 15 dias, com uma taxa de concretização $\geq 90\%$)

Atividades	N.º de dias úteis	N.º de pedidos concluídos	Emissão dentro do prazo (<10, 50 e 15 dias)	Emissão fora do prazo (>10, 50 e 15 dias)	% de cumprimento (Referência >90%)	% dos processos fora de prazo	Pedidos que deram entrada e que se encontram em desenvolvimento no período
1.º Trimestre	64	169	51	0	100%	0%	7
2.º Trimestre	60	371	172	0	100%	0%	14
3.º Trimestre	64	379	214	0	100%	0%	3
4.º Trimestre	60	128	63	0	100%	0%	14
Total	248	1047	500	0	100%	0%	38



De salientar, comparativamente ao ano de 2016, um aumento do n.º de pedidos de licenciamentos na ordem dos 14%.

De sublinhar também, relativamente às diversas atividades desenvolvidas na área de Licenciamentos Diversos, que, em consequência da entrada em vigor em 1 de março de 2015 do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro, foi estabelecido o regime jurídico de acesso e exercício de atividades de comércio, serviços e restauração e procedeu à alteração, designadamente, do Decreto-Lei n.º 48/2011, de 1 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 141/2012, de 11 de julho, que simplifica o regime de acesso e de exercício de diversas atividades económicas no âmbito da iniciativa “*Licenciamento Zero*”, foi simplificado o procedimento administrativo de ocupação do domínio público e a publicidade, verificando-se a seguinte evolução, em termos de pedidos anuais:

Descrição	2015	2016	2017
Ocupação do espaço aéreo ou no solo ou subsolo	29	13	24
Ocupações com esplanadas - Licenciamento	1	2	8
Ocupações diversas - Licenciamento	1	1	1
Publicidade - Licenciamento	27	16	51
Cancelamento de ocupação do domínio público e publicidade	10	11	14
Meras Comunicações prévias de ocupação do espaço público	158	190	153
Total	226	233	251

De referir, no quadro supra, que as meras comunicações prévias incluem instalação de equipamentos (ex: toldos, esplanadas, expositores, anúncios luminosos e não luminosos).

Ainda a salientar que houve um decréscimo, face ao ano de 2016, do número de meras comunicações prévias de ocupação do espaço público.

O licenciamento da atividade de exercício de venda ambulante, até 13 de maio de 2013 da competência das Câmaras Municipais, passou a ser competência da Direcção-Geral das Atividades Económicas (DGAE), simplificando-se este regime, com a submissão de uma mera comunicação prévia àquela entidade, por parte dos interessados. Por outro lado, foi igualmente alvo de simplificação no que se refere à atividade de restauração ou de bebidas não sedentária com a entrada em vigor em 1 de março de 2015, do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de janeiro – Regime Jurídico de Acesso e Exercício de Atividades de Comércio, Serviços e Restauração.

Referente à atividade de venda ambulante, apresentam-se de seguida os dados relativos à emissão e renovação de cartões de vendedor ambulante nos períodos de 2015 a 2017, bem como à submissão de meras comunicações prévias para a atividade de restauração ou de bebidas não sedentária, e ainda dos pedidos de autorização de ocupação do espaço público por vendedores ambulantes em locais do Concelho de Mafra, de acordo com o Regulamento do Comércio a Retalho não Sedentário do Município de Mafra.



Descrição	2015	2016	2017
Renovações de cartão de vendedor ambulante	0	0	0
Emissão de cartão de vendedor ambulante	0	0	0
Meras comunicações prévias - atividade de restauração ou de bebidas não sedentária	42	24	46
Autorização de ocupação do espaço público de vendedores ambulantes em locais do concelho de Mafra	12	7	12
Total	54	31	58

ÁREA DE METROLOGIA

O Serviço de Metrologia realiza serviços de verificação periódica e primeira verificação após reparação a instrumentos de medição, no âmbito das suas competências metrológicas, reconhecidas pelo Instituto Português da Qualidade, de acordo com o Despacho IPQ N.º 48/2008, de 8 de novembro.

Durante o ano de 2017 foram verificados 1120 instrumentos de medição:

Descrição	2015	2016	2017
janeiro	-	71	62
fevereiro	-	52	72
março	96	64	99
abril	130	41	16
maio	95	98	68
junho	37	42	48
julho	61	50	34
agosto	43	68	25
setembro	78	75	91
outubro	25	42	136
novembro	121	190	165
dezembro	262	134	304
Total	948	927	1120

Constata-se que o número de instrumentos verificados em 2017 apresenta um aumento face ao ano anterior.

Descrição	2015	2016	2017
janeiro	-	1.084,74	1.461,88
fevereiro	-	1.634,59	1.457,01
março	1.912,43	1.407,15	2.404,99
abril	2.638,52	1.017,77	231,09
maio	2.220,94	1.460,36	494,28
junho	8.28,88	937,19	886,07
julho	1.717,70	1.715,08	1.431,98
agosto	1.054,30	1.387,62	613,45
setembro	1.396,58	1.665,82	2.610,80
outubro	593,7	2.666,15	2.727,01
novembro	3.054,56	4.803,92	4.696,05
dezembro	6.620,73	3.657,39	4.582,03
Total	22.038,34	24.227,78	23.596,64



Pelo contrário, a receita realizada apresenta uma descida, apesar das taxas cobradas, conforme determinadas anualmente pelo Instituto Português de Qualidade, terem sido em 2017 revistas em alta. Esta situação poderá ter a ver com o tipo de instrumentos de medição verificados serem de capacidade inferior, em comparação com o ano de 2016, com a consequência direta de taxas a aplicar mais baixas.

Apesar do aumento do número de verificações de instrumentos de medição, existiu também, por consequência, o aumento de instrumentos rejeitados, o que faz com que nestes casos não houvesse a cobrança de qualquer tipo de taxa.

Acresce, ainda, o facto de no ano transato ter havido um aumento de verificações, para mais do dobro, através de serviço interno, tendo como consequência um decréscimo da receita, em virtude de não ser aplicada a taxa de deslocação.

ÁREA DE CONTRATAÇÃO PÚBLICA E APROVISIONAMENTO

Ao efetuar-se um enquadramento geral no que concerne ao ano de 2017, é relevante referir que este período se caracteriza, seguindo uma tendência já patenteada nos anos anteriores, por espelhar uma conjuntura que se pode denominar como de contenção.

Este facto encontra-se consubstanciado no acervo legislativo aplicável ao âmbito das matérias de contração da despesa, devendo-se destacar, para o efeito, a **Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro** (Orçamento de Estado para 2017), que espelha as orientações do Legislador no sentido de assegurar um maior controlo na autorização da despesa, designadamente no que concerne aos encargos com contratos de aquisição de serviços, onde se manifestou a impossibilidade dos encargos globais de contratos de 2017 virem a superar os de 2016, reiterando a impossibilidade de contratualizar, salvo exceções devidamente fundamentadas, idêntico objeto por preço superior e devido enfoque ao parecer prévio vinculativo.

Paralelamente, há que destacar a 9.ª alteração ao Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, conforme Decreto-Lei n.º 111-B/2017 de 31 de agosto, que introduz alterações tendo em vista a transposição de diversas diretivas aprovadas pelo Parlamento Europeu e do Conselho e preconiza, nesse enquadramento, e no cumprimento das obrigações europeias, a procura da simplificação, desburocratização e flexibilização dos procedimentos de formação dos contratos públicos, com vista ao aumento da eficiência da despesa pública e à promoção de um melhor e mais fácil acesso àqueles contratos por parte dos operadores económicos.



As alterações introduzidas agregam -se em três grandes grupos: (i) alterações decorrentes da transposição das diretivas; (ii) medidas de simplificação, desburocratização e flexibilização; e (iii) medidas de transparência e boa gestão pública.

No âmbito do Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, que aprova o Código dos Contratos Públicos, que estabelece a disciplina aplicável à contratação pública e o regime substantivo dos contratos públicos que revistam natureza de contrato administrativo, foram elaborados os processos de aquisição de bens e serviços, empreitadas e concessões do direito de exploração, nomeadamente: ajustes diretos - 149 em bens e serviços 44 em empreitadas; concursos públicos - 5 em bens e serviços e 5 em empreitadas. No caso do Ajuste Direto Regime Simplificado, nos termos do art.º 128.º do CCP, foram efetuadas, por procedimento, várias consultas ao mercado.

Na sequência da IT.94/0 «Controlo de Prazos dos Trâmites Procedimentais de Contratação Pública», a qual define o critério para a constituição dos júris de procedimentos de contratação pública, participaram os colaboradores da ACPA em 203 procedimentos: 28 Ajustes Diretos de Bens e Serviços, 44 Ajustes Diretos de Empreitadas, 5 Concursos Públicos de Aquisição de Bens e Serviços e 5 Concursos Públicos de Empreitadas.

No quotidiano, cumprindo a legislação vigente sobre a contratação e realização de despesas públicas, e no que respeita ao tratamento e encaminhamento das informações/comunicações, internas/ requisições e demais solicitações por parte dos diversos serviços requisitantes, procedeu-se ao processamento na aplicação informática de armazéns do seguinte número/ volume de documentos:

Documentos emitidos	2015	2016	2017
Requisições Internas	1664	2073	1862
Pedidos de Aquisição	1458	1894	1844
Notas de Encomenda	1218	1689	1590
Pedidos de Fornecimento	107	71	100

Efetuuou-se, diariamente, a atualização das fichas de existências através do registo dos documentos e movimentação de *stocks* na aplicação informática de armazéns:

Movimentos de Armazém	2015	2016	2017
Entradas	1296	1694	1487
Saídas	4554	4604	4490
Regularização	165	177	170
Notas de lançamento	4184	3783	3583



Ainda no âmbito dos procedimentos SGQ, relativos aos trâmites que conduzem à Avaliação de Fornecedores a efetuar no final do ano, verificou-se a existência e processamento, durante o ano de 2017, de 37 boletins de reclamação ao fornecedor.

No âmbito da sua competência de proceder à regularização do saldo da conta 31 (compras), procedeu-se, nos termos do plasmado na Norma de Controlo Interno, mensalmente, ao envio de informações contendo indicações sobre notas de lançamento a serem produzidas. Diariamente, efetuou-se a atualização e remessa do Mapa de Controlo de saldo de compromissos disponíveis.

No sentido de dar cumprimento ao n.º 2 do artigo 113.º do CCP, foi efetuado o controlo dos limites de adjudicação por fornecedor e tipo de contrato. Para identificar as entidades a convidar, de acordo com o referido normativo legal, o valor do limite de adjudicação, no intervalo de 3 anos anteriores à data de atualização, para bens e serviços, é de 75.000€ e para empreitadas é de 150.000€, considerando que este último é efetuado por subcategoria de alvará.

ÁREA DE ECONOMATO

No sentido de garantir uma eficaz gestão de *stocks*, o Sector de Economato, no âmbito das suas competências, perante as guias de remessa e requisições internas, procedeu à receção, conferência, armazenamento, devolução, entrega e saída de consumíveis e materiais de escritório e informática.

No último triénio, procedeu-se à receção de material, na sequência dos seguintes documentos de aquisição:

Economato (Expediente Externo)	2015	2016	2017
Requisição Externa	41	44	26
Pedidos de Fornecimento	22	13	6

Foram rececionadas e satisfeitas (na totalidade ou parcialmente) o seguinte número de RQI's (a que corresponderam os respetivos movimentos de *stock* e notas de lançamento):

Economato (Expediente interno)	2015	2016	2017
Requisição Interna	196	198	148
Movimentos de stock de Saída	411	347	374
Notas de Lançamento	406	340	372



Procedeu-se, nos termos da Norma de Controlo Interno, à contagem dos artigos existentes no armazém do Economato, por funcionário afeto ao DAGF e funcionário afeto à DOM. Atempadamente foi efetuado o registo das referidas contagens na Aplicação Informática de Aprovisionamento por funcionário do DAGF, tendo sido atualizados os *stocks* constantes da mesma, gerando as respetivas notas de lançamento para o POCAL.

Gestão Stocks	2015	2016	2017
Artigos registados	258	277	1446
Notas de lançamento (desvios)	60	36	75

ÁREA DO PATRIMÓNIO

Pela gestão patrimonial, com base em inventário e cadastro, obtém-se informação do imobilizado do Município, que reflete as ações atuais e as transações passadas que envolveram investimento.

O Ativo Imobilizado de Domínio Privado (bens imóveis, móveis e viaturas) e Público (redes viárias, espaços verdes, infraestruturas, entre outros), incluindo investimentos adicionais ou complementares, é valorizado, com base no Princípio do Custo Histórico, ao Custo de Aquisição ou de Produção, sendo este serviço responsável pelo apuramento do Ativo Bruto do Município de Mafra, dos valores das amortizações do exercício económico e das amortizações acumuladas.

É em sede de gestão patrimonial que se assegura a conservação, manutenção e valorização, traduzida na instrução dos procedimentos necessários à aquisição/ alienação/ oneração/ registos de bens móveis e imóveis e semoventes. Proceda-se à gestão financeira da carteira de seguros, sinistros e outros procedimentos inerentes.

A gestão patrimonial assume ainda especial relevância numa melhor gestão administrativa imobiliária, considerando os diversos interesses municipais, sendo que, nesta matéria, atualizar os registos prediais a favor do Município assume primordial importância.

No ano em referência, no âmbito das suas competências, foram por este serviço desenvolvidas várias atividades e procedimentos, que se passam a enunciar:

Inventário

Foram registados como investimento em 2017, na base de dados de património, 3.585 bens considerados como imobilizado corrente, nomeadamente, 90 Imóveis de Domínio Privado, 202 Imóveis de Domínio Público, 3.288 Móveis e 5 Equipamentos de Transporte/ Viaturas, conforme tabelas infra.



De referir que a proveniência dos bens em inventário não é exclusivamente pela aquisição a título oneroso, por faturas devidamente confirmadas ou por regularização de imobilizado em curso, ocorre também pelo apuramento por parte destes serviços de cedências por alvarás de loteamento e de obras particulares e ainda por doações ao Município.

Para efeitos de inventário de bens que se encontram no ativo, mas não constam na base de dados, em 2017 foram emitidos 14 Autos de Avaliação, por parte da Comissão de Avaliação Pluridisciplinar de Inventário e Cadastro (CAPIC), tendo sido inventariados 45 bens.

Inventário de Imobilizado Corrente	2015	2016	2017
42.1-Terrenos e Recursos Naturais	15	21	7
42.2.1-Edifícios	2	7	74
42.2.2-Outras Construções	14	18	9
45.1-Terrenos e Recursos Naturais	525	32	62
45.3-Outras Construções e Infraestruturas	65	123	139
45.5-Bens do Património Histórico, Artístico e Cultural	0	3	1
42.3-Equipamento Básico	2900	4077	3124
42.4-Equipamento de Transporte	14	9	5
42.5-Ferramentas e Utensílios	158	13	16
42.6-Equipamento Administrativo	427	1307	147
42.9-Outras Imobilizações Corpóreas	0	0	1
43.3-Propriedade Industrial e Outros Direitos	0	2	0
Total	4120	5612	3585

No que concerne à Gestão de Imobilizado em Curso, no período em referência, registaram-se 58 faturas referentes a edifícios e outras construções:

Inventário de Imobilizado em Curso	2015	2016	2017
44.2.2.01-Edifícios	0	0	0
44.2.2.01.02-Trabalhos no Posto de Turismo de Ericeira	5	6	0
44.2.2.01.10-Instalações de Serviços de Natureza Administrativa	6	1	0
44.2.2.01.12-Unidade de Saúde de Mafra - Leste	0	6	7
44.2.2.01.11-Edifício das Futuras Instalações da GNR Ericeira	1	8	0
44.2.2.01.13-Antigo Edifício das Finanças em Mafra	0	1	0
44.2.2.01.14-Ampliação da EB 2/3 da Venda do Pinheiro	0	9	5
44.2.2.01.15-Unidade de Saúde de Mafra - Norte	0	3	2
44.2.2.01.16-Req. E.B.2.º/3.º Ciclo Prof. Armando Lucena - Malveira	0	2	9
44.2.2.01.17-Req. EB1 e Jardim de Infância do Sobral da Abelheira	0	2	8
44.2.2.01.18-Ampliação da EB 2/3 Mafra	0	0	4
44.2.2.01.19-Ampliação do Edifício Prof. Raul de Almeida - Mafra	0	0	3
44.2.2.01.20-Req. Pav. Desportivo da EB 2/3 Mafra	0	0	2
44.2.2.02-Outras Construções	12	0	0
44.2.2.02.05-Parque Intermodal do Alto da Vela em Mafra	0	5	5
44.2.2.02.06-Parque Ecológico da Venda do Pinheiro	0	3	2
44.2.2.02.07-Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	0	0	1



Inventário de Imobilizado em Curso	2015	2016	2017
44.2.2.02.08-Parque Intermodal da Ericeira	0	0	2
44.2.3.01-Primavera Business Software Solutions, S.A.	0	0	7
44.5.3.09-Parque de Estacionamento da Rua Serpa Pinto - Mafra	0	5	0
44.5.3.10-Passeio Pedonal na EN 247 entre Ribamar e Ribeira d'Ilhas	0	2	1
Total	24	53	58

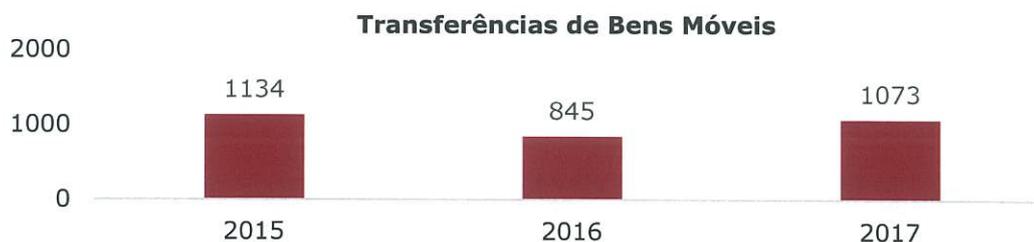
Alterações Patrimoniais

Em complemento aos inventários anuais, foram efetuadas 525 Alterações Patrimoniais, nomeadamente, 366 em Bens Imóveis e 159 em Bens Móveis e Semoventes por motivos de grandes reparações ou de regularizações efetuadas, tendo sido atualizado o respetivo cadastro.

Descrição	2015	2016	2017
Bens Imóveis	468	337	366
Bens Móveis e Semoventes	214	204	159
Total	682	541	525

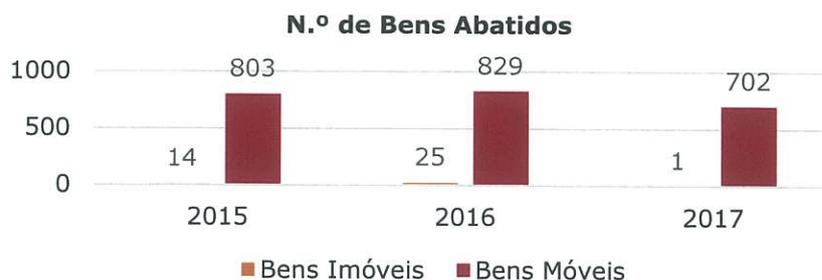
Transferências de Bens Móveis, entre Serviços

No sentido de manter atualizado o cadastro dos bens móveis do Município, foram registadas 1.073 transferências de bens móveis, resultantes de participações efetuadas pelos diversos serviços municipais.



Abates

No que respeita à saída do imobilizado do Ativo do Município, registaram-se 78 Autos de Abate, na sequência de despacho favorável em propostas submetidas pelos diversos serviços municipais, correspondendo ao abate de 703 bens, respetivamente, 1 bem imóvel (por alienações, doações e regularizações prediais/ contabilísticas) e 702 bens móveis.





No que concerne a esta matéria, realça-se a implementação do Despacho n.º 33/2015 do Sr. Presidente, que definiu uma Comissão para Implementação de Autos de Destruição (IAD), bem como o local físico, fechado, onde devem ser guardados os bens abatidos, bem como o funcionário a quem deverá ser efetuada a entrega dos mesmos.

Controlo de Inventário

No âmbito da salvaguarda dos ativos municipais, de acordo com os objetivos definidos no Programa de Gestão, foi efetuado controlo de inventário em 92 edifícios municipais, tendo sido enviadas aos responsáveis, para validação e afixação, 1.309 Folhas de Carga.

Edifícios Municipais	N.º Folhas de Carga
Parque e Oficinas da Abrunheira	22
Agrupamento de Escolas de Igreja Nova, Cheleiros e Alcaíça	2
Armazém da Rua Alto da Camacha - Casal Barril	2
Auditório Municipal Beatriz Costa - Mafra	18
Piscinas Municipais da Azueira - Livramento	1
Biblioteca Municipal de Cheleiros	1
Biblioteca Municipal da Venda da Pinheiro	16
Biblioteca Municipal de Mafra	10
Casa da Cultura D. Pedro V - Mafra	9
Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva - Ericeira	36
Casa Mortuária de Mafra	5
Cemitério de Mafra	6
Centro de Interpretação e Acolhimento ao Turismo - Mafra	6
Complexo Cultural Quinta da Raposa - Mafra	28
Complexo Escolar da Malveira	90
Complexo Escolar da Póvoa da Galega	53
Creche de Mafra	13
E.B.1 e J.I. Carvoeira	19
E.B.1 J.I. Artur Patrocínio - Azueira	20
E.B.2/3 da Venda do Pinheiro	10
E.B.1 Azenhas dos Tanoeiros	3
E.B.1 Boco	2
E.B.1 Caneira Nova	1
E.B.1 Carvalhal	3
E.B.1 Casais de São Lourenço	1
E.B.1 Cheleiros	5
E.B.1 Achada	3
E.B.1 Barreiralva	1
E.B.1 Carvoeira	2
E.B.1 Póvoa da Galega	4
E.B.1 Barril	10
E.B.1 Caeiros	5



Edifícios Municipais	N.º Folhas de Carga
E.B.1 e J.I. Ericeira	24
E.B.1 e J.I. Santo Estevão	19
E.B.1 Enxara dos Cavaleiros	3
E.B.1 Ericeira	10
E.B.1 Gradil	4
E.B.1 Hélia Correia	96
E.B.1 Igreja Nova	7
E.B.1 Livramento	8
E.B.1 Murgeira	2
E.B.1 Paço	3
E.B.1 Quintal	2
E.B.1 Quintas	2
E.B.1 S. Sebastião	1
E.B.1 Seixal	1
E.B.1 Tourinha	1
E.B.1/J.I. Santo Isidoro	22
E.B.1/J.I. Dr. Sanches de Brito -Mafra	16
E.B.1/J.I. São Miguel de Alcaíça	40
E.B.2,3 - Mafra	12
EB1/J.I. Enxara do Bispo	17
Edifício da Proteção Civil - Mafra	15
Edifício dos Paços do Município	15
Edifício dos Serviços de Ação Social/CLAII - Mafra	11
Edifício Municipal de Serviços – Loja do Cidadão - Mafra	47
E.B.1 e J.I. da Igreja Nova e Cheleiros	17
E.B.1 da Encarnação	12
E.B. São Miguel do Milharado	71
E.B. São Silvestre do Gradil	10
Espaço Mesmo - Mafra	10
J.I. Azenhas dos Tanoeiros	17
J.I. Beatriz Costa - Mafra	16
J.I. Cheleiros	1
J.I. Barreiralva	9
J.I. Póvoa da Galega	2
J.I. Mafra	28
J.I. Ribamar	5
J.I. Santo Isidoro	15
J.I. do Gradil	1
J.I. do Milharado	23
J.I. do Quintal	22
J.I. do Sobral da Abelheira	2
J.I. do Sobreiro	2
J.I. do Gradil	18
J.I. Venda do Pinheiro	22



Edifícios Municipais	N.º Folhas de Carga
J.I. Encarnação	18
Jardim do Cerco - Mafra	29
Arrecadação dos Serviços de Limpeza Urbana - Malveira	1
Mercado Municipal da Ericeira	15
Mercado Municipal de Mafra	8
Metrologia - Mafra	3
Museu Professor Raúl de Almeida - Mafra	8
NEM-Mafra	7
Parque Desportivo Municipal – Eng.º Ministro dos Santos - Mafra	18
Pavilhão Desportivo Municipal – Eng.º Ministro dos Santos - Malveira	36
Parque e Oficinas - Mafra	26
Pavilhão Desportivo Municipal da Encarnação	12
Piscinas Municipais da Encarnação	12
Piscinas Municipais da Ericeira	13
Posto de Turismo da Ericeira	8
Esplanada de São Sebastião - Ericeira	7
Total	1.309

Processos de Alienação

No âmbito desta matéria, com recurso a Hastas Públicas e a Ajustes Diretos, nos casos em que aquelas ficaram desertas, desenvolveram-se 8 processos de alienação referentes a bens considerados como sucata e semoventes.

Alienação de Bens Móveis e Semoventes	N.º Processos
Veículos municipais	2
Materiais diversos, considerados como sucata após abate ao inventário	2
Veículos em fim de vida	4
Total	8

Para além das alienações referidas, salienta-se que saiu do imobilizado do Município 1 imóvel por permuta.

Alienação de Bens Imóveis	N.º Processos
Lote n.º 15, com a área de 162,80 m ² , destinado a equipamento, sito na Rua Francisco Lopes Franco - Ericeira	1
Total	1

Regularização de Imobilizado em Curso, para Imobilizado corrente

Durante o ano em referência, na sequência de conclusões de obras, foram regularizados 4 processos de Imobilizado em curso, conforme tabela infra.

Imobilizado em Curso regularizado em 2017
Unidade de Saúde de Mafra - Leste, na Venda do Pinheiro
Requalificação Escola Básica, 2.º/3.º Ciclo Professor Armando Lucena - Malveira
Requalificação da EB1 e Jardim de Infância do Sobral da Abelheira
Parque Intermodal do Alto da Vela em Mafra



Registos Prediais de Imóveis

Prosseguindo à árdua e complexa tarefa de regularizar registos prediais, a favor do Município de Mafra, dos bens imóveis constantes no seu Ativo Imobilizado, o serviço de Património, durante o ano de 2017, procedeu a 24 registos definitivos, sendo que 17 se referem a imóveis inventariados em anos anteriores ao corrente e 7 ao ano em análise.

2015	2016	2017
15	39	24

Bens imóveis com registos prediais efetuados, a favor do Município de Mafra, em 2017

Designação do imóvel	Ano de Inventário
Terreno, com a área de 1.200 m ² , subjacente ao edifício escolar, sito no Boco - Igreja Nova	2002
Edifício Escola, sito no Boco - Igreja Nova	2002
Terreno, 1.702 m ² , subjacente ao Lar Centro de Dia - Encarnação	1982
Edifício Lar Centro de Dia - Encarnação	2015
Terreno, com a área de 2.241m ² , subjacente ao Posto Turismo, 3 Compartimentos e Café da Vila, sito no Centro da Vila de Mafra	2008
Café da Vila, 3 compartimentos e Posto de Turismo, sito no Centro da Vila de Mafra	2013
Lote n.º 8, com a área de 600 m ² , sito Boavista - Igreja Nova	2002
Terreno, com a área de 8.790 m ² , subjacente ao Cemitério, sito no Casal da Ameixoeira - Encarnação	2003
Cemitério, sito no Casal da Ameixoeira - Encarnação	2003
Terreno, com a área de 9.983 m ² , subjacente ao Reservatório de água, sito no Casal da Ameixoeira - Encarnação	1942
Reservatório de água, sito na Encarnação	2003
Terreno, com a área de 3.875 m ² , sito no Mato da Cruz, destinado à ampliação do cemitério da Ericeira	1978
Terreno, com a área de 650 m ² , subjacente ao Mercado da Ericeira, sito na Ericeira	2001
Edifício destinado ao Mercado da Ericeira	2001
Terreno, com a área de 530 m ² , subjacente ao Reservatório de Água, sito na Igreja Nova	2002
Reservatório de água, sito na Igreja Nova	2002
Lote n.º 37, com área de 1.200 m ² , destinado a equipamento, sito no Pinheiro - Mafra	2002
Terreno, com 120.000 m ² , na Carrasqueira de Cima, do prédio inscrito na matriz predial rústica 197-Q, da freguesia de Santo Isidoro	2017
Prédio Urbano, com 216 m ² , sito na Rua José Elias Garcia, em Mafra	2017
Prédio Urbano, com 820 m ² , constituído por casa de r/c e 1º andar para habitação e casa de despejos, com logradouro, sito no Largo da Feira na Malveira	2017
Prédio Urbano, com 496,30 m ² , constituído por habitação e dependência, com logradouro, sito na Rua da Igreja N.º 21-Sobral da Abelheira	2017
Prédio Urbano, com 105 m ² , constituído por habitação e dependência, com logradouro, sito no Largo N.ª S.ª da Luz-Azueira	2017
Parcela de terreno com, 772 m ² , a integrar no domínio público para alargamento da Rua da Porta Vermelha e acesso ao Quartel dos Bombeiros Voluntários de Mafra,	2017
Parcela de terreno com 6.750 m ² , sito em Barrizes, para alargamento do cemitério de Santo Estevão das Galés	2017

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Bens Imóveis com Processo de Registos Prediais em Curso

Com o desempenho a tempo inteiro, neste serviço, de uma Técnica Superior na área de Solicitadoria, para além dos registos já enunciados, foi ainda possível despoletar o início de procedimentos de registos prediais a favor do Município de cerca 14 bens imóveis, cujos atos sujeitos a registo não se encontram de conformidade. Identificados os bens que se encontram nesta situação, a trabalhadora procedeu ao registo, em sistema de gestão documental, de elementos constantes no processo físico, associando ao processo "Bens imóveis por regularizar registos prediais" e ao processo individual do imóvel, submetendo ao coordenador de serviço as não-conformidades verificadas, propondo solução(ões).

Processos para efeitos de celebração de escrituras públicas

De salientar, ainda nesta matéria, as tarefas inerentes à gestão de toda a documentação necessária para a realização de escrituras públicas em Cartórios Notariais, tendo sido no período em análise reunidas as condições para agendar 12 escrituras, 7 referentes às aquisições suprarreferidas e 5 relativamente a justificação de direitos ou regularização de situações com terceiros.

Gestão de Seguros

Compete ainda ao Património proceder à Gestão da Carteira de Seguros do Município, bem como elaborar informação anual sobre a previsão destes custos. Nesta matéria evidencia-se o elevado número de processos reclamados ao abrigo da apólice de riscos múltiplos, traduzindo-se numa preocupação transversal de todos os serviços municipais em participar danos municipais que eventualmente pudessem ter cobertura na apólice e, portanto, dar origem a ressarcimento por parte da seguradora, contribuindo para uma redução, significativa, de custos com reposição de bens para o Município de Mafra.

Documentos confirmados em Gestão de Seguros	N.º
Prémios adicionais por inclusões ou aumentos de capital	12
Estornos, por exclusões ou cancelamento de seguro	4
Franquias	10
Avisos de Pagamento	41
Total	67

Foram iniciados em 2017, 106 processos de sinistros, 35 de Acidentes Pessoais, 22 de Riscos Múltiplos, 22 de Responsabilidade Civil, 17 de Indemnizações de Terceiros ao Município de Mafra e 10 de Automóvel. De referir que, à data, se encontram, em monitorização diária, 28 processos de sinistro.



Contabilidade Patrimonial

Importa referir que é neste serviço que se procede à classificação patrimonial das faturas consideradas como investimento, à reconciliação contabilística das contas patrimoniais, entre Património e Contabilidade, se apura o Ativo Bruto e as Amortizações do exercício e as acumuladas, sendo necessário atividades e procedimentos rigorosos, mensais, de forma a proceder ao seu reporte à área de Estudos e Planeamento, bem como toda a logística inerente às solicitações dos Auditores Externos no âmbito da certificação de contas, nomeadamente no que concerne ao Imobilizado do Município de Mafra.

De referir que, encerrado o ano económico de 2017, o Mapa do Ativo Bruto, em relação a 2016, reflete um aumento de aproximadamente 15.000.000,00 € (quinze milhões de euros) (423.153.127,84€ - 408.390.615,87€) e um valor de alienações inferior, nomeadamente 56.849,88 € em relação a 154.289,91 € em 2016.



DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Divisão de Recursos Humanos (DRH) encontra-se dependente do Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF), cumprindo um conjunto de atividades definidas nos números posteriores e de acordo com o regulamento orgânico e organograma em vigor, competindo-lhe, nomeadamente, o desenvolvimento de estratégias, visando a gestão de expectativas e atitudes em relação ao trabalho, motivação, participação, liderança, comunicação, conflito, poder, influência, qualificação e produtividade.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

De entre as tarefas desenvolvidas pela Divisão de Recursos Humanos, destacam-se as seguintes:

1. RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

No âmbito do recrutamento, foram iniciados, em 2017, 7 procedimentos concursais, para ocupação dos seguintes postos de trabalho:

Em comissão de serviço:

- 1 Dirigente Intermédio 2.º Grau;

Com vínculo de empregos público por tempo indeterminado:

- 2 Técnico Superior:
 - Educação de Infância;
 - Jurista;
- 3 Assistentes Técnico;
- Reserva de Recrutamento para a Categoria de Assistente Operacional;

Com vínculo de empregos público a termo incerto:

- 1 Assistente Técnico Animador Sociocultural;
- Reserva de Recrutamento para a Categoria de Assistente Operacional;

De acordo com a legislação em vigor à data de 2017, procedemos à abertura de 5 procedimentos de mobilidade interna na categoria, visando a ocupação de 9 postos de trabalho vagos e não ocupados no Mapa de Pessoal, sendo estes relativos a 5 assistentes técnicos (3 para animador sociocultural, 1 para o atendimento e 1 para a contratação pública), 2 agentes de Polícia Municipal e 2 técnicos superiores na área de engenharia geográfica.



Destes postos, apenas 1 posto de assistente técnico e 1 posto de técnico superiores na área de engenharia geográfica foram ocupados, o que levou a abrir procedimentos concursais comuns para constituição de vínculos de emprego público por tempo indeterminado, a que possam concorrer trabalhadores com e sem vínculo de emprego público.

Ainda sobre os procedimentos de mobilidade interna, foi aberto procedimento para 1 posto de técnico superior de educação de infância, visando a substituição direta e temporária de trabalhador ausente.

Por fim, foram deferidos 4 pedidos de Mobilidade Interna na Categoria, de trabalhadores de outros organismos, nomeadamente 1 técnico superior e 3 assistentes operacionais.

2. REGISTO E CONTROLO DE ASSIDUIDADE DOS TRABALHADORES-ABSENTISMO

No gráfico seguinte representa-se o absentismo dos ativos no Município de Mafra, no ano 2017.

De referir que, para o cômputo total de **21.262 dias de ausências**, não foram consideradas as férias, férias do ano anterior, folgas, formação e licenças sem remuneração superiores a 60 dias.

Verifica-se que, em 2017, se manteve a tendência do ano anterior, de diminuição dos dias de ausência. Em comparação com 2016, os dias de ausências diminuíram em 2.522,5.

Analisando o triénio 2015-2017, existiu uma diminuição de 3.415 dias de ausência nesse espaço temporal.

Absentismo na CM Mafra

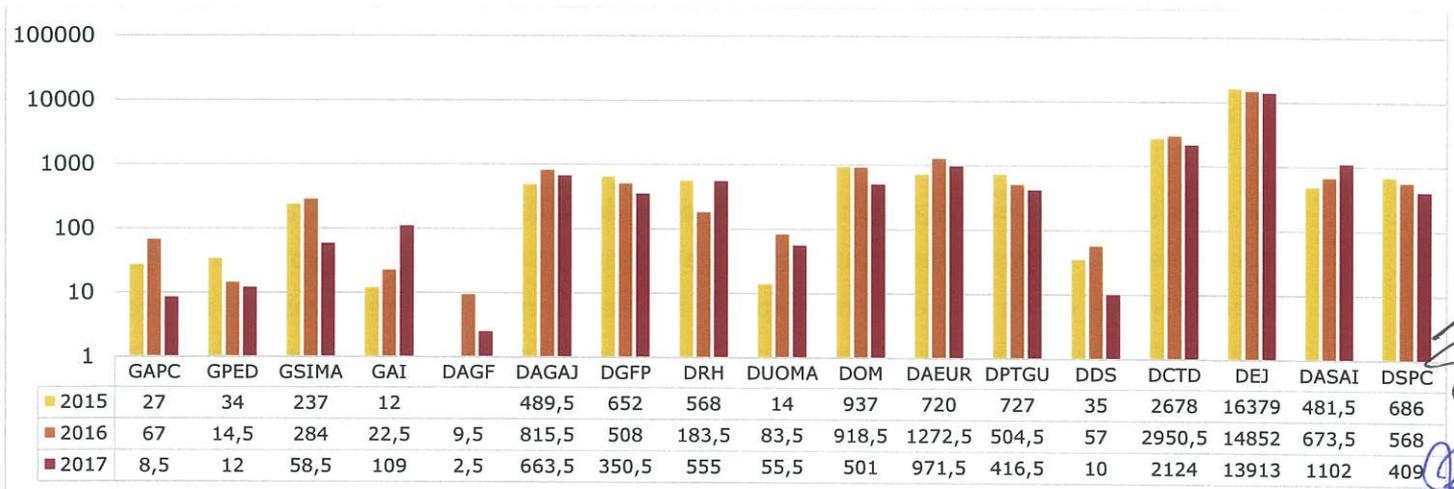


Gráfico 1 – Distribuição do Absentismo por Gabinete/ Divisão



Taxa Efetiva de Absentismo por serviço

Unidade Orgânica	N.º de faltas registadas em SGP 2016	% efetiva de absentismo	Motivo de maior número de faltas registadas
GAPC	8,5	0,04%	Falta por Doença Ano > 2012
GPED	12	0,06%	Baixa Doença (Segurança Social)
GSIMA	58,5	0,28%	Baixa Doença (Segurança Social)
GAI	109	0,51%	Falta Assistência Agregado familiar inclui Filhos>12
DAGF	2,5	0,01%	Cons. Médic/Tratam. Amb. Familiares
DAGAJ	663,5	3,12%	Falta por Doença Ano> 2012
DGFP	350,5	1,65%	Falta por Doença Ano> 2012
DRH	555	2,61%	Falta por Doença Ano> 2012
DUOMA	55,5	0,26%	Falta por Doença Ano> 2012
DOM	501	2,36%	Falta por Doença Ano> 2012
DAEUR	971,5	4,57%	Falta por Doença Ano> 2012
DPTGU	416,5	1,96%	Falta por Doença Ano> 2012
DDS	10	0,05%	Falta Assistência Filhos Menores (Seg. Social)
DTCD	2 124	9,99%	Baixa Doença (Segurança Social)
DEJ	13 913	65,44%	Baixa Doença (Segurança Social)
DASAI	1 102	5,18%	Baixa Doença (Segurança Social)
DSPC	409	1,92%	Falta por Doença Ano> 2012

Quadro 1 - Taxa efetiva de Absentismo

3. HIGIENE, SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

3.1 Acidentes de Trabalho

No ano 2017 foram registados 82 acidentes no local de trabalho, mais 17 que no ano anterior e 3 acidentes de trabalho *in itinere*.

Neste âmbito importa referir que, por cada sinistro participado, é necessário:

- Comunicar o sinistro à seguradora em impresso próprio;
- Informar, por *e-mail*, o Delegado de Saúde e a Direção-Geral do Departamento de Estatística do Ministério de Trabalho e de Solidariedade;
- Assegurar o encaminhamento do sinistrado a consulta médica para o efeito;
- Proceder ao controle de indemnizações.

Assidentes de Trabalho por Categoria e Departamento/ Divisão/ Unidade

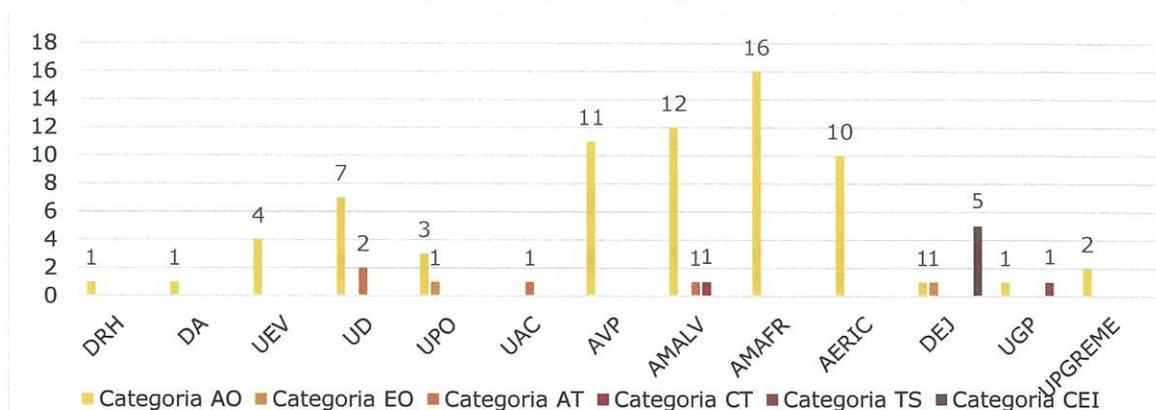


Gráfico 2 - Distribuição dos Assidentes de trabalho por Categoria e Departamento/ Divisão/ Unidade

[Handwritten signature and initials]



3.2 Medicina no Trabalho

No ano de 2017 foram realizadas 820 atividades de medicina do trabalho, as quais originaram 2049 tarefas inerentes à gestão. A periodicidade das consultas de medicina no trabalho é de dois em dois anos para trabalhadores com idade inferior a 50 anos e superior a 18 anos de idade. Para os restantes trabalhadores a periodicidade das consultas de medicina no trabalho é anual.

Tarefas inerentes à Gestão da Medicina no Trabalho	2014	2015	2016	2017
Elaboração e divulgação de convocatória, mensal, dos Trabalhadores à Medicina no Trabalho.	10	10	11	10
Alterações e cancelamentos de exames e consultas (iniciativa do trabalhador)	162	145	136	138
Remarcação de exames e consultas na sequência de alterações e cancelamentos de exames e consultas (por iniciativa do trabalhador)	290	342	521	443
Verificação das fichas de aptidão rececionadas e dos exames médicos realizados pela Medicina no Trabalho	585	804	912	729
Registo dos dados da ficha de aptidão, no ficheiro Excel de controlo da atividade da medicina no trabalho	585	804	912	729

Quadro 2 – Gestão de Medicina do Trabalho

4. ELABORAÇÃO E GESTÃO DO PLANO DE FORMAÇÃO

No ano de 2017, foram ministradas 115 ações de formação, todas de carácter externo num total de 6.795,5 horas, às quais 887 trabalhadores marcaram presença.

5. GESTÃO DA CESSAÇÃO DA RELAÇÃO JURÍDICA

No ano de 2017, verificou-se a cessação da relação jurídica com 117 trabalhadores, das quais 1 por cessação da comissão de serviço, 9 por aposentação, 2 por fim da situação de mobilidade interna, 22 por resolução, denúncia ou exoneração, 40 por caducidade, 3 por morte e os restantes foram classificados como "outros".

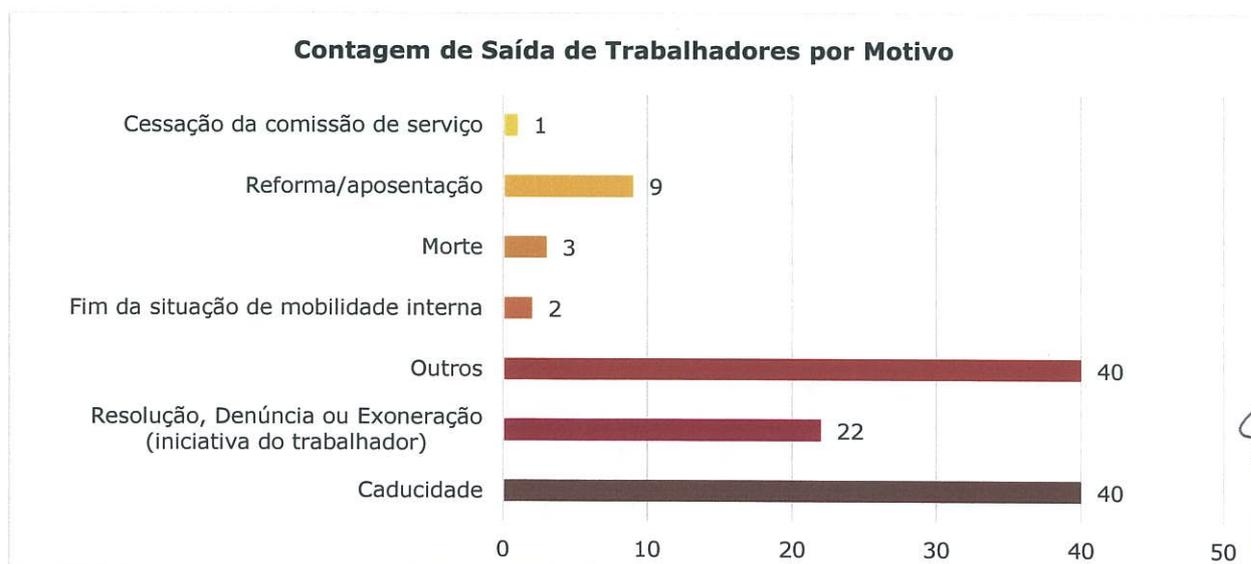


Gráfico 3 – Contagem de saída de trabalhadores por motivo



6. GESTÃO DE PROCESSOS CEI-CONTRATOS DE EMPREGO DE INSERÇÃO

A Divisão de Recursos Humanos, no ano de 2017, iniciou 4 projetos de "Contratos Emprego-Inserção", com aprovação de 86 lugares.

Ao longo do ano em apreço, e decorrente de vicissitudes várias como a inadaptação, ausências por doença ou cessação do subsídio de desemprego, celebraram contrato com a CMM 118 desempregados, conforme quadro infra.

Candidatura CEI n.º	Área/ Projeto n.º	Número de lugares solicitados por projeto	N.º de desempregados abrangidos
1148606	Apoio à infância_033/CEI/17	12	6
1167169	Apoio à infância_057/CEI/17	40	58
1167187	Apoio à infância_058/CEI/17	31	50
1166819	Projeto limpeza e conservação dos espaços públicos_056/CEI/17	3	4

Quadro 3 – Candidaturas CEI

7. BALANÇO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2017, o número de trabalhadores em funções públicas na Câmara Municipal de Mafra, doravante designada por CMM, era de 920 colaboradores.

Estão excluídos deste universo os trabalhadores com períodos de ausência superiores a 6 meses e os trabalhadores em mobilidade ou cedidos em outros serviços.

As carreiras previstas no mapa de pessoal são as seguintes: técnico superior, assistente técnico, assistente operacional, especialista de informática e técnico de informática, polícias municipais e fiscais municipais.

A CMM dispunha, no final de 2017, de 920 colaboradores em exercício de funções, assim distribuídos:

- ✓ 840, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado;
- ✓ 19, em Comissão de Serviço, no âmbito da Lei de Vínculos, Carreiras e Remunerações;
- ✓ 61, em Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo incerto.

Trabalhadores por Tipo de Vínculo

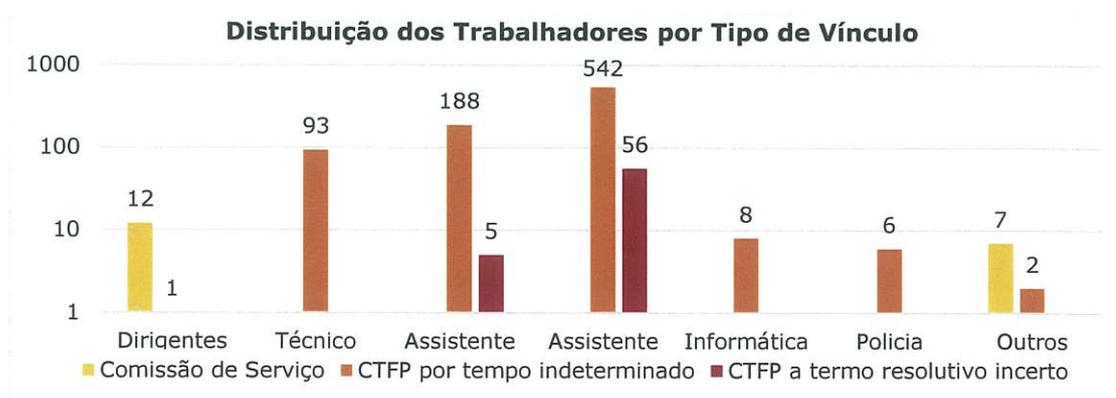


Gráfico 4 – Distribuição dos Trabalhadores por Tipo de Vínculo – versão com escala logarítmica



Trabalhadores por Cargo/ Carreira segundo Género

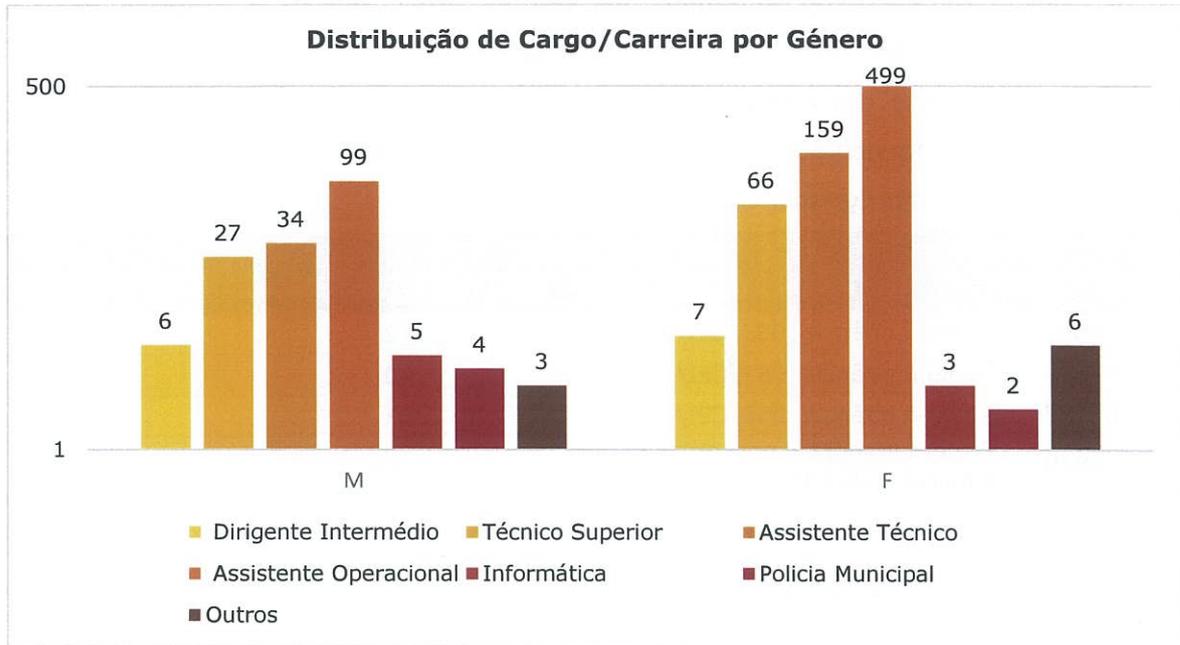


Gráfico 5 – Distribuição de Cargo/ Carreira por Género – versão com escala logarítmica

Relativamente à distribuição dos efetivos por género, contabiliza-se em 2017, 742 trabalhadores do sexo feminino e 178 trabalhadores do sexo masculino.

Trabalhadores por Género



Gráfico 6 – Distribuição por Género



No que diz respeito à distribuição dos trabalhadores por faixas etárias, pode ser observado no quadro infra que 541 trabalhadores têm idade de 45 anos ou superior, 737 trabalhadores têm uma idade compreendida entre 35 a 59 anos e 95 trabalhadores têm uma idade igual ou inferior a 34 anos.

Trabalhadores por Escalão Etário e Género

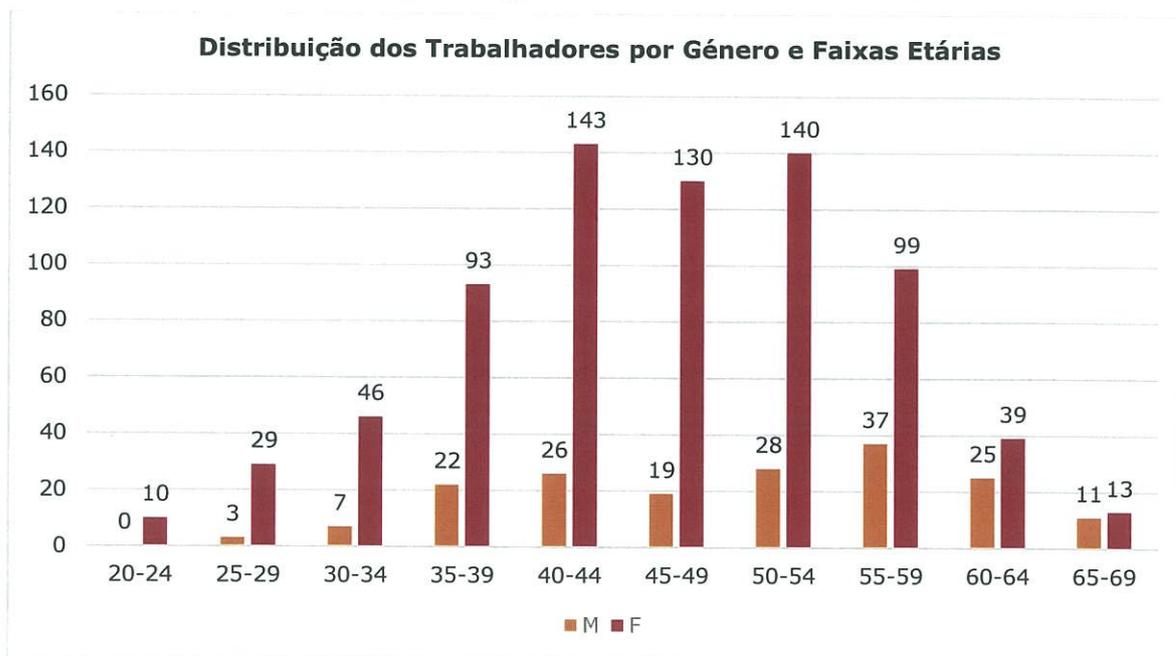


Gráfico 7 – Distribuição dos Trabalhadores por Género e Faixas Etárias



NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO

ÁREA DE ESTUDOS E PLANEAMENTO

A Área de Estudos e Planeamento desenvolveu, durante o ano de 2017 e no âmbito das suas competências, as seguintes tarefas:

Prestação de Contas

- Elaboração de informação e de procedimentos inerentes à Prestação de Contas do ano de 2016, nomeadamente:

- Indicadores financeiros baseados em informação orçamental e patrimonial e execução de gráficos da estrutura dos objetivos, estrutura e evolução da receita e da despesa, para o Relatório de Gestão;
- Dados contabilísticos referentes às relações entre o Município de Mafra e as entidades participadas para a preparação da consolidação de contas, cujo perímetro da consolidação integra o Município de Mafra, como entidade-mãe, e como entidades controladas o Matadouro Regional de Mafra, SA e a GIATUL-Atividades Lúdicas Infraestruturas e Rodovias, E.M. S.A;
- Balanço, Demonstração de Resultados, Mapas de Execução Orçamental, Anexos às Demonstrações Financeiras e Relatório de Gestão, com integração dos contributos de vários intervenientes do Município.

Após a compilação dos referidos documentos, os mesmos foram submetidos para aprovação do Órgão Executivo e apreciação do Órgão Deliberativo e, na sequência das deliberações efetuadas, procedeu-se ao envio dos referidos documentos de Prestação de Contas para:

- o Tribunal de Contas, de acordo com a Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas (LOPTC), em vigor por via de plataforma para o efeito;
- a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR/LVT), Instituto Nacional de Estatística (INE) e Direção Geral do Orçamento (DGO) em suporte digital;
- a Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL);
- o Gabinete de Comunicação, para publicitação na página da Internet da Câmara Municipal de Mafra, dando cumprimento ao n.º 2 do artigo 79.º da Lei n.º 73, de 3 de setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das entidades intermunicipais.



Documentos Previsionais

No âmbito da execução dos Documentos Previsionais de 2017, procedeu-se à execução de 13 Alterações aos referidos documentos, que incluíram 8 modificações e 5 revisões, em colaboração e consonância com a informação prestada pelos diversos serviços desta Câmara Municipal.

No âmbito do controlo orçamental, foram disponibilizados mapas mensais de execução orçamental, em pasta partilhada, aos dirigentes do Município.

Relativamente aos Documentos Previsionais de 2018 desenvolveram-se os procedimentos inerentes aos mesmos, que integram as Grandes Opções do Plano e o Orçamento, permitindo conhecer as prioridades estabelecidas pelo Órgão Executivo, observando as regras e os princípios orçamentais.

Concluídos e compilados os referidos documentos, foram submetidos a aprovação pelos Órgãos Municipais e respetiva publicitação de acordo com a legislação em vigor.

Reporte de Informação e Atividades Recorrentes

- Prestação de informação à Direção Geral das Autarquias Locais (DGAL), em cumprimento do disposto do art.º 78.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, Lei das Finanças Locais, numa base de ficheiros gerados na aplicação da Contabilidade (POCAL) através do Sistema Integrado de Informação das Autarquias Locais (SIIAL), com periodicidade (mensal, trimestral e anual): balancete; controlo orçamental da despesa; controlo orçamental da receita; mapas fundos disponíveis; pagamentos em atraso; contas de ordem; endividamento; fluxos de caixa; contribuição de Serviços Municipalizados, associações de municípios e entidades do setor empresarial local para o endividamento municipal; despesas com pessoal; fundo social municipal; ativo imobilizado bruto; empréstimos; factoring; registo de PPP e outras concessões; execução do plano plurianual de investimentos; dívidas a terceiros; transferências e subsídios – despesas; transferências e subsídios – receitas; grupo autárquico; receitas municipais; controlo orçamental previsional da despesa e orçamental previsional da receita;
- Envio à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) de informação sobre o Fundo Social Municipal, através de um mapa específico em formato Excel facultado por essa mesma entidade;
- Prestação de informação à Associação Nacional dos Municípios Portugueses (ANMP), no âmbito do inquérito sobre "apoio às pessoas e às famílias";



- Prestação de informação anual à Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) por meio do módulo de regulação económica no Portal da ERSAR, de acordo com o n.º 6 do artigo 11.º B e o n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, alterado pela Lei n.º 12/2014, de 16 de março;
- Prestação de informação financeira à Inspeção Geral de Finanças (IGF), nomeadamente, informação relativa às participações detidas em entidades societárias e não societárias;
- Elaboração de Relatórios Financeiros para apreciação do Órgão Deliberativo onde consta informação da execução orçamental, evolução do endividamento a longo prazo e dívida total, para os efeitos no disposto da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º e n.º 4 do artigo 35 da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
- Elaboração de informação relativa à repartição do Fundo de Equilíbrio Financeiro e respetivo reporte à Direção Geral do Orçamento até 30 de junho, após aprovação do Órgão Executivo;
- Elaboração de informação referente às Taxas Municipais: Imposto Municipal sobre Imóveis, IRS e Derrama (data limite de 31 de dezembro), após aprovação do Órgão Executivo e Deliberativo;
- Elaboração mensal de mapas de execução económica e financeiros reportados aos superiores hierárquicos para planificação e controlo da atividade da Autarquia, nomeadamente, mapas de execução económica da receita e da despesa, balanço, demonstração de resultados e mapas de fornecedores;
- Controlo e disponibilização diária do mapa dos Fundos Disponíveis no âmbito da aprovação da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso das entidades públicas;
- Apuramento de valores da Tarifa Resíduos Sólidos Consumidores Domésticos e Não-domésticos no âmbito do Contrato de Concessão entre o Município de Mafra e a Be Water;
- Gestão administrativa dos processos existentes de empréstimos a curto, médio e longo prazo;
- Especialização do Exercício;
- Validações de Informação Contabilística inerentes ao cumprimento das atividades anteriormente referidas.

No âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, os objetivos definidos para o processo da Área de Estudos e Planeamento foram atingidos.



A Área de Estudos e Planeamento, em 2017, esteve envolvida nos procedimentos necessários para a transição do POCAL (Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais) para o SNC-AP (Sistema de Normalização Contabilística para Administrações Públicas), nomeadamente, reestruturação e equivalências do plano de contas conforme instruções da DGAL (Direção Geral das Autarquias Locais), equivalências entre o CIBE (Cadastro e Inventário dos Bens Móveis do Estado) e os novos classificadores complementares 1 (Entidades) e 2 (Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento). Apesar da realização de todos estes procedimentos, a transição para o SNC-AP não foi concretizada no ano de 2018, tendo sido adiada para o ano de 2019, por Circular do Gabinete de Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado das Autarquias Locais, datada de 28/12/2017, prorrogando assim a entrada em vigor do novo normativo.



LOJA DO CIDADÃO DE MAFRA

EDIFÍCIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS



ENQUADRAMENTO

A Loja do Cidadão de Mafra, integrada no Edifício Municipal de Serviços, sita na Av. 25 de abril, abriu ao público a 4 de janeiro de 2016. A inauguração decorreu no dia seguinte, 5 de janeiro de 2016.

A Loja do Cidadão (LC) é um conceito de atendimento inovador e integrado de prestação de serviços públicos que reúne no mesmo espaço várias entidades públicas e privadas, com o objetivo de facilitar a relação dos cidadãos e das empresas com a administração pública.

A gestão do Edifício Municipal de Serviços é assumida por uma Coordenação/ Gerência, localizada na Unidade de Gestão da Loja e que funciona na direta dependência do Departamento de Administração Geral e Finanças.

A Coordenação da Loja tem como principais atribuições:

- Supervisionar e promover a qualidade e melhoria das condições para a prestação dos serviços disponibilizados pelas Entidades aos cidadãos;
- Acompanhar e incentivar a atividade das Entidades presentes nas Lojas - monitorização do cumprimento dos pressupostos do atendimento, resolução de problemas e diálogo com os interlocutores;



- Garantir o cumprimento do horário de abertura e de encerramento da Loja e supervisionar a apresentação dos postos de trabalho e dos profissionais do atendimento;
- Gerir filas de espera, postos de atendimento afetos ao Espaço Cidadão/ CM Mafra e os espaços comuns;
- Representar a Loja junto das Entidades que nela estão presentes e em todas as áreas que lhe forem superiormente delegadas, nomeadamente, estabelecer os contactos necessários à racionalização de espaços e à melhoria ou expansão da oferta dos serviços prestados;
- Zelar pela imagem da Loja e promover o relacionamento com a comunidade onde esta está inserida;
- Garantir o bom estado de conservação da Loja e propor soluções para a resolução de questões que melhorem a qualidade funcional, a fiabilidade e a durabilidade das instalações e equipamentos;
- Supervisionar e acompanhar os serviços de limpeza, manutenção e obras, bem como todo o material publicitário disponibilizado nos locais para o efeito;
- Organizar e gerir o *stock* mínimo indispensável de consumíveis necessários ao normal funcionamento da Loja;
- Gerir as reclamações, louvores, sugestões e encerramentos antecipados;
- Preparar o regulamento de funcionamento da Loja do Cidadão.

A LC de Mafra tem, atualmente, em funcionamento os serviços das seguintes entidades:

- Instituto da Segurança Social;
- Autoridade Tributária e Aduaneira – Serviço de Finanças;
- Espaço Cidadão (Serviços de várias entidades da Administração Central e Serviços CMM);
- AHRESP;
- COPREL.

Este Edifício integra, ainda, os serviços de *back-office* da AT e do ISS, assim como a sede da Assembleia Municipal, dispondo de um Salão Nobre e de gabinetes para os partidos com assento neste órgão e na Câmara Municipal e uma sala de reuniões para utilização interna, de apoio aos parceiros e a eventos realizados no Salão Nobre. O Salão Nobre é utilizado para a dinamização de eventos municipais e reuniões de Assembleia Municipal.

No que respeita à manutenção deste espaço, o envolvimento diário dos vários serviços municipais tem sido essencial para o bom funcionamento do local, sendo de destacar a colaboração das equipas internas e da AMA – Agência para a Modernização Administrativa.



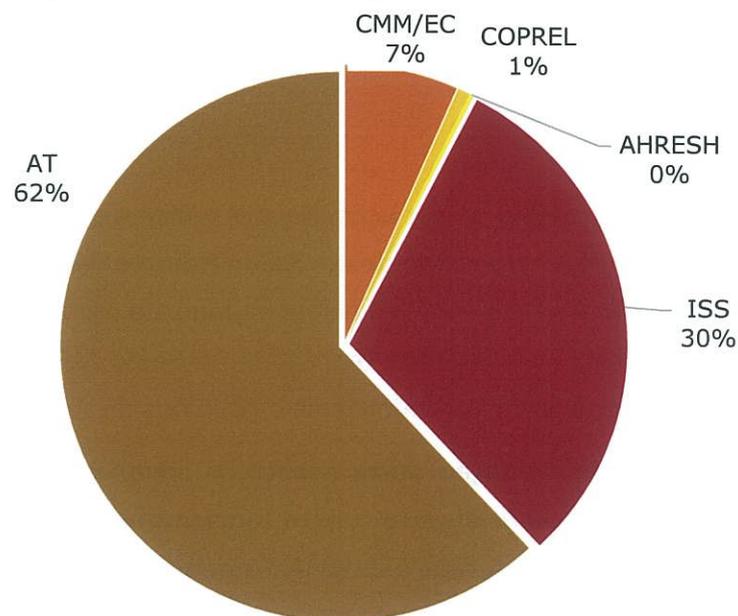
Resumo das atividades inerentes à gestão diária da Loja

- Elaboração de pontos de situação quinzenais e sempre que se verificou ser relevante, relativamente ao funcionamento do edifício, loja e parceiros, bem como eventuais ocorrências;
- Articulação com a AMA para a reparação ou substituição de mobiliário e equipamento pertencente aos espaços de atendimento e salas de espera;
- Formação das funcionárias afetas à Loja do Cidadão em novos serviços (modalidade *e-learning* e *b-learning*), como Via Verde e DGAE;
- Comunicação das alterações de procedimentos às entidades presentes na Loja e dos serviços prestados no Espaço Cidadão;
- Informação às entidades de eventuais necessidades de intervenção, que poderiam afetar o normal funcionamento das mesmas;
- Realização das tarefas de gestão diária da loja, como reporte de anomalias dos serviços, contagem e fechos de caixa e manutenção do funcionamento da loja;
- Receção de reclamações, elogios e sugestões, referentes aos serviços presentes na Loja, bem como apresentação de soluções ou alternativas para resolução de alguns assuntos;
- Elaboração do regulamento de funcionamento da Loja do Cidadão.

Balço do número de atendimentos presenciais

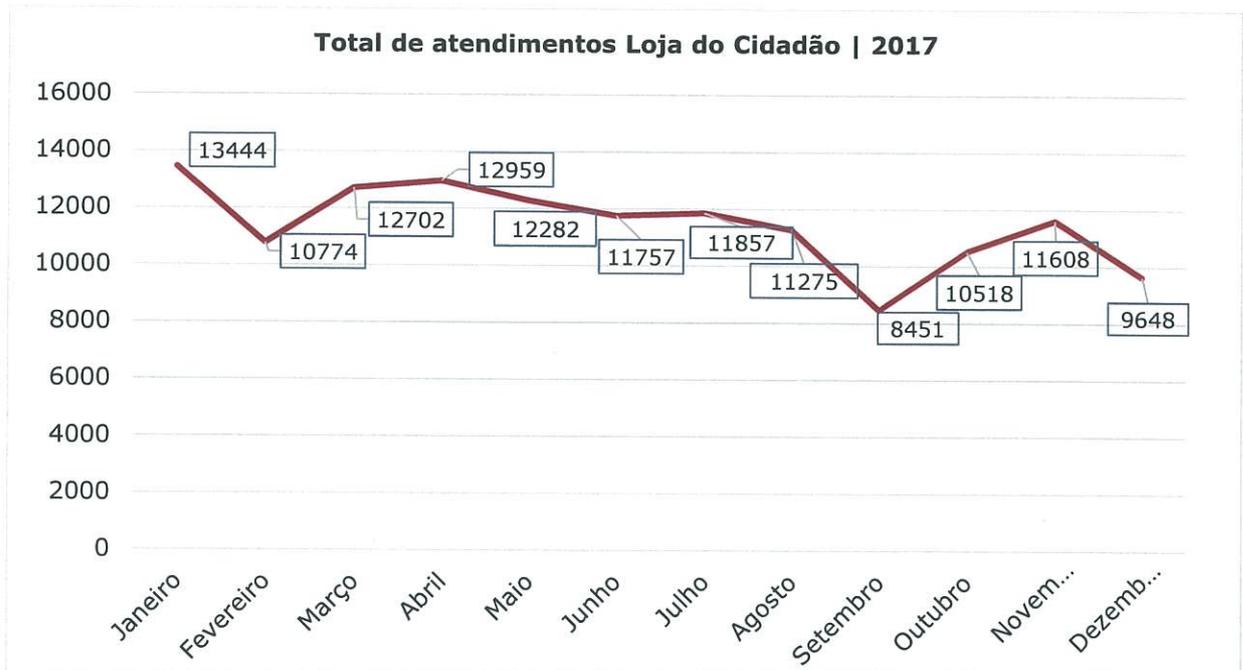
Em 2017 visitaram a loja mais de 146 mil utentes, sendo que a procura aos serviços foi de aproximadamente 139 mil atendimentos:

Loja do Cidadão de Mafra | Atendimentos 2017

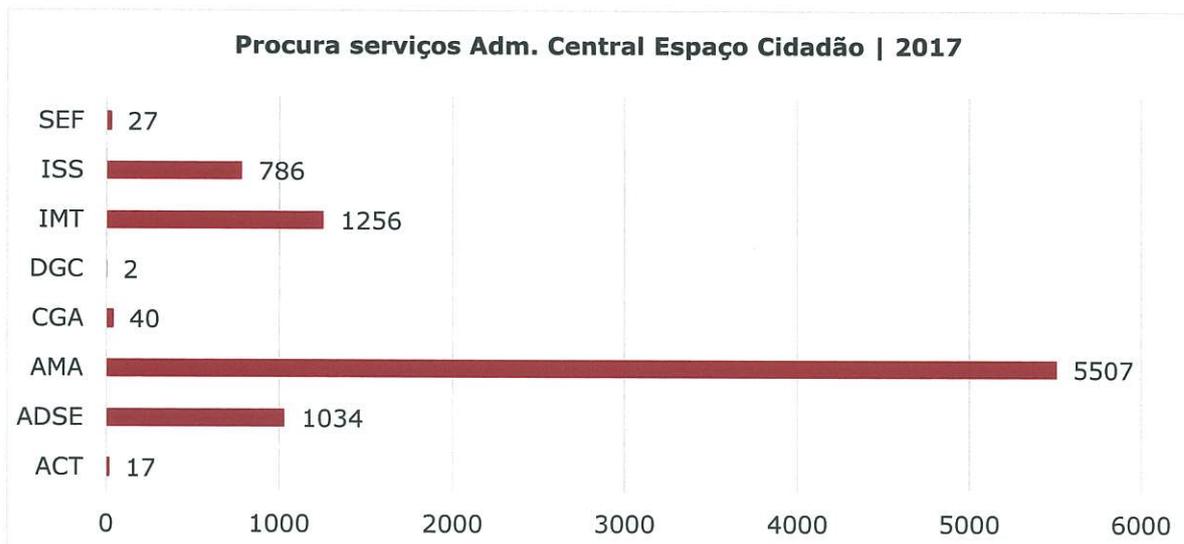




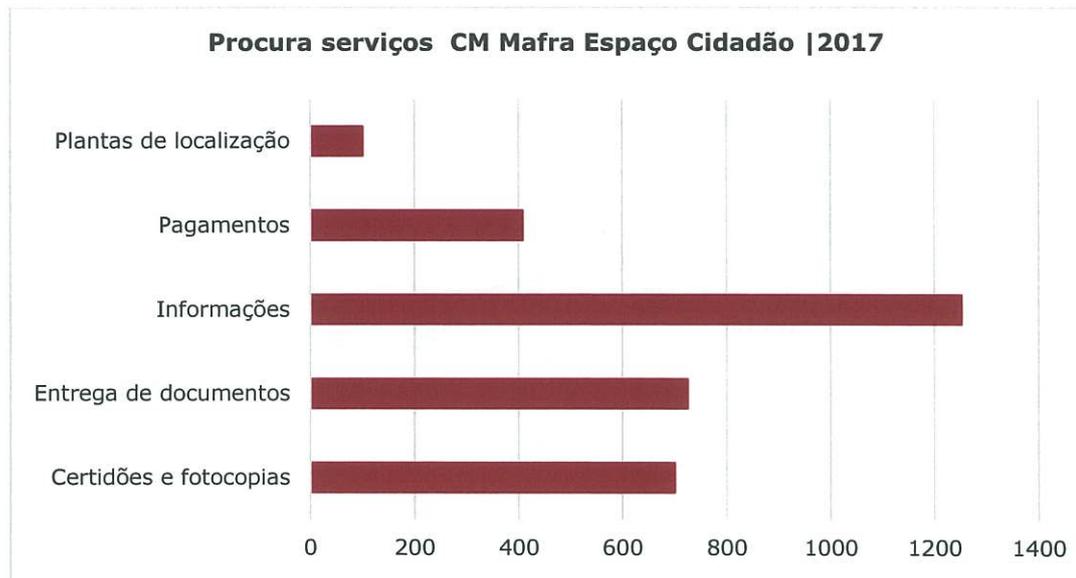
Evolução mensal do total de atendimentos entre janeiro e dezembro 2017:



Quanto aos serviços do Espaço Cidadão mais procurados, destacam-se os serviços AMA com pedidos de alteração/ confirmação de morada no cartão de cidadão e pedidos da revalidação da carta de condução.



Os serviços da Câmara Municipal de Mafra mais procurados foram pedidos de informações gerais, entrega de documentos e pedidos de certidões e fotocópias.



Tempos médios de espera das entidades em 2017

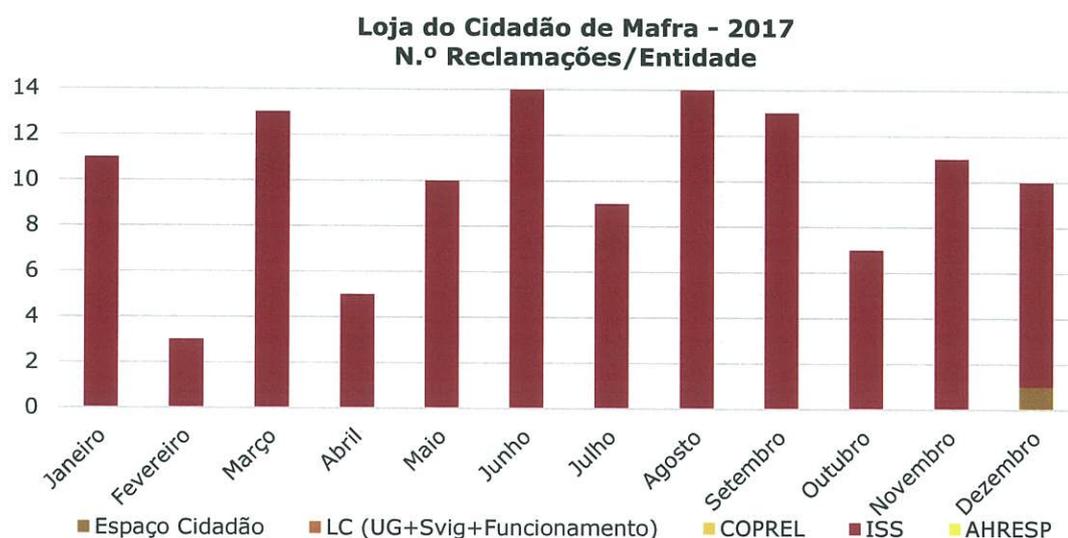
Entidade	Senha	2016		2017	
		Tempo médio espera	Tempo máximo espera	Tempo médio espera	Tempo máximo espera
CM Mafra/Espaço Cidadão	A -Espaço Cidadão	00:15:36	02:23:57	00:09:37	02:26:53
CM Mafra/Espaço Cidadão	B - CM Mafra	00:14:56	02:17:28	00:09:16	02:29:07
COPREL	COPREL	00:02:19	04:20:27	00:01:49	00:44:10
ISS	ISS - Atendimento Geral	00:51:34	04:37:17	01:29:46	07:18:24
ISS	ISS - Tesouraria	00:12:47	03:28:53	00:16:36	07:18:26
ISS	ISS - Ação social	00:06:13	08:17:18	00:04:43	06:11:07
ISS	ISS - Entreg.doc.	00:19:27	03:25:38	00:38:00	07:18:08
ISS	ISS - Prioritários	00:14:38	03:33:46	00:17:33	01:33:15



Reclamações

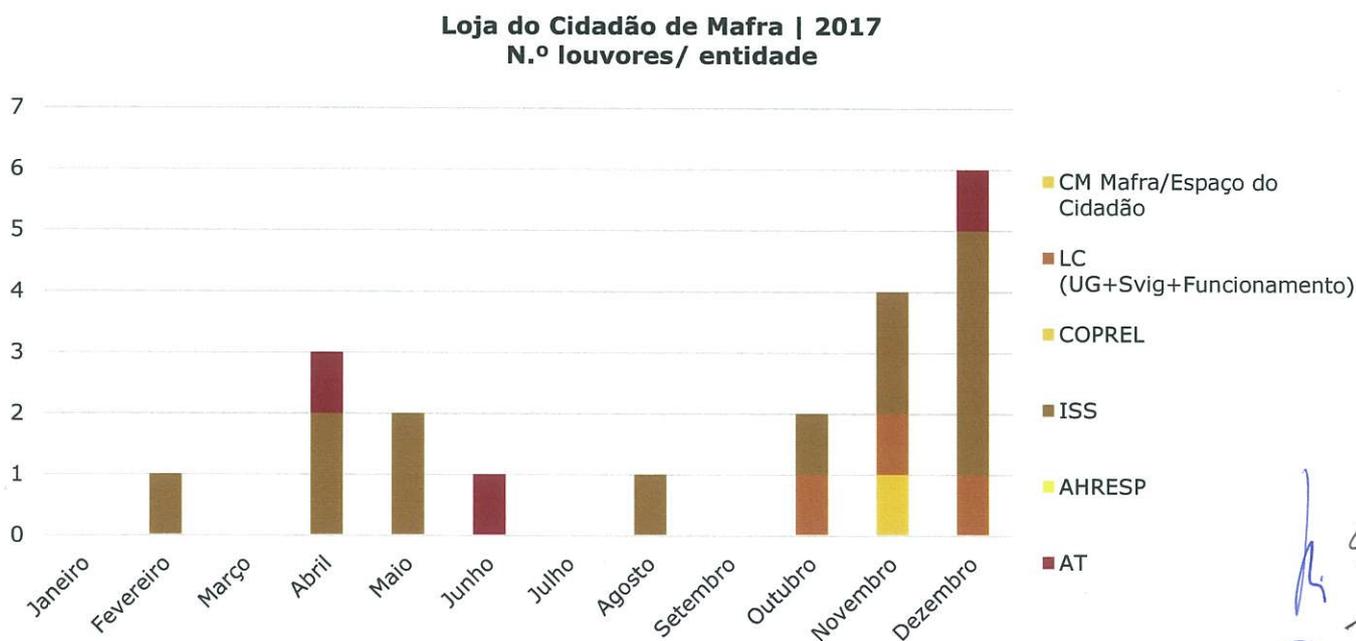
Relativamente ao número de reclamações contabilizaram-se 120 lavradas no Livro amarelo, durante o ano 2017. 99,2% das reclamações são relacionadas com assuntos da Segurança Social.

Registou-se 1 reclamação apresentada no Livro Amarelo relacionada com a discordância da aplicação de um procedimento do serviço de IMT – revalidação da carta de condução.



Elogios

Durante o ano de 2017 foram realizados 20 elogios aos vários serviços da Loja, bem como alguns elogios individuais.





Sugestões

Durante o ano de 2017 foram apresentadas 14 sugestões escritas relacionadas.

Outras atividades registadas em 2017

Durante o ano de 2017, o Salão Nobre foi utilizado para a realização dos seguintes eventos:

- Assembleias Municipais realizadas no Salão Nobre do Edifício Municipal de Serviços;
- Dinamização de eventos em diversas áreas temáticas:
 - Ciclo de Conferências SocialMafra, dinamizados pela Divisão de Ação Social e Apoio Institucional do Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico (23 de fevereiro/ 30 de março/ 20 de abril);
 - Evento GRUPO EDP (Executivo e Dirigentes a nível nacional) realizada no dia 15 de março;
 - Seminário *Smart Cities Tour* 2017 "Sociedade e Qualidade de Vida" organizado pela ANMP - dia 22 de março;
 - Encontro "Educação e família Mafra XXI" organizado pela Associação ENRAIZAR – 24 de março;
 - Seminário Segurança e Proteção Civil intitulado "Uma década de Plano Nacional de Defesa da Floresta, Perspetivas de Futuro: Prevenção, Vigilância e Combate" – 17 de maio;
 - Reunião *board* | ECHO – 25 de maio;
 - Seminário II Festa da Língua - 3 de junho;
 - Programa de Apoio ao Associativismo 2017 - assinatura dos contratos programa – 30 de junho;
 - Seminário 'Jovens Repórteres do Ambiente' – 10 e 11 de novembro;
 - Reunião de trabalho ANAFRE – 15 de dezembro;
 - Conferência ANAFRE – 16 de dezembro.

**DEPARTAMENTO DE URBANISMO,
OBRAS MUNICIPAIS E AMBIENTE**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



O Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente, implementado na sequência da reestruturação plasmada no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências (ROSMEC), publicado em *Diário da República*, no dia 8 de janeiro de 2014, integra a Divisão de Obras e Manutenção, a Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística, a Divisão de Ambiente, Espaços Urbanos e Rurais, bem como o Núcleo de Apoio Técnico.

A Divisão de Obras e Manutenção desempenha as várias tarefas que lhe estão atribuídas, as quais se dividem pelas seguintes áreas de trabalho: Edifícios e Arranjos Exteriores; Infraestruturas Externas; Administração Direta; Gestão e Manutenção de Viaturas e o Trânsito.

À Área de Edifícios e Arranjos Exteriores compete-lhe fazer o levantamento das necessidades de manutenção em edifícios municipais e nos espaços envolventes e ainda em outras infraestruturas que são da responsabilidade do Município. Compete-lhe também dar algum apoio na elaboração de novos projetos, organizar os processos de concurso, analisar as propostas e fiscalizar as empreitadas.

A Área de Infraestruturas Externas tem a responsabilidade de apresentar e analisar propostas relacionadas com a rede de iluminação pública, incluindo os respetivos consumos, e ainda estabelecer os contactos necessários com as diversas entidades externas, nomeadamente EDP, TELECOM, CERTIEL. Tem também a incumbência de apreciar e emitir pareceres sobre projetos de especialidades, quando solicitado por outros serviços desta Câmara Municipal, bem como dar apoio na fiscalização das empreitadas, na componente das instalações elétricas.

Ao nível da Gestão e Manutenção de Viaturas é efetuada a gestão e manutenção do parque de máquinas e das viaturas municipais, incluindo as reparações, a manutenção preventiva, as revisões, as inspeções e a gestão de *stocks* inerentes a esta unidade orgânica, nomeadamente combustíveis, óleos e peças.

O Serviço de Obras por Administração Direta realiza trabalhos de conservação e reparação dos edifícios municipais e de diversas infraestruturas municipais e prepara a montagem e a desmontagem de eventos municipais. Tem também a seu cargo a gestão do armazém localizado no Parque e Oficinas da Abrunheira.

À Área do Trânsito compete elaborar propostas para implementar sinalização vertical e horizontal, emitir pareceres sobre cortes de trânsito para a realização de obras e de eventos culturais e desportivos e analisar a colocação de paragens de autocarros e abrigos de passageiros.



À Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística (DPTGU) compete realizar todas as tarefas definidas no ROSMEC, entre as quais se destacam a promoção e o acompanhamento da elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, bem como assegurar a monitorização destes durante a sua vigência, nomeadamente através da atividade de gestão urbanística na análise e prestação de pareceres e informações no âmbito de operações urbanística sujeitas a controlo prévio. Compete, ainda, a esta Divisão promover a constituição, manutenção e atualização das bases de informação geográfica do SIG Municipal, em colaboração com os restantes serviços, bem como elaborar e executar os projetos de arquitetura e de especialidades que lhe sejam incumbidos pela Câmara Municipal e efetuar o devido acompanhamento às respetivas obras.

A DPTGU encontra-se organizada em quatro áreas de trabalho e um serviço de apoio designadamente: área de Gestão Urbanística, área de Planeamento e Ordenamento do Território, área de Projeto, área de Sistemas e Informação Geográfica e Serviço Administrativo de Obras e Loteamentos.

A Divisão de Ambiente, Espaços Urbanos e Rurais desenvolve a sua área de atuação no âmbito da criação, manutenção e conservação dos espaços verdes sob jurisdição da Câmara Municipal, colabora com as tarefas inerentes à área de Higiene Pública e Sanidade Veterinária, é responsável pelo serviço de limpeza urbana e presta informações ou pareceres técnicos sobre águas pluviais, resíduos sólidos, espaços verdes, ruído, praias, recursos hídricos, entre outros. Colabora nas atividades inerentes aos Mercados e Feiras municipais e procede à administração dos cemitérios sob jurisdição municipal. Em colaboração com outros serviços, elabora também projetos nas diversas áreas da sua atuação.

O Núcleo de Apoio Técnico funciona na dependência direta do diretor do DUOMA e é composto pela Área de Fiscalização Técnica e do Ordenamento do Território e pelas Áreas de Apoio Administrativo e de Apoio Técnico.



DIVISÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Durante o ano de 2017, desenvolveram-se vários processos de empreitadas, de referir:

EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Remodelação do antigo armazém do Parque e Oficinas – Mafra - Instalações do FEAC

A fim de criar um espaço destinado à receção de alimentos, para as pessoas mais carenciadas, procedeu-se à remodelação do armazém do antigo Parque e Oficinas, incluindo a substituição da cobertura.



Alçado principal



Interior do pavilhão-receção



Interior da nave do pavilhão



Equipamentos de frio



Remodelação do edifício da antiga Escola Primária de Montemuro

Procedeu-se à remodelação do edifício da antiga Escola Primária de Montemuro, adaptando-o para uma nova utilização. Esta remodelação consistiu na substituição dos revestimentos, renovação das instalações sanitárias, pintura geral e beneficiação do logradouro.



Remodelação do edifício da antiga Escola Primária da Murgeira

Procedeu-se à remodelação do edifício da antiga Escola Primária da Murgeira, adaptando-o para uma nova utilização. Esta consistiu na remodelação do alpendre, criando uma zona de cozinha, na renovação das instalações sanitárias, na beneficiação do *hall* e na pavimentação do logradouro.



EDUCAÇÃO

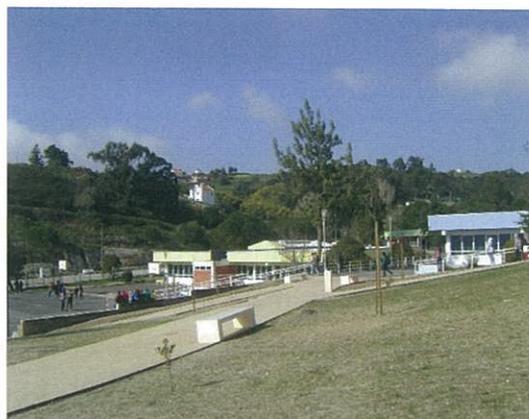
Escolas do Ensino Pré-escolar e Básico do 1.º Ciclo e Creche

Foram executados diversos trabalhos de manutenção, ao longo de todo o ano, sendo de realçar a preparação do ano letivo 2017/ 2018.



Requalificação da Escola Básica, 2.º e 3.º Ciclo, Professor Armando de Lucena - Malveira

Adjudicou-se a empreitada e foram executadas as respetivas obras de remodelação e ampliação da escola. Os trabalhos, para além da remodelação integral dos edifícios, também englobaram a beneficiação dos espaços do logradouro, incluindo os espaços verdes.



Empreitada de "Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º Ciclo do Sobral da Abelheira"

Esta empreitada teve como objetivo proceder à ampliação do antigo edifício escolar, dimensionando-o com a capacidade de uso para 50 crianças do ensino básico e 25 do jardim de infância, oferecendo meios mais apelativos, essenciais à prática do ensino e do conforto dos seus utilizadores.



Ampliação da Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclos de Mafra

Devido ao crescimento da população escolar foi necessário ampliar o edifício, tendo-se disponibilizado mais 6 salas de aula. Para além da referida ampliação, foram também criados 3 telheiros, entre os blocos do edifício, com cobertura em policarbonato, assente sobre uma estrutura metálica, de forma oferecer melhores condições aos alunos na zona do recreio.





Recuperação do Pavilhão Desportivo da Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclos - Mafra

A cobertura do pavilhão apresentava diversas patologias inerentes à idade avançada do seu material constituinte. Em face a esta constatação, foram executados os trabalhos de remoção da cobertura existente e substituída por uma nova em painel sanduíche. Foi também considerada a substituição das partes laterais de iluminação zenital e grelhas de ventilação.



Interior da nave do pavilhão



Interior do pavilhão-balneários

SAÚDE

Unidade de Saúde Mafra Leste

Foi concluída a empreitada, incluindo os arranjos exteriores, estando a Unidade de Saúde em funcionamento.



Handwritten signature and initials in blue ink.



Unidade de Saúde Mafra Norte

Adjudicou-se a empreitada correspondente a esta Unidade de Saúde e deu-se início à obra, tendo executado o movimento de terras e parte da estrutura.



Handwritten signature and initials in blue ink.



TURISMO

Preparação da época balnear

Foram executados os trabalhos de preparação da época balnear, nomeadamente, manutenção dos apoios de praia e dos passadiços de madeira, beneficiação dos acessos, limpeza dos areais, colocação dos ecopontos, bandeiras, chapéus e SOS de praia.

Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/Sul da Ericeira

Foi aberto um concurso público para a execução da empreitada correspondente à estabilização das arribas, analisaram-se as propostas e adjudicou-se a empreitada.

HABITAÇÃO

Trabalhos de reparação de anomalias nos Edifícios de Habitação Social

Foram executados diversos trabalhos de manutenção, nos edifícios de habitação social, em especial nos edifícios da Av. Cidade de Leimen e da Rua Júlio Conceição Ivo.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

REQUALIFICAÇÃO DE DIVERSOS ESPAÇOS URBANOS

Parque Ecológico e Parque Intermodal da Venda do Pinheiro

Adjudicou-se a empreitada e deu-se início à obra, tendo executado parte dos movimentos de terras e das redes de drenagem das águas pluviais e de esgotos.

Requalificação Urbana do Largo Adriano da Silva Figueiredo - Vila Franca do Rosário

Foram executados trabalhos de requalificação deste Largo, incluindo e beneficiação das redes de iluminação, telecomunicações e de drenagem de águas pluviais. Esta remodelação englobou a instalação de um ginásio de ar livre (equipamento de "fitness") e ainda um pequeno espaço verde.



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Requalificação da Envolvente dos edifícios de Habitação Social – Mafra

Efetuiu-se a remodelação e a beneficiação da envolvente aos edifícios de habitação social de Mafra, incluindo a pintura dos respetivos edifícios. Esta remodelação englobou a instalação de um ginásio de ar livre (equipamento de “fitness”) e também a remodelação parcial da Rua Professor Guilherme de Assunção.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Parque Intermodal Alto da Vela - Mafra

Foi concluído este Parque Intermodal e colocado em funcionamento, com capacidade para 241 viaturas ligeiras, 17 autocarros e 8 caravanas, incluindo área de serviço para autocaravanas, com abastecimento de água e despejos de águas residuais. Este engloba um edifício, no qual existe uma sala de espera, bar e instalações sanitárias.



PASSEIOS PEDONAIS

Construção do Passeio Pedonal/ Ciclovia entre a Cabeça Alta e o Cruzamento com a Rua das Formigas – Sobreiro

Procedeu-se à elaboração do processo de concurso e à abertura do mesmo, tendo a obra sido adjudicada e devidamente concluída. Os trabalhos consistiram, fundamentalmente, na execução de uma rede de águas pluviais, muros de suporte e de vedação e na execução de um piso em betão betuminoso delimitado por balizadores.





Construção de um Troço de Passeio na Venda do Valador

Procedeu-se à elaboração do processo de concurso e abertura do mesmo, tendo a obra sido adjudicada e executada. Os trabalhos consistiram, essencialmente, na execução de passeio, separado da EN 8 através de uma faixa em lancil, incluindo a plantação de algumas árvores e a execução das redes de iluminação pública e de águas pluviais.



Construção de um Troço de Passeio Pedonal, entre a Senhora do Ó e Carvoeira

Procedeu-se à elaboração do processo de concurso e abertura do mesmo, tendo a obra sido adjudicada e devidamente concluída. Os trabalhos consistiram, essencialmente, na execução de uma rede de águas pluviais, muros de suporte e de vedação e execução de passeio em lajetas de betão separado da EM 549 através de faixa em lancil.





Construção de Percurso Pedonal, Alcainça - Malveira

Procedeu-se à elaboração do processo de concurso e abertura do mesmo, tendo a obra sido adjudicada e devidamente concluída. Os trabalhos englobaram a drenagem das águas pluviais, muros de suporte e de vedação e a execução de um piso em betão betuminoso, delimitado por balizadores e marcadores unidireccionais.



INDÚSTRIA E ENERGIA

Iluminação Pública

Construção e Infraestruturas

Manutenção e remodelação da rede de baixa tensão e de iluminação pública do Concelho

- Foram efetuadas 142 comunicações à EDP Distribuição, a solicitar a reparação de luminárias de Iluminação Pública que se encontravam avariadas;
- Foi atualizado o levantamento de necessidades de instalação de novas luminárias em ruas do Concelho e foi solicitado o respetivo orçamento à EDP Distribuição, sendo que estas foram inseridas no Contrato de Concessão de Distribuição de Energia em Baixa Tensão no Município de Mafra.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

SINALIZAÇÃO E TRÂNSITO

- Recolocação da sinalização vertical e horizontal em vários locais;



- o Elaboração de propostas para implementação de sinalização vertical e horizontal em diversos locais;
- o Emissão de pareceres sobre cortes de trânsito para a realização de eventos culturais e desportivos;
- o Apoio a outras unidades orgânicas, da Câmara Municipal, na preparação de eventos de natureza cultural, militar e desportiva.

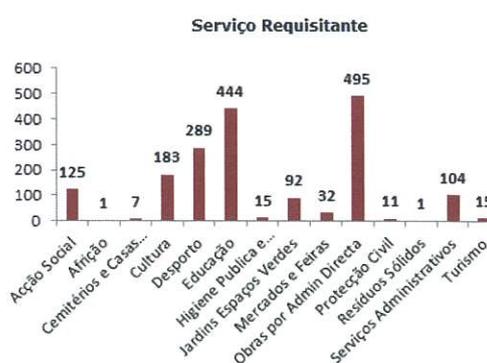
OBRAS COERCIVAS EM LOTEAMENTOS

LP 53/2000 - Casais de São Lourenço

No âmbito de obras coercivas, foram executados trabalhos de beneficiação dos passeios e de limpeza das zonas verdes, correspondentes aos espaços públicos do loteamento.

ADMINISTRAÇÃO DIRETA

Serviço Requisitante	Armazém	Canalizador	Carpintaria	Electricista	Pedreiros	Pintura	Serralharia	Total	Taxa S.Req.
Acção Social	0	33	29	25	11	14	13	125	6,89%
Afrição		1	0	0	0	0	0	1	0,06%
Cemitérios e Casas Mortuárias	0	4	0	0	0	1	2	7	0,39%
Cultura	1	13	72	47	7	28	15	183	10,09%
Desporto	17	86	42	80	12	17	35	289	15,93%
Educação	1	150	134	41	26	18	74	444	24,48%
Higiene Publica e Sanidade Veterinária	0	3	1	1	0	1	9	15	0,83%
Jardins Espaços Verdes	0	24	20	9	8	16	15	92	5,07%
Mercados e Feiras	0	14	10	7	0	0	1	32	1,76%
Obras por Admin Directa	59	54	137	95	65	39	46	495	27,29%
Protecção Civil	0	3	3	2	0	2	1	11	0,61%
Resíduos Sólidos	0	0	0	0	0	1	0	1	0,06%
Serviços Administrativos	0	16	36	44	2	2	4	104	5,73%
Turismo	0	7	5	2	0	1	0	15	0,83%
Trab. Executados Entre 02/01/2017 a 31/12/2017	78	408	489	353	131	140	215	1814	
Taxa de Execução	4,30%	22,49%	26,96%	19,46%	7,22%	7,72%	11,85%		



ATIVIDADE DESENVOLVIDA PELA GIATUL, E.M., S.A.

Diversas Estradas e Caminhos - "Conservação da Rede Rodoviária no Concelho de Mafra"	Trabalhos em redes viárias
Pavimentação	11.786,88 ton
Bermas e valetas	190,68 Km
Ceifa de ervas	130,36 Km



Construção, Ampliação e Remodelação de Redes de Água e Reservatórios

Intervenções em águas e esgotos na rua da Igreja e rua do campo de futebol - Sobral de Abelheira
Ampliação da rede de águas domésticas – rua Miramar – Ericeira
Remodelação de conduta na rua das Eiras - Meã
Ampliação da rede de abastecimento de água à rua do Moinho – Casal dos Faustinos
Remodelação de troço de conduta adutora gravítica de abastecimento a Montemuro

Infraestruturas Diversas

Alargamento da rua do campo de futebol - Sobral de Abelheira
Pintura de edifício no Gradil
Execução em valetas em betão na E.M. 536 - Vila Franca do Rosário
Arranque e reposição de calçada na rua Direita - Enxara do Bispo
Execução de passeio pedonal na rua do Rego - Ericeira
Alargamento e drenagens pluviais num troço da E.N.116
Reparações no campo de futebol do Jeromelo
Execução de passeio pedonal em Santo Isidoro
Construção de estrutura em pedra para suporte de talude - Venda do Pinheiro

Jardins e Parques

Construção de parque intergeracional de Ribamar

Sinalização e Trânsito

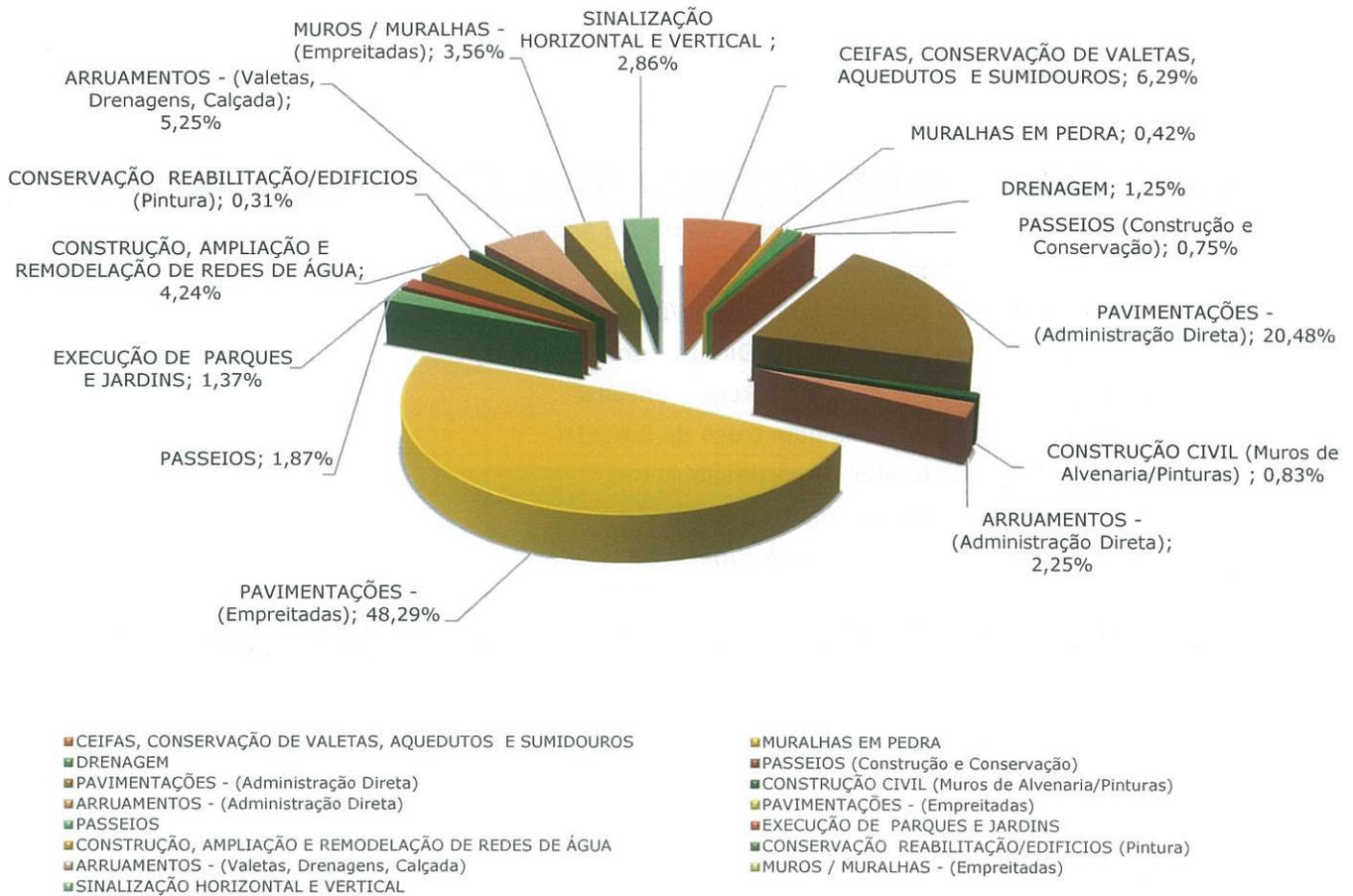
Execução de sinalização horizontal em várias estradas do Concelho

Arruamentos/ Pavimentações

Pavimentação da estrada entre Monte Gordo e Chanca
Reparação da estrada entre Chanca e a E.N. 9-2
Pavimentações no Sobral de Abelheira
Pavimentação da E.M. 546 - entre Baleia e S. Julião
Diversas pavimentações na Freguesia da Encarnação
Pavimentação do C.M.1161 - Encarnação
Pavimentação da estrada Gradil/ Carapiteira
Pavimentação da estrada de Vila Franca do Rosário a Vila Pouca
Trabalhos de pavimentação na estrada velha junto ao Nó da A8 - Enxara dos Cavaleiros
Pavimentação do C.M. 1175 - Ervideira
Pavimentação da estrada do Rego – Ericeira
Pavimentação do C.M. 1178 - Outeirinho
Pavimentação de estrada entre a Cabeça Alta e Fonte Boa dos Nabos
Pavimentação da estrada de Vila de Canas entre a E.R. 347 e Vila de Canas
Repavimentação de ruas na Roussada
Pavimentação de diversas ruas na Póvoa da Galega
Regularização da estrada entre a rua Casal Catarino e Cachoeira - execução de camadas base
Reabilitação da rua 13 de Maio e da rua do Pôr do Sol - Jeromelo
Beneficiação da estrada do Alto da Urzeira a Montemuro



RESUMO DE OBRAS EXECUTADAS PELA GIATUL, E.M., S.A. NO CONCELHO EM 2017



DIVISÃO DE PLANEAMENTO TERRITORIAL E GESTÃO URBANÍSTICA

À Divisão de Planeamento Territorial e Gestão Urbanística compete realizar todas as tarefas definidas no ROSMEC, entre as quais se destacam a promoção e o acompanhamento da elaboração, alteração e revisão dos Planos Municipais de Ordenamento do Território, bem como assegurar a monitorização destes durante a sua vigência, nomeadamente através da atividade de gestão urbanística na análise e prestação de pareceres e informações no âmbito de operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio.

Compete, ainda, a esta Divisão promover a constituição, manutenção e atualização das bases de informação geográfica do SIG Municipal, em colaboração com os restantes serviços, bem como elaborar e executar projetos de arquitetura e de especialidades incumbidos pela Câmara Municipal e efetuar o devido acompanhamento às respetivas obras.

A DPTGU encontra-se organizada em quatro áreas de trabalho e um serviço de apoio designadamente: área de Gestão Urbanística, área de Planeamento e Ordenamento do



Território, área de Projeto, área de Sistemas e Informação Geográfica e Serviço Administrativo de Obras e Loteamentos.

Serão refletidas as atividades mais relevantes de todas as tarefas realizadas, de acordo com as respetivas descrições das grandes opções do plano dos documentos previsionais para 2017.

EDIFÍCIOS MUNICIPAIS

Desenvolvimento de estudos e projetos

Complexo Cultural Quinta da Raposa – Mafra

Estudo prévio de uma proposta para a instalação de um elevador para a melhoria da acessibilidade do edifício existente.



Alçado

Biblioteca de Mafra

Estudo prévio de um acesso ao edifício da Biblioteca para pessoas com mobilidade condicionada.



Imagens 3D

Antiga casa da família *Canas* para Casa de Cultura da Malveira

Projeto base e projeto de execução para a reabilitação do edifício existente para Casa de Cultura.



Imagens 3D

EDUCAÇÃO

Desenvolvimento de estudos e projetos

Escola E.B. 2,3 de Mafra

Projeto base da alteração e ampliação do edificado existente, para melhoramento do funcionamento das instalações e acessibilidades.

Escola E.B. 2,3 António Bento Franco, Ericeira

Projeto base da alteração e ampliação do edificado existente, para otimizar o seu funcionamento e melhorar as respetivas acessibilidades.



Handwritten signatures and initials in blue ink.



Imagens 3D

Escola E.B. 2,3 da Malveira

Projeto base da alteração e ampliação do edificado existente, para melhoramento do funcionamento das instalações e respetivas acessibilidades.

Escola Básica São Miguel de Alcainça

Estudo prévio para a requalificação do espaço exterior envolvente.

REQUALIFICAÇÃO DE DIVERSOS ESPAÇOS URBANOS

Desenvolvimento de estudos e projetos

Largo do Coreto em Vila Franca do Rosário

Conclusão dos projetos das especialidades para a requalificação do Largo do Coreto.

Revitalização do Largo da Feira da Malveira e Av. José Batista Antunes

Estudo prévio para a revitalização daquele espaço, partindo de extratos mais relevantes das propostas apresentadas, no âmbito do concurso de ideias para o Largo da Feira e Av. José Batista Antunes.

Passeios e espaço público ao longo da EN 8 e EN 116

Estudo prévio do projeto de requalificação, entre a Venda do Valador e o entroncamento EN 116, Malveira/ Venda do Pinheiro.

PASSEIOS PEDONAIS

Desenvolvimento de estudos e projetos

Percurso entre a Igreja de Nossa Senhora do Ó e a Carvoeira (estrada da Sr.^a do Ó, E.M. 549) e entre a Carvoeira e a Baleia (Estrada da Adega da Cruz, E.R. 247 e Rua da Cruz)



Projeto de execução e projetos das especialidades, nomeadamente o projeto de drenagem de águas residuais e o projeto da estabilidade dos muros de suporte do percurso pedonal entre a Igreja de Nossa Senhora do Ó e a localidade da Carvoeira.

ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO

Gestão Urbanística

Um dos objetivos deste serviço é garantir, através da prestação de pareceres e informações, no âmbito das operações urbanísticas sujeitas a controlo prévio, uma resposta célere e eficaz às solicitações dos requerentes.

Neste contexto, a Área de Gestão Urbanística, informou processos de obras particulares, designadamente processos que englobam projetos de obras de construção, alteração, ampliação e reconstrução de diversas operações urbanísticas, bem como os processos de reclamações/ queixas, processo de contraordenações e publicidade. Os pareceres prestados visam o enquadramento das operações urbanísticas com os Instrumentos de Gestão Territorial em vigor, bem como a verificação da conformidade dos projetos com as normas legais e/ ou regulamentares aplicáveis.

Prestaram, ainda, pareceres no que concerne aos Alvarás de Industrial da Construção Civil/ pedidos de dispensa, para efeitos de emissão dos documentos que titulam a edificação das operações urbanísticas tratadas no âmbito desta Divisão; verificaram a orçamentação das propostas de beneficiação de arruamentos públicos ou a integrar o domínio público ou privado do Município; analisaram os relatórios de avaliação acústica.

Prestaram, igualmente, pareceres à elaboração dos projetos de infraestruturas e vistoriaram as diversas operações urbanísticas para efeitos de fixação/ reforço/ redução de cauções prestadas como garantia da boa execução das obras em causa; verificaram os requisitos necessários para a constituição em regime de propriedade horizontal.

Na esfera de atuação desta Divisão, foram ainda realizadas as vistorias contempladas no Regime Jurídico da Edificação e Urbanização, as que se destinam a verificar as condições de segurança dos edifícios municipais, as que se incluem na abrangência do Programa Mafra Requalifica.

Indicadores de processos analisados

Contabilização dos processos analisados pela área da gestão urbanística



Descrição	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
DD	12	14	1
E	3	2	0
EE	19	21	6
BEM	1	9	6
I	15	11	5
LP	99	150	100
M	62	63	40
OI	1	2	0
OP	1800	1803	1506
P	5	12	12
PH	23	38	3
RD	560	381	191
RO	123	148	81
ROP	0	0	0
RU	3	0	0
TP	48	0	0
VI	12	8	1
VL	2	9	2
VO	127	81	120
VP	56	84	0
VS	11	2	0
Total	2982	2838	2074

Indicadores de processos informados

Contabilização dos processos informados pela área de projeto

Descrição	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
Processos de Obras Particulares	220	232	168

Indicadores de levantamentos topográficos realizados

Contabilização dos levantamentos realizados pelos serviços de topografia

Descrição	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
Levantamentos topográficos	36	40	38

Serviço Administrativo de Obras e Loteamentos

O quadro infra reflete os dados referentes às tarefas executadas nos anos de 2015, 2016 e 2017. Contribuíram para a realização dessas tarefas 8 colaboradores, nos quais se incluem 3 assistentes operacionais e a coordenadora técnica. As tarefas constantes do mapa correspondem apenas àquelas que são registradas na aplicação de urbanismo e que têm como destinatário direto os munícipes.



Descrição	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
Alvarás	1067	1003	858 *
Notificações	4936	5175	5390**
Certidões	625	804	848
Autos de vistoria	355	316	324
Total	6983	7298	7420

*Todo o tipo de alvarás

** inclui notificações no SGD

São feitas movimentações no SGD, correspondentes à receção de documentos que posteriormente são registados na aplicação de urbanismo.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

GeoMafra – Portais Geográficos

No final do ano de 2017 encontravam-se em funcionamento 32 temas distintos no **portal geográfico interno**, sendo a acessibilidade se processa de acordo com níveis de permissões definidos. Da totalidade dos temas disponíveis, temos 14 com funcionalidade de edição, permitindo aos serviços responsáveis a introdução de informação geográfica através do portal, sendo este sistema visto como uma ferramenta de trabalho para os diversos serviços do Município e um instrumento de gestão do território funcionando como ferramenta de apoio à decisão.

GeoMafra – SIG Municipal (Portal Interno)

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



No **portal geográfico externo**, disponível ao público em geral, tem-se um total 10 temas disponíveis com um considerável volume de informação de grande utilidade, assim como importantes funcionalidades, acessíveis ao munícipe e público em geral.



Portal Geográfico da Câmara Municipal de Mafra

<p>Maiores acessibilidade. Maior facilidade de consulta. Maior actualidade. A partir de um simples mapa do Concelho tem acesso a um considerável número de Informação Geográfica, apresentada de uma forma clara e intuitiva.</p> <p>Consulte os Guias de Utilização disponíveis em Informações Úteis que o ajudam em caso de dúvidas.</p>	<p>A. PDM</p> <p>Plano Diretor Municipal - Novo instrumento de gestão territorial.</p>	<p>B. Plantas de Localização</p> <p>Imprima as Plantas de Localização que necessita e faça o seu Pedido de Cartografia em DXF.</p>	<p>C. Área de Reabilitação Urbana</p> <p>Projeto de Operação de Reabilitação Urbana Sistemática da Área de Reabilitação Urbana de Mafra</p>	<p>D. Serviços Públicos</p> <p>Localize os Serviços Públicos presentes no Concelho de Mafra.</p>	<p>E. Farmácias de Serviço</p> <p>Localize a Farmácia de Serviço e todos os Serviços de Saúde do Concelho.</p>
	<p>F. Serviço de Ambiente</p> <p>Encontre o EcoPonto, Contendor ou Oleão mais próximo de si!</p>	<p>G. Turismo</p> <p>Aqui encontra os principais pontos de interesse do Concelho.</p>	<p>H. Património Histórico</p> <p>Localize o Património Classificado do Concelho, a Rota Histórica das Linhas de Torres ou outras Rotas do Património.</p>	<p>I. Educação</p> <p>Veja onde se localizam os Estabelecimentos, desde o Ensino Pré-Escolar até à Formação Profissional.</p>	<p>J. Desporto</p> <p>Encontre as instalações desportivas do concelho e tenha acesso a informação útil.</p>

GeoMafra – Portal Geográfico (Portal Externo)

De referir que a **Área SIG** tem como principal incumbência a tarefa de garantir a atualização e manutenção das diversas bases de dados geográficos existentes e que fornecem informação para todo o sistema, de modo a assegurar a fiabilidade interna e externa da informação disponibilizada.

Processos de Obras Particulares – Disponibilização *On-Line* Interna

- **Processos Entrados e Licenças Emitidas**

A disponibilização de Processos de Obras tem sido uma tarefa constante deste serviço, dando-se grande importância à georreferenciação dos novos processos entrados. Neste âmbito, o serviço tem definido como objetivo de Sistema de Gestão de Qualidade a atualização das bases de dados geográficas no que respeita aos Processos de Obras Particulares, Loteamentos, assim como todas as licenças emitidas. Não obstante, sempre que necessário e possível são inseridos outros tipos de processos, tais como Viabilidades (VO e VL), Outras Obras (RO), Requerimentos Diversos (RD), Indústrias (I), Obras de Escassa Relevância, entre outros.

Salienta-se que a base de dados geográfica de processos de obras existe e está constantemente a ser atualizada desde o início do serviço nesta Câmara Municipal em



2006, sendo que até ao final de 2017 contava com a georreferenciação de um total de 23.755 processos. Apresenta-se, de seguida, a contabilização de Processos e Licenças inseridos no SIG nos últimos 3 anos.

Processos Inseridos no SIG	2015	2016	2017
Processos de Obras Particulares (OP)	339	351	432
Processos de Loteamentos (LP)	14	23	27
Outros tipos de Processos	223	217	256
Total de Processos	576	591	715
Licenças de Construção	261	377	335
Licenças de Utilização	337	392	294
Certidões	61	23	28
Total de Licenças	659	792	657
Alvarás de Loteamento	3	2	3
Aditamentos aos Alvarás de Loteamento	1	8	4
Total de Alvarás de Loteamento	4	10	7

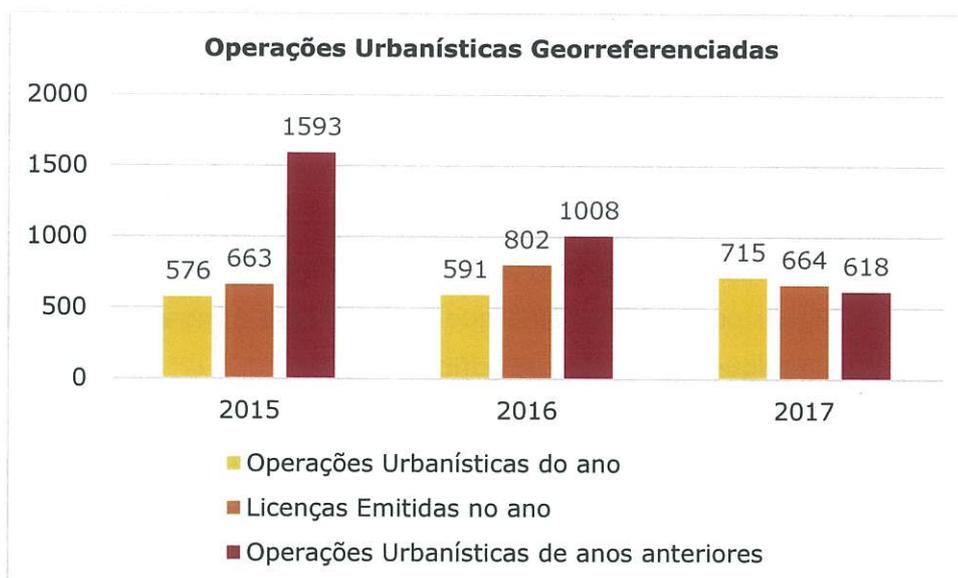
- **Processos de Obras Licenciados de anos anteriores**

Em complemento ao referido no ponto anterior, e reiterando a importância de disponibilizar aos técnicos da Câmara Municipal informação geográfica que sirva de apoio às suas tarefas, foi igualmente definido como objetivo a inserção em base de dados geográfica de operações urbanísticas licenciadas de anos anteriores. Este procedimento implica a recuperação de processos licenciados que se encontram em arquivo, a sua georreferenciação para integrar a base de dados geográfica e também a digitalização das plantas de implantação e pisos disponibilizadas *on-line* aos técnicos.

Processos Inseridos no SIG	2015	2016	2017
Operações Urbanísticas Licenciadas de anos anteriores	1593	1008	618

- **Resumo das Operações Urbanísticas Georreferenciadas**

De forma a dar uma visão de conjunto de todas as tarefas e valores atrás descritos e apresentados, procedeu-se à sua agregação em três grandes grupos a saber: Operações Urbanísticas do ano corrente, Licenças Emitidas no ano corrente e Operações Urbanísticas licenciadas de anos anteriores, recuperadas de arquivo.



Regista-se, ainda, a contabilização das informações prestadas nos processos de obras no que respeita à entrega de ficheiros de implantação de obra nas várias fases, de acordo com o previsto no RMEU. Assim, temos a seguinte distribuição de Informações por tipo de processo:

Informações por tipo de Processo	2015	2016	2017
OP	1016	1051	1225
LP	29	55	73
RD	58	62	95
RO	70	84	69
Viabilidades (VO / VL / VI)	85	60	88
Outros	10	3	9
Total de Informações	1268	1315	1559

Outros Indicadores de Atividade

- **Tarefas de grande impacto na atividade**

Existe um conjunto de tarefas que, embora tenham um carácter rotineiro, implicam um grande esforço a nível de recursos da equipa. Os seguintes indicadores contabilizam algumas dessas tarefas:

Descrição das tarefas	2015	2016	2017
N.º de Pedidos de Informação Digital	561	478	532
N.º de Mapas Impressos (Papel e Digital)	176	204	189
N.º de coordenadas inseridas em Processos de Obras	2407	1673	1253



- **Controlo de bases de dados geográficas**

Uma das grandes funcionalidades, considerada uma vantagem do sistema de informação geográfica implementado, é a possibilidade de edição de informação geográfica com respetivos atributos alfanuméricos. Ou seja, é possível inserir ou atualizar informação através do GeoMafra – SIG Municipal de uma forma simples e intuitiva em qualquer posto de trabalho que tenha acesso à intranet, sem necessidade de instalação de qualquer aplicação específica.

Neste âmbito, e tendo no final de 2017 um total de 14 temas com possibilidade de edição, salienta-se que o serviço tem, no que concerne às bases de dados trabalhadas desta forma, a função de verificação e controlo dos dados inseridos, fazendo regularmente análises de coerência de bases de dados, articulando com os serviços responsáveis as dúvidas e correções necessárias.

Apresenta-se, de seguida, o resumo da contabilização dos últimos 3 anos desta atividade. De referir que se inclui nesta contagem o trabalho feito em colaboração com o Sector de Trânsito, dado que as tarefas executadas pela Área SIG são idênticas às descritas anteriormente, embora o trabalho seja feito com recurso ao *software* de base (*ArcGIS*) atendendo à especificidade os elementos a implantar.

Temas de Edição (14 Temas)	2015	2016	2017
Edição - Resíduos Sólidos - EcoPontos	359	543	79
Edição - Resíduos Sólidos - Equipamentos	301	176	58
Edição - Resíduos Sólidos - Oleões	---	25	2
Edição - Queixas	161	103	106
Edição - Lic. Diversas - ODP e Publicidade	33	0	17
Temas de Edição (14 Temas)	2015	2016	2017
Edição - Lic. Diversas - Estabelecimentos	1532	0	141
Edição - Mercado Mafra	19	0	0
Edição - Mercado Ericeira	19	0	0
Edição - Ocorrências PC	780	605	843
Edição - IMI Avaliação	30	0	9
Edição - Espaços Verdes	284	44	27
Edição - Limpeza Terrenos	0	216	203
Obras na Via Pública	281	321	313
Mafra reQualifica	---	113	148
Trânsito (Postes + Sinais)	3353	641	249
N.º de Registos Inseridos/ Atualizados	8938	3035	2195



Projetos de Apoio a Outros Serviços

Durante o ano de 2017, este serviço recebeu solicitações internas de diversos serviços para apoio nas mais variadas tarefas, quando as mesmas implicam tanto na produção como análise espacial de informação geográfica temática. Assim, listam-se de seguida os mais importantes, em termos de investimento de recursos humanos, tanto no que se refere aos conhecimentos técnicos necessários, como ao tempo despendido para a execução de todas as tarefas, de forma a completar os elementos finais requeridos.

Descrição do Projeto	Serviço Requisitante
Guia ERSAR - Contabilização dos indicadores referentes a n.º de alojamentos servidos por Recolha de Resíduos de Contentorização Seletiva e Indiferenciada	DUOMA - DAEUR
Georreferenciação de todos os Alojamentos Locais registados - Licenciamentos Diversos	DAGF - DGFP
Projeto "exPERTs" - Informação Geográfica sobre PER	DDS - DASAI
Percursos Pedestres Mafra Experience Coordenadas GPS	DDS - DTCD

De referir que o apoio a outros serviços é uma atividade constante deste serviço, seja a resolver e executar pequenas tarefas, tais como análise de informação geográfica ou impressão de mapas específicos, ou mesmo na realização de Ações de Sensibilização no âmbito do GeoMafra – SIG Municipal, onde se realiza uma explicação específica para determinado grupo de colaboradores, de acordo com as suas necessidades e dificuldades. Estas ações realizam-se sempre nos postos de trabalho, sendo um momento de aprendizagem *on-job*.

Toponímia

Durante o ano de 2017, com a entrada em vigor do **Regulamento de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Mafra**, em 26 de dezembro de 2016, tornou-se mais eficiente e eficaz a atribuição de numeração de polícia, atendendo ao disposto no ponto 4 do Artigo 18.º, sendo que "o número de cada prédio corresponde ao número de metros a que o seu acesso principal fica distanciado do início do arruamento".

O serviço relativo à Toponímia engloba um grande conjunto de tarefas diversificadas, tais como a informação sobre a localização e numeração de polícia nos mais diversos tipos de processos, o envio de informação para entidades governamentais sobre as licenças atribuídas, todo o procedimento inerente à aprovação de novos topónimos, verificação e correção de problemas existentes na numeração de polícia dos arruamentos, entre outras.



Existem diversos tipos de processos que necessitam de informação da Toponímia, sendo que essa informação implica muitas tarefas de agregação, verificação e análise de informação, assim como trabalho externo para verificação da realidade no local. Apresentam-se, de seguida, as contabilizações de diversas tarefas, nomeadamente os processos de atribuição de numeração a edifício entrados e as informações produzidas neste serviço no âmbito de vários tipos de processos.

Descrição da Tarefa	2015	2016	2017
Pedidos de Atribuição - Entrados	121	63	52
Informações efetuados em processos tipo:			
OP	554	408	373
Atribuição	141	71	56
RD	429	626	557
Outros	29	13	20
Total de Informações	1153	1118	1006

No final de 2015, deu-se início à **Reorganização das bases de dados da Toponímia**, nomeadamente a base de arruamentos e de numeração de polícia, sendo que a tarefa continuou a decorrer durante o ano de 2016. De salientar que esta tarefa foi definida por forma a organizar e uniformizar a totalidade das base de dados de toponímia (arruamentos e numeração de polícia), incluindo toda a documentação em papel existente no serviço, com o objetivo de tornar mais eficaz e eficiente o acesso a toda a informação que se encontrava dispersa por vários suportes (papel e digital), o que torna a análise e informação de processos de obras e de requerimentos um procedimento muito moroso e com probabilidade de ocorrer erros indesejados. Assim, esta reorganização das bases de dados de toponímia inclui diversos procedimentos como sejam a recolha, análise e digitalização de documentos, registo em SGD e inserção de informação nas bases de dados geográficas.

Programa da Orla Costeira de Alcobaça Cabo Espichel

Acompanhamento da discussão pública da proposta de Programa da Orla Costeira de Alcobaça Cabo-Espichel, nos termos do regime jurídico dos instrumentos de gestão territorial (RJIGT).

Monitorização e avaliação do Plano Diretor Municipal de Mafra

Elaboração de proposta de Estratégia Municipal para a Avaliação do Ordenamento do Território e definição de estrutura de relatório do estado de ordenamento do território, nos termos do art.º 50.º do RJIGT (DL n.º 80/2015, de 14 de maio).



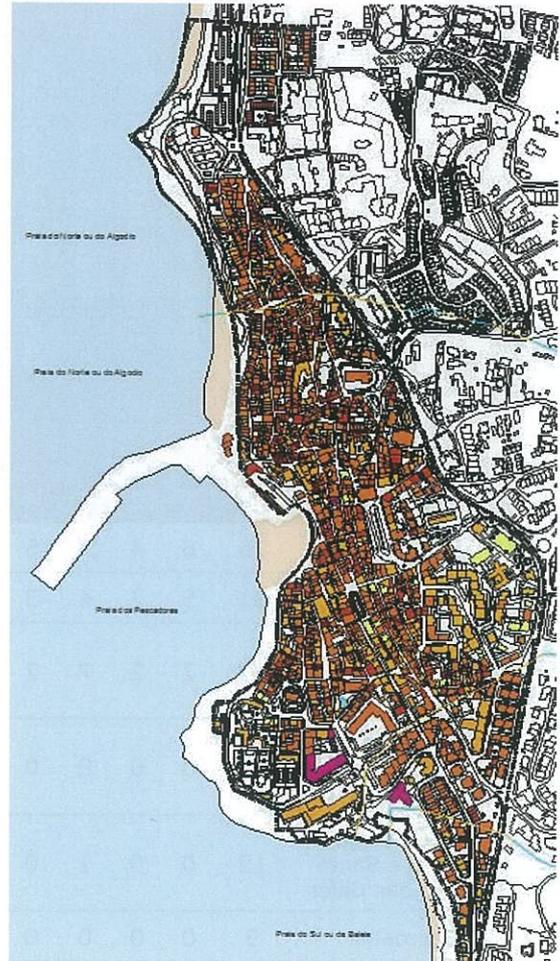
Alteração do Plano Diretor Municipal de Mafra

Elaboração/ apresentação da proposta de alteração por adaptação do PDM para efeitos de transposição das normas do POOC Alcobaça-Mafra, nos termos do art.º 78.º e 79.º da Lei de Bases (Lei n.º 31/2014, de 30 de maio).

Operação de Reabilitação Urbana Sistemática da ARU da Ericeira

Desenvolvimento da Operação de Reabilitação Urbana sistemática da ARU da Ericeira, nos termos do RJRU (Lei n.º 32/2012, de 14 de agosto), que incluiu, designadamente:

- Levantamento de campo do edificado na área da ARU;
- Desenvolvimento da base de dados para disponibilização da caracterização do edificado;
- Desenvolvimento da caracterização do espaço público.



Programa "Mafra Requalifica"

Este programa municipal integra 12 diferentes medidas (incentivos financeiros, benefícios fiscais, simplificação de procedimentos administrativos e parcerias com entidades do sector), visando apoiar e incentivar o processo de regeneração urbana não só dentro das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU), mas também em todo o território do Concelho de Mafra.

O quadro seguinte reflete os pedidos de candidaturas efetuados e tratados no âmbito do programa Mafra Requalifica, pelo Gabinete de Apoio à Regeneração Urbana, durante o ano de 2017.

Este gabinete assegurou o atendimento de todos os interessados, com o objetivo de esclarecer, informar e divulgar o programa. Foram também realizadas vistorias para determinar o estado de conservação dos imóveis, quando solicitadas no âmbito das candidaturas às medidas associadas à atribuição dos benefícios fiscais.



Quadro – Candidaturas no âmbito do programa “Mafra Requalifica”, por medida

Freguesia	Processos 2017	Isenção IMI - ARU		Isenção IMT - ARU		Redução IVA		IRS +Valias reduzidas		Isenção IMI - 30 anos		Isenção IMT - 30 anos		Recuperação Fachadas	Isenção Taxa Ocupação Via Pública	Redução Taxas urbanismo	Descontos materiais	Declaração - Caixa Crédito Agrícola	incentivos área confirmada pela FTOT	incentivos pagos
	(n.)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	(euros)							
Mafra	76	6	4	10	5	1	1	74	42	1	8	4	1	74	42	1	8	4	1	74
Ericeira	31	5	2	4	3	0	0	29	25	1	5	1	29	25	1	5	1	29	25	1
U. F. de Malveira e São Miguel de Alcainça	27	2	2	7	2	1	0	26	21	0	11	2	26	21	0	11	2	26	21	0
U. F. de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário	9	0	0	0	0	0	0	8	4	0	0	0	8	4	0	0	0	8	4	0
U. F. de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés	12	0	0	1	0	1	0	11	8	0	3	0	11	8	0	3	0	11	8	0
Carvoeira	9	0	0	0	0	0	0	7	2	0	2	1	7	2	0	2	1	7	2	0
Encarnação	4	0	0	0	0	2	1	4	3	0	0	0	4	3	0	0	0	4	3	0
U. F. de Azueira e Sobral da Abelheira	20	0	0	0	0	0	0	19	7	0	0	0	19	7	0	0	0	19	7	0
U. F. de Igreja Nova e Cheleiros	3	0	0	0	0	0	0	3	2	0	0	0	3	2	0	0	0	3	2	0
Milharado	2	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	2	1	0	0	0	2	1	0
Santo Isidoro	2	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0	0	0	2	0	0
Total	195	13	8	22	10	5	2	185	115	2	29	8	185	115	2	29	8	224523	79208*	

*Medida 7

Intervenções na área do Plano de Ordenamento da Orla Costeira de Alcobaça-Mafra

- Acompanhamento do projeto de estabilização da Arriba Norte da Praia da Baleia ou Sul, Ericeira;
- Reformulação do Apoio de Praia P77 L2 Virtual – Praia da Baleia ou Sul, na sequência do projeto de estabilização da Arriba, Ericeira.

PARQUE ECOLÓGICO DA VENDA DO PINHEIRO

Acompanhamento do projeto do parque ecológico.



PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas

Apresentação e aprovação da estratégia.

Aprovação do acompanhamento e normas da Rede de Municípios para a Adaptação Local às Alterações Climáticas.

Projeto "MOEEBIUS" (Modelling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability) para a otimização da eficiência energética

Identificação dos elementos construtivos da envolvente dos edifícios do Jardim de Infância e da Escola E.B. 1 da Venda do Pinheiro, de forma a permitir estudos de otimização da *eficiência energética*, no âmbito do projeto MOEEBIUS.

Requalificação das linhas de água

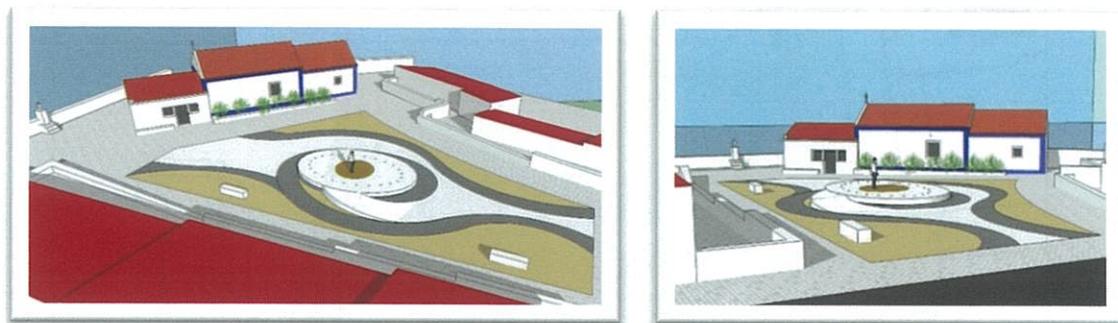
Apoio ao desenvolvimento do projeto ValorRio, Rio Trancão, Milharado.

ARRANJOS PAISAGÍSTICOS

Desenvolvimento de estudos e projetos

Largo da Ermida de São Julião – Carvoeira

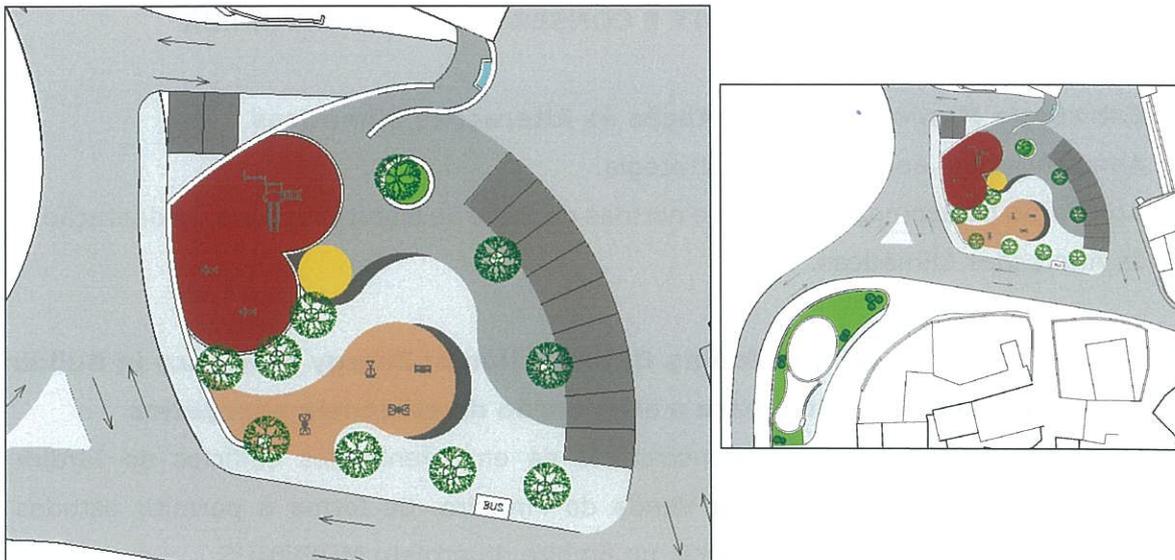
Elaboração de um estudo com uma nova proposta de arranjo urbanístico.



Imagens 3D

Largo Central da Cachoeira - Milharado

Estudo prévio de um arranjo urbanístico que abrange o Largo Central da Cachoeira e as vias confinantes.



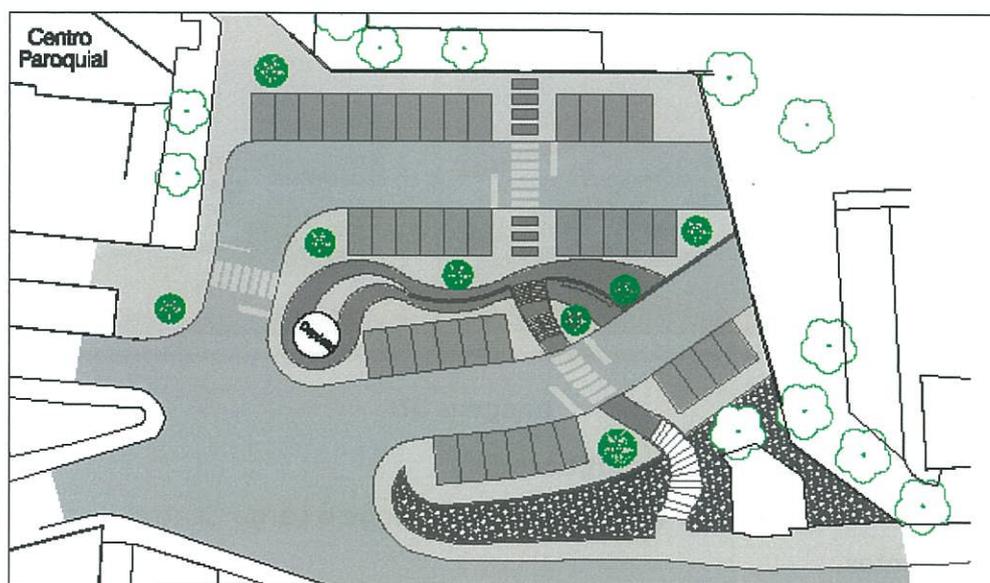
Plantas de implantação

Largo do Carrascal – Zambujal

Elaboração de um projeto base com uma proposta de arranjo urbanístico.

Largo do PASM na Malveira

Elaboração de um estudo prévio do arranjo urbanístico do largo próximo do PASM e da escola, de forma a promover a integração paisagística do depósito de água e ordenar estacionamento.



Planta de implantação

SERVIÇOS CULTURAIS, RECREATIVOS E RELIGIOSOS

CULTURA

Estudo de impacte visual

Conclusão do estudo de impacte visual do Palácio, Tapada Nacional e zonas envolventes, para integrar a candidatura do real Edifício de Mafra a património da UNESCO.



Palácio Nacional de Mafra

Levantamento arquitetónico de uma zona indicada pela DGPC no Real Edifício, para estudo de instalação de um elevador.

OUTRAS ATIVIDADES CÍVICAS E RELIGIOSAS

Desenvolvimento de estudos e projetos

Remodelação do Edifício da Catequese de Santa Eulália

Estudo prévio para a remodelação do edifício existente.

Capela e Casa Mortuária da Cachoeira - Milharado

Estudo prévio de uma Capela e Casa Mortuária na localidade da Cachoeira.



Imagens 3D

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

VIADUTOS, ARRUAMENTOS E OBRAS COMPLEMENTARES

Desenvolvimento de estudos e projetos

Requalificação de um Arruamento entre a E.N. 8 e a Rua da Indústria em Vila Franca do Rosário

Elaboração do projeto base e de execução de uma proposta para alargamento da via existente e construção de passeio.

CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE ESTACIONAMENTOS

Desenvolvimento de estudos e projetos

Parque de Estacionamento e Intermodal – Ericeira

Desenvolvimento dos projetos base e de execução do parque de estacionamento e intermodal.



Imagem 3D



Imagem 3D

✕
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



DIVISÃO DE AMBIENTE, ESPAÇOS URBANOS E RURAIS

ÂMBITO DE ATIVIDADES, CONSTITUIÇÃO E INTERDEPENDÊNCIA DAS ÁREAS CONSTITUINTES

A – ÁREA TÉCNICA

A.1 - INFORMAÇÕES E PARECERES TÉCNICOS

A.1.1 - EMITIDOS NO ÂMBITO DAS DIVERSAS ATRIBUIÇÕES DESTES SERVIÇOS

Elaboração de informações e de pareceres técnicos nos mais diversos assuntos, nomeadamente no que concerne às temáticas de:

- Águas Pluviais;
- Resíduos Sólidos;
- Espaços Verdes;
- Ruído;
- Praias;
- Limpezas de Linhas de Água e de Terrenos;
- Higiene Pública e Sanidade Veterinária.

Informações/ pareceres técnicos emitidos no âmbito das diversas atribuições desta Divisão

2015	2016	2017
8.993	9.054	9.026

A.1.2 - EMITIDOS NO ÂMBITO DOS PROCESSOS DE OBRAS PARTICULARES E LOTEAMENTOS

Elaboração de informações e de pareceres técnicos relativamente às seguintes principais temáticas:

- Águas Pluviais;
- Resíduos Urbanos;
- Espaços Verdes.

As informações dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos abrangem as seguintes fases procedimentais:

- Viabilidades;
- Autorizações;
- Licenciamentos;
- Receções Provisórias/ Definitivas.



Elaborados diversos orçamentos, para confirmar as cauções de garantia, tendo em vista a execução de obras coercivas.

Informações/pareceres técnicos emitidos no âmbito dos Processos de Obras Particulares e Loteamentos

2015	2016	2017
197	315	324

A.2 - PROJETOS

Em colaboração com a D.P.T.G.U., ao longo do ano de 2017 foram elaborados/acompanhados, relativamente às áreas de espaços verdes, resíduos urbanos e de saneamento, os seguintes projetos:

- Enquadramento Paisagístico do Novo Edifício do GNR da Ericeira – Ericeira;
- Projeto da 2.ª fase do Estacionamento do Alto da Vela (Parque Intermodal II);
- Projeto da área envolvente da Unidade de Saúde Mafra Leste;
- Rotunda da Ericeira;
- Parque Ecológico e Intermodal da Venda do Pinheiro;
- 2.ª fase do Estacionamento do Alto da Vela (Parque Intermodal II)/ Miradouro e alteração viária da Variante Sul de Mafra/ Rotunda Entrada Sul de Mafra;
- Projeto do Bairro Azul (PER Mafra);
- Elaboração de estimativas orçamentais para execução de obras coercivas de diversas operações de loteamento;
- Participação no Projeto PT0027/ Rota Histórica das Linhas Defensivas de Torres: manutenção dos fortes do Zambujal e da Enxara do Bispo;
- Requalificação do Largo do Coreto em Vila Franca do Rosário;
- Parque Intermodal da Ericeira.

A.3 – OUTRAS INTERVENÇÕES

- Reformulação das taças das luminárias da Vila de Mafra;
- Limpeza do espaço ajardinado da Escola das Armas, adjacente ao Largo General Humberto Delgado;
- Apoio ao nível da colocação de elementos decorativos no espaço exterior à antiga escola dos Caeiros;
- Realização de plano de plantações e acompanhamento da execução do espaço envolvente ao estacionamento da Enxara dos Cavaleiros;
- Realização de plano de plantações e acompanhamento da execução do espaço envolvente ao Centro de Noite de Vila Franca do Rosário.
- **Candidatura municipal ao Fundo de Proteção dos Recursos Hídricos (FPRH) “Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra”:**



- Acompanhamento da garantia da empreitada "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra – Rio Lizandro";
 - Acompanhamento da garantia da empreitada "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra – Ribeira do Falcão";
 - Acompanhamento da garantia da empreitada "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra – Rio Trancão";
 - Acompanhamento e fiscalização da empreitada de "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra – Ribeira de Cheleiros";
 - Acompanhamento e fiscalização das empreitadas de "Limpeza e Desobstrução de Linhas de Água do Concelho de Mafra: Ribeira de Pedrulhos; Ribeira de Casal Novo; Rio do Safarujo";
 - Acompanhamento do procedimento concursal e avaliação de propostas do concurso público da Empreitada de "Limpeza e desobstrução de linhas de água no Concelho de Mafra: Ribeiro da Vidigueira, Rio Pequeno, Rio do Cuco, Ribeira do Muchalforro e Ribeira do Sobral.
- **Elaboração dos conteúdos relativos aos indicadores do ambiente para a candidatura municipal ao galardão ECO XXI 2017 (ABAE).**
 - **Candidatura ao projeto intermunicipal (AML) "ValorRio – Valorizar e Proteger o Património Natural e Paisagístico das Linhas de Água comuns aos concelhos de Mafra, Loures e Odivelas":**
Desenvolvimento de estratégias comuns de intervenção a adotar no projeto de intervenção em desenvolvimento.
 - **Candidatura municipal ao programa "Floresta Comum" da Quercus:**
Análise de disponibilidade de material vegetal no programa e necessidades do município. Submissão de candidatura.

B - RELAÇÃO DAS ATIVIDADES, SERVIÇOS E OBRAS EXECUTADAS POR ADMINISTRAÇÃO DIRETA

(Exceto atividades/ intervenções cíclicas objecto de planeamento)

Distribuição percentual por tipologia de atividade das obras executadas por administração direta

	2015	2016	2017
Atividade 1 - Construção/ Ampliação	14%	49%	38%
Atividade 2 - Conservação/ Manutenção/ Reparação	81%	47%	59%
Atividade 3 - Diversos	5%	4%	2%
Total	100%	100%	100%



N.º total de obras executadas por administração direta

Descrição	2015	2016	2017
Área de Espaços Verdes	26	21	16
Área de Esgotos	32	29	24
Área de Resíduos Sólidos	216	148	140
Área de Cemitérios	0	1	0
Praias	0	5	2
Total	274	204	182

C - ÁREA DE PARQUES E JARDINS

Aplica-se a diversos serviços e atividades desenvolvidas pela Divisão de Ambiente, Espaços Urbanos e Rurais do Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente da C.M. Mafra, no âmbito dos Espaços Verdes.

Abrange a manutenção de Espaços Verdes do domínio público e floreiras (interior/ exterior), por equipas da Câmara Municipal; a fiscalização de trabalhos adjudicados a empresas externas; a gestão e manutenção do Jardim do Cerco; a gestão e manutenção dos Viveiros Municipais; o planeamento, remodelação ou execução de novos espaços; a avaliação e acompanhamento de obras de arranjos exteriores no âmbito das Operações Urbanísticas; a emissão de pareceres e análise de reclamações e/ ou queixas no âmbito dos espaços verdes; o levantamento e georreferenciação de Espaços Verdes de Domínio Público; o apoio a Juntas de Freguesia e Coletividades; e demais assuntos associados a esta temática.

1. Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados
2. Jardim do Cerco
3. Viveiros Municipais
4. Ornamentações e Apoio a Eventos
5. Conservação de Espaços Verdes por Contrato com Empresa Externa
6. Informação georreferenciada a disponibilizar no SIG Municipal
7. Outras Atividades

ATIVIDADE 1 - **Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados**

- Conceção, construção e manutenção de espaços ajardinados e/ou arborizados em edifícios municipais, espaços verdes de domínio público, arruamentos e jardins do concelho de Mafra;
- Detecção de problemas fitossanitários, planeamento e acompanhamento das intervenções;



- Proposta de aquisição, colocação e manutenção de mobiliário urbano em espaços de utilização pública (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores);
- Apoio a Juntas de Freguesia, escolas, coletividades e outras organizações.

Manutenção de Espaços Verdes de Domínio Público por Administração Direta

Manutenção de espaços verdes em instalações municipais e áreas de cedência ao domínio público não abrangidas por manutenção no âmbito de contrato com empresa externa ou acordo para o efeito.

Neste âmbito, estão contempladas todas as intervenções de manutenção (limpeza diária dos espaços, rega, plantação e/ou sementeira de espécies vegetais, adubação, monda manual ou química, sacha, poda de árvores ou arbustos, corte e escarificação de relvados, corte de sebes talhadas, aplicação de adubos e corretivos, deteção de ataques por pragas e doenças e respetivos tratamentos fitossanitários, limpeza de lagos, etc.) de todos os espaços verdes de domínio público (Jardim do Cerco, Espaços Verdes diversos, floreiras de interior em instalações municipais e floreiras de exterior em espaços de domínio público) a cargo dos jardineiros municipais.

Estas atividades foram alvo de planeamento mensal por espaço e tipo de intervenção, tendo sido assegurada a sua satisfação em tempo útil.

Durante o período em análise foram rececionados diversos contactos de munícipes relativos a pedidos/ sugestões/ exposições dos quais parte deu origem a atividades no âmbito dos Espaços Verdes, mas que não estavam diretamente associadas com a manutenção planificada. Estas intervenções no âmbito das obras por administração direta que se encontram discriminadas no capítulo dedicado à Relação dos Serviços, Atividades e Obras Executadas por Administração Direta.

Foi ainda assegurada, pelos serviços operacionais municipais, a conservação dos espaços verdes dos logradouros dos Jardins de Infância/ Escolas Básicas, Complexos Desportivos do Município de Mafra e do Parque de Santa Marta, no período em que não se encontravam abrangidos por contrato de conservação com empresa externa.

Manutenção e execução de Floreiras

- Manutenção de floreiras de interior em instalações municipais – diversos edifícios, instalações culturais, educativas e desportivas municipais (rega, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários, substituição de material vegetal, reformulação);
- Manutenção de floreiras de exterior em passeio na vila de Mafra (2 regas semanais, adubação, monda, poda, tratamentos fitossanitários, substituição de material vegetal, reformulação).



ATIVIDADE 1.1 – Conceção, Construção e Manutenção de Espaços Ajardinados e/ou Arborizados por Administração Directa – 55 espaços; 4 fortes das Linhas de Torres; 11 ações de gestão do património arbóreo; 2 ações de manutenção de floreiras.

ATIVIDADE 2 - Jardim do Cerco

Vigilância

Vigilância diária, 7 (sete) dias por semana, das 09h00 às 17h00 de outubro a março (horário de inverno) ou das 09h00 às 19h00 de abril a outubro (horário de verão) assegurada por 6 (seis) trabalhadores com escala rotativa (zona tanque/ poço/ nora/ parterres, zona parque infantil/ parque de merendas, mata e portaria).

Visitantes

O registo dos visitantes do Jardim do Cerco, realizado à portaria do espaço, permite-nos aferir o tipo de utilização e faixa etária dos utilizadores. No período em análise (ano de 2017), este espaço verde registou **318 936** visitantes (média diária de **874** pessoas).

N.º visitantes do Jardim do Cerco

Mês	2015	2016	2017
JANEIRO	9 849	8 081	9 760
FEVEREIRO	10 297	8 329	11 921
MARÇO	18 235	14 873	13 670
ABRIL	22 911	18 309	28 552
MAIO	27 834	20 390	26 377
JUNHO	26 847	25 860	21 888
JULHO	112 667	108 037	126 577
AGOSTO	30 973	30 131	31 572
SETEMBRO	20 837	23 960	21 074
OUTUBRO	9 648	16 028	18 264
NOVEMBRO	10 415	11 481	12 754
DEZEMBRO	9 784	10 578	8 448
Total	310 297	296 057	318 936

Parque Infantil/ Parque de Merendas

- Limpeza e vigilância permanente destas áreas;
- Manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros e/ou serralheiros municipais;
- Registo de acidentes e prestação de primeiros socorros.



Manutenção do Jardim do Cerco

A manutenção do Jardim do Cerco, num total de 8 hectares, assegurada pelos jardineiros municipais, incluiu os trabalhos descritos no respetivo quadro-resumo.

Jardim do Cerco - Mafra

N.º Ordem	Descrição
1	Controlo do sistema hidráulico dos lagos/poço/nora/aqueduto e respetiva limpeza
2	Gestão e manutenção das gaiolas (equipamento, alimentação)
3	Limpeza do Jardim, Parque Infantil e do Parque das Merendas e respetivas instalações
4	Manutenção de relvados
5	Manutenção de sebes, topiárias e trepadeiras
6	Plantação, sacha, monda (manual ou química), rega, fertilização (orgânica ou química) e produção de sementes ou multiplicação vegetativa das plantas existentes nos canteiros
7	Poda de manutenção /limpeza do património arbóreo
8	Monitorização e controlo de pragas e doenças do património vegetal
9	Limpeza da mata, das bermas, travessias e aquedutos, remoção de árvores caídas ou em risco, espécies invasoras e/ ou infestantes, e de material combustível
10	Gestão do armazém (consumíveis diversos, combustíveis, agroquímicos, equipamentos de proteção individual, sementes, plantas, material de limpeza, máquinas e ferramentas, etc.)
11	Vigilância diária 7 dias/ semana: Portaria, Jardim, Mata e Parque Infantil (6 vigilantes em escala rotativa)

No período em análise ocorreram diversas obras de manutenção dos equipamentos, deteção de danos e reparação por carpinteiros, pedreiros, calceteiros, canalizadores, eletricitistas e/ou serralheiros municipais.

ATIVIDADE 3 - Viveiros Municipais

Os viveiros municipais, localizados no Jardim do Cerco, são responsáveis pela conservação e manutenção de todas as plantas ornamentais de interior e exterior para utilização em eventos, nas obras municipais ou cedência a Juntas de Freguesia, pela recuperação de plantas atacadas por doenças ou pragas, pela execução de propagação e envasamento de plantas e sementeira de plantas de época.

No período em análise foram disponibilizadas plantas para aplicação nos diversos espaços verdes de cedência ao domínio público, nos logradouros dos complexos escolares e desportivos do Concelho, em atividades dos complexos escolares do concelho ou para fornecimento às Juntas de Freguesia.

Procedeu-se, ainda, ao aproveitamento de detritos orgânicos de jardim para fabrico de composto orgânico que é depois utilizado nos espaços municipais.



Material Vegetal - Viveiros Municipais			
Atividade	2015	2016	2017
Propagação	12 922	4 171	4 175
Envasamento	6 614	10 883	11 234
Plantações	45 824	24 450	34 903

ATIVIDADE 4 - Ornamentações e apoio a eventos

- Cedência temporária de floreiras de plantas ornamentais e/ou arranjos florais para apoio de eventos municipais e outras entidades;
- Fornecimento de flores de corte para as instalações municipais;
- Ornamentações de Natal;
- Apoio a eventos diversos promovidos ou apoiados pelo Município (festas e romarias populares, atividades desportivas, educativas e/ou culturais, etc.).

Ornamentações e Apoio a Eventos			
	2015	2016	2017
N.º Ornamentações	77	77	72
Vasos movimentados	2 569	2 971	2 099

ATIVIDADE 5 - Conservação de Espaços Verdes por Contrato com Empresa Externa

A conservação de 75 espaços verdes de domínio público do Concelho de Mafra e de espaços verdes localizados nos logradouros de complexos educativos ou desportivos do município foi assegurada no decurso do ano por contratação externa de prestação de serviços, sendo que os serviços municipais asseguram a fiscalização.

No âmbito do contrato celebrado, compete ao Município o fornecimento do material vegetal (contabilizado nas saídas dos viveiros municipais) a aplicar nos espaços intervencionados, sendo encargo do adjudicatário todos os outros consumíveis aplicados.

Mensalmente, a entidade responsável pela manutenção dos espaços procedeu à entrega do planeamento dos trabalhos e das folhas diárias do trabalho efetuado pelas equipas que tem no terreno, dando cumprimento ao contratado.



Sempre que necessário foi estabelecido contacto para aferir procedimentos, aprovar produtos e informar ocorrências, sendo periodicamente efetuada a fiscalização dos espaços.

ATIVIDADE 6 - Informação georreferenciada a disponibilizar no SIG Municipal relativamente aos Espaços Verdes e Património Arbóreo de domínio público do concelho de Mafra

- **Espaços Verdes de Cedência ao Domínio Público do Concelho de Mafra**

O projeto em curso contempla o levantamento, caracterização, georreferenciação, registo em base de dados criada para o efeito de toda a informação recolhida, inserção de polígonos e disponibilização posterior nos SIG Municipal dos Espaços Verdes de Domínio Público do Concelho de Mafra identificados.

- **Património Arbóreo do perímetro urbano da vila de Mafra**

Teve lugar a identificação da área a levantar, o levantamento do Património Arbóreo da Vila de Mafra no terreno, sua caracterização, georreferenciação e registo em base de dados criada para o efeito de toda a informação recolhida.

Foi criado o *site* de edição do Património Arbóreo e associação dos dados à localização. Encontra-se em curso a verificação e atualização dos registos.

- **Equipamento Urbano (bancos, floreiras, grelhas e protetores de árvores)**

Está em curso o levantamento da tipologia de equipamento urbano instalado, a sua georreferenciação e o cruzamento desta informação com a informação disponibilizada pelo serviço de Património.

ATIVIDADE 7 - Outras Atividades

- Elaboração ou apreciação de projetos da especialidade e fiscalização da construção dos espaços verdes;
- Elaboração de candidaturas a projetos diversos na área da conservação da natureza e recursos hídricos;
- Participação em grupos de trabalho para elaboração de regulamentos;
- Apuramento de dados e respetiva introdução no SIGMA dos elementos referentes à Contabilidade Analítica das intervenções em Espaços Verdes;
- Revisão de toda a documentação do subprocesso Espaços Verdes do processo de Ambiente do Sistema de Gestão da Qualidade da Câmara Municipal de Mafra.



D - ÁREA DE HIGIENE PÚBLICA E SANIDADE VETERINÁRIA

As atividades desenvolvidas pelos Médicos Veterinários Municipais nesta área resumem-se às seguintes tarefas:

- Vistorias às cozinhas e refeitórios dos estabelecimentos de ensino concelhios, sob tutela municipal;
- Vistorias higio sanitárias a talhos, no âmbito do Programa PACE-DGV;
- Controlo higio sanitário do pescado nos Mercados Municipais;
- Acompanhamento da Feira de Aves da Malveira, no que concerne ao controlo sanitário e de bem-estar animal;
- Controlo das condições higio sanitárias, de saúde e bem-estar animal dos animais alojados em circos;
- Informações em processos de Obras Particulares;
- Vistorias sanitárias em conjunto com a Autoridade de Saúde Concelhia;
- Vistorias sanitárias em conjunto com as Autoridades Policiais Concelhias, assim como com a Proteção Civil;
- Informações e inspeções diversas, quando solicitado pela tutela (CMM e DGV) em áreas que afetam a saúde pública, sanidade e bem-estar animal.

N.º total de inspeções e vistorias realizadas

Descrição	2015	2016	2017
Inspeções de higiene e manuseamento de cozinhas e refeitórios dos estabelecimentos de ensinos	302	289	288
Inspeções e vistorias realizadas no âmbito das competências da Direção Geral de Veterinária	335	460	467
Total	637	749	755

Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra – CROAMM

- Avaliação diária dos animais alojados;
- Informações e esclarecimentos aos utentes/ munícipes, sobre dúvidas e problemas de saúde e bem-estar animal;
- Controlo dos animais em vigilância sanitária;
- Vacinações;
- Doações;
- Aplicação de *microchips*.

Ações desenvolvidas no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra (CROAMM)

Descrição	2015	2016	2017
Canídeos			
Capturados	109	146	89
Entregues no CROAMM	157	101	80



Descrição	2015	2016	2017
Adotados	101	117	77
Restituídos	27	26	26
Vigilância sanitária	7	10	7
<i>Microships</i> aplicados	233	285	273
Vacinados	351	408	856

Ações desenvolvidas no Centro de Recolha Oficial de Animais do Município de Mafra (CROAMM)

Descrição	2015	2016	2017
Felinos			
Capturados	1	13	33
Entregues no CROAMM	0	47	23
Adotados	0	56	37
Restituídos	0	1	1
Vigilância sanitária	0	0	1

E - ÁREA DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Serviço de Limpeza Urbana	
Serviços Executados	<ul style="list-style-type: none"> - Varredura Manual (Vila de Mafra) - Limpeza de Papeleiras - Limpeza de Mobiliário Urbano - Recolha manual de papelão (Vila de Mafra) - Limpezas e recolhas diversas
Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura Ligeira..... 1
b) Pessoal	Cantoneiros de Limpeza7

Descrição das Principais Tarefas Desempenhadas em 2017	N.º Médio Mensal de Tarefas por Tipologia	Distribuição Percentual das Tarefas
Varredura manual - Vila de Mafra	138	53%
Limpeza de papeleiras	30	11%
Recolha manual de papelão - Vila de Mafra	9	3%
Lavagem e limpeza de mobiliário urbano	0	0%
Retirar publicidade	5	2%
Recolhas diversas	29	11%
Lavagem de ecopontos	51	19%
Total	262	100%



Descrição das Principais Tarefas Desempenhadas	2015	2016	2017
Varredura manual - Vila de Mafra	116	111	138
Limpeza de papeleiras	29	15	30
Recolha manual de papelão - Vila de Mafra	26	29	9
Lavagem e limpeza de mobiliário urbano	4	3	0
Retirar publicidade	0	0	5
Recolhas diversas	30	49	29
Lavagem de ecopontos	50	50	51
Total	255	257	262

Sistema Municipal de Recolha e Transporte a Destino Final de Resíduos (EcoAmbiente, S.A.)

Serviços executados	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de resíduos urbanos - Recolha de lixo especial (monstros e verdes) - Manutenção e lavagem de contentores - Recolha seletiva de vidro - Recolha seletiva de papel/ cartão e embalagens (em 11 Freguesias do Concelho) - Transporte a destino final dos resíduos recolhidos
Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viaturas de Recolha de Contentores8 Viaturas de Recolha Verdes1 Viaturas de Lavagem de Contentores3 Viaturas de Recolha de Molok's3 Viaturas de Recolha de MBE-Sotkon1 Viatura de Recolha Monstros2 Viatura Lavagem (Molok e MBE-Sotkon)1 Viaturas de Recolha de Ecopontos2 Viaturas Transferência3
b) Pessoal	Motoristas17 Cantoneiros de Limpeza38

Sistema de Recolha de Resíduos Indiferenciados (EcoAmbiente, S.A.)

Serviços Executados	<ul style="list-style-type: none"> - Recolha de Resíduos Urbanos - Transporte a destino final dos resíduos recolhidos
Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viaturas de Recolha de Contentores8 Viaturas de Recolha de Molok's3 Viaturas de Recolha de MBE-Sotkon1
b) Pessoal	Motoristas 17 Cantoneiros de Limpeza 38
Contentorização Existente	Baldões de 110 L 254 un Contentores de 800 L3.765 un Contentores Molok de 1.300 L8 un Contentores Molok de 3.000 L67 un Contentores Molok de 5.000 L85 un Contentores MBE-SOTKON de 3.000 L90 un
Quantidades Recolhidas	87,6 Ton/dia 2.663,0 Ton/mês 31.956,3 Ton



Evolução das Recolhas de Resíduos Indiferenciados

Quantidades	2015	2016	2017
Média Mensal (Ton/mês)	2.458,2	2.557,6	2.663,0
Total (ton)	29.498,5	30.691,1	31.956,3

Sistema Municipal de Recolha de Resíduos Diferenciados e Transporte a Destino Final (EcoAmbiente, S.A. e Administração Direta)

Serviços Executados	- Recolha seletiva dos resíduos das fileiras de vidro, papel/cartão, embalagens, pilhas e resíduos urbanos biodegradáveis e respetivo transporte a destino final
----------------------------	--

Recolha Seletiva de Vidro (EcoAmbiente, S.A.)

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de vidro (camião caixa aberta de 20 m3, equipado com grua) 1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado 1
Contentorização Existente	Vidrões de 1500 l = 9 un Vidrões de 2500 l = 604 un Vidrões de 3000 l = 64 un
Quantidades Recolhidas	3,2 Ton/dia 96,7 Ton/mês 1.160,2 Ton

Evolução das Recolhas Seletivas de Vidro

Quantidades	2015	2016	2017
Média Mensal (Ton/mês)	91,2	91,3	96,7
Total (ton)	1.094,4	1.096,0	1.160,2



Recolha Seletiva de Papel/Cartão
(Administração Direta e EcoAmbiente, S.A.)

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de papel/cartão (camião caixa fechada com capacidade de 20m ³ , com compactador acoplado, equipado com grua) 1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado 1 Cantoneiro Limpeza 1
Contentorização Existente	Papelões de 2500 l =559 un Papelões de 3000 l = 37 un Papelões de 5000 l = 16 un
Quantidades Recolhidas	3,4 Ton/dia 102,5 Ton/mês 1.230,5 Ton

Evolução das Recolhas Seletivas de Papel/Cartão

Quantidade	2015	2016	2017
Média Mensal (Ton/mês)	91,6	100,0	102,5
Total (ton)	1.098,6	1.199,9	1.230,5

Sistema de Recolha Seletiva de Embalagens
(Administração Direta e EcoAmbiente, S.A.)

Meios utilizados na prestação do serviço	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de embalagens (camião caixa fechada com capacidade de 20m ³ , com compactador acoplado, equipado com grua) 1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado 1 Cantoneiro Limpeza 1
Contentorização Existente	Embalões de 2500L = 554 un Embalões de 3000L = 39 un Embalões de 5000L = 16 un
Quantidades Recolhidas	2,0 Ton/dia 61,2 Ton/mês 734,8 Ton



Evolução das Recolhas Seletivas de Embalagens

Quantidade em Ton	2015	2016	2017
Média Mensal (Ton/mês)	54,7	56,8	61,2
Total (ton)	656,8	682,0	734,8

Recolha de Resíduos Urbanos Biodegradáveis Restos de Comida (Administração Direta)

Estabelecimentos abrangidos:	– 29 unidades escolares – 23 unidades comerciais e/ou sociais
Serviços Executados:	– Recolha seletiva de RUB's e transporte para o Ecoparque da Abrunheira
Meios utilizados na prestação do serviço:	
a) Equipamento	Viatura de recolha e transporte de RUB's1
b) Pessoal	Motorista de veículo pesado1 Cantoneiro Limpeza1
Contentorização Existente	Contentores de 120L = 11 un Contentores de 240L = 11 un Contentores de 800L = 54 un Contentores de 600L = 1 un Contentores de 1100L= 2 un
Quantidades Recolhidas	51,8 Ton/mês 622,1 Ton

Evolução das Recolhas de Restos de Comida

Quantidade	2015	2016	2017
Média Mensal (Ton/mês)	37,7	41,1	51,8
Total (ton)	452,8	493,3	622,1



Fiscalização do Serviço Efetuado pela EcoAmbiente, S.A.

Meios utilizados na prestação do serviço:	
a) Equipamento:	Viatura Ligeira 1
b) Pessoal:	Fiscal de RSU 1
Ações de Fiscalização efetuadas	- Média Mensal = 18 fiscalizações - Total = 217 fiscalizações
Quilómetros Percorridos	- Média Mensal = 2.906 Km/mês - Total = 34.877 Km

Sistema de Tratamento e Destino Final de RSU (TRATOLIXO, E.I.M.)

Serviços Executados pela Empresa TRATOLIXO, E.I.M.	- Receção/controlado de entrada dos veículos de transporte - Pesagem dos RU e triagem dos RU - Operação/ Exploração da Estação de Compostagem do Aterro Controlado e da Central de Digestão Anaeróbia
Quantidade de Resíduos encaminhados para as instalações da TRATOLIXO EIM (Ecoparque da Abrunheira e Central de Triagem de Trajouce)	
a) Diária (valor médio)	116,1 Ton/dia
b) Mensal (valor médio)	3.531,2 Ton/mês
c) Anual	42.374,5 Ton

Evolução de Resíduos encaminhados a Destino Final

Descrição	2015	2016	2017
Resíduos encaminhados a destino final (Ton)	37.757,4	39.954,5	42.374,5



Evolução dos Resíduos Recicláveis encaminhados para Valorização

Fileira	2015	2016	2017
Vidro	1 094,4	1 096,0	1 160,2
Embalagens	656,8	682,0	734,8
Papel	1 098,6	1 200,0	1 230,5
Ramagens	2 237,2	2 245,2	2 431,0
Mobílias	217,2	356,0	406,0
Madeira	781,1	1 012,8	1 456,8
Sucatas	44,3	61,6	67,6
Limpezas	1 458,2	1 815,9	1 858,4
Esferovite	5,5	5,2	5,7
Pneus	45,4	49,8	67,9
REEE	15,1	25,8	23,6
RCD's	0,0	66,0	63,5
RUB's	452,8	493,3	622,1
OAU	0,0	1,8	4,6
Tintas e colas	0,0	6,2	5,2
Lâmpadas	0,0	0,0	0,5
Óleos/lubrificantes	0,0	2,9	3,3
Total	8 106,6	9 120,1	10 141,7

F – MERCADOS E FEIRAS

As atividades desenvolvidas no âmbito dos Mercados Municipais de Mafra e Ericeira resumem-se às seguintes tarefas:

- Funcionamento dos mercados;
- Limpeza geral;
- Fiscalização de afixação de preços dos produtos em exposição;
- Cobrança de taxas;
- Observância da aplicação do regulamento.

G - ÁREA DE CEMITÉRIOS

Quanto às atividades desenvolvidas no Cemitério Municipal de Mafra, é de referir:

- Limpeza e varredura geral do cemitério;
- Abertura de covas;
- Exumações/ inumações;
- Arranjo das campas em saibro;
- Pintura de muros.



H - ÁREA DE ESGOTOS

Relativamente às Redes Coletoras de Águas Pluviais, as atividades prenderam-se com a normal exploração e manutenção das mesmas, quer através da execução de reparações/ remodelações ou de novos troços por administração direta, quer através da prestação das necessárias informações técnicas.

No âmbito das Redes Coletoras de Águas Residuais Domésticas, a atividade prendeu-se essencialmente com o acompanhamento das obras despoletadas pela concessionária BEWATER – ÁGUAS DE MAFRA, S.A..



O Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, implementado na sequência da reestruturação plasmada no Regulamento de Organização dos Serviços Municipais, Estrutura e Competências, publicado em *Diário da República*, no dia 8 de janeiro de 2014, integra a Divisão de Turismo, Cultura e Desporto, a Divisão de Ação Social e de Apoio Institucional e a Divisão de Educação e Juventude, bem como o Núcleo de Apoio Técnico.

A Divisão de Turismo, Cultura e Desporto assegura o exercício das suas competências, genericamente, na preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas municipais referentes aos serviços de Turismo, Cultura e Desporto. Compete-lhe promover e dinamizar iniciativas culturais de base local e comunitária, em especial o artesanato e gastronomia, através da realização de eventos; promover as competências municipais de vocação internacional do concelho de Mafra, através do reforço da internacionalização dos seus recursos naturais e culturais, aumentando a visibilidade municipal como espaço de cultura e destino turístico de referência neste domínio. Compete-lhe, ainda, a implementação de projetos de desenvolvimento desportivo que englobem os diversos agentes do sistema desportivo.

À Divisão de Ação Social e Apoio Institucional compete, genericamente, a intervenção nas áreas de apoio social e proteção da família, bem como assegurar o apoio às Juntas de Freguesia e Associações. Compete-lhe operacionalizar os projetos promovidos pela autarquia na área da ação social e garantir a sua avaliação sistemática, de modo a que sejam ajustados às necessidades dos munícipes. Na área de Apoio às Juntas de Freguesia, é responsável pela promoção da política municipal de descentralização e delegação de competências e recursos, assegurando a articulação e a cooperação sistemática entre o Município e as Juntas de Freguesia. Na área de Apoio às Associações, é responsável pelo fomento do associativismo ao nível municipal, enquanto forma de realização alternativa dos objetivos do Município.

A Divisão de Educação e Juventude assegura o exercício das suas competências, na preparação, execução e avaliação dos meios, programas e medidas municipais referentes às áreas educativa e juventude. No domínio da Educação destacam-se áreas como a Componente de Apoio à Família, a Ação Social Escolar, os Transportes Escolares e a Carta Educativa. Na área da Juventude, desenvolve projetos e atividades para jovens, designadamente nas áreas de ocupação dos tempos livres, que permitam a opção por uma vida útil e saudável, bem como que visem a formação complementar dos jovens.



DIVISÃO DE TURISMO, CULTURA E DESPORTO

1. TURISMO

1.1. POSTOS DE TURISMO - ATENDIMENTOS

Durante o ano de 2017, registaram-se 61.485 atendimentos nos postos de turismo do Concelho, sendo 39.324 do posto de turismo da Ericeira e 22.161 do posto de turismo de Mafra. Os meses de verão continuam a registar um maior número de visitantes, sendo o mês de agosto o que regista maior afluência.

O Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf recebeu 14.961 visitantes, continuando a contribuir para uma forte dinâmica e a dar uma visibilidade fundamental à Reserva e ao surf português, através de uma plataforma com características únicas.

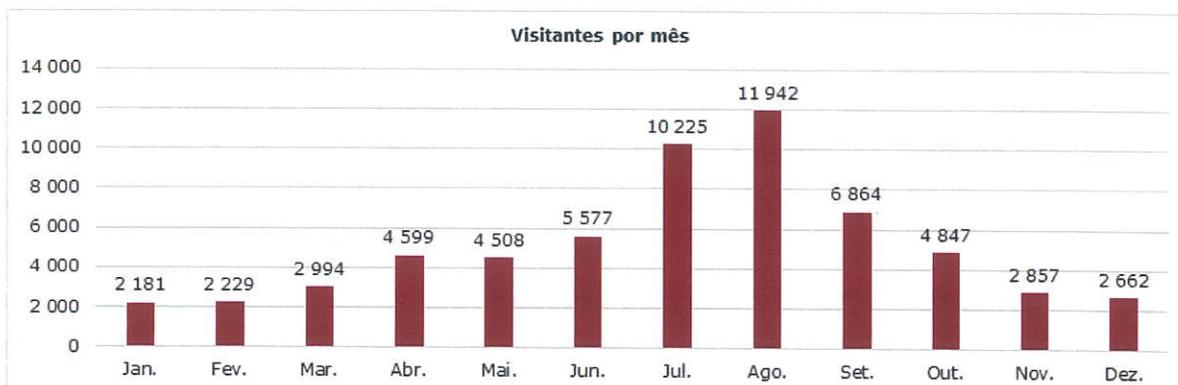
Quadro - Postos de Turismo – atendimentos

Descrição	2015	2016	2017
Posto de Turismo da Ericeira	40 211	40 226	39 324
Posto de Turismo de Mafra	19 954	23 945	22 161
Total	60 165	64 171	61 485

Gráfico - Postos de Turismo – visitantes por nacionalidade



Gráfico - Postos de Turismo – visitantes por mês





1.2. EVENTOS DE SURF

1.2.1. Red Bull Rivals – Evento internacional realizado na Ericeira no dia 8 de março, tendo sido disputado, pela primeira vez, entre Portugal e Espanha, caracterizando-se por ser uma competição de surf inovadora que veio animar a comunidade dos dois lados da fronteira. As equipas foram apuradas *online* e a ação decorreu em duas praias emblemáticas dos dois países. O surfista Tiago Pires, reconhecido como o mais bem-sucedido atleta do surf nacional de todos os tempos, tendo participado no circuito mundial (WCT), foi o capitão da equipa lusa, enquanto o lado espanhol contou com Aritz Aranburu, surfista profissional basco que se destacou ao ser o primeiro espanhol a conseguir chegar ao referido circuito mundial. Este evento contou com uma grande promoção a nível internacional, com ações de comunicação a decorrer desde setembro de 2016. A comunicação *online* foi um fator chave, com o público internacional a votar nos elementos de cada equipa. Considerado como um campeonato muito competitivo, com espírito diferente e saudável, com bom ambiente, constituiu-se como uma oportunidade única de competir em equipa num desporto que é muitas vezes visto de uma forma individualista.

1.2.2. Liga Meo Surf – No dia 24 de março, a Reserva Mundial de Surf da Ericeira foi, mais uma vez, escolhida para inaugurar a maior competição nacional da modalidade. Esta edição de 2017 integrou, da parte dos municípios, um programa de premiação dos melhores surfistas locais, numa justa e merecida homenagem a uma comunidade dinâmica e em crescimento, envolvida na promoção da salutar prática desportiva e, sobretudo, na defesa do património único que são as ondas.

1.2.3. 40 Anos 1.º Campeonato de Surf Ribeira d’Ilhas – Evento comemorativo que teve como referência o 1.º campeonato realizado em 22 de maio de 1977, em Ribeira d’Ilhas.

Para assinalar esta efeméride, foi descerrada uma placa comemorativa, perante uma plateia de antigos praticantes, pioneiros do surf português que lançaram as sementes para aquilo que o surf representa atualmente na região, ao lado de jovens iniciantes, consentâneos em redor do reconhecimento da enorme qualidade das ondas da Reserva Mundial de Surf da Ericeira.

1.2.4. Ribeira Master Classic-Campeonato Nacional de Surf Masters – Prova que se destinou a veteranos do surf, teve lugar nos dias 7 e 8 de outubro, na praia da Ribeira d’Ilhas, na qual se consagraram os Campeões Masters 2017, contando com a participação dos ex-campeões nacionais e de diversas referências do surf Português.



Para além dos eventos descritos acima, foram vários os campeonatos e etapas de surf que contaram com o apoio dos serviços de turismo, quer no licenciamento, quer no apoio logístico à sua realização.

Quadro – Eventos de surf

Eventos de Surf	2017
<i>2.ª etapa do Circuito Regional de Bodyboard do Centro</i>	29, 30 abril e 1 maio
<i>4.ª etapa do Circuito Regional de Surf do Centro</i>	6 e 7 maio
<i>BodySurf</i>	13 e 14 maio
<i>1.ª Etapa do Circuito Intersócios do Ericeira Surf Clube</i>	20 e 21 maio
<i>3.ª etapa do CN de Longboard e SUPWave</i>	27 maio
<i>2.ª etapa do Beach Market</i>	28 maio
<i>Campeonato de Surf Universitário</i>	3 e 4 junho
<i>3.ª etapa do C.N. de Bodyboard Esperanças</i>	10 e 11 junho
<i>2.ª etapa do Circuito Intersócios do Ericeira Surf Clube</i>	15, 17 e 18 junho
<i>2.ª etapa do Circuito do ESC Billabong Ericeira 2017</i>	17 e 18 junho
<i>Etapas dos circuitos Waveski e Kayak Surf</i>	24 e 25 junho
<i>Austrian Surfing Champs</i>	18 a 22 setembro
<i>Etapa do Campeonato Nacional de Surf Masters</i>	23 e 24 setembro
<i>Etapa do Campeonato Nacional de Surf Masters</i>	7 e 8 outubro
<i>Campeonato Nacional Surf Esperanças, Sub 18</i>	21 e 22 outubro

1.3. ATIVIDADES DE PROMOÇÃO E ANIMAÇÃO

Em 2017, foram realizadas diversas atividades na área da animação e da promoção turística, resultantes de uma estratégia de desenvolvimento, considerando não apenas a realidade específica do destino, mas também as estratégias e planos que incidem sobre o território, contribuindo para a valorização da oferta e a consequente promoção do destino.

Quadro – Atividades de promoção e animação

Eventos	2017
<i>BTL - Lisboa</i>	15 a 19 março
<i>GREENFEST - Torres Vedras</i>	24 a 26 março
<i>3.º Festival Internacional do Ouriço</i>	31 março a 9 abril
<i>Mostra Gastronómica da Raia</i>	22 e 23 abril
<i>Mostra Gastronómica do Polvo</i>	12 a 21 maio
<i>Mostra Gastronómica do Mexilhão</i>	27 e 28 maio
<i>Mostra Gastronómica da Cavala</i>	10 e 11 junho
<i>Mostra Gastronómica de Percebes</i>	24 e 25 junho
<i>Reunião anual da ECHO – European Cities of Historical Organs/ Festival Internacional de Órgão</i>	23 a 28 maio
<i>Sumol Summer Fest</i>	24 e 25 junho
<i>FIA - Lisboa</i>	24 junho a 2 julho
<i>Cinema Ambulante</i>	7 e 8 julho
<i>Portuguese Surf Film Festival</i>	22 a 29 julho
<i>22.º Encontro Mundial dos Amigos dos 2CV</i>	26 a 31 julho
<i>Animação de Verão - Ericeira</i>	03 a 15 agosto
<i>Dia Mundial do Turismo</i>	27 setembro
<i>Feira de Vinhos em Leimen</i>	15 a 18 setembro



Eventos	2017
<i>Participação na World Surf Cities Network</i>	9 a 19 outubro
<i>5.º Encontro Anual da Rede Internacional de Surf Cities</i>	1 a 15 outubro
<i>Dia de Mafra no "Festival de Gastronomia de Santarém"</i>	27 outubro
<i>II Conferência Internacional de Turismo Outdoor</i>	3 novembro
<i>Surf Summit</i>	5 novembro
<i>Participação na Web Summit</i>	6 a 9 novembro

1.3.1. Bolsa de Turismo de Lisboa - De 15 a 19 de março decorreu a Bolsa de Turismo de Lisboa na FIL, Parque das Nações, em Lisboa. Durante os cinco dias de certame, o Município promoveu as potencialidades turísticas do seu território através de diversas ações, dando destaque aos produtos locais e ao património natural, nomeadamente ao Turismo Outdoor, no *stand* da Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa. Na edição de 2017 deste certame, o município foi adicionalmente representado em *stand* próprio com dupla função: promoção das Comemorações do Tricentenário do Lançamento da Primeira Pedra do Real Edifício de Mafra e promoção da Reserva Mundial de Surf e da orla costeira, com destaque para o seu Centro de Interpretação.

O programa de animação contou com provas de vinhos e de cerveja artesanal, com mostras de produtos endógenos e degustações de doçaria tradicional. Visando a divulgação do Pão de Mafra, bem como do Festival do Pão, foi distribuído o famoso Pão. Também o Festival Internacional do Ouriço-do-mar foi largamente promovido, com ações de *show cooking* no *stand* da AHRESP, com a presença do Chef António Alexandre que proporcionou uma degustação de ouriço ao natural e no *stand* de Mafra com o Chef Hélder Diogo, que proporcionou uma degustação de açorda de ouriço.

A animação contou com um simulador de surf, animadores trajados à época, um *photopoint*, em que foi possível levar uma fotografia de recordação e, ainda, a realização de uma visita virtual de 360.º à Ericeira, terminando no Palácio Nacional de Mafra.

1.3.2. GREENFEST – Evento que decorreu em Torres Vedras, de 24 a 26 de março, em que se juntaram empresas, municípios portugueses e cidades europeias, organizações não-governamentais, escolas e cidadãos, com o objetivo de mostrar o que de melhor se faz na área da sustentabilidade, procurando sensibilizar toda a população para questões como a Educação, Cidadania, Energia e Biodiversidade. O Município esteve representado com *stand* próprio, promovendo a Reserva Mundial de Surf e a orla costeira.



1.3.3. 3.ª Edição do Festival Internacional do Ouriço-do-mar – De 31 de março a 9 de abril, a Ericeira recebeu mais uma edição em que foi celebrada esta iguaria e lançado o desafio de participação numa série de experiências gastronómicas nos 24 restaurantes aderentes. Este certame contou, ainda, com Jornadas Técnicas realizadas na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, visando a proteção da espécie. Com a presença de reputados *chefs* nacionais e internacionais, decorreram no Mercado Municipal da Ericeira, sessões de *show cooking* e degustações.

1.3.4. Mostras Gastronómicas – Decorreram, ao longo de 2017, diversificadas mostras gastronómicas: Raia (22 e 23 abril), Polvo (12 a 21 maio), Mexilhão (27 e 28 maio), Cavala (10 e 11 junho) e Percebes (24 e 25 de junho), as quais contaram com a participação de restaurantes e de *chefs*, os quais levaram a cabo degustações, *show cooking* e *wine & beer pairing* realizadas no Mercado Municipal da Ericeira.

1.3.5. ECHO – European Cities of Historical Organs - A reunião anual desta rede, que reúne representantes de cidades europeias cujo património identitário inclui a existência de órgãos históricos, decorreu entre 23 e 28 maio em Mafra, tendo-se assinalado o seu 20.º aniversário.

A par desta reunião anual, realizou-se o Festival Internacional de Órgão, assim como um *youth camp* destinado a jovens estudantes de órgão de nível superior, integrando *masterclasses* ministradas pelos diretores artísticos das referidas cidades europeias.

1.3.6. Feira Internacional de Artesanato – No ano em que se assinalaram 30 anos do mais importante certame nacional dedicado à promoção do artesanato, o Município marcou a sua presença, de 24 de junho a 2 de julho, com um *stand* próprio, onde foram apresentados as artes e ofícios de 19 artesãos do Concelho, que mostraram os seus trabalhos.

1.3.7. Cinema ao Ar Livre – Nos dias 7 e 8 de julho, teve lugar na Praça da República, na Ericeira, o evento *Le Plein de Super* - Cinema ao Ar Livre, que consistiu na exibição de curtas animações, da autoria de diversos realizadores estrangeiros, projetadas em tela colocada junto ao Posto de Turismo da Ericeira, proporcionando, de forma gratuita para os munícipes e visitantes da vila da Ericeira, uma experiência diferenciada.

1.3.8. Portuguese Surf Film Festival – A 6.ª edição do *Portuguese Surf Film Festival* decorreu na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, entre os dias 22 e 29 de julho, com um total de 1.757 espetadores. A par da exibição de filmes, contou com uma exposição no recinto do *foyer*, composta por três elementos centrados no ponto comum – o surf: pranchas de surf, fotografias e escultura, contando, ainda, com uma Sessão de *Live Art*. Nesta edição, promoveu-se, mais uma vez, a competição com o objetivo de distinguir



os melhores filmes escolhidos por um Júri e galardoados com prémios em áreas como “Melhor Cinematografia”, “Melhor em Sustentabilidade”, “Melhor Banda Sonora”, “Melhor Curta” e uma última categoria especial dedicada à Ericeira. A registar, ainda, a criação de mais dois novos prémios: *Impactful Story* e *Women in Surf Films*, este último dedicado à presença feminina no universo do surf.

1.3.9. 22.º Encontro Mundial dos Amigos dos 2CV – Evento dedicado ao Citroen 2CV que se realizou de 26 a 31 de julho, num regresso, 30 anos depois, ao mesmo local: o Ericeira Camping, na Ericeira. Um encontro que contou com 1.400 viaturas inscritas e 2.800 participantes oriundos de 26 países. Durante este período, foi assegurado, pela área de Turismo, o posto de atendimento presente no recinto.

1.3.10. Animação de Verão na Ericeira – Decorreu em agosto com diversos espetáculos nas áreas do teatro, da música e da dança, na Praça da República, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva e no Arquivo-Museu da Misericórdia da Ericeira, decorrendo, neste último, o 2.º Ciclo de Concertos da Santa Casa da Misericórdia da Ericeira. Na Praça da República, foi registada uma forte adesão do público em espetáculos, destacando-se grandes nomes do panorama musical nacional, tais como o de Susana Félix e Camané. Contou, igualmente, com a presença dos comediantes António Raminhos e Luís Filipe Borges.

1.3.11. 46.ª Edição da Festa do Vinho de Leimen – De 15 a 18 de setembro, o Município de Mafra esteve presente, com um *stand* próprio, neste evento integrado no programa de geminação com a cidade alemã de Leimen, cujo objetivo foi promover a produção vinícola e o património turístico-cultural do Concelho.

1.3.12. Encontro Anual da Rede Internacional de Surf Cities (World Surf Cities Network – WSCN) – Evento que teve lugar na cidade de Arica, no Chile, de 11 a 15 de outubro, visando, para além da definição de projetos futuros relacionados com o surf, a partilha das boas-práticas entre as cidades-membro. Com esta presença procurou-se intensificar o intercâmbio cultural, social e turístico junto dos países membros desta rede e a promoção do *surfing* junto dos mercados internacionais.

1.3.13. 37.º Festival Nacional de Gastronomia de Santarém – O Município de Mafra marcou presença, no dia 27 de outubro, sob o mote “O Pão de Cada Dia”, promovendo o Pão de Mafra, e divulgando a oferta turística do Concelho, contando com momentos de *livecooking*, provas e animação.

1.3.14. 2.ª Conferência Internacional de Turismo Outdoor – Realizou-se a 3 de novembro, contando com a participação de conceituados oradores nacionais e



estrangeiros, na qual foram abordados os principais desafios no âmbito do turismo *outdoor*, em matéria de ordenamento do território, sustentabilidade ambiental, licenciamento, financiamento, comunicação e qualificação da oferta, contribuindo para a valorização dos recursos endógenos do Concelho de Mafra.

1.3.15. Surf Summit – Em ambiente informal pautado por uma panóplia de atividades *outdoor*, foram estabelecidos contactos e relações de proximidade entre os participantes, como forma de preparar a *Web Summit*, constituindo-se como uma oportunidade de divulgação das potencialidades de cada um dos 250 participantes, que tiveram ao seu dispor aulas de surf, *standup paddle*, BTT, caminhada e Ioga, culminando, na noite de dia 5 de novembro, com uma conferência que teve lugar na praia de Ribeira d’Ilhas, com o tema “O surf adaptado”.

1.3.16. Web Summit - O Município de Mafra fez-se representar no maior evento de tecnologia da Europa, que decorreu em Lisboa, de 6 a 9 de novembro, promovendo o território como local inspirador para as indústrias criativas e destino de experiências ao ar livre.

1.4. ACOMPANHAMENTO DE GRUPOS E VISITAS DE IMPRENSA

Foram realizados diversos acompanhamentos de grupos ao longo do ano, nomeadamente, a comitivas internacionais que visitaram o concelho no âmbito de diversos eventos e encontros internacionais.

Foram, igualmente, recebidas várias escolas no Centro de Interpretação da Reserva Mundial de Surf, demonstrando o crescente interesse do público escolar.

À semelhança do que tem decorrido em anos transatos, tem sido garantido o apoio às visitas de imprensa de jornalistas internacionais, em colaboração com o Turismo de Portugal e com o Turismo de Lisboa.

1.5. APOIO AO EMPRESÁRIO TURÍSTICO

No ano de 2017 foram realizadas 268 vistorias a estabelecimentos de alojamento local, situados na sua maioria na zona litoral do concelho de Mafra. No âmbito do gabinete de apoio ao empresário foram realizados 79 atendimentos.

1.5.1. Certificação do alojamento local - Entrega dos primeiros certificados do programa “quALity” à escala nacional a Unidades de Alojamento Local do Concelho de Mafra, uma parceria entre a AHRESP – Associação de Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal e a Câmara Municipal de Mafra. Na cerimónia que decorreu no dia 4 de julho, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva, na Ericeira, foi apresentado publicamente o “Estudo de Impacto Económico do Alojamento local na Área Metropolitana de Lisboa (2016 – 2020)”, promovido pela AHRESP.



2. CULTURA

2.1. INVESTIGAÇÃO E GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1.1. Investigação

O ano de 2017 ficou marcado pela execução de dois artigos ("Fragmentos do quotidiano no terreiro do Real Monumento de Mafra (1717-2017)"¹ e "Clay combustion structures in early Mesolithic at Cova da Baleia (Mafra, Portugal): approaches to their functionality"²), um poster ("Small vertebrates from Chalcolithic contexts in Penedo do Lexim (Mafra, Lisboa): the case study of "Abrigo Locus 3")³ e duas comunicações orais (Do Adro da igreja de Santo André ao Terreiro do Real Monumento: contextos arqueológicos de Mafra no século XVIII" e "Fragmentos do quotidiano", tal como o artigo)⁴, realizados em colaboração com a UNIARQ (Centro de Arqueologia da Universidade de Lisboa), com a Universidade Nova de Lisboa e com o LARC (Laboratório de Arqueociências da DGPC).

Concluíram-se, assim, diversos estudos de materiais faunísticos e arqueológicos, recolhidos em anos transatos:

- A microfauna do Penedo do Lexim;
- A fauna mamalógica do Terreiro D. João V;
- A cerâmica comum e a loiça conventual identificada no Terreiro D. João V.

Encontram-se, também, na sua fase final dois relatórios de trabalhos arqueológicos de campo, a entregar à Direção Geral do Património Cultural (de acordo com o Decreto-Lei n.º 164/2014, de 4 de novembro).

O acompanhamento arqueológico do "Parque Intermodal do Alto da Vela" terminou em maio e, após nove meses, não foram identificados quaisquer materiais arqueológicos. Na obra da Unidade de Saúde Mafra Norte e da escavação arqueológica a ela associada, foram identificadas, numa primeira fase, sete estruturas negativas, possíveis silos medievais que em determinada altura foram atulhados de materiais cerâmicos e faunísticos (restos animais e de conchas de moluscos). Numa fase posterior, mas já fora da área de escavação do edifício da Unidade de Saúde, foi identificada uma bolsa de materiais da Idade do Bronze (com 3000 anos de antiguidade), cujos trabalhos estão a ser acompanhados.

Inclui-se, ainda, nos trabalhos de campo, as monitorizações de todos os fortes integrados na Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT), assim como diversas prospeções realizadas.

¹ Arqueologia em Portugal. 2017 – Estado da Questão – Atas do II Congresso de Arqueologia da Associação dos Arqueólogos Portugueses.

² Journal of Archaeological Science: Reports.

³ Apresentado no "Encontro de Zooarqueologia Ibérica" e na "5.ª Reunião Científica de Arqueomalacologia da Península Ibérica".

⁴ II Congresso de Arqueologia da Associação dos Arqueólogos Portugueses e Ciclo de Conferências no Palácio Nacional de Mafra "Em Torno do Monumento", PNM - DGPC.



2.1.2. Gestão museológica

Durante o ano de 2017, procedeu-se à atualização do inventário e recolha fotográfica da coleção Soares Branco na base *In Patrimonium*, realizando a descrição de 3.021 números de inventário e 5.161 fotografias.

Museu Popular Beatriz Costa – Recolocação provisória do Museu Popular Beatriz Costa na Casa de Cultura D. Pedro V, a 17 de março.

Gráfico – Visitantes por mês



2.2. PROGRAMAÇÃO REGULAR

2.2.1. Ciclo de Música Jazz (3 de março, 7 de abril, 5 de maio e 2 de junho) -

Uma viagem musical, das grandes canções do repertório clássico americano às novas abordagens jazz, com a presença de Zé Soares Trio "Nine Ways", Charlie & The Blue Cats, Moisés Fernandes Trio e Marta Plantier. O ciclo, composto por quatro concertos, decorreu no Auditório da Casa da Música Francisco Alves Gato.

2.2.2. Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril) - Esta efeméride foi assinalada com duas visitas de estudo ao polo de moinhos do Milharado, em que se proporcionou aos participantes uma experiência, em primeira mão, com o sistema tradicional de moagem e com o ofício do moleiro, do ponto de vista social. A atividade contou com um total de 88 participantes.

2.2.3. Dia Internacional de Monumentos e Sítios (22 de abril) - Património Cultural e Turismo Sustentável foi o tema definido pelo ICOMOS, para o Dia Internacional de Monumentos e Sítios 2017.

No âmbito da comemoração deste dia, o Município de Mafra ofereceu duas iniciativas distintas:

- "Vamos modelar uma figura de barro" - Considerando a efeméride em questão e a importância que a olaria assume para a identidade cultural concelhia, a Aldeia-Museu José Franco proporcionou o local ideal para a realização desta iniciativa. Em linhas gerais, a iniciativa contemplou uma visita guiada à Aldeia-Museu José Franco, cujo tema principal foi tanto a criação desse espaço, um projeto visionário da autoria do Mestre, como a sua biografia, seguida de uma



oficina pedagógica, dedicada à técnica da modelação do figurado de barro, dirigida pelo barrista João Luís Silva;

- “Descobrir o Forte do Zambujal através do Geocaching” - Participar numa caça ao tesouro e, em simultâneo, descobrir o Forte do Zambujal foi o desafio. A atividade compreendeu a iniciação ao Geocaching e uma “viagem ao Passado”, explorando uma das 152 obras militares que fizeram parte das Linhas de Torres Vedras, realizadas no século XIX para defesa de Portugal.

2.2.4. Dia Internacional dos Museus (18 de maio) – No âmbito das Comemorações do Dia Internacional dos Museus, o Município de Maфра disponibilizou duas iniciativas distintas, uma dedicada ao público em geral e outra dedicada à comunidade escolar:

- “A Diva saloia” - O objetivo deste dia foi de divulgar o Museu Popular Beatriz Costa junto dos munícipes. Esta iniciativa contou com a realização de uma palestra sobre a vida e obra da atriz Beatriz Costa, no auditório do edifício onde está instalado o Museu Popular Beatriz Costa, ilustrada por imagens retiradas do espólio documental, tendo sido feita uma visita guiada;
- “Papel, pedra e madeira, para um convento construir” – Esta atividade permitiu que as crianças, por um dia, fossem aprendizes de arquitetos, carpinteiros ou cantoneiros... e completassem plantas, transportassem água em cima de andaimes, acartassem pedras em padiolas, sacas de terra em carrinhos de mão e crivassem areia para as argamassas. Assim, de uma forma lúdica, mas sempre educativa, aperceberam-se do trabalho duro dos operários que erigiram este grandioso monumento – o Palácio Nacional de Maфра.

2.2.5. Festival Sete Sóis Sete Luas (24 e 25 de junho) – A edição do festival que decorreu no Jardim do Cerco, contou com espetáculos musicais de carácter popular contemporâneo, promovendo o diálogo intercultural e a criação de formas originais de produção artística. No primeiro dia tocou a banda Basca “Korrontzi” e no dia 25 subiram ao palco a banda italiana “Piccola Banda Ikona”. O Festival tem como ponto de partida a obra “Memorial do Convento”, da autoria de José Saramago, cuja narrativa tem como base o Palácio Nacional de Maфра, sendo promovido por uma rede cultural de 33 cidades e 13 países mediterrâneos.

2.2.6. Recriação Histórica (24 e 25 de junho) – A Recriação Histórica – *Um dia na construção* – explorou diversos momentos ao longo dos primeiros 13 anos de construção do Palácio e da corte de D. João V, recriando não um dia na construção, mas diferentes dias ao longo das obras de edificação.

Durante o evento o público teve oportunidade de realizar um percurso por locais do Palácio menos conhecidos, assim como de interagir com mulheres do povo, frades, operários (canteiros, ferreiros, escultores, pedreiros, tanoeiros, carpinteiros, entre muitos outros), e até com Sua Majestade – O Rei D. João V.



2.2.7. Festival de Música de Mafra Filipe de Sousa (3, 10, 17, 24 de junho e 1 de julho) – Este Festival, organizado pela Câmara Municipal, tendo o apoio da Fundação Jorge Álvares, contou com a participação dos pianistas Teresa da Palma Pereira, Alon Goldstein, Luís Rabello, Manuel Araújo e Adriano Jordão. O festival compôs-se por cinco concertos, nas localidades de Mafra (concerto de inauguração no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra, Auditório Municipal Beatriz Costa e concerto de encerramento na Biblioteca do Palácio Nacional de Mafra) e Ericeira (Auditório da Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva).

2.2.8. Festival do Pão (6 a 16 de julho) - A 7.^a edição do Festival do Pão, que decorreu, uma vez mais, no Jardim do Cerco, em Mafra, registou 108.097 visitantes, contando com 109 participantes para um total de 88 espaços. No que concerne à animação do recinto, foram instalados dois palcos: um para a atuação de ranchos folclóricos e de outros contributos pontuais nas áreas da música tradicional e um outro, de maiores dimensões, para a atuação de orquestras e bandas. De referir, ainda, outras iniciativas paralelas inseridas no evento, tais como a gastronomia, doçaria, produtos regionais e artesanato locais; os jogos tradicionais para crianças; a exposição de alfaías agrícolas mecanizadas no Terreiro D. João V; a presença do movimento folclórico concelhio, em palco e na "feira saloia"; e o Fórum do Pão. Este último voltou a contribuir para a internacionalização do evento, elencando a demonstração do processo de fabrico e a degustação de pães típicos de Leimen, cidade alemã, geminada de Mafra, bem como compreendeu ainda uma exposição dedicada à construção do Convento e a participação de sinergias locais em demonstrações de fabrico de pão caseiro, tiborna e parrameiros ao vivo.

2.2.9. Jornadas Internacionais de Património (23 e 24 de setembro) – As Jornadas Europeias de Património foram, em 2017, subordinadas ao tema "Património e Natureza". A efeméride ficou assinalada pela realização de dois eventos:

"Memória das Pedras" – Passeio pedestre pela região circundante de Cheleiros e visita guiada à aldeia de Broas, na descoberta de uma comunidade rural hoje desativada, mas outrora inserida no meio ambiente. Broas assume uma vital importância como exemplo de um património de carácter etnográfico, que evidencia todo o modo da vida das comunidades da região, lugar que manteve a sua identidade, cuja memória foi preservada pelas pedras, nos vestígios dos seus edifícios e estruturas, que perduraram incólumes à passagem do tempo;

"Os frades também se divertiam" – Aliando o tema das Jornadas às comemorações do Tricentenário da Real Obra de Mafra, o público foi convidado a aprender a jogar o Jogo da Bola, o antepassado do *bowling*. Esta forma de entretenimento foi jogada por reis e rainhas, por frades e também pelo povo e transformou-se num autêntico vício, durante



vários séculos. Dois "frades do Convento de Mafra" ensinaram, aos participantes, este jogo centenário.

2.2.10. Ciclo de Música Guitarras (30 de setembro, 14 de outubro, 11 de novembro e 9 de dezembro) – Ciclo de concertos na Casa da Música Francisco Alves Gato, que se enquadrou na estratégia municipal de promoção da música, com a participação do Quarteto Pedro Viana, Manuel Oliveira, Pedro Mestre & Viola Campaniça e Pedro Jóia, destinados aos mais variados públicos.

2.2.11. Dia Nacional das Linhas de Torres (20 de outubro) - O concurso era destinado a estudantes do ensino secundário e superior, que incluiu a realização de curtas-metragens sobre o tema "Invasões", que podiam abranger a História das Guerras Peninsulares e das Linhas de Torres, o património das Linhas de Torres, a identidade e cidadania europeia, o enquadramento cultural e a vivência da comunidade local, entre outras, tendo como objetivo principal dar a conhecer este episódio histórico de uma forma dinâmica e criativa. Nesta primeira edição do concurso, os vencedores do júri e do público foram jovens da Escola Secundária José Saramago, Mafra.

2.2.12. O Natal Chegou à Vila (1 a 23 de dezembro) – Este evento, realizado no Terreiro D. João V, em Mafra, e na Praça da República, na Ericeira, teve como objetivo a promoção e a valorização das diversas valências culturais e económicas concelhias, nomeadamente os produtos regionais e o artesanato, atividades importantes no desenvolvimento sustentável. No evento realizaram-se diversas animações de rua, nomeadamente atuações musicais, oficinas infantis e jogos tradicionais, bem como quatro sessões de contos tradicionais no Claustro Sul e Casa da Cultura Jaime Lobo e Silva e a presença do Pai Natal nos fins de semana e feriados.

2.2.13. Prémio Internacional de Composição – No dia 25 de maio, a Basílica de Mafra acolheu o concerto das obras distinguidas com o Prémio Internacional de Composição Órgãos do Palácio Nacional de Mafra, tendo sido os vencedores Luigi Del Prete (Itália) e João Henrique Sousa Santos (Portugal), tendo ainda Claudio Maccari (Itália) sido distinguido com uma menção honrosa. O prémio visa criar novo repertório para o magnífico conjunto dos seis órgãos históricos da Basílica de Mafra e, ao mesmo tempo, gerar uma dinâmica de valorização deste património único.

2.3. DIVULGAÇÃO

2.3.1. À Descoberta do Património Etnográfico (8 de abril, 13 de maio, 2 de setembro, 14 de outubro). "A Memória das Pedras" – Esta iniciativa teve por objetivo partir em descoberta de uma comunidade, dantes rural, hoje desabitada, com o intuito de entender a paisagem em termos de património cultural imaterial e de que modo as estruturas edificadas deixadas testemunham a memória social do grupo, permitindo

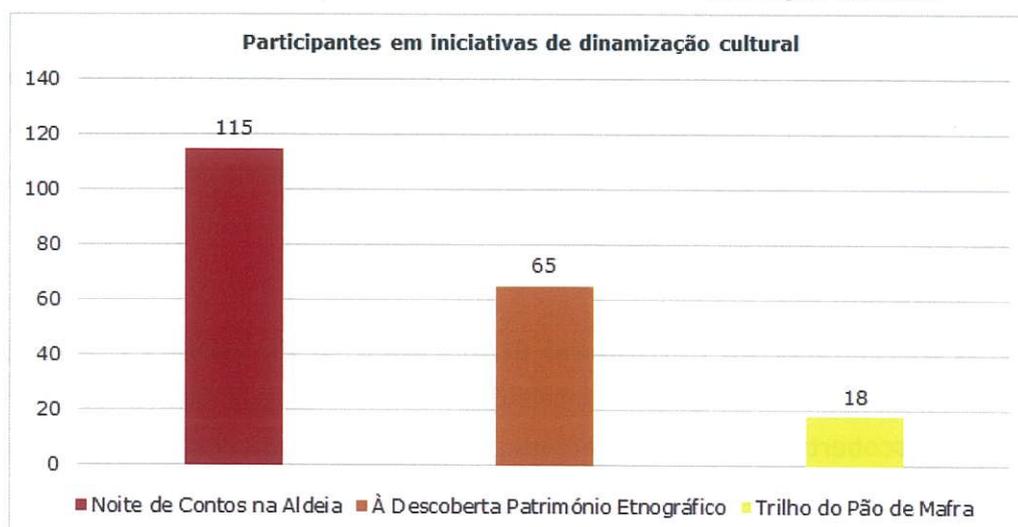


assim traçar o seu modo de ser e de estar, transpondo a barreira diacrónica. Sumariamente, a referida iniciativa contemplou um passeio pedestre pela região circundante de Cheleiros e uma visita guiada à aldeia de Broas, contabilizando 65 participantes, ao longo das quatro sessões.

2.3.2. Noite de Contos na Aldeia (18 de fevereiro e 22 de julho) - Esta iniciativa, dirigida a famílias, dedicada à tradição oral, no quadro do património cultural imaterial, visou explorar o papel lúdico e formativo que o conto tradicional desempenha na cultura popular. As sessões decorreram em cenário propício, na Aldeia da Mata Pequena, em atmosfera rural, à semelhança dos serões de antigamente, em que várias gerações se reuniam para partilharem essa oralidade secular, que se transmitia de pais para filhos. Para tal, contou com a presença do famigerado contador de histórias, António Fontinha. Cada uma das sessões esteve subordinada a uma temática e decorreu em espaços distintos; no domínio doméstico, à lareira (sessão de inverno) e no espaço público da aldeia (sessão de verão).

2.3.3. No Trilho do Pão de Mafra (5 de maio) - A iniciativa surgiu inserida num leque diversificado de atividades, que têm tido por alvo o estudo do *pão de Mafra* nas suas demais dimensões, um dos elementos que cunham a identidade concelhia, bem como a sua divulgação enquanto importante aspeto do património cultural imaterial, de relevância para o concelho. Com essa preocupação em mente, foi concebida uma atividade de carácter formativo, teórico e prático, que conciliasse a história do Pão de Mafra com a sua atual produção, numa perspetiva diacrónica. A ação contemplou uma palestra sobre o pão de Mafra, preparatória da visita dirigida a um grupo de pessoas, onde os participantes, alunos da USEMA, puderam ter o privilégio e a rara oportunidade de ver uma moderna unidade de produção panificadora em laboração, terminando com uma pausa lúdica no Jardim do Pão, na Encarnação, num total de 18 participantes.

Gráfico - Participantes em iniciativas de dinamização cultural





2.4. EXPOSIÇÕES

2.4.1. Presépios de Barro (30 de novembro de 2016 a 6 de janeiro de 2017) -

Exposição patenteada ao público no átrio da Loja do Cidadão, subordinada à temática natalícia. Este evento esteve inserido nas iniciativas da época festiva levadas a cabo pelo Município, com o qual se pretendeu proporcionar uma retrospectiva da produção do figurado de barro de autores concelhios, espelhando a sua visão personalizada da vida e da Natividade.

2.4.2. Maquete do Palácio Nacional de Mafra (25 de maio a 26 de junho) -

Singelo episódio expositivo, de uma maquete do Palácio Nacional de Mafra, executada inteiramente em paus de fósforo, da autoria do munícipe Armindo Salvador Lopes Ferreira, que esteve patente no átrio da Loja do Cidadão, em Mafra, inserido nas comemorações dos 300 anos do Monumento Real.

2.4.3. Exposição Museu 2CV (23 a 31 de junho) -

O Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra recebeu a exposição dedicada ao ícone do mundo automóvel - Citroën 2 CV - no âmbito do 22.º Encontro Mundial de Amigos 2 CV que decorreu na Ericeira, contando com exposição de cerca de 30 viaturas, miniaturas, documentação, publicidade, livros de BD entre outros, relacionados com o 2CV.

2.4.4. Peças de alma feitas com o coração (1 de dezembro de 2017 a 8 de

janeiro de 2018) - Exposição natalícia, dedicada à arte da pintura decorativa e aplicação de folha de ouro, patenteando figurado religioso da autoria de Susete e Paulo Guerra. Esta exposição foi inaugurada no átrio da Loja do Cidadão, em Mafra, no âmbito do evento "O Natal Chegou à Vila".

2.5. SERVIÇOS EDUCATIVOS

Atividades pedagógicas - No âmbito da área de arqueologia foram realizadas atividades de carácter pedagógico, dirigidas ao público escolar, de diversas faixas etárias, resultando num total de 7.933 participações.

Quadro - Arqueologia - serviços educativos

Arqueologia - serviços educativos	2017
<i>13.ª Marcha dos Fortes</i>	473
<i>Bichos e rabiscos</i>	601
<i>Descobrir a Pré-História</i>	98
<i>Descobrir o Forte do Zambujal através do Geocaching</i>	45
<i>Em busca do Passado</i>	259
<i>Invade!</i>	85
<i>Militar por um dia</i>	149
<i>Os frades também se divertiam</i>	55
<i>Papel, pedra e madeira, para um convento construir</i>	130



Arqueologia – serviços educativos	2017
<i>Pedra a pedra, descobrimos o Passado</i>	228
<i>Preservar o Forte da Feira</i>	179
<i>Profissão: Arqueólogo</i>	24
<i>Quanto vale uma vida?</i>	151
<i>Recriação Histórica - Um dia na construção</i>	4625
<i>Saúde em tempo de guerra</i>	30
<i>Visitas-guiadas</i>	520
<i>Vida e morte há 5000 anos</i>	8
<i>Viver na Pré-História</i>	141
<i>Viver no Forte do Zambujal</i>	54
<i>Contextos arqueológicos de Mafra no século XVIII</i>	26
<i>Fragmentos do quotidiano no Terreiro do Real Monumento de Mafra</i>	52
Total	7 933

2.6. ATELIERS E OFICINAS

2.6.1. 300 Anos da Comemoração da Construção do Palácio de Mafra (julho) –

Esta exposição de final de curso dos alunos do Atelier de Artes Plásticas decorreu no Claustro Norte do Palácio, com a exibição de 137 obras dos alunos. Durante o ano letivo, os alunos desenvolvem projetos individuais, sendo livre a escolha da técnica e da temática, tendo igualmente de trabalhar, mensalmente, as propostas artísticas estipuladas no programa.

2.6.2. *Workshop* “MafrArte”: “MafrArte IV – Diário Gráfico” (entre julho e agosto) –

Atividade que decorreu em sete freguesias diferentes do Município, explorando as diversas linguagens plásticas, tendo como modelos de representação diversos elementos do património arquitetónico, turístico, antropológico e arqueológico do Concelho, sendo os trabalhos feitos em registo de diário gráfico.

2.6.3. *ExpressArte, Workshop de Gesso/ Baixo-relevo* (setembro) –

De maneira a obter baixos-relevos, este atelier ensinou os alunos a escavar em placas de gesso, que poderiam ser depois pintadas. Utilizando técnicas de trabalho clássicas, representaram-se imagens contemporâneas e com criatividade individual. O *workshop* desenrolou-se no Museu Municipal Prof. Raul de Almeida.

2.6.4. *ExpressArte, Workshop de Natureza-morta* (novembro) –

Atelier que se realizou no Museu Municipal, distribuído por oito sessões de desenho académico. Com exercícios de experimentação material e de maior rigor representativo, recorreu-se a técnicas variadas de desenho, com diferentes modelos e materiais plásticos.

2.7. ANIMAÇÃO CULTURAL

2.7.1. Comemorações dos 300 Anos (17 de novembro de 2016 a 17 de novembro de 2017) – Neste âmbito evidencia-se a vasta programação comemorativa, assinalando a data histórica com inúmeras iniciativas de carácter cultural e religioso, nomeadamente concertos a seis órgãos, conferências, visitas à Tapada Nacional,



lançamento de livros, exposições, encenação de uma peça de teatro e realização de bailado baseada no *Memorial do Convento*, de José Saramago, e visitas aos subterrâneos do Monumento.

Dos distintos eventos realizados destacam-se:

- **Ciclo de conferências no PNM (18 de março). "As Cerimónias de Quaresma de Mafra"** - Abertura do ciclo de conferências dirigidas às comemorações do tricentenário do monumento de Mafra, com a realização de um evento que elencou comunicações e uma demonstração ao vivo do cântico quaresmal das "Três-Marias";
- **Exposição "Memorial do Convento" (26 de março)** - Exposição documental, subordinada a uma das obras mais representativas de José Saramago, homenageando o escritor, Prémio Nobel da Literatura, que assume importância capital para Mafra. Este evento expositivo compreendeu um conjunto de documentos da mais variada natureza, tais como fichas de obra, fotografias, anotações, exemplares das diversas edições portuguesas e de edições estrangeiras da obra, bem como um agrupado de sete quadros, de autoria do pintor José Santa-Bárbara, alusivos ao enredo do romance;
- **"A Luz no Sagrado: a primeira pedra" (19 e 20 de maio)** - Espetáculo de multimédia, que combinou um percurso de luz e teatro, subordinado ao tema da construção do Monumento Real. A iniciativa compreendeu um percurso, descrito em espaços exteriores do monumento, onde estavam instalados pontos de projeção de vídeo, animados pela atuação de atores, onde o público pôde vivenciar alguns dos episódios mais marcantes da construção e história do Convento de Mafra;
- **Videomapping (1 e 2 de setembro). "300 Anos da Obra de Mafra"** - Espetáculo de efeitos multimédia, que compreendeu a projeção de imagens e efeitos de vídeo na fachada do Palácio Nacional de Mafra, alusivas aos 300 anos da História de Portugal;
- **Gala de ópera (21 de outubro)** - Face ao esplendor e o impacto que a música lírica desempenhou na corte de D. João V, foi realizada uma gala de ópera. O evento elencou um programa transversal, do agrado de grande público, traçando uma retrospectiva dos derradeiros 300 anos através de uma viagem musical, que teve como cenário a obra monumental de Mafra;
- **Encerramento das Comemorações** - No dia 17 de novembro e no âmbito das comemorações, realizou-se um concerto com a música do conjunto único dos seis órgãos da Basílica do Real Edifício de Mafra. Os organistas Sérgio Silva, Inês Machado, David Paccetti Correia, Margarida Oliveira, Diogo Rato Pombo e Daniela Moreira e o Coro Voces Caelestes, sob a direção de Sérgio Fontão, recriaram a componente musical de uma grande cerimónia litúrgica na Basílica, tal como se processaria no dealbar do século XIX. Três coros foram distribuídos por espaços



diferentes da igreja, cada coro funcionando em conjunto com dois órgãos, assim tirando partido da riqueza acústica do espaço.

2.7.2. In'Cantate (30 de junho e 2 de julho) – A terceira edição deste festival contou com dois concertos, no Largo de Santa Marta, Ericeira, e no Claustro Sul, Palácio Nacional de Mafra. Este festival de verão é dedicado à interpretação da música clássica, tradicional e contemporânea, vocal e instrumental. No primeiro dia atuou o grupo SOLinSI com direção de António Geraldo, e no segundo dia o Coro e Orquestra da Escola de Música Luís António Maldonado Rodrigues, com direção de Pedro Rollin Rodrigues.

2.7.3. In'Musica (15, 16 e 17 de setembro) – Concertos temáticos, de entrada gratuita, realizados na Sala Elíptica, na Sala dos Atos e no Salão do Torreão Sul do Palácio Nacional de Mafra. A edição III deste Ciclo contou com um programa dedicado às influências da música erudita portuguesa em cada um dos períodos centrais da história Ocidental. No primeiro dia atuou o Trio Ana Paula Russo, no segundo espetáculo foi tocada música-portuguesa e luso-brasileira do séc. XVIII e XIX. No último dia atuaram as sopranos Susana Quaresma e Maria Marques, o tenor Rui Oliveira, o barítono Pedro Morgado, na Viola de Gamba Susana Moody e na teorba/ vihuela Rui Araújo.

2.7.4. Festival Palco do Mundo (23 e 24 de setembro) – O evento subordinado ao tema danças do mundo, promove uma visão interdisciplinar e multicultural, onde se cruza tradição e contemporaneidade.

2.7.5. 13.ª Marcha dos Fortes (14 de outubro) – A Marcha dos Fortes de 2017 desenrolou-se integralmente no território de Mafra. Foi um novo desafio ter os cerca de 500 participantes a partir e chegar ao Palácio Nacional de Mafra, após uma caminhada de 43,2 km, visitando os Fortes mais emblemáticos de Mafra (Forte do Zambujal e Forte São Julião), incluindo uma das obras militares existentes na Tapada Militar (Forte do Juncal).

2.7.6. In'Natalis (1 a 17 de dezembro) - Ciclo de 18 concertos dedicados à música sacra e natalícia, realizados nas Igrejas Paroquiais do Concelho. O ciclo de concertos envolveu mais de 200 intervenientes para a interpretação de reportórios de carácter tradicional, clássico ou contemporâneo, interpretadas por grupos corais e instrumentais.

2.8. GESTÃO DAS GALERIAS MUNICIPAIS

As galerias municipais contaram, no ano de 2017, com a realização de 30 exposições, na Ericeira e Malveira. De salientar que em julho foi inaugurada a Galeria Orlando Morais, em homenagem ao pintor da Ericeira, na Casa de Cultura Jaime Lobo e Silva. Na Galeria da Casa de Cultura D. Pedro V foi instalado o Museu Popular Beatriz Costa,



no mês de março, pelo que não foram realizadas exposições de artes plásticas nesta sala.

Quadro – 30 exposições realizadas em 2017

Exposições realizadas em 2017	Datas
"Exposição JOSHUA BENOLIEL Repórter Parlamentar 1906 – 1924	26 nov 16 a 15 jan 17
"Cada Dia é uma Vida"	10 dez 16 a 15 jan 17
"Jukebox"	10 dez 16 a 13 jan 17
"Exposição de trabalhos dos Agrupamentos de Escolas da Ericeira, Mafra e Escola Secundaria José Saramago"	21 jan a 19 fev
Retrospectiva 2016	21 jan a 19 fev
"Ondas do Mar"	21 jan a 19 fev
"Esfera Brilhante"	25 fev a 26 mar
"Terra, Mar, Sol, Vento..."	25 fev a 26 mar
"Aquém e Além Mar"	25 fev a 26 mar
"Reentry"	01 a 23 abril
"Percurso e Repercussão"	01 a 23 abril
"Amare# Atlantis"	01 a 23 abril
"Relevos de cor"	29 abr a 21 mai
"Trajetórias Juvenis - Diários Gráficos"	29 abr a 21 mai
"Oceano - Mar é Vida"	29 abr a 21 mai
"Entre Telas"	27 mai a 18 jun
"Janelas Goesas Arquitetura Indo-Portuguesa"	03 a 18 junho
Exposição EB Ericeira	02 junho
Coleção de Arte municipal	29 jun a 21 jul
"Mares"	24 jun a 23 jul
Portuguese Surf Film Festival	23 jul a 28 jul
Orlando Moraes "Retrospectiva 1947-1995"	26 jul a 17 set
Coleção de Arte municipal	01 a 16 agosto
"Trovas da dama encantada"	19 ago a 17 set
"Noema"	23 set a 22 out
"em MOVIMENTO"	30 set a 29 out
"Eu gosto é do Verão"	28 out a 26 nov
"Já não sou quem era quando abalei"	04 a 26 novembro
"Olhar Plural"	02 dez 17 a 14 jan 18
"LUZ e SOMBRAS"	02 dez 17 a 14 jan 18

2.9. BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As bibliotecas de Ericeira e Mafra continuam a liderar as estatísticas relativas a público e requisições. Em 2017 as bibliotecas registaram cerca de 37.165 utilizações. A biblioteca da Malveira mudou de instalações, provisoriamente, para o Pavilhão Desportivo Municipal da Malveira.

As atividades de animação realizadas durante o ano de 2017 contaram com 3.902 participações, atividades estas dirigidas aos alunos e professores das escolas do Concelho, com preponderância dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo, sendo as restantes dirigidas ao público em geral (infantil e famílias).



Quadro - Bibliotecas - atividades de animação – utilizadores

Bibliotecas - Atividades de Animação - Participações	2017
Hora do Conto, pela Equipa das Bibliotecas	738
Imaginando, pela Equipa das Bibliotecas	46
Brincar nas ondas, pela Equipa das Bibliotecas	686
O mar é um tesouro a descobrir, pela Equipa das Bibliotecas	348
Era uma vez uma semente, pela Equipa das Bibliotecas	1310
Histórias que a minha avó me contava, pela Equipa das Bibliotecas	240
Contos Tradicionais, por António Fontinha	198
Jardinando Leituras, por Andreia Brites	118
Oficina de Leitura, por José Fanha	43
Hora do Conto, por Cecília Amaro	55
Apresentação do livro "Coração de leão", de Vanda Furtado Marques e Myrthe Pieksma	28
Apresentação do livro "Hiroki: o livro mágico", de Paula Ruivo	75
Apresentação do livro "A mochila de viagem II", de Luís Pedro Brites	8
Apresentação do Livro " Shivaratri", de Susana Franco	9
Total	3 902

2.10. ARQUIVO

O Arquivo Municipal registou um incremento no que respeita à disponibilização *online* de informação, quer pelo número de 33.521 ficheiros disponíveis, quer pelo número de 65.756 visualizações do catálogo. Por sua vez, verifica-se consistência nas atividades relativas à informatização de processos, para consulta interna como externa de cerca de 48.622 registos. Quanto aos resultados decorrentes do segundo ano da integração das aplicações de Gestão Documental edoclink com aplicação de Arquivo e.g. archeevo, salientamos 25.365 processos integrados diretamente na aplicação do Arquivo.

No âmbito da ação de formação para professores do Concelho assegurou-se o acompanhamento em 2017, cuja temática esteve relacionada com o Ciclo de Conferências relativo as Comemorações dos 300 anos do Real Edifício de Mafra.

No que respeita a projetos, destaca-se a celebração do Acordo de Digitalização com a Real Irmandade do Santíssimo de Mafra, tendo em vista a digitalização dos Róis de Confessados da Paróquia de Mafra e sua disponibilização *online*.

No âmbito do Acordo de Digitalização celebrado com a Santa Casa da Misericórdia de Ericeira, iniciou-se a preparação dos livros Róis de confessados e livros de Notas da Ericeira, tendo em vista a sua digitalização e disponibilização *online*. Em curso mantém-se a digitalização e disponibilização *online* dos jornais do Concelho de Mafra atualmente disponível em <http://cmmarch.cm-mafra.pt/details?id=199287>, com término em 2017.

No âmbito do Ciclo de Conferências relativos as Comemorações dos 300 do Real Edifício, salienta-se a participação na conferência do passado dia 9 de novembro de 2017 com o título "A população da Vila de Mafra antes e depois da Real Obra. Contributo das fontes locais", bem como a exposição ar livre em Mafra "Os Tesouros fotográficos do Arquivo", no Largo da Quinta da Raposa.



3. DESPORTO

3.1. ATIVIDADE DESPORTIVA

Considerando as competências e responsabilidades das Autarquias na generalização da atividade física enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos munícipes, destaca-se o trabalho nas seguintes áreas:

- Núcleos Desportivos Municipais;
- Mafrativa - Atividades pontuais constantes do plano anual de atividades;
- Utilização escolar (ver ponto: Desenvolvimento da Educação Física nos Estabelecimentos de Ensino).

Os Núcleos Desportivos Municipais (NDM) registaram uma média de 7.854 frequências semanais de utentes, distribuídos pelas diversas Instalações Desportivas Municipais. A frequência referida é o resultado da soma das inscrições com seleção de horário com o número de utentes *freepass* que, em 2017, ascenderam a uma média mensal de 1.068.

No que diz respeito à utilização das Piscinas Exteriores do Parque Desportivo Municipal de Mafra, no período de 15 de junho e 15 de setembro, verificou-se um registo de 29.074 entradas.

Relativamente à promoção da prática desportiva, realizaram-se ao longo do ano as seguintes atividades:

Quadro – N.º de participações nos projetos pontuais – “Mafrativa”

Atividades	N.º de Participações
Circuito de Natação das Piscinas Municipais	140
Dia da Criança - "Há Festa no Parque"	22 000
Estágio de Ginástica (acantonamento)	116
Sarau de Ginástica	280
Festas da Dança	75
Mafra Foot - Festa de Encerramento	380
Corrida dos Sinos	4 100
MegaHidros	392
Movimento é Vida - Mafra Sénior	250
Movimento é Vida – Maio Ansião	423
Prova de Natação no Mar	80
Total	28 236

Destes projetos destacamos:

- **Há Festa no Parque**, projeto realizado no âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, tendo-se realizado, no Parque Desportivo Municipal, com um conjunto alargado e diversificado de atividades, que visou proporcionar às



crianças, aos jovens e às famílias um dia especial. Nesta edição estiveram presentes cerca de 22.000 visitantes. Foram disponibilizadas diversas atividades dirigidas para as crianças, que pretenderam promover essencialmente o convívio entre as famílias, tais como: insufláveis, gincanas, rugby, ténis, jogo da glória, hora do conto, escalada, slide, jogos infantis, jogos tradicionais, carrinhos de rolamentos, percursos de manobras de cordas, "passeio" a cavalo, festa da espuma, batismos de mergulho, surf e SUP, karts a pedal, passeio de charrete, entre muitas outras atividades.;

- **Mafra Foot**, projeto que tem como objetivo promover o futebol, bem como os benefícios da prática desportiva para uma vida ativa e saudável, aquisição de hábitos de autodisciplina, cooperação e competição com lealdade e aprendizagem dos princípios do *Fair Play*. O Município de Mafra, em colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa, o árbitro João Capela, a Sports Partner e com todos os Clubes de Futebol do Concelho de Mafra, realizou um conjunto de encontros de futebol, para os escalões de Traquinas e Petizes. Este projeto permitiu a cerca de 380 crianças a prática regular, ao longo de uma época desportiva, com a realização de dez encontros.

Foto - MafraFoot 2017



- **Circuito de Natação**, é cada vez mais um evento de relevo e de motivação para a prática desta modalidade, destinado a todos os utentes da Escola de Natação das Piscinas Municipais. Este circuito, composto por duas etapas, proporcionou a todos os participantes observarem a sua evolução nas diversas técnicas de natação, através de uma competição. Contou com 140 participantes, que cada vez mais utilizam esta atividade como um estímulo para o treino e presença regular nas aulas de natação;
- **MegaHidros** são aulas de hidroginástica (gratuitas), que se realizam uma vez por ano em cada piscina e têm como objetivo proporcionar aos alunos desta

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and several smaller ones below it.



modalidade um momento de convívio e descontração, bem como cativar novos utentes para os nossos núcleos desportivos. Cada MegaHidro tem um tema que caracteriza um ambiente diferente em cada sessão/ piscina, criado e dinamizado pelos professores afetos à mesma. Ao longo do ano de 2017, participaram nestas atividades 323 utentes inscritos ou não nas Instalações Desportivas Municipais;

- **Movimento é Vida** - esta atividade, dirigida à população sénior (+55 anos), continua a ser um projeto ímpar na promoção da prática desportiva e na manutenção de um estilo de vida saudável. Ao longo de 2017, além da atividade física regular das aulas do Movimento é Vida, os nossos utentes participaram num conjunto de eventos, tais como a comemoração do "Dia da Diabetes", do "Dia Mundial do Idoso", assim como a atividade "Mafra Sénior" e a "Festa de Natal do MEV".

A distribuição de número de inscritos no projeto "Movimento é Vida" é a constante no quadro seguinte, registando-se um aumento de 74 utentes comparativamente ao ano de 2016.

Quadro – Inscritos no MEV por localidade

Núcleos do Movimento é Vida	N.º de utentes
Alcaíça	43
Barril	18
Carvoeira	20
Cheleiros	16
Encarnação	33
Enxara do Bispo	28
Ericeira	99
Gradil	32
Igreja Nova	32
Lagoa	23
Livramento	23
Mafra	146
Malveira	62
Milharado	18
Monte Godel	12
Ribamar	22
Sto. Isidoro	23
Sobral da Abelheira	21
Venda do Pinheiro	25
Vila Franca do Rosário	12
Total	708

3.2. DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO

Nesta área, os objetivos passaram por apoiar e desenvolver a atividade desportiva no meio escolar e fomentar a prática desportiva.



Este apoio traduziu-se não só pela continuação da disponibilização do “Manual de Expressão e Educação Físico-Motora para o 1.º ciclo e Ensino Pré-Escolar”, como também no apoio às atividades desportivas desenvolvidas nas escolas, a exemplo da cedência de instalações, como complemento ao protocolo com a DRELVT – Direção Geral de Educação de Lisboa e Vale do Tejo.

As Instalações Desportivas Municipais contaram, semanalmente, com a utilização de cerca de 3.300 alunos.

São quatro os pavilhões que, durante os períodos letivos, entre as 08h00 e as 18h00, estão reservados à utilização escolar:

- Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra – Escola Secundária José Saramago;
- Pavilhão Desportivo Municipal de Malveira – Escola Básica Prof. Armando Lucena;
- Pavilhão Desportivo Municipal da Venda do Pinheiro – Escola Básica da Venda do Pinheiro;
- Pavilhão Desportivo Municipal da Ericeira – Escola Básica António Bento Franco.

Para além da Educação Física Escolar, também ao nível do Desporto Escolar e das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), se verificou, em 2017, o desenvolvimento da natação nas Piscinas Municipais por parte das seguintes escolas:

- Piscinas Municipais da Azueira – Escola Básica da Azueira e da Enxara do Bispo;
- Piscinas Municipais da Ericeira – Clube do Mar das Escola António Bento Franco e AEC da Escola Básica da Ericeira;
- Piscinas Municipais da Encarnação – AEC da Escola Básica da Encarnação;
- Piscinas Municipais da Venda do Pinheiro – AEC da Escola Básica da Venda do Pinheiro;
- Piscinas Municipais do Parque Desportivo – Desporto Escolar de Natação da Escola Básica de Mafra e da Escola Secundária José Saramago.

3.3. COMPETIÇÕES DESPORTIVAS E EVENTOS

Ao longo de 2017 foram várias as competições desportivas e eventos a decorrer nas Instalações Desportivas Municipais, com o apoio do Município, nos quais estiveram presentes 14.853 praticantes.

Na prossecução do objetivo de promover e divulgar a prática das modalidades desportivas junto da população, realizam-se competições e eventos, em colaboração com as coletividades e associações ou federações, podendo ser de âmbito concelhio, nacional e internacional.

Destas competições, destacamos a realização da 35.ª Corrida dos Sinos, que contou com a presença de 4.100 participantes, bem como o elevado número de jogos de Basquetebol realizados pelo Clube Hiper-Activo da Malveira, APAIS Mafra e Racing Clube de Mafra, nos Pavilhões Desportivos Municipais de Mafra, da Malveira e Venda do Pinheiro, que contou com a presença de 4.232 atletas ao longo do ano de 2017.



Quadro – Número de participações em competições desportivas/ eventos

Competições Desportivas/ Eventos	N.º de Atletas
FUTEBOL	
Estágio da Equipa Futebol C. Thusis Cazis (Veteranos Suíça)	20
Estágio da Equipa Futebol C. Thusis Cazis (Veteranos Suíça)	30
Futebol CDMafra Atividades Regulares/ Cedência (treinos)	50
Futebol CDMafra x 1.º Dezembro	40
Futebol CDMafra x Olivais	40
Futebol CDMafra x Oriental	42
Futebol CDMafra x P. Pinheiro	42
Futebol CDMafra x P. Pinheiro	42
Futebol CDMafra x Real Massamá	40
Futebol CDMafra x Vilafranquense	40
Futebol CDMafra x Vilafranquense	40
Futebol Seniores - CDMafra	40
Futebol Sparkfoot - Nordic Football Academy, sduq, Lda	30
TÉNIS DE MESA	
Associação de Ténis de Mesa de Lisboa - III Torneio Nacional "Memorial Humberto Gaspar"	130
ATML - Evento nacional integrado nas comemorações do 85.º aniversário	100
ATML - VIII Torneio João Monteiro	40
Campeonatos da Associação de Ténis de Mesa de Lisboa	573
Artes Marciais	
Campeonato de Jiu Jitsu	370
Estágio anual de karaté shotokai	110
Estagio Karaté	95
Kenpo	25
Open Karaté	110
BASQUETEBOL	
Campo de Férias de Basquetebol - Associação de Basquetebol de Lisboa	130
Convívio Mini Basquetebol - Racing Clube de Mafra	200
Jogos de Basquetebol do APAIS Mafra	796
3.º Convívio ABL Sub 8 e Sub 10	110
4.º Convívio ABL Mini 8/10	115
5.º Convívio ABL Mini 12	82
Convívios mini basquete	133
Torneio Carlos Silvério	230
Jogos de Basquetebol do Clube Hiper-Activo da Malveira	2 088
Final Four	218
Torneio de Mini Basquetebol - Associação de Basquetebol de Lisboa	130
RUGBY/ FUTEBOL AMERICANO	
Campeonato de Rugby Sub 14	80
Campeonato Nacional B de Rugby Sub 16, Ericeirense x Agronomia - CR Setúbal	80
Estágio Rugby	360
Taca de Portugal Rugby Sub 16 Jogo de Treino Sub 14 - Equipa Irlandeses	150
Torneio triangular de preparação Rugby, Sub 16 e Sub 18 Ericeira x Belas x Benfica	200
VII Dusty Renfro's Football Camp (Futebol Americano)	111

**ATLETISMO**

35.ª Corrida dos Sinos	4 100
Corta-Mato Escolar do Agrupamento de Escolas de Mafra	270
Dia do Atletismo	433
Marcha dos Fortes	400
Meeting de atletismo (mega sprint e corta-mato) Escola Secundária de Mafra	450
Mega Sprint CLDE Oeste - desporto escolar	800

NATAÇÃO

Curso Nadadores Salvadores - ISN	65
Curso de Instrutores de Educação Física Militar	695
16.º Torneio de Natação Adaptada - APERCIM	278
Torneio de natação - Desporto Escolar	100
Total	14 853



DIVISÃO DE AÇÃO SOCIAL E APOIO INSTITUCIONAL

1. AÇÃO SOCIAL

1.1. ATENDIMENTO SOCIAL (AS)

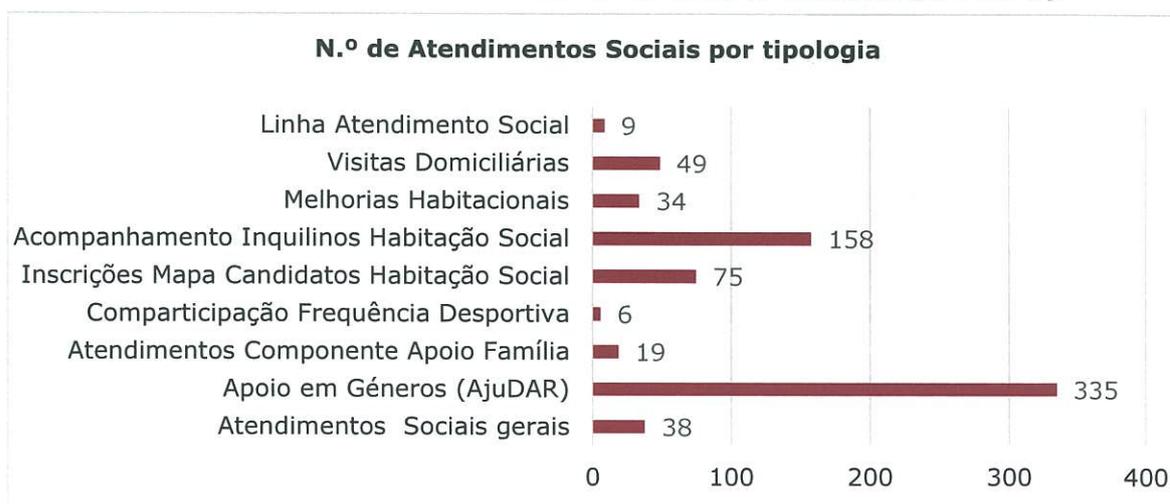
O Atendimento Social decorre da resposta às solicitações dos munícipes em situação de vulnerabilidade social, por marcação direta e da iniciativa dos próprios, ou mediante sinalização aos serviços. Os atendimentos consubstanciam-se, na sua maioria, na avaliação socioeconómica dos utentes, a fim de aferir da elegibilidade para apoios despoletáveis no âmbito dos Regulamentos Municipais, designadamente do Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra.

A par destes, outros há que apenas remetem para informação e encaminhamento, essencialmente assegurados através da Linha de Apoio Social, permanente, à qual está associado um número verde de acesso gratuito ao público (800261262). Esta linha é redirecionada para a Central da Proteção Civil, fora do horário de expediente dos Serviços da Ação Social, garantindo o atendimento durante 24 horas.

Das solicitações acima referidas, destacam-se os pedidos de apoio em géneros (Resposta AjuDAR); de integração em habitação social; de melhorias habitacionais; de redução de pagamento ou perdão de dívidas relativamente a serviços prestados pela Autarquia, nomeadamente no âmbito da Componente de Apoio à Família na área da Educação; de comparticipação ou isenção de pagamentos de frequência desportiva nas instalações municipais; ou redução/ isenção de taxas associadas a licenciamentos requeridos à Câmara Municipal, e ainda na sequência de acompanhamento realizado aos inquilinos de habitação social.

Durante o ano de 2017, registaram-se 723 solicitações dirigidas aos Serviços de Ação Social, resultando em atendimento presencial e/ou visitas domiciliárias.

Gráfico – Número de atendimentos Sociais por tipologia (ano 2017)





1.1.1. Apoio Em Géneros (Resposta AjuDAR)

A solicitação aos Serviços de Ação Social com registo de maior incidência foi o pedido de apoio em géneros, por recurso à resposta AjuDAR.

A gestão e armazenamento destes bens é feita em instalações próprias, às quais os beneficiários/ famílias se dirigem para levantamento dos mesmos, após avaliação. O stock destes bens que são atribuídos às famílias beneficiárias sustenta-se através de aquisição por parte da Autarquia, ou mediante doações da comunidade local, de forma organizada ou por iniciativa individual.

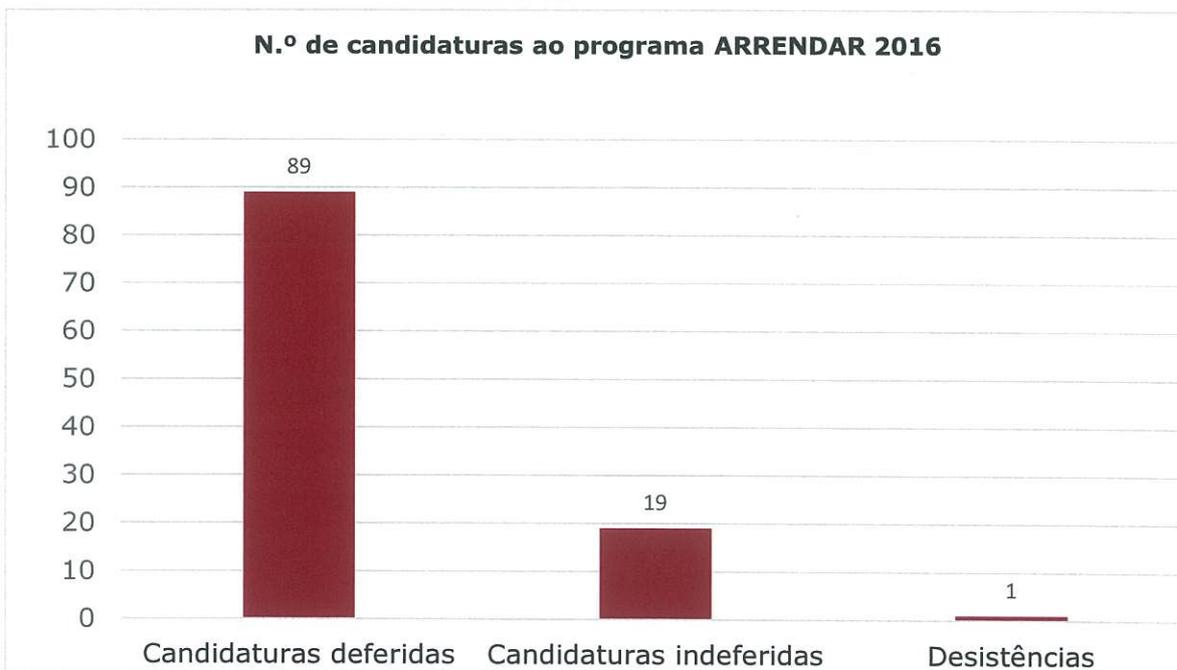
Durante o ano de 2017, realizaram-se 335 atendimentos, nos quais se despoletou a resposta a pedidos desta natureza (46.33% do total de atendimentos).

1.2. ARRENDAR – APOIO PECUNIÁRIO AO ARRENDAMENTO HABITACIONAL

O programa ARRENDAR consubstancia-se no apoio pecuniário ao arrendamento habitacional, para munícipes em situação de vulnerabilidade económica.

Em 2017 analisaram-se 109 candidaturas, das quais 89 foram deferidas, 19 indeferidas e registou-se uma desistência.

Gráfico – N.º total de candidaturas deferidas, indeferidas e desistências, ao programa ARRENDAR, no ano de 2017





1.3. CARTÃO FAMÍLIA

O Cartão Família constitui uma resposta direcionada para as famílias numerosas e/ou carenciadas, materializado sob a forma de um cartão de acesso a benefícios disponibilizados por Entidades Parceiras aderentes e no âmbito dos próprios serviços e atividades da Câmara Municipal de Mafra.

No decorrer do ano de 2017, rececionaram-se 30 candidaturas de famílias numerosas e 4 de famílias carenciadas, tendo-se mantido os 17 protocolos assinados, em 2014 e 2015, com entidades locais para atribuição de benefícios aos portadores do cartão.

1.4. BOLSA DE VOLUNTARIADO DO CONCELHO DE MAFRA

A Bolsa de Voluntariado do Concelho de Mafra, em curso desde 2008, preconiza a promoção de ocupação solidariamente ativa dos munícipes. Receciona as inscrições dos interessados, realiza as entrevistas de seleção e dinamiza a integração junto das vagas existentes, quer disponibilizadas pelas entidades locais, quer no âmbito dos serviços da Autarquia. Em 2017, entrevistaram-se 35 novos candidatos.

1.5. TARIFA SOCIAL E TARIFA FAMÍLIAS NUMEROSAS, DE ÁGUA, SANEAMENTO E RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Relativamente aos pedidos de tarifa de água, saneamento e resíduos sólidos urbanos registaram-se, em 2017, 87 requerimentos de tarifa social e 39 de tarifa para famílias numerosas.

1.6. GABINETES

1.6.1. GIP – Gabinete de Inserção Profissional (serviço protocolado com o IEFP, IP)

O GIP de MAFRA, integrado no Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico/ Divisão de Ação Social e Apoio Institucional, resulta de um protocolo com o IEFP, e preconiza um conjunto de atividades de acolhimento, informação e acompanhamento a munícipes, particulares e/ou empresas, no âmbito da inserção ou reinserção profissional no mercado de trabalho.

Destas tarefas, destaca-se o número de atendimentos que atingiu, em 2017, um total de 9605. Foram ainda realizadas 178 sessões coletivas de apoio à procura de emprego, nas quais participaram 5518 utentes. Rececionaram-se 32 ofertas, encaminharam-se 19 utentes para formação e 91 para ofertas de trabalho.

1.6.2. CLAIM – Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes

Protocolado com o Alto Comissariado para a Integração e Diálogo Intercultural I.P. (ACIDI), este é um espaço que se destina ao atendimento de todos os migrantes,



preconizando a informação em estreita comunicação com os recursos legais e institucionais dirigidos a este público-alvo, e, igualmente, a sua integração numa lógica de proximidade à comunidade e articulação com os restantes serviços da Câmara Municipal. Durante o ano de 2017 atenderam-se 37 utentes.

1.6.3. Gabinete de Apoio ao Trabalhador

O Gabinete de Apoio ao Trabalhador pretende disponibilizar, ao colaborador da Autarquia, apoio psicossocial em contexto laboral, com intervenção tanto a nível individual como organizacional. Durante o ano de 2017 foram efetuados 132 atendimentos deste tipo.

1.7. AÇÃO SOCIAL - REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA CÂMARA MUNICIPAL

1.7.1. Rendimento Social de Inserção (RSI)

A Autarquia é um parceiro com presença obrigatória no Núcleo Local de Inserção (NLI), que constitui a estrutura operativa das Comissões Locais de Acompanhamento do Rendimento Social de Inserção (RSI), no que respeita aos processos dos beneficiários locais. Em sede de reunião semanal, este Núcleo multidisciplinar analisa, discute e aprova as medidas a integrar os programas de inserção das famílias abrangidas. Constitui um momento importante de partilha e conhecimento de situações de agregados atendidos em comum. Em 2017, os Serviços de Ação Social participaram em 29 reuniões deste grupo, onde se discutiram e aprovaram 368 acordos de inserção.

1.7.2. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Mafra (CPCJ)

Com autonomia funcional, a CPCJ tem como objetivo a promoção dos direitos e a proteção das crianças e dos jovens em perigo e desenvolve a sua atividade de acompanhamento das situações identificadas, em sede de Comissão Restrita e de Comissão Alargada.

A Câmara Municipal, além ter assento obrigatório nestes dois fóruns de análise e discussão dos processos, tem o dever de assegurar as instalações, apoio logístico e administrativo ao funcionamento da CPCJ de Mafra, decorrente de protocolo com IDS/ Segurança Social. No período em questão, a Comissão acompanhou 279 processos, em média, por mês.

1.7.3. Conselho Local de Ação Social (CLAS) da Rede Social de Mafra

A Rede Social é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros institucionais, que tem como objetivo promover o desenvolvimento social local integrado. A Autarquia preside ao seu órgão plenário, o CLAS, e coordena igualmente a sua estrutura operativa, denominada Núcleo Executivo. Têm assento nestes fóruns todas as entidades, com e sem fins lucrativos, que trabalhem na e para a área social local, desde que



favoravelmente deliberada a sua participação, pelo Plenário. Reúnem para analisar, discutir e decidir sobre projetos que sirvam os interesses da comunidade em matérias sociais, dirigidas essencialmente aos munícipes mais carenciados e socialmente vulneráveis. Durante este ano de 2017, o CLAS reuniu presencialmente uma vez e o Núcleo Executivo duas vezes, tendo ambos promovido, via correio eletrónico, também por duas vezes, a análise e emissão de pareceres sobre matérias do foro em apreço.

1.8. AÇÃO SOCIAL – PARCERIAS INSTITUCIONAIS

1.8.1. MESMO - Mafra Espaço de Saúde Mental e Ocupacional

O Concelho de Mafra dispõe de uma unidade de atendimento na área da saúde mental, com intervenções no domicílio e em articulação com os cuidados de saúde primários, que proporciona, à população jovem (=>16 anos) e adulta, o acesso próximo aos serviços de psiquiatria especializados, por referênciação pelo médico de família.

O MESMO é resultado de uma parceria entre o Município de Mafra, o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Sul.

Nesta data, disponibiliza aos seus utentes, além da consulta da especialidade e administração de medicação e cuidados de enfermagem, um conjunto de atividades associadas à ocupação diurna, designadamente, desporto, artes plásticas e outras, abrangendo, em 2017, 653 utentes.

1.8.2. FEAC/ POAPMC – Fundo Europeu Apoio a Carenciados/ PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS

A Câmara Municipal assume, desde 2014, a receção e redistribuição, junto das entidades, de bens alimentares provenientes do FEAC (Fundo Europeu de Auxílio a Carenciados), nessa altura, apenas produtos secos e frescos. Desde 2017, a operacionalização do FEAC concretiza-se no Programa Operacional de Apoio a Pessoas Mais Carenciadas – POAPMC, sendo o Instituto da Segurança Social, I.P, o organismo responsável pela coordenação global das políticas de ação social e pela gestão das empresas e produtos anualmente rececionados no território nacional. A execução desta nova modalidade, a cargo dos Municípios e demais entidades aderentes, requer, por parte destas, que sejam asseguradas e garantidas todas as condições de receção, armazenamento e distribuição, dos produtos secos e frescos até então disponibilizados, mas também de congelados. Nessa sequência, durante o último trimestre de 2017, resultado de uma parceria entre o ISS, I.P. e o Consórcio de Mafra (Câmara Municipal de Mafra e 9 IPSS locais), iniciou-se, no nosso território, a operação de distribuição dos alimentos em apreço, permitindo por esta via, durante 27 meses, apoiar mais famílias carenciadas, complementando esta ação com a realização de atividades específicas para capacitar estas pessoas, para a utilização destes géneros alimentares numa perspetiva de prevenção do desperdício e otimização da gestão do orçamento familiar.



1.9. PROJETOS E ATIVIDADES – AÇÃO SOCIAL

1.9.1. “Espaço Além Fronteiras”

Em 2017 realizou-se mais uma edição do “Espaço Além Fronteiras”, iniciativa destinada aos munícipes com mais de 55 anos, proporcionando-lhes a possibilidade de experimentar e aprender tecnologias de informação e internet. As ações aconteceram de forma descentralizada no território concelhio, designadamente na Carvoeira, Encarnação, Ericeira, Mafra, Malveira, Venda do Pinheiro, Santo Isidoro, Cheleiros e Enxara do Bispo, em instalações municipais ou cedidas pelas Juntas de Freguesia, e por recurso a formadores internos. Abrangeram-se, em 2017, 153 munícipes.

1.9.2. Mostra Solidária

Em 2017, promoveu-se a quarta edição da “Mostra Solidária”. A iniciativa contemplou um conjunto de ações de sensibilização, intitulado ciclo de conferências sociALMAfra, que ocorreram entre os meses de fevereiro a abril, no Salão Nobre da Loja do Cidadão, em Mafra, e a Feira da Solidariedade que decorreu no fim de semana de 20 e 21 de maio, no Jardim do Cerco.

A Feira Solidária teve como principal objetivo divulgar, projetando e valorizando, o meritório trabalho desenvolvido pelas instituições particulares de solidariedade social, associações locais e representantes do valioso património social concelhio. Contou com a presença de 20 IPSS e 9 outras entidades.

Foto – Feira da Solidariedade, no Jardim do Cerco



O SociALMAfra teve como objetivo promover a crescente capacitação dos técnicos que atuam na esfera social, mas sobretudo mobilizar o interesse da comunidade, uma vez que todos somos cuidadores, informais ou formais.



Quadro – N.º de participantes por Conferência - Mostra Solidária 2017

Tema	Palestrante	Público
"Felicidade Organizacional",	Georg Dutschke	75
"Humanidade" e "Alzheimer e Demências"	Dr. Afonso Pimentel e o Jornalista Fernando Correia	113
"Coaching"	Dra. Anabela Chastre	53
Total		241

A Mostra Solidária terminou, nesta edição de 2017, com a atuação da Orquestra Sinfónica de PSP e André Sardet.

Foto – Orquestra Sinfónica da PSP e André Sardet, no Jardim do Cerco



1.9.3. Dia Mundial da Diabetes

No âmbito da saúde, a Câmara Municipal, com o apoio do ACES Oeste Sul e do projeto Consigo - Contrato Local de Desenvolvimento Social de Mafra (CLDS3G), promoveram rastreios à glicémia, tensão arterial e índice de massa corporal. Estes rastreios estiveram integrados na Caminhada do São Martinho, realizada na Venda do Pinheiro, no dia 12 de novembro. Foram ainda realizadas, no Espaço GO, no dia 14 de novembro, duas ações de sensibilização sobre a problemática da Diabetes, dirigidas a duas turmas de 6.º ano. Celebrando ainda o Dia Mundial da Diabetes, realizou-se uma Semana da Alimentação Saudável, durante a qual 12 restaurantes do Concelho de Mafra integraram nos seus menus, ementas saudáveis.



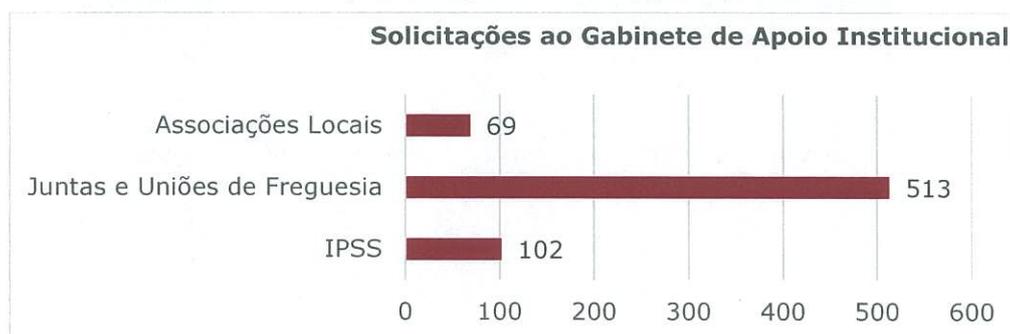
Foto – Ação de sensibilização sobre a Diabetes, no Espaço GO



2. APOIO INSTITUCIONAL

O Gabinete de Apoio Institucional intervém na apresentação e divulgação de projetos lançados pela autarquia, junto das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesia e outras associações locais.

Gráfico – Solicitações dirigidas ao GAI, por tipo de entidade



Constitui-se, além disso, como mediador, na receção, tratamento e encaminhamento, de solicitações no âmbito das competências da Câmara Municipal, diretas ou delegadas, como são o caso do apoio à celebração de Contratos em Regime de Comodato de Cedência de instalações e também dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências nas Juntas e Uniões de Freguesia.

Quadro – Número de Contratos de Comodato e de Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências

Mediação/ encaminhamento	N.º
Contratos em Regime de Comodato de Cedência de instalações, deliberados favoravelmente em Reunião de Câmara	5
Solicitações remetidas às Juntas e Uniões de Freguesia ao abrigo dos Acordos de Execução e dos Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências	69



Tem ainda como missão contribuir para promover e incentivar movimentos associativos locais, quer através do Programa de Apoio ao Associativismo, quer da realização de eventos temáticos que o valorizem. Em 2017, registaram-se e apoiaram-se financeiramente 77 pedidos de associações para apoio regular às suas atividades.

2.1. PROJETOS E ATIVIDADES – APOIO INSTITUCIONAL

2.1.1. Ciclo de Música

Com o objetivo de valorizar o património musical do Concelho de Mafra e enquadrado na estratégica municipal de promoção da música, o Ciclo de Música constitui mais uma forma de reconhecer o meritório trabalho desenvolvido pelas 6 Bandas Filarmónicas e Orquestra na formação cultural e musical dos munícipes, ao longo de diferentes gerações.

A edição de 2017 contou com mais de 1000 espetadores.

Quadro – Número de Participantes – Ciclo de Música 2017

Participantes	Público
22 de janeiro – Escola de Música da Casa do Povo da Enxara do Bispo	124
05 de fevereiro – Orquestra Sinfónica de Jovens da Junta de Freguesia de Santo Isidoro	230
12 de fevereiro – Escola de Música Juventude de Mafra	180
12 de março – Associação Musical Nossa Senhora do Livramento	131
26 de março – Filarmónica Cultural Ericeira	146
09 de abril – Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro da Encarnação	144
23 de abril – Sociedade Recreativa e Musical de Vila Franca do Rosário	55

Foto – Ciclo de Música



2.1.2. Marchas Populares

As Marchas Populares, promovidas numa perspetiva de valorização das tradições populares, decorreram, durante o período de 17 a 24 de junho, em dois momentos



distintos, designadamente, em Mafra, no dia 17, no Terreiro D. João V, sob a forma de um desfile (com a participação de 10 grupos, um total de 800 elementos), seguido de 7 dias de atuações descentralizadas pelas restantes freguesias do Concelho, pelos grupos participantes, tendo o desfile contado

Foto - Desfile de Marcha Popular, no Terreiro D. João V, Mafra



2.1.3. Celebrar o Associativismo Cultural

O associativismo foi igualmente mobilizador de um outro evento, o “Celebrar o Associativismo Cultural” que decorreu nos dias 2 e 3 de setembro e contemplou dois momentos: o Festival Municipal de Folclore de Mafra e o Celebrar a Música. O primeiro teve lugar no dia 2 de setembro, na Charneca, inserido nas Festas de São Sebastião – Aldeia da Roupa Branca e envolveu 12 Ranchos e Grupos de Danças e Cantares. O segundo realizou-se no Jardim do Cerco, com o objetivo de celebrar o trabalho realizado pelas Bandas do Concelho e contou com a presença de 6 bandas e 1 orquestra.

Foto – Festival Municipal de Folclore de Mafra



Foto – Celebrar a Música



Handwritten signature and initials in blue ink.



DIVISÃO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

1. EDUCAÇÃO

1.1. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA

Os serviços da Componente de Apoio à Família na educação pré-escolar e no 1.º ciclo do ensino básico integram o fornecimento de refeições, o prolongamento de horário e as atividades nas interrupções letivas e regem-se pelas normas constantes no *Regulamento de Funcionamento dos Serviços de Apoio à Família nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Rede Pública do Município de Mafra*.

1.1.1. Refeição

Considerando o papel preponderante da Câmara Municipal na educação alimentar das crianças, são fornecidas diariamente refeições saudáveis e nutricionalmente equilibradas.

Relativamente ao ano letivo de 2016/2017, este terminou com 5.004 crianças inscritas no serviço de refeição (3.400 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.604 nos jardins de infância), o que representa 95,3% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2017/2018 (dados de dezembro de 2017), comparativamente ao ano letivo anterior, registou-se um decréscimo de 100 inscrições no serviço de refeição (2,0%), num total de 4.904 (3.379 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 1.525 nos jardins de infância), o que representa 95,0% da totalidade das crianças que frequentavam estes níveis de educação e de ensino.

Nos dois anos letivos em apreço, o Agrupamento de Escolas de Mafra é o que regista o maior número de crianças inscritas (1.581 e 1.562). Não obstante, é no Agrupamento de Escolas da Ericeira que se verifica, em 2016/2017, a maior percentagem de crianças inscritas, cerca de 98,7%. Já no ano letivo de 2017/2018, a maior percentagem de crianças inscritas regista-se no Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro (97,5%).



Quadro – Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas no serviço de Refeição

Agrupamento de Escolas	2016/2017 (jun 17)	2017/2018 (dez 17)
Agrupamento de Escolas da Ericeira	1394	1366
Agrupamento de Escolas de Mafra	1581	1562
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	1305	1293
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	724	683
Total	5004	4904

- **Controlo de Qualidade**

Com o objetivo de garantir a qualidade e segurança das refeições escolares, foram efetuadas visitas regulares pelos veterinários municipais, bem como por outros supervisores que verificam aspetos relevantes para o bom funcionamento dos refeitórios.

Periodicamente foram, também, efetuadas análises bacteriológicas em 29 estabelecimentos de educação e ensino, serviço que está sob a responsabilidade de entidade externa especializada.

Foram efetuadas recolhas, para análise, num total de 172 amostras. Registaram-se dezasseis resultados “não conforme” (9,3%), referentes à higiene de equipamentos e superfícies.

Na sequência das “não conformidades” detetadas, foram tomadas, de imediato, as devidas ações corretivas, tendo em vista a não recorrência destes resultados, passando estas pela dinamização de ações de formação/ sensibilização para as boas práticas de higiene e segurança alimentar, bem como por vistorias efetuadas pelos técnicos de manutenção dos equipamentos.

1.1.2. Prolongamento de Horário

O serviço de prolongamento de horário decorre em complementaridade com a componente letiva e/ou as atividades de enriquecimento curricular, nomeadamente das 08h00 às 09h00 e das 15h30 às 19h00 nos Jardins de Infância e das 08h00 às 09h00 e das 17h30 às 19h00 nas Escolas Básicas do 1.º Ciclo.

Na educação pré-escolar, é da responsabilidade dos educadores titulares de grupo assegurar a supervisão pedagógica e o acompanhamento da execução das atividades de prolongamento de horário, ao passo que no 1.º ciclo do ensino básico a supervisão é da responsabilidade dos órgãos competentes dos Agrupamentos de Escolas, conforme



a Portaria n.º 644-A/2015, de 24 de agosto. Ainda no 1.º ciclo do ensino básico, o prolongamento de horário encontra-se subordinado a temáticas mensais, definidas no início de cada ano letivo.

No ano letivo de 2016/2017, encontravam-se inscritas, no serviço de prolongamento de horário, 1.192 crianças (454 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 738 nos jardins de infância), o que representa 22,7% das crianças que frequentavam a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico.

No ano letivo de 2017/2018, quando comparado com o ano letivo anterior, registou-se um acréscimo de 14 crianças inscritas no serviço de prolongamento de horário. Não obstante, se, no 1.º ciclo do ensino básico, o número de crianças inscritas aumentou (51), na educação pré-escolar, este número diminuiu (37).

Em dezembro de 2017, o número de crianças inscritas no serviço de prolongamento de horário situava-se nos 1.206 (505 nas escolas básicas do 1.º ciclo e 701 nos jardins de infância), o que representa 23,4% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

É, mais uma vez, no Agrupamento de Escolas de Mafra que se regista o maior número e a maior percentagem de crianças inscritas (460 crianças em 2017/2018: 8,9%; e 418 crianças em 2016/2017: 8,0%).

Quadro – Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas no serviço de Prolongamento de Horário

Agrupamento de Escolas	2016/2017 (jun 17)	2017/2018 (dez 17)
Agrupamento de Escolas da Ericeira	262	240
Agrupamento de Escolas de Mafra	418	460
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	359	362
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	153	144
Total	1192	1206

• **Prolongamento de Horário da Manhã (7h30-8h00)**

A Câmara Municipal disponibiliza o serviço de prolongamento de horário da manhã (entre as 7h30 e as 8h00), desde que cumprido o número mínimo de crianças inscritas (cinco) ou mediante comunicação prévia dos encarregados de educação até às 12h00 do dia imediatamente anterior ao pretendido.

Assim, no ano letivo de 2016/2017, o serviço de prolongamento de horário da manhã contava com 193 crianças inscritas em 12 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 3,7% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.



No ano letivo de 2017/2018, o número de crianças inscritas neste serviço aumentou 31,1%, passando para 280, distribuídas por 15 estabelecimentos de educação e ensino, o que representa 5,4% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

1.1.3. Atividades nas Interrupções Letivas

Nas interrupções letivas do Natal (duas semanas), Carnaval (três dias), Páscoa (três semanas) e verão (12 semanas), a Câmara Municipal disponibiliza atividades lúdicas, desportivas e culturais, incluindo idas à praia e à piscina, *ateliers*, visitas, entre outras, subordinadas a temáticas semanais, que decorrem entre as 7h30 e as 19h00 e incluem as refeições (almoço e lanches).

Quadro – Componente de Apoio à Família: número de crianças inscritas nas Atividades nas Interrupções Letivas

Interrupção Letiva	Temática	N.º de crianças inscritas
Carnaval	Máscaras e Mascarilhas	200
SubTotal		200
Páscoa	Comemorações do Tricentenário do Palácio Nacional de Mafra	325
	Páscoa em Ação	291
	À Descoberta de...	268
SubTotal		884
Verão	SOS - Planeta Terra	253
	A Vida é um Espetáculo...	638
	Festival do Pão	688
	Mãos à horta	585
	Semana ECO-AMBIENTE	559
	O Rei à Nossa Mesa	366
	O Ambiente e os Oceanos	329
	À Descoberta da Água e da nossa Terra	211
	Mafrilidade: Mais que um concelho, uma identidade	249
	Ciclo do Leite	236
	Trapos e trapinhos do senhor Reizinho	352
Novas descobertas, novos desafios	309	
SubTotal		4775
Natal	O Sapatinho do Pai Natal	408
	De que são feitos os sonhos...	206
SubTotal		614
Média		
Total/semana		360

1.2. AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Conforme estabelecido no Decreto-Lei n.º 55/2009, de 2 de março, na sua atual redação, e no Despacho n.º 8452-A/2015, de 30 de julho, do Secretário de Estado do Ensino e da Administração Escolar, publicado no *Diário da República*, II série, de 31 de julho, na sua atual redação, os auxílios económicos constituem uma modalidade de apoio socioeducativo destinada aos alunos inseridos em agregados familiares cuja situação económica determina a necessidade para fazer face aos encargos com material escolar, refeições e visitas de estudo.



Têm direito a beneficiar destes apoios os alunos pertencentes aos agregados familiares integrados nos 1.º e 2.º escalão de rendimentos determinados para efeitos de atribuição de abono de família.

1.2.1. Material Escolar

Para efeitos de aquisição de material escolar, a Câmara Municipal procedeu, no ano letivo de 2016/2017, à atribuição de 1.218 vales-oferta a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, o que corresponde a 33,8% da totalidade dos alunos.

No ano letivo de 2017/2018 (até dezembro de 2017), foram atribuídos um total de 1.263 vales-oferta, o que corresponde a 35,0% dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

De referir que os valores mínimos de comparticipação para aquisição de material escolar, eram, em 2016/2017, de 13,00€ (no caso do escalão A) e de 6,50€ (no caso do escalão B). Em 2017/2018, os valores mínimos foram atualizados para 20,00€ (no caso do escalão A) e 10,00€ (no caso do escalão B).

Quadro – Ação Social Escolar: Material Escolar - número de alunos e montante atribuído

Descrição	2016/2017 (até jun 17)	2017/2018 (até dez 17)
N.º total de processos	1218	1263
N.º de vales - escalão A	641	653
N.º de vales - escalão B	577	610
Valor total atribuído	13.479,40 €	15.328,00 €
Valor atribuído - escalão A	9.492,60 €	10.448,00 €
Valor atribuído - escalão B	3.986,80 €	4.880,00 €

1.2.2. Serviços da Componente de Apoio à Família (refeição, prolongamento de horário e atividades nas interrupções letivas)

Às crianças da educação pré-escolar e aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, posicionados no escalão A da ação social escolar, é concedida a gratuitidade das refeições, e aos posicionados no escalão B da ação social escolar é reduzido o seu pagamento em 50%.

No ano letivo de 2016/2017, usufruíam gratuitamente do serviço de refeição 17,8% das crianças da educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico, posicionadas no escalão A, e no escalão B 15,8% das crianças (50% do valor de cada refeição).



No ano letivo de 2017/2018 (dezembro de 2017), 16,7% das crianças encontravam-se posicionadas no escalão A (educação pré-escolar e do 1.º ciclo do ensino básico) e no escalão B 16,3% da totalidade das crianças (metade do valor unitário da refeição).

Quadro – Ação Social Escolar: serviço de refeição - número de crianças

Descrição	2016/2017 (jun 17)		2017/2018 (dez 17)	
	Refeição		Refeição	
	Gratuita	50%	Gratuita	50%
Escolas Básicas do 1.º Ciclo	657	567	624	585
Jardins de Infância	275	263	236	256
Total	932	830	860	841

Não obstante, existem crianças que, embora não estejam posicionadas nos escalões A e B da ação social escolar, após análise da situação socioeconómica do agregado familiar, de acordo com o preceituado no *Regulamento para Atribuição de Apoios Sociais do Município de Mafra*, é autorizada a frequência gratuita ou comparticipada dos diversos serviços ou atividades. No ano de 2017, foram realizados 112 atendimentos sociais, dos quais 85 diziam respeito aos serviços da Componente de Apoio à Família.

Quadro – Ação Social Escolar: número de atendimentos sociais

Descrição	2016/2017 (até jul 17)	2017/2018 (até dez 17)	Total
Componente de Apoio à Família	66	19	85
Transportes Escolares	4	1	5
Pequenos-Almoços	0	19	19
Férias (Cri)Ativas	3	0	3
Total	73	39	112

1.2.3. Visitas de Estudo

O Despacho n.º 5296/2017, de 29 de maio, publicado no *Diário da República*, II série, de 16 de junho, introduz alterações ao Despacho n.º 8452-A/2015, de 31 de julho, no que se refere à reposição da comparticipação para as visitas de estudo, programadas no âmbito das atividades curriculares, aos alunos abrangidos pelos escalões A e B da ação social escolar, respetivamente em 100% e 50% do valor total, no limite máximo anual de 20,00€ (escalão A) e de 10,00€ (escalão B), a fim de garantir que estas atividades são acessíveis a todos os alunos.

No ano letivo de 2017/2018, a Câmara Municipal procedeu à atribuição de uma comparticipação financeira, aos Agrupamentos de Escolas, tendo em vista a realização de visitas de estudo programadas no âmbito das atividades curriculares por parte dos alunos abrangidos pelos escalões A e B.



Quadro – Ação Social Escolar: Visitas de Estudo – alunos e montante atribuído

Agrupamento de Escolas	Escala A		Escala B		Total Geral	
	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante	N.º de alunos	Montante
Agrupamento de Escolas da Ericeira	188	3.760,00 €	221	2.210,00 €	409	5.970,00 €
Agrupamento de Escolas de Mafra	188	3.760,00 €	190	1.900,00 €	378	5.660,00 €
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	137	2.740,00 €	157	1.570,00 €	294	4.310,00 €
Agrupamento de Escolas prof. Armando de Lucena	91	1.820,00 €	91	910,00 €	182	2.730,00 €
Total Geral	604	12.080,00 €	659	6.590,00 €	1263	18.670,00 €

1.2.4. Pequenos-Almoços

A Câmara Municipal disponibiliza às crianças em situação de carência alimentar, sinalizados pelos docentes dos estabelecimentos de educação e ensino, a primeira refeição do dia.

No ano letivo de 2016/2017, 41 crianças beneficiavam do pequeno-almoço em 11 estabelecimentos de educação e ensino, o que representava 0,8% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

No ano letivo de 2017/2018 (até dezembro de 2017), o número de crianças que beneficiavam de pequeno-almoço diminuiu ligeiramente, sendo de 38, distribuídas por 10 estabelecimentos de educação e ensino, o que representa 0,7% da totalidade de crianças destes níveis de educação e de ensino.

1.3. TRANSPORTES ESCOLARES

Dando cumprimento às atribuições do Município no que concerne à organização, financiamento e controlo de funcionamento dos transportes escolares e, conforme estabelecido no *Regulamento para Atribuição dos Transportes Escolares*, no ano letivo de 2016/2017, foram transportados, diariamente, 3.116 crianças e alunos dos diversos níveis de educação e ensino. Este número total representava 24,5% da totalidade de crianças e alunos que frequentavam os diversos níveis de ensino.

No ano letivo de 2017/2018 (dezembro de 2017), o número de crianças e alunos transportados aumentou para 3.298, o que representa 26,0% da totalidade de crianças e alunos que frequentam os diversos níveis de educação e ensino.



Regista-se, assim, entre os anos letivos em apreço, um acréscimo da percentagem de alunos inscritos no serviço de transportes escolares em cerca de 5,5% (182 alunos). O maior acréscimo verifica-se ao nível dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico (89 alunos) e do ensino secundário (185 alunos), sendo que, neste último nível de ensino, tal aumento está indexado ao alargamento do âmbito da participação dos alunos, na sequência de alteração ao *Regulamento para Atribuição de Transportes Escolares* (n.º 2.1. do artigo 2.º).

Em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 4.º e da alínea a) do n.º 1 do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 299/84, de 5 de setembro, na sua atual redação, procedeu-se à elaboração do *Plano de Transportes Escolares* para o ano letivo de 2017/2018. Este plano obteve o parecer favorável do Conselho Municipal de Educação, a 6 de setembro, e foi aprovado pela Câmara Municipal, em reunião realizada no dia 15 de setembro.

Quadro – Transportes Escolares: número de alunos

Descrição	2016/2017 (jun 17)	2017/2018 (dez 17)
Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância	745	657
Escolas Básicas do 2.º e 3.º Ciclos	1679	1768
Escolas Secundárias	652	837
Alunos a frequentar escolas fora do Concelho	40	36
Total	3116	3298

1.4. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

Considerando a importância do desenvolvimento de Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), de carácter gratuito e facultativo e com um cariz formativo, cultural e lúdico, que complementem as atividades da componente curricular, e a necessidade de garantir a oferta de atividades relevantes para a formação integral dos alunos e de articular com as famílias uma ocupação útil e consequente dos tempos livres, a Câmara Municipal de Maфра estabeleceu Protocolos de Colaboração com a Direção Geral dos Estabelecimentos de Escolares (DGEstE), os Agrupamentos de Escolas e Associações de Pais e Encarregados de Educação.

No âmbito dos referidos protocolos, cabe à Câmara Municipal garantir as condições físicas necessárias à realização das AEC, nomeadamente, assegurando os espaços adequados para a prática da atividade física e desportiva, e, por isso, foram também estabelecidos Protocolos de Utilização de Instalações do Grupo Recreativo Sobralense e do Alcaíça Atlético Clube para os alunos das Escolas Básicas do Sobral da Abelheira e de São Miguel de Alcaíça, respetivamente.



No ano letivo de 2016/2017, 3.238 alunos encontravam-se inscritos nas Atividades de Enriquecimento Curricular, representando uma taxa de adesão de 90,4%.

No ano letivo de 2017/2018, 3.289 alunos encontravam-se inscritos, no início do ano letivo, nas Atividades de Enriquecimento Curricular, traduzindo-se numa taxa de adesão de 91,3%.

Quadro – Atividades de Enriquecimento Curricular: número de alunos

Agrupamento de Escolas	2016/2017			2017/2018		
	N.º de alunos inscritos nas AEC	Taxa de Adesão	N.º de grupos	N.º de alunos inscritos nas AEC	Taxa de Adesão	N.º de grupos
Ericeira	982	98,3%	43	992	96,9%	45
Mafra	932	78,5%	50	933	78,6%	51
Prof. Armando de Lucena	459	89,0%	24	476	94,3%	24
Venda do Pinheiro	865	98,4%	37	888	100,0%	37
Total	3238	90,4%	154	3289	91,3%	157

1.5. CRECHE DE MAFRA

A Creche da Câmara Municipal de Mafra constitui uma resposta de âmbito socioeducativo destinada a crianças dos quatro meses aos três anos de idade e as regras e os princípios específicos do seu funcionamento encontram-se definidos no *Regulamento da Creche da Câmara Municipal de Mafra*.

No mês de julho de 2017 (ano letivo de 2016/2017), encontravam-se inscritas na Creche de Mafra 60 crianças, assim distribuídas: 12 na valência de Berçário e 48 na valência de Creche. No dia 21 de julho realizou-se a festa de final de ano letivo sob a temática "Emoções/ Sentimentos: Partilha, Solidariedade, Amor".

Em dezembro de 2017 (ano letivo de 2017/2018), encontravam-se inscritas no referido estabelecimento de educação 67 crianças: 15 na valência de Berçário e 52 na valência de Creche. No dia 20 de dezembro realizou-se, no Auditório Municipal Beatriz Costa – Mafra, a festa de Natal, dinamizada pelas próprias famílias, para as crianças que frequentam o estabelecimento de educação.

No dia 6 de março, realizou-se, nas instalações da Creche de Mafra, uma ação de formação intitulada "Autonomizar as Famílias" dirigida a educadores de infância das Creches das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) do Concelho de Mafra.



1.6. CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

O Conselho Municipal de Educação é uma instância de coordenação e consulta que tem por objetivo promover, a nível municipal, a coordenação da política educativa, articulando a intervenção, no âmbito do sistema educativo, dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados, analisando e acompanhando o funcionamento do referido sistema e propondo as ações consideradas adequadas à promoção de maiores padrões de eficiência e eficácia do mesmo.

Nos termos do n.º 1 do artigo 7.º do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação, realizaram-se, durante o ano de 2017, quatro reuniões ordinárias do Conselho Municipal de Educação, nomeadamente a 30 de março, 29 de junho, 6 de setembro e 14 de dezembro.

1.7. CARTA EDUCATIVA

A Carta Educativa é, de acordo com o artigo 10.º do Decreto-lei n.º 7/2003, de 15 de janeiro, na sua atual redação, a nível municipal, o instrumento de planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação a satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município.

Visando a monitorização da Carta Educativa do Concelho de Mafra foi recolhida e tratada, estatisticamente, a informação acerca do número de alunos, turmas, listas de espera, taxas de ocupação, proveniência dos alunos, tempo e modo de deslocação, entre outros dados.

1.8. PROJETO EDUCATIVO MUNICIPAL

O Projeto Educativo Municipal de Mafra define-se como o instrumento de realização de uma política educativa local, que articula as ofertas educativas existentes, os serviços sociais com os serviços educativos, promove a gestão integrada dos recursos e insere a intervenção educativa numa perspetiva de desenvolvimento da comunidade e de promoção da qualidade de vida.

Com vista à revisão do Projeto Educativo Municipal de Mafra realizou-se uma reunião de trabalho da Comissão de Acompanhamento e Monitorização no dia 17 de maio. O Relatório de Monitorização do Projeto Educativo Municipal (anos letivos de 2012/2013 a 2015/2016) foi apresentado na 50.ª reunião do Conselho Municipal de Educação realizada no dia 29 de junho.



1.9. PLANO ESTRATÉGICO PARA A INFÂNCIA

Reconhecendo a especificidade da infância e a condição das crianças, como atores sociais e cidadãos de plenos direitos, o Município de Maфра definiu uma política integrada para a infância, articulando a sua atuação com a dos diferentes parceiros e em diferentes áreas de intervenção, nomeadamente, a educação, a saúde, o desporto, a cultura e a cidadania, consubstanciada no Plano Estratégico para a Infância do Concelho de Maфра.

A proposta final do Plano Estratégico para a Infância foi apresentada na reunião do Conselho Municipal de Educação, realizada no dia 30 de março, tendo merecido o parecer favorável, por unanimidade.

1.10. PLANO INTEGRADO E INOVADOR DE COMBATE AO INSUCESSO ESCOLAR

No âmbito do *Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar*, criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, com a finalidade de “promover um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública”, e na sequência dos *Planos de Ação Estratégica* elaborados neste domínio pelos Agrupamentos de Escolas e pela Escola Secundária José Saramago – Maфра, com o objetivo de melhorar as práticas educativas e as aprendizagens dos alunos, a Câmara Municipal apresentou uma candidatura, no dia 15 de março, ao Programa Operacional Regional de Lisboa 2014-2020 que prevê, no seu eixo 7, “Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida”, o apoio a ações com um carácter inovador que favoreçam a melhoria do sucesso educativo, a qual se constitui como um *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*.

Na sequência da aprovação da candidatura, no dia 15 de setembro, foi estabelecido o Protocolo de Colaboração no âmbito do *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar* com os Agrupamentos de Escolas da Ericeira, de Maфра, Professor Armando de Lucena – Malveira e da Venda do Pinheiro e a Escola Secundária José Saramago – Maфра.

No ano letivo de 2017/2018, deu-se, então, início à implementação do *Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar*, através da constituição de uma equipa multidisciplinar de sete técnicos mediadores para o sucesso escolar que atuará em todos os Agrupamentos de Escolas e na Escola Secundária José Saramago - Maфра. Esta



atividade é implementada em parceria com a Associação EPIS – Empresários para a Inclusão Social.

1.11. REDE ESCOLAR

No dia 9 de setembro procedeu-se à inauguração da Escola Básica do Sobral da Abelheira (integra as valências de educação pré-escolar e 1.º ciclo do ensino básico). A Câmara Municipal procedeu à ampliação do antigo edifício da Escola Básica do Sobral da Abelheira, dimensionando-o para a capacidade de uso por 50 alunos do 1.º ciclo do ensino



Foto - Escola Básica do Sobral da Abelheira

básico e 25 crianças do Jardim de Infância, elevando as condições de conforto e habitabilidade e possibilitando, adicionalmente, a oferta de serviços no âmbito do apoio à família, nomeadamente o fornecimento de refeições e atividades de prolongamento de horário. De referir que, até ao ano letivo de 2016/2017, as crianças do Jardim de Infância e os alunos da Escola Básica do Sobral da Abelheira usufruíam do serviço de refeição na Escola Básica Artur Patrocínio – Azueira, sendo que o transporte era da responsabilidade da Câmara Municipal, e não usufruíam de prolongamento de horário.

O ano de 2017 ficou também marcado, no dia 13 de dezembro, pela inauguração das obras de ampliação da Escola Básica de Mafra e de ampliação e requalificação da Escola Básica Professor Armando de Lucena – Malveira, após o estabelecimento de Acordos com o Ministério da Educação.

No caso da Escola Básica de Mafra, foram adicionadas seis salas de aula, substituída a cobertura do pavilhão desportivo e efetuados arranjos exteriores. A escola passou a contemplar 31 salas de aula normais, duas com capacidade para 19 alunos, duas salas de música, uma de Tecnologias de Informação e Comunicação, quatro laboratórios de Ciências, três laboratórios de Físico-Química, três salas de Educação Tecnológica, duas de Educação Visual e duas unidades de Multideficiência.

No caso da Escola Básica Professor Armando de Lucena – Malveira, a intervenção consistiu na reabilitação total dos espaços existentes, com a mudança de cobertura em todos os pavilhões, substituição de caixilharias e envidraçados, correção da funcionalidade das salas e ampliação dos pavilhões. Com o objetivo de criar mais salas de aulas, foi efetuada a passagem da parte administrativa, secretaria e direção escolar, assim como a biblioteca e sala de informática, para as instalações da Casa de Cultura



da Malveira, confinante com o complexo escolar. O edifício da Casa da Cultura, propriedade do Município, disponibiliza um auditório, uma biblioteca e uma sala de informática, servindo o corpo docente, os alunos, assim como os pais e encarregados de educação. O estabelecimento de ensino passou, desta forma, a contemplar 21 salas de aula normais, uma sala de música, duas de Tecnologias de Informação e Comunicação, um laboratório de Ciências, um laboratório de Físico-Química, uma sala de Educação Tecnológica, três de Educação Visual e duas unidades de Multideficiência.



Foto - Escola Básica Prof. Armando de Lucena - Malveira



Foto - Escola Básica de Mafra

A Câmara Municipal deliberou aprovar, no dia 15 de dezembro, o Acordo de Colaboração a celebrar entre o Ministério da Educação e o Município de Mafra, para a realização de obras de requalificação e modernização da Escola Básica António Bento Franco – Ericeira.

1.12. OUTROS PROJETOS

1.12.1. Atribuição de Manuais Escolares aos Alunos do 1.º Ciclo

No início do ano letivo de 2017/2018, e conforme o artigo 156.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro (Orçamento do Estado para 2017), o Ministério da Educação procedeu à distribuição gratuita dos manuais escolares a todos os alunos do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública.

No âmbito da atribuição de manuais escolares aos alunos do 1.º ciclo do ensino básico, que frequentam os estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo da rede privada dentro e fora do Município, no ano letivo de 2017/2018, foram emitidos e expedidos 106 vales-oferta, no montante de 3.878,78€. No caso do ensino doméstico, procedeu-se à transferência do montante de 813,42€, referente a 25 alunos, para a Associação Enraizar, tendo em vista a aquisição de manuais escolares digitais. Esta iniciativa contou com a estreita colaboração de 10 livrarias/ papelarias do Concelho.



1.12.2. Conservatório de Mafra

Procedeu-se à abertura das candidaturas, entre 23 de junho e 6 de julho, para atribuição de bolsas de estudo no domínio da música, distribuídas pelos seguintes cursos de instrumentos: clarinete (cinco), carrilhão (uma), flauta Bisei (uma), flauta transversal (cinco), órgão (uma), percussão (três), piano (nove), saxofone (três), trombone (uma), trompa (uma), trompete (três) e violino (cinco).

No âmbito do *Regulamento para atribuição de Bolsas de Estudo no Domínio da Música do Município de Mafra*, a Câmara Municipal deliberou, no dia 3 de novembro, aprovar a atribuição de 13 bolsas de estudo no domínio da música, no valor de 14.643,75€, e a renovação de 26 bolsas de estudo, no valor de 30.552,50€, em conformidade com as participações deliberadas pelo júri do concurso.

Até ao final do primeiro período letivo de 2017/2018 (15 dezembro), dos 39 bolseiros contemplados, verificou-se uma desistência da frequência do Conservatório e, por consequência, da bolsa de estudo atribuída.

1.12.3. Participações Financeiras aos Agrupamentos de Escolas

A Câmara Municipal atribuiu, em 2017, uma participação financeira aos Agrupamentos de Escolas, para aquisição de material didático, tinteiros e material para reabastecimento das caixas de primeiros-socorros e, supletivamente, para apoio ao desenvolvimento das atividades curriculares, nomeadamente, visitas de estudo.

Quadro – Participações financeiras atribuídas aos Agrupamentos de Escolas

Agrupamento de Escolas	Valência	N.º de Crianças	Montante
Agrupamento de Escolas da Ericeira	JI	413	826,00 €
	EB1	999	4.995,00 €
SubTotal		1412	5.821,00 €
Agrupamento de Escolas de Mafra	JI	485	970,00 €
	EB1	1201	6.005,00 €
SubTotal		1686	6.975,00 €
Agrupamento de Escolas da Venda do Pinheiro	JI	476	952,00 €
	EB1	880	4.400,00 €
SubTotal		1356	5.352,00 €
Agrupamento de Escolas Prof. Armando de Lucena	JI	271	542,00 €
	EB1	525	2.625,00 €
SubTotal		796	3.167,00 €
Total	JI	1645	3.290,00 €
	EB1	3605	18.025,00 €
		5250	21.315,00 €



1.12.4. Educação Ambiental

No âmbito da sensibilização e preservação ambiental, efetuou-se a candidatura às atividades de educação ambiental da *Bandeira Azul*.

No dia 2 de junho, 50 "Jovens Repórteres para o Ambiente", estiveram na Ericeira em missão jornalística para investigar sobre a sustentabilidade local: ambiental, social e económica. Organizada pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), em parceria com a Câmara Municipal, esta atividade integra-se no projeto internacional "*Litter Less Campaign*", coordenado pela *Foundation for Environmental Education* (FEE), que desafia os jovens a interpretar, reportar e encontrar soluções mais sustentáveis para problemática dos resíduos. No dia 27 de setembro, realizou-se, no Parque Desportivo



**Foto - Cerimónia Galardão Eco-Escolas:
Agrupamento de Escolas Professor
Armando de Lucena – Dança**



**Foto - Cerimónia Galardão Eco-Escolas:
Nariz Vermelho e os 10 anos da Geração
Depositário**

Municipal de Mafra, a cerimónia nacional da entrega do Galardão Eco-Escolas. Este evento envolveu diversas atividades, entre elas a Eco-Mostra, na qual estiveram representadas escolas e outras entidades e a entrega de prémios de reconhecimento do trabalho realizado pelas escolas nos diversos desafios anuais Eco-Escolas, bem como os certificados aos municípios parceiros. Contou com a participação de cerca de 5.000 alunos de todo o país e terminou com a entrega da Bandeira Verde Eco-Escolas, reconhecendo o trabalho de todos os que contribuíram para tornar mais sustentável o dia-a-dia das escolas e das comunidades onde estas se inserem.

Realizou-se, nos dias 10 e 11 de novembro, em diversos locais do concelho de Mafra, o evento "Jovens Repórteres para o Ambiente – seminário e trabalho de campo" promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE), secção portuguesa da *Foundation for Environmental Education* (FEE), e pretendeu contribuir para o treino do exercício de uma cidadania ativa e participativa enfatizando a vertente do jornalismo ambiental. Constatou-se do programa dos dois dias de formação a apresentação e entrega de prémios das reportagens premiadas em 2017, a investigação em trabalho de campo de diversos temas ambientais do concelho de Mafra, o trabalho em grupo para



professores e alunos e ainda apresentações e comunicações de jornalistas, entre outras atividades. O Município de Mafra esteve representado através de delegações da Escola Básica António Bento Franco - Ericeira, Escola Básica de Mafra e Escola Secundária José Saramago – Mafra.



Foto - Jovens Repórteres para o Ambiente – Sessão de Abertura



Foto - Jovens Repórteres para o Ambiente – Visita à Reserva Mundial de Surf

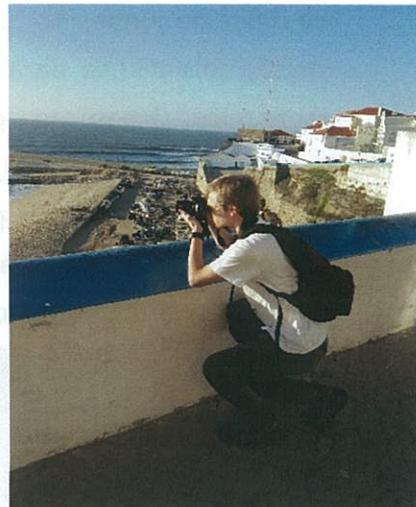


Foto - Jovens Repórteres para o Ambiente – Saída de Campo - Ericeira

No dia 23 de novembro, ocorreu o lançamento da "Rota pela Floresta", projeto que visa envolver a comunidade educativa no conhecimento e proteção dos espaços verdes envolventes da escola; sensibilizar para a mobilidade sustentável; educar para a cidadania ativa; envolver as crianças, jovens e família e município na procura de soluções; aprendizagem interpares através da comunicação/ visitas entre escolas vizinhas e fortalecimento da rede Eco-Escolas. Esta atividade pressupõe a participação ativa dos municípios ECOXXI e das Eco-Escolas e consiste na realização de uma rota traçada pelo município, que une as diversas escolas do Concelho para identificação do coberto vegetal, biodiversidade e geodiversidade. Em cada Escola, a comunidade educativa realiza atividades lúdico-pedagógicas de proteção, conservação e



Fotos - Lançamento da "Rota pela Floresta" – alunos da Escola Básica Hélia Correia - Mafra



sensibilização no âmbito da "Floresta", circulando uma bandeira "Juntos pela Floresta – do CO2 ao O2" e um pergaminho que será preenchido com sugestões e compromissos a entregar no Município no final da Rota. No caso do Município de Mafra, o pergaminho será entregue pela Escola Secundária José Saramago – Mafra no dia 17 de maio de 2018.

1.12.5. Receção aos Docentes do Concelho de Mafra

No dia 7 de setembro, organizou-se mais uma edição da receção aos docentes das redes pública, privada e solidária do concelho de Mafra que contou com a realização de um concerto a seis órgãos (acompanhado por instrumentos de percussão e do Ensemble Vocal da Academia de Música de Santa Cecília), na Basílica do Palácio Nacional de Mafra, seguido de um "Mafra D' Honra" no Claustro Sul do Palácio Nacional de Mafra.



Foto - Receção aos Docentes do Concelho de Mafra – Concerto a seis órgãos

1.12.6. Formação

Nos dias 27 de fevereiro e 1 de março, realizaram-se duas ações de formação no âmbito da "Higiene e Segurança Alimentar" e do "Sistema Cookchill" que contou com a presença dos trabalhadores afetos às cozinhas dos estabelecimentos de educação e ensino.

Realizou-se, ainda, uma ação de formação, no dia 1 de março, no âmbito da Educação Ambiental, dirigida a técnicos superiores e assistentes técnicos (animadores socioculturais) afetos aos estabelecimentos de educação e ensino.

No dia 11 de abril, realizou-se o 1.º encontro do pessoal não docente do Concelho de Mafra, organizado pelo Centro de Formação da Associação de Escolas Rómulo de Carvalho (CFAERC), dirigido aos assistentes operacionais e técnicos afetos aos estabelecimentos de educação e ensino do Concelho de Mafra. Contou com 230 participantes.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'h' and several illegible signatures.



Foi levada a cabo uma formação, na interrupção letiva da Páscoa, com a duração de 50 horas, dirigida a assistentes técnicos afetos aos estabelecimentos de educação e ensino (animadores socioculturais), intitulada "Processo de Comunicação – comportamentos comunicacionais e comunicação pedagógica da criança", cujos objetivos foram os seguintes: enunciar os principais conceitos inerentes ao processo de comunicação; caracterizar o processo psicológico da comunicação; interpretar e analisar os comportamentos comunicacionais da criança; caracterizar as diferentes formas de comunicação pedagógica. Contou com 20 participantes.

Foi também levada a efeito uma ação de sensibilização, no dia 5 de abril, para assistentes operacionais que exercem a função de vigilantes de transportes escolares, com a duração de quatro horas, visando consolidar os procedimentos a adotar pelas mesmas e ministrar estratégias de atuação para controlo do grupo de alunos.

Realizaram-se, ainda, duas ações de sensibilização sobre "Como Gerir Comportamentos nos Transportes Escolares", no dia 6 de abril, nas Escolas Básicas Hélia Correia – Mafra e da Malveira, com o objetivo de permitir às Vigilantes dos Transportes Escolares desenvolver e melhorar as suas competências e técnicas quanto ao controlo comportamental dos alunos, destinadas a 78 trabalhadores.

Com o objetivo de sensibilizar sobre as atitudes e os comportamentos a adotar e a evitar no contacto com os alunos, sobre a postura e os comportamentos não-verbais e sobre estratégias de modificação comportamental, no recreio e no refeitório, foram realizadas, nos dias 7 e 10 de abril, nas Escolas Básicas da Ericeira e das freguesias de Igreja Nova e Cheleiros, duas ações de sensibilização intituladas "Atitudes, comportamentos e postura na relação com as crianças e alunos", destinada a 45 trabalhadores.

Foram, ainda, levadas a cabo diversas ações de formação/ sensibilização dirigidas aos trabalhadores afetos à área da educação: "A Comunicação e a Criança Surda", no dia 20 de dezembro, promovida pela Equipa Local de Intervenção de Mafra e dinamizada pela AFAS - Associação de Famílias e Amigos dos Surdos; "Fazer a Diferença", no dia 19 de dezembro, promovida pela Equipa Local de Intervenção de Mafra, no âmbito da problemática das crianças com necessidades educativas especiais.



1.12.7. Vaivém Oceanário

A Câmara Municipal acolheu o Vaivém Oceanário, entre os dias 29 de maio e 4 de junho, no Parque Desportivo Municipal de Mafra. O Vaivém Oceanário, habilitado para receber grupos/turmas desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, recebeu u 866 crianças e alunos, mas também 51 idosos, previamente inscritos. Os temas explorados nas sessões de educação ambiental foram os seguintes: "Profissões dos Oceanos" e "Portugal é Mar".



1.12.8. Playnetário

Em regime de itinerância, foi disponibilizado aos alunos de todas as turmas do 1.º ciclo do ensino básico, a oportunidade de experimentarem cinema imersivo a 360º, num "playnetário", onde puderam assistir ao visionamento de filmes didáticos no domínio da natureza, animais, corpo humano, história de Portugal, origem da vida, entre outros.

2. JUVENTUDE

2.1. CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE MAFRA

No dia 19 de dezembro, realizou-se a instalação do Conselho Municipal da Juventude de Mafra, para o quadriénio de 2017-2021 e, consecutivamente, a 8.ª reunião do referido órgão consultivo, tendo sido eleitos os novos secretários, o representante do Conselho Municipal de Juventude no Conselho Municipal de Educação, bem como os membros da Comissão Permanente.

2.2. JORNADAS DE JUVENTUDE

Entre os dias 27 de março e 21 de abril foram levadas a cabo as Jornadas da Juventude 2017. Neste lapso de tempo, os jovens tiveram a oportunidade de usufruir de uma panóplia de *workshops* temáticos ("Suporte Básico de Vida"; "Constrói a tua Estação meteorológica sem Fios"; "Sabores de Mafra"; "Automaquilhagem") e de outras atividades em diversas áreas como o empreendedorismo ("Catch your Wave"), a orientação vocacional e profissional (sessões "Conhece um Testemunho, Descobre uma Profissão"), ou a música e o teatro, entre outras.

No total, contaram-se 2.317 participantes e 1.016 elementos no público.



Foto - Jornadas da Juventude – *Workshop* “Suporte Básico de Vida”

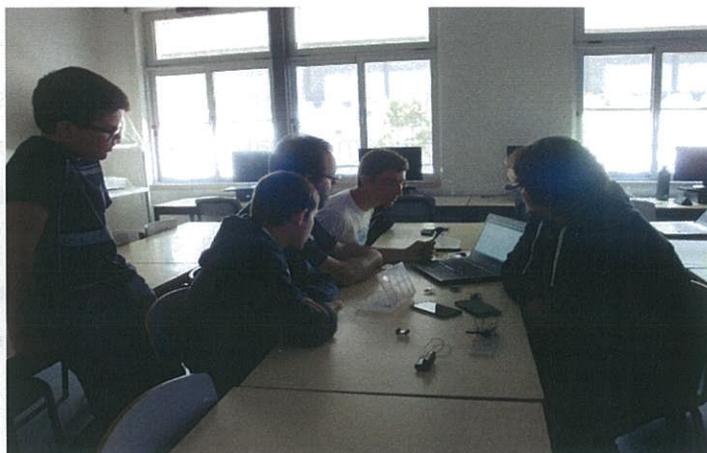


Foto - Jornadas da Juventude – *Workshop* “Constrói a tua Estação Meteorológica sem Fios”



Foto - Jornadas da Juventude – *Workshop* de “Automaquilhagem”



Foto - Jornadas da Juventude – *Workshop* “Sabores de Mafra”

Neste âmbito, destaca-se a realização da 4.^a edição da *Mafra LAN Party*, nos dias 1 e 2 de abril, no Pavilhão do Parque Desportivo Municipal de Mafra, um evento destinado aos jovens e ao público geral, apaixonados por videojogos e jogos de computador. Os 169 participantes tiveram ainda a oportunidade de participar em quatro torneios e, por sua vez, os cerca de 1.000 visitantes puderam experimentar as mais variadas ofertas de jogos disponibilizados pela indústria do entretenimento digital.



Foto - Jornadas da Juventude – “Lan Party”

De realçar, também, a realização de mais uma edição da *Feira das Profissões*, no dia 21 de abril, no Parque Desportivo Municipal de Mafra e que visou a promoção e divulgação dos cursos e atividades das entidades participantes, proporcionando dessa forma, aos jovens, um melhor conhecimento da oferta escolar e profissional após a conclusão do 9.º ano de escolaridade. No ano de 2017 contabilizou-se a participação de 46 entidades expositoras e de 1.165 jovens estudantes.



Foto - Jornadas da Juventude – “Feira das Profissões”



2.3. FÉRIAS (CRI)ATIVAS

Foram levadas a cabo as *Férias (Cri)Ativas da Páscoa*. Estas atividades desenvolveram-se de 5 a 18 de abril, no Parque Desportivo Municipal de Mafra/ Escola Básica Hélia Correia - Mafra e na Escola Básica n.º 1 da Venda do Pinheiro, sob a temática "Viver uma Cidadania Ativa". As semanas de atividades contaram com 56 participações.

O programa contemplou um conjunto de atividades lúdicas, desportivas e pedagógicas, direcionadas aos jovens dos 10 aos 15 anos de idade, destacando-se:

- A "Visita ao espaço social – AjuDAR" que proporcionou uma atividade de cariz social, fomentando no jovem atitudes de construção cívica e de uma cidadania mais ativa no Concelho onde reside;
- A Oficina "Doçaria da Páscoa", atividade de preparação de ovos de chocolate;
- As "Vozes Ativas - visita à RCM" (Rádio do Concelho de Mafra) que permitiu o contacto com o mundo da comunicação social local, proporcionando a descoberta de como se poderá ser um cidadão mais ativo através da utilização da voz;
- O Jogo de Tabuleiro "Juventude Ativa" que permitiu aos jovens, de forma lúdica e pedagógica, apreender conteúdos sobre os projetos juvenis disponíveis no concelho de Mafra;
- O "Ser Jovem Cidadão Ativo" que permitiu, através da presença dos Agrupamentos de Escuteiros do Milharado e Mafra, o desenvolvimento de um conjunto de atividades escutistas e o conhecimento das práticas desenvolvidas por estes grupos;
- A Oficina de "Danças Tradicionais", realizada pelo Rancho Folclórico Infantojuvenil da Murgeira, que permitiu dar a conhecer um conjunto de danças tradicionais do concelho de Mafra;
- A "Visita ao Museu dos Coches", no âmbito da comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, onde se encontram algumas réplicas de coches da história do concelho de Mafra;



- A "Iniciação aos Primeiros Socorros" que permitiu aos jovens o conhecimento das instalações e serviços de ambas as cooperações de bombeiros e tivessem conhecimento do trabalho de voluntariado realizado por estes profissionais no que diz respeito ao apoio às comunidades e aos cidadãos.



Foto- Férias (Cri)Ativas da Páscoa –
"Oficina Doçaria da Páscoa"



Foto- Férias (Cri)Ativas da Páscoa
– "Vozes Ativas - Visita à RCM"



Foto - Férias (Cri)Ativas da
Páscoa – Jogo de Tabuleiro
"Juventude Ativa"



Foto - Férias (Cri)Ativas da Páscoa
– "Iniciação aos Primeiros
Socorros"



Foto - Férias (Cri)Ativas da Páscoa
– "Visita ao Museu dos Coches"

Da mesma forma, no período de 26 de junho a 28 de julho, realizaram-se as Férias (Cri)Ativas do verão. Durante as cinco semanas de atividades, registaram-se 717 participações.

De entre as diversas atividades realizadas, e para além das deslocações à praia e à piscina, destacaram-se:

- O Atelier de Dança Criativa "Ser pássaro: ensaio para muitos voos" orientado pelo Coreógrafo Mário Afonso da Associação Cultural Carta Branca;



- O "Camp Gridiron - Futebol Americano" que possibilitou o contacto com atletas, assim como experimentar a modalidade;
- A "Visita guiada ao Palácio Nacional de Mafra", no âmbito das Comemorações dos 300 anos do Lançamento da 1.ª Pedra do Monumento;
- A "Visita ao Museu Popular Beatriz Costa" na Casa de Cultura D. Pedro V, em Mafra, com o objetivo dar a conhecer o espólio da atriz;
- A "Visita ao Museu Nacional do Teatro e da Dança", proporcionando uma viagem pela arte nacional.



Foto - Férias (Cri)Ativas do verão – Atelier de Dança Criativa "Ser pássaro: ensaio para muitos voos"



Foto - Férias (Cri)Ativas do verão – "Camp Gridiron - Futebol Americano"



Foto - Férias (Cri)Ativas do verão – "Visita ao Museu Popular Beatriz Costa"



Foto - Férias (Cri)Ativas do verão – Visita ao Museu Nacional do Teatro e da Dança



2.4. GERAÇÃO ON

Operacionalizou-se o projeto Geração ON, que decorreu entre os dias 3 de julho e 10 de setembro, destinado aos jovens munícipes, dos 16 aos 25 anos de idade, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de diversas competências sociais e profissionais, dotando os mesmos, a nível de aquisição de conhecimentos, e de ferramentas importantes para o início da sua vida laboral. Foram admitidos 172 jovens.

Esta iniciativa teve como parceiros o Palácio Nacional de Mafra, a Tapada Nacional de Mafra, algumas Juntas e União de Freguesias e Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).



Foto - Geração ON – Lar de São Lourenço



Foto - Geração ON – União das Freguesias da Azeira e Sobral da Abelheira



Foto - Geração ON – Piscinas Exteriores do Parque Desportivo Municipal de Mafra



2.5. ACAMAFRA

Realizou-se, entre os dias 29 de abril e 1 de maio, a atividade escutista ACAMAFRA, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, que envolveu todos os agrupamentos de escuteiros e grupo de escoteiros do Concelho de Mafra, num total de 608 participantes, sob o tema "Solidariedade - 110 Anos de Esco(u)tismo Solidário".



Foto - ACAMAFRA



2.6. GO – O TEU ESPAÇO

No dia 21 de abril, a Câmara Municipal promoveu a abertura do GO#O TEU ESPAÇO, espaço dedicado à juventude. O Espaço GO, localizado no edifício da Administração do Parque Desportivo Municipal, disponibiliza as seguintes valências: "GO Atendimento" (linha de apoio ao jovem e informação presencial sobre projetos e atividades municipais); "GO Ciber" (acesso a equipamentos informáticos e à Internet (*wireless*)); "GO Lazer" (área de jogos e zona *lounge*); "GO Saúde" (em parceria com o Centro de Saúde de Mafra - informação sobre saúde na sexualidade, planeamento familiar, consumos nocivos, anorexia, obesidade e nutrição); "GO Formação & Emprego" (em parceria com o CLDS 3G Mafra – Consigo - informação sobre percurso profissional: orientação vocacional, formação e qualificação); "GO Arte" (zona de exposição para jovens artistas); "GO Estudo & Associativismo" (espaço polivalente: estudo, trabalhos de grupo e reunião).

No sentido de assinalar o Dia Mundial da Diabetes, em parceria com o Agrupamento de Centros de Saúde Oeste-Sul e o CLDS Consigo 3G, realizaram-se duas sessões de "Sensibilização à Não Diabetes", no dia 14 de novembro, tendo participado 47 jovens e três professores dos 5.º e 6.º anos de escolaridade da Escola Básica de Mafra.

Ainda no âmbito da valência GO Emprego e Formação, o CLDS Consigo 3G realizou, nos dias 22 e 29 de novembro, duas sessões da ação de formação "Catch Your Job", destinadas aos alunos da Escola Secundária José Saramago - Mafra e aos alunos da Escola Básica de Mafra, que se encontram em situação de tutoria, nas quais participaram 43 jovens e 2 professores. Esta ação de formação visa essencialmente dotar os jovens de ferramentas essenciais para uma procura ativa de emprego.

No ano de 2017, no GO#O TEU ESPAÇO, registou-se a frequência de 3.705 jovens, tendo estes utilizado as diversas valências disponíveis (GO Emprego e Formação, GO lazer, GO Estudo, GO Ciber, etc.).

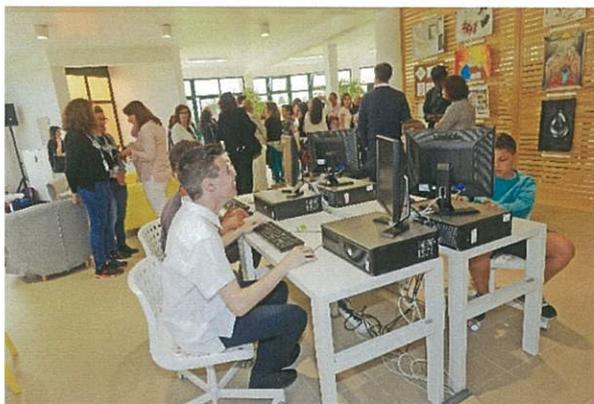


Foto – GO – O TEU ESPAÇO



2.7. BALCÃO PONTO JA

A Câmara Municipal deliberou, no dia 21 de julho, aprovar o Acordo de Parceria, a celebrar entre o Instituto Português do Desporto e Juventude, 1. P. (IPDJ, I.P.) e o Município de Mafra, com vista à implementação, no Edifício da Administração do Parque Desportivo Municipal de Mafra, do *Balcão Ponto JA*, proporcionando aos jovens do Município o acesso, de forma diversificada e adequada, a informação e serviços, segundo os princípios fundamentais inscritos na Carta Europeia de Informação para Jovens, adotada em Bratislava (República Eslovaca) a 19 de novembro de 2004, pela 15.ª Assembleia da Agência Europeia de Informação e Aconselhamento para Jovens (ERYCA).



Foto – BALCÃO PONTO JA

Nesta sequência, no dia 10 de agosto, procedeu-se à inauguração do *Balcão Ponto JA*.

No âmbito do serviço do *Balcão Ponto JA* procedeu-se à sensibilização para a participação no “Orçamento Participativo Jovem Portugal 2017” e no “Plano Nacional de Juventude”, por meio de preenchimento de um questionário *online*, promovido pelo Instituto Português do Desporto e Juventude.

2.8. YOUTH FEST

Realizou-se, no dia 9 de junho, no Parque Desportivo Municipal de Mafra, o *Youth Fest*, festival de juventude que pretendeu promover a música e as bandas de garagem do Concelho. Contou com a participação de cinco bandas e de 500 elementos do público.

**DIVISÃO DE SEGURANÇA E PROTEÇÃO
CIVIL**

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



A Divisão de Segurança e Proteção Civil (DSPC) foi criada em dezembro de 2014, integrando dois serviços:

- Serviço Municipal de Proteção Civil (SMPC);
- Serviço de Polícia Municipal (SPM).

No apoio aos dois serviços, existe uma área de atendimento ao público e de instrução de processos.

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL (SMPC)

Ao longo do ano de 2017, foram efetuadas 104 ações de sensibilização, exercícios e simulacros nas escolas do concelho, que abrangeram uma comunidade de 4.425 indivíduos (funcionários, alunos, professores e encarregados de educação) e um total de 110 horas de formação.

Foram realizados e atualizados os seguintes documentos de segurança ou estratégicos:

- Plano de Emergência de Proteção Civil de Mafra (em fase de aprovação na ANPC);
- Plano Operacional de Transmissões de Emergência;
- Plano de Emergência do Heliporto Municipal;
- Manual de Operações do Heliporto Municipal;
- Planos de Segurança das Escolas do 1.º Ciclo do Concelho de Mafra;
- Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas.

Paralelamente, foram executadas as seguintes atividades:

- Participação e apoio a diversos simulacros;
- Execução de parcelas de fogo controlado para efeitos de formação de Equipas de Combate a Incêndios Florestais e formação com ferramentas manuais dos Bombeiros do Distrito de Lisboa;
- Execução de parcelas de fogo controlado com Equipas da Força Especial de Bombeiros – ANPC para treino operacional;
- Execução de parcelas de fogo controlado para efeitos de formação da Escola da Polícia Judiciária;
- Execução de Faixas de Gestão de Combustível;
- Elaboração de processos de limpeza de terrenos;
- Beneficiação de caminhos florestais estratégicos por todo o Concelho;
- Corte de árvores em risco de queda e com problemas fitossanitários, em apoio ao sector de parques e jardins da Câmara;
- Foram contabilizados os dias de serviços em prevenção e apoio durante períodos de alerta amarelo, tanto de incêndios florestais como de eventos de meteorologia



adversa, através da vigilância e 1.ª intervenção, como no corte de árvores, controle de acessos a zonas em risco, etc..

Dados anuais das operações de defesa da floresta

Descrição	2017
Silvicultura preventiva (ha)	139,5
Rede viária florestal beneficiada (km)	14
Limpeza de terrenos (n.º de processos)	28

Em termos de Época Especial de Combate a Incêndios, os resultados atingidos em 2017 foram muito condicionados pelos fogos do mês de outubro.

Resultados da época especial de incêndio de 2017

Descrição	2017
Vigilância (km)	38.382
Área ardida total (ha)	402,69
Área florestal ardida (ha)	90,45
Área de matos ardida (ha)	312,24
Ocorrências (n.º)	189

Neste período, desde o planeamento (antes), apoio logístico (durante) e medição e análise (após) dos incêndios florestais, registaram-se os seguintes dados:

- 189 ocorrências;
- 402 ha de área ardida;
- Mais de duas centenas e meia de viaturas e mais de mil homens;
- 112 ações de divulgação dos índices de risco (diários);
- 16 *briefings* técnicos operacionais (semanais);
- 38.382 km's percorridos em vigilância pelos agentes locais de proteção civil.

Regista-se, com estes números, um expressivo aumento de número de ocorrências, para o qual contribuiu a subida das temperaturas, a ausência de pluviosidade e o registo de dias de risco elevado de incêndio, a saber:

- 33 dias de risco muito elevado;
- 62 dias de risco elevado;
- 16 dias de risco moderado;
- 28 dias de risco reduzido.



Segurança Rodoviária

Foram executadas atividades de sensibilização e sinalização na rede viária, em conjunto com o Serviço de Polícia Municipal.

Central de Comunicações

- A Central de Comunicações efetuou o registo, controlo e comunicação de mais de mil ocorrências;
- Foi responsável pelo registo e encaminhamento de 1.019 transferências hospitalares entre o SAP-Mafra e os Hospitais centrais de referência;

Tabela de Transferências Hospitalares 2017

Mês	2017												Total		
	Asfe			Mafra			Ericeira			Malveira			Lisboa	Vedras	Total
	Lisboa	Torres Vedras	Total	Lisboa	Torres Vedras	Total	Lisboa	Vedras	Total	Lisboa	Torres Vedras	Total			
Janeiro	17	9	26	17	12	29	9	11	20	8	7	15	51	39	90
Fevereiro	11	7	18	24	12	36	11	5	16	13	4	17	59	28	87
Março	13	11	24	28	11	39	13	7	20	13	7	20	67	36	103
Abril	16	5	21	27	11	38	10	5	15	7	5	12	60	26	86
Mai	17	4	21	34	15	49	4	7	11	10	2	12	65	28	93
Junho	17	11	28	21	7	28	6	3	9	14	2	16	58	23	81
Julho	15	1	16	24	5	29	12	3	15	9	3	12	60	12	72
Agosto	19	9	28	18	4	22	11	3	14	12	0	12	60	16	76
Setembro	11	10	21	28	9	37	5	4	9	7	3	10	51	26	77
Outubro	20	12	32	21	6	27	14	5	19	10	0	10	65	23	88
Novembro	11	15	26	10	12	22	10	4	14	11	1	12	42	32	74
Dezembro	16	12	28	16	16	32	18	7	25	3	4	7	53	39	92
Total	183	106	289	268	120	388	123	64	187	117	38	155	691	328	1019

Tabela de Ocorrências de 2017

2017	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Acidentes	26	24	28	20	36	21	21	20	28	36	31	38	329
Animais	12	5	8	10	18	14	11	12	15	22	21	15	163
Abert.porta	4	2	1	2	3	2	6	5	5	1	1	2	34
Árvores	3	3	1	1	3	3	2	3	1	3	2	17	42
Esgotos	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	3
Estradas	6	6	3	2	7	0	4	3	1	4	12	10	58
Estruturas	4	5	7	5	6	4	8	5	1	9	5	13	72
Falso Alarme	2	1	2	2	2	5	8	10	9	12	7	2	62
Incêndios	14	11	6	26	11	16	24	30	26	44	17	16	241
Inundações	1	2	0	0	3	1	1	3	0	0	0	7	18
Movimentos de Terras	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	3
Polícia Munic.	13	5	11	11	7	9	11	11	7	7	4	4	100
Queimas Queimadas	2	0	1	6	1	5	4	3	3	15	21	7	68
Total	87	65	68	85	98	80	101	106	96	153	121	133	1193



SERVIÇO DE POLÍCIA MUNICIPAL (SPM)

O Serviço de Polícia Municipal desenvolve a sua atividade no âmbito de Polícia Administrativa, cujas competências estão definidas pela Lei n.º 19/2004, de 20 de maio, e de acordo com o Regulamento de Organização dos Serviços do Município de Mafra (ROSMEC) da Câmara Municipal de Mafra.

Destacam-se as vertentes de fiscalização (verificação do cumprimento dos regulamentos, notificações, levantamento de autos de notícia por contraordenação, etc., com incidência em diferentes domínios, como o da urbanização, atividades económicas, indústria, ruído, publicidade, abandono e estacionamento abusivo de veículos na via pública, resíduos, ambiente, etc.) e de prevenção, em articulação com outras entidades e/ ou serviços, através de ações de sensibilização e divulgação de matérias de relevante interesse social no Concelho, designadamente de prevenção rodoviária e ambiental.

No decorrer do ano de 2017, o Serviço de Polícia Municipal, composto por 6 Agentes no seu efetivo operacional, rececionou 844 denúncias/ exposições/ PRV (Prevenção), as quais foram devidamente registadas, com diligências tomadas no sentido de uma intervenção tão imediata quanto possível e/ ou encaminhamento a outros serviços, com vista a uma rápida resolução das situações.

Policimento Geral 2017

Descrição	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Policimento Geral	380	376	398	234	310	325	348	316	281	279	356	234
Ações de apoio a serviços internos	200	179	215	190	201	169	221	188	156	135	146	119
Apoio a eventos	6	2	3	3	9	6	26	3	2	3	2	15
Sensibilização e fiscalização rodoviária	115	75	86	44	87	110	67	57	59	94	134	34
Fiscalização de Regulamentos Municipais	196	173	219	169	200	170	188	187	157	136	145	120
Total	897	805	921	640	807	780	850	751	655	647	783	522

**GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA E
COMUNICAÇÃO**

A handwritten signature in blue ink, consisting of several stylized, overlapping loops and lines, positioned vertically on the right side of the page.



ÁREA DA COMUNICAÇÃO

COMUNICAÇÃO EXTERNA

Grandes Eventos

A comunicação externa – vocacionada para três públicos principais, nomeadamente os residentes, os investidores e os visitantes/ turistas – constitui, à semelhança do ano transato, o principal vetor da dinâmica desenvolvida pela Área de Comunicação, integrada no Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação, no ano de 2017.

Neste âmbito, assumiu preponderância a divulgação de eventos organizados ou apoiados pela Autarquia. Pelo seu papel na projeção do Concelho de Mafra, no período compreendido pelo presente relatório destacaram-se como **grandes eventos**: as Comemorações do Tricentenário do lançamento da primeira pedra do Real Edifício de Mafra, a 2.ª Conferência Internacional de Turismo *Outdoor* e a *Surf Summit*.

De 17 de novembro de 2016 a 17 de novembro de 2017, foram organizados mais de 100 diversificados eventos pelas entidades responsáveis pela gestão do conjunto patrimonial (Câmara Municipal de Mafra, Direção Geral do Património Cultural/ Palácio Nacional de Mafra, Escola das Armas, Paróquia de Mafra e Tapada Nacional de Mafra). Integrando cerca de 30 diferentes atividades que reuniram um total estimado de 42 mil espetadores, o programa municipal, para além de pretender assinalar os principais factos históricos, distinguiu-se pela abertura à comunidade, realizando-se em espaços interiores e exteriores do monumento.

Por seu turno, no Ano Internacional do Turismo Sustentável para o Desenvolvimento, a Câmara Municipal organizou a segunda edição da conferência dedicada ao turismo *outdoor*, na Ericeira. Nas vésperas da *Surf Summit*, a iniciativa reuniu, em plena Reserva Mundial de Surf da Ericeira, especialistas na matéria e público em geral para partilhar boas práticas inerentes a um setor que representa uma oportunidade estratégica para Portugal e, em particular, para o Concelho de Mafra, considerando a riqueza e diversidade do património natural, bem como o clima ameno, a segurança do destino e a proximidade face aos mercados emissores. Tendo como principais temáticas o investimento, a diversificação das experiências e a utilização das tecnologias da inovação, e defendendo como pressupostos fundamentais dos negócios a preservação ambiental e a sustentabilidade económica, o evento contou com a presença, como oradores, de representantes de organismos públicos e privados com responsabilidades no setor.



Por último, a *Surf Summit* – a primeira das conferências da prestigiada *Web Summit* – reuniu, pelo segundo ano consecutivo, líderes da tecnologia, de *startups* e investidores para realizar atividades *outdoor* na Ericeira, que se tornou notícia em todo o mundo. Esta foi uma oportunidade para divulgar as potencialidades do nosso Concelho junto do setor económico internacional.

A divulgação dos referidos eventos compreendeu um vasto trabalho comunicacional, que contemplou: definição de materiais (cartazes, convites, folhetos, pastas de imprensa, brochuras, *mupis*, *outdoors*, *merchandising*, entre outros); criação de imagem gráfica; elaboração de conteúdos; captação de imagens e seleção de fotografias para inserção nos diferentes suportes comunicacionais; verificação da informação; distribuição dos materiais; elaboração de listagens de convidados; expedição de convites em suporte digital e físico; confirmação de presenças; apoio protocolar; locução ou apresentação; reportagem fotográfica e vídeo; tratamento das fotografias e vídeos, com posterior arquivo; envio de comunicados de imprensa; publicação de notícias no portal da Autarquia e das redes sociais (*Facebook*, *Youtube* e *Instagram*).

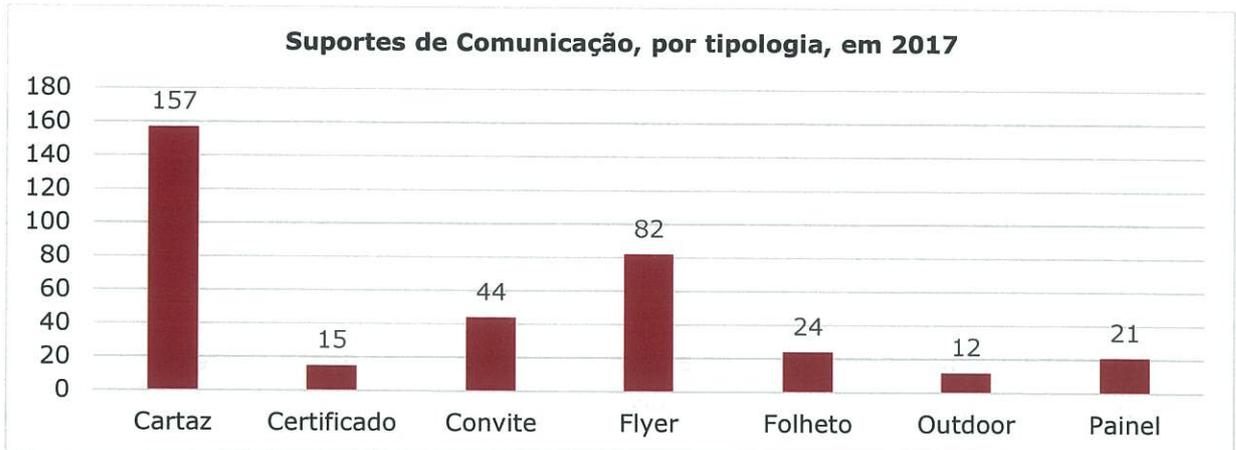
Suportes de Comunicação

De janeiro a dezembro de 2017, esta unidade orgânica deu continuidade à produção de suportes físicos, no sentido de garantir a proximidade a públicos específicos.

Desta forma, são enumerados cartazes, *flyers*, folhetos, convites, certificados, assim como a adoção de grandes formatos (*outdoors* e *mupis*) para maior projeção das atividades organizadas ou apoiadas pela Autarquia.

Para o desenvolvimento dos citados materiais, foram executadas, de forma sistemática, as seguintes tarefas: recolha, seleção e compilação das informações, triagem dos suportes a utilizar (em função do objetivo comunicacional, do tipo de evento e dos *stakeholders* relacionados), elaboração de conteúdos, criação de imagem gráfica (foram produzidos **1159 diferentes trabalhos gráficos**), revisão dos conteúdos, impressão (interna e/ ou externa) e posterior distribuição dos materiais pelo Concelho de Mafra.

Apresenta-se, seguidamente, um gráfico ilustrativo dos diferentes suportes físicos elaborados por tipologia (e não por número de exemplares produzidos), verificando-se o predomínio dos cartazes, seguidos pelos *flyers* e pelos convites.



Campanhas de comunicação

São entendidas por “campanhas de comunicação” as estratégias comunicacionais conjuntas que congregam, num único suporte físico, informação relativa a diferentes iniciativas, com resultados notórios tanto ao nível da redução dos custos globais de produção, como na fidelização do público através da disponibilização de ofertas complementares.

Em 2017, no âmbito desta ação igualmente integrada na comunicação externa, registaram-se **23 campanhas de comunicação**.

Publicações periódicas municipais

A par com a produção de suportes específicos para a comunicação de eventos ou projetos, esta área foi igualmente responsável pela elaboração de publicações periódicas, no cumprimento do direito à informação aos munícipes.

Neste capítulo, destacou-se o boletim “M” (num total de três edições, datadas de abril, julho e dezembro de 2017), constituindo a publicação noticiosa municipal por excelência distribuída nas caixas de correio das habitações, mas também disponibilizada em espaços municipais. Nestas três edições foram introduzidos, no total, **113 conteúdos noticiosos**.

Distribuição e Gestão da *Mailing List*



Constituindo a última tarefa associada ao processo de criação e desenvolvimento de suportes de comunicação, compreende a escolha de circuitos de distribuição, definidos em função dos locais de realização das próprias iniciativas e públicos-alvo.

No sentido de proporcionar uma maior aproximação aos munícipes, em 2017 estes circuitos contemplaram não só as instalações desportivas, culturais, educativas e turísticas municipais, mas também os estabelecimentos comerciais e as Juntas/ Uniões de Freguesia.

Foi dada igualmente continuidade à atualização da base de dados existente (*mailing list*) que congrega contactos de instituições, entidades locais e nacionais, entre outras, necessários para a expedição de convites, quer através do correio, quer ainda, e cada vez mais, através de *e-mail*.

Internet

Em 2017, procedeu-se à contínua atualização do portal www.cm-mafra.pt (que congrega três áreas que se assumem como *sites*: Município, Turismo e Economia), disponibilizando informação crescente.

Ao nível dos meios digitais, que proporcionam uma maior rapidez na difusão das mensagens e também a possibilidade de atingir novos públicos, procedeu-se também à inserção de conteúdos nas páginas do Município de Mafra nas redes sociais e ao envio de informação, via *e-mail*, aos munícipes inscritos no *info-mail*.

O quadro seguinte resume as principais iniciativas desenvolvidas no âmbito da comunicação da Internet:

Atualização do site www.cm-mafra.pt
Inserção de 584 notícias (média mensal de 49)
2005 atualizações de conteúdos (média mensal de 167)
Reforço da participação nas redes sociais (Facebook)
733 inserções de conteúdos/ <i>posts</i> (média mensal de 61)
24.350 amigos (à data de 31 de dezembro de 2017)
Consolidação da utilização do <i>info-mail</i>
56 mensagens de correio eletrónico enviadas para um total de 11.545 inscritos



Relação com os Órgãos de Comunicação Social (OCS)

Proseguiu-se ainda com a atividade de fornecimento de respostas a solicitações, ao agendamento de entrevistas e ao envio de variadas informações solicitadas pelos OCS.

A par com este trabalho, foram igualmente enviados, com regularidade, comunicados de imprensa (*press-releases*) para divulgação das atividades desenvolvidas ou a desenvolver (total de 85 em 2017), assim como foi assegurada a publicação, prevista por Lei, de editais, avisos e outros anúncios na imprensa, local, regional e nacional (total de 59 inserções no período em questão).

Apoio Protocolar na Organização de Eventos

A área de Comunicação prestou, ainda, apoio protocolar à realização das cerimónias organizadas pelo Município de Mafra.

Neste sentido, foram desenvolvidas as seguintes tarefas: criação de listagens de convidados, envio de convites, confirmação de presenças, organização protocolar da cerimónia, reservas de lugares, receção e acolhimento aos convidados e aos órgãos de comunicação social, atividades de apresentação/ locução, registo fotográfico/ vídeo (somando-se **439 trabalhos fotográficos e 29 vídeos**) e posterior tratamento de imagens para publicação.

COMUNICAÇÃO INTERNA

Compreende-se por comunicação interna o ato comunicacional desenvolvido dentro da própria instituição, tendo como objetivos primordiais a informação, integração e motivação dos trabalhadores.

A área de Comunicação foi, durante o período compreendido pelo presente relatório, responsável pela inserção de **35 novos conteúdos na Intranet**.



TAREFAS OPERACIONAIS

Implícito ao trabalho comunicacional anteriormente referido encontra-se o desenvolvimento das seguintes tarefas desenvolvidas diariamente:

- Elaboração de conteúdos: pesquisa, redação, confirmação e publicação;
- Fotografia/ vídeo: captação de imagens (eventos, acompanhamento de obras, paisagem, património, estúdio), edição e tratamento, arquivo;
- *Design* gráfico: conceção, paginação e arte final;
- Distribuição: elaboração de circuito, entrega e afixação;
- *Clipping*: recolha de notícias, separação temática (Concelho de Mafra, Mafra e Poder Local), envio e arquivo.

**GABINETE DE PLANEAMENTO
ESTRATÉGICO E DESENVOLVIMENTO**

↓
9
A
h. 8



CANDIDATURAS A FUNDOS DE FINANCIAMENTO

Candidaturas aprovadas/ em execução

Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura (€)	Investimento elegível da candidatura (€)	Taxa participip.	Fundo Aprovado (€)
Limpeza e desobstrução das linhas de água do concelho de Mafra	Fundo Ambiental	1 806 438,45	1 806 438,45	85%	1 535 472,68
Substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos	Fundo Ambiental	31 523,67	31 523,67	25%	7 880,92
Substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos	Fundo Ambiental	47 539,50	44 956,50	50%	22 478,25
Laboratório Vivo para a Descarbonização da Ericeira (LVpD-Ericeira) - 1.ª fase	Fundo Ambiental	50 000,00	50 000,00	N/A	80 000,00
Valorização de resíduos orgânicos no Concelho de Mafra através do incremento da recolha seletiva	POSEUR	16 255,07	16 255,07	85%	13 816,81
Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira	POSEUR	1 088 858,25	1 068 005,14	85%	907 804,37
PEPAL	POISE	219 290,53	171 825,84	92%	158 079,77
Reabilitação do Complexo Cultural da Quinta da Raposa	PORLisboa	397 283,54	317 720,33	50%	158 860,17
Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra	PORLisboa	533 955,77	414 000,00	50%	207 000,00
Construção de Passeio Pedonal Carapinheira - Mafra	PORLisboa	128 255,38	128 255,38	50%	64 127,69
Construção de Passeio Pedonal Barril - Baleia	PORLisboa	98 523,53	95 000,00	50%	47 500,00
Construção da Unidade Saúde Mafra - Leste	PORLisboa	1 745 011,19	1 738 295,43	50%	869 147,71
	ARSLVT			70% do remanescente entre o elegível e o fundo FEDER recebido	523 694,94
Construção da Unidade Saúde Mafra - Norte	PORLisboa	2 722 028,45	2 575 637,83	50%	1 287 818,92
	ARSLVT			70% do remanescente entre o elegível e o fundo FEDER recebido	776 949,80



Projeto	Entidade financiadora	Investimento total da candidatura (€)	Investimento elegível da candidatura (€)	Taxa comparticip.	Fundo Aprovado (€)
Ampliação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo da Venda do Pinheiro	PORLisboa	634 056,03	617 947,85	50%	308 973,93
	Ministério da Educação				148 377,77
Requalificação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Prof. Armando de Lucena (Malveira)	PORLisboa	2 086 499,66	1 200 000,00	50%	600 000,00
	Ministério da Educação				700 000,00
Construção do Parque Intermodal Alto da Vela	PORLisboa	1 076 207,84	1 076 207,84	50%	538 103,92
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza da Biodiversidade, Recreio e Lazer (zona verde da Venda do Pinheiro)	PORLisboa	1 498 553,06	989 336,51	50%	494 668,26
Construção de Passeio Pedonal e Ciclovia Achada-Mafra	PORLisboa	310 861,13	295 000,00	50%	147 500,00
Rota do Memorial do Convento	PORLisboa	175 223,10	171 531,57	50%	85 765,79
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º Ciclo do Sobral da Abelheira	PORLisboa	347 703,22	273 402,14	50%	136 701,07
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de linhas de água (componente património) (Mafra)	PORLisboa	370 057,97	355 033,08	50%	177 516,54
Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	PORLisboa	1 140 770,01	568 584,36	50%	284 292,18
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	PORLisboa	500 905,43	470 607,21	50%	235 303,61
Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade **	POAPMC Segurança Social	N/A	N/A	N/A	20 356,54
PAC - Programa de Apoio Complementar à execução do POAMC	POAPMC Segurança Social	119 902,16	N/A	N/A	16 879,60
Implementação de redes Wi-Fi nos centros históricos de Mafra e Ericeira	Turismo de Portugal	43 708,74	43 708,74	90%	39 337,87
Pedido de apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais	ICNF	N/A	N/A	N/A	13 937,14
Ampliação da Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclo - Mafra	Ministério da Educação	307 351,43	307 351,43	100%	307 351,43
Modeling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability	Tecnália	144 806,25	144 806,25	100%	144 806,25
Total		17 641 569,37	14 971 430,62		11 060 503,90



Comparticipações recebidas

Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticip. recebida em anos anteriores (€)	Comparticip. recebida no ano (€)	Total recebido (€)
Limpeza e desobstrução das linhas de água do concelho de Mafra	1 535 472,68	0,00	342 869,87	342 869,87
Substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos	7 880,92	0,00	7 880,92	7 880,92
Substituição de veículos de serviços urbanos ambientais por veículos elétricos	22 478,25	0,00	22 478,25	22 478,25
Laboratório Vivo para a Descarbonização da Ericeira (LVpD-Ericeira) - 1.ª fase	80 000,00	0,00	80 000,00	80 000,00
Valorização de resíduos orgânicos no Concelho de Mafra através do incremento da recolha seletiva	13 816,81	0,00	13 125,97	13 125,97
Estabilização da arriba norte da Praia da Baleia/ Sul da Ericeira	907 804,37	0,00	9 109,92	9 109,92
PEPAL	158 079,77	10 290,41	13 421,56	23 711,97
Reabilitação do Complexo Cultural da Quinta da Raposa	158 860,17	0,00	150 917,16	150 917,16
Reabilitação do edifício dos antigos Serviços Municipalizados de Água de Mafra	207 000,00	196 650,00	0,00	196 650,00
Construção de Passeio Pedonal Carapineira - Mafra	64 127,69	60 921,30	0,00	60 921,30
Construção de Passeio Pedonal Barril - Baleia	47 500,00	43 717,32	1 407,68	45 125,00
Construção da Unidade Saúde Mafra - Leste	869 147,71	207 280,12	599 410,21	806 690,33
	523 694,94	0,00	523 694,94	523 694,94
Construção da Unidade Saúde Mafra - Norte	1 287 818,92	33 825,00	52 371,86	86 196,86
	776 949,80	0,00	0,00	0,00



Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticip. recebida em anos anteriores (€)	Comparticip. recebida no ano (€)	Total recebido (€)
Ampliação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo da Venda do Pinheiro	308 973,93	295 738,67	12 886,37	308 625,04
	148 377,77	0,00	148 377,77	148 377,77
Requalificação da Escola Básica 2.º e 3.º Ciclo Prof. Armando de Lucena (Malveira)	600 000,00	0,00	570 000,00	570 000,00
	700 000,00	0,00	700 000,00	700 000,00
Construção do Parque Intermodal Alto da Vela	538 103,92	0,00	255 016,10	255 016,10
Rede Ecológica Metropolitana de Valorização da Natureza da Biodiversidade, Recreio e Lazer (zona Verde da Venda do Pinheiro)	494 668,26	0,00	42 452,05	42 452,05
Construção de Passeio Pedonal e Ciclovía Achada-Mafra	147 500,00	0,00	71 543,51	71 543,51
Rota do Memorial do Convento	85 765,79	0,00	0,00	0,00
Requalificação do Jardim de Infância e da Escola Básica do 1.º Ciclo do Sobral da Abelheira	136 701,07	0,00	131 043,83	131 043,83
ValorRio - Valorização e Proteção do Património Natural e Paisagístico de linhas de água (componente património) (Mafra)	177 516,54	0,00	0,00	0,00
Parque Intermodal da Venda do Pinheiro	284 292,18	0,00	0,00	0,00
Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	235 303,61	0,00	0,00	0,00
Distribuição de Géneros Alimentares e/ou de Bens de Primeira Necessidade**	20 356,54	0,00	0,00	0,00
PAC - Programa de Apoio Complementar à execução do POAMC	16 879,60	0,00	0,00	0,00
Implementação Redes Wi-Fi centros históricos de Mafra e Ericeira	39 337,87	0,00	0,00	0,00



Projeto	Fundo Aprovado (€)	Comparticip. recebida em anos anteriores (€)	Comparticip. recebida no ano (€)	Total recebido (€)
Pedido de apoio ao Funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais	13 937,14	0,00	13 937,14	13 937,14
Ampliação da Escola Básica de 2.º e 3.º Ciclo - Mafra	307 351,43	0,00	307 351,46	307 351,46
Modeling Optimization of Energy Efficiency in Buildings for Urban Sustainability	144 806,25	55 460,85	37 056,73	92 517,58
Total	11 060 503,90	903 883,67	4 106 353,29	5 010 236,96

** Trata-se de uma candidatura na tipologia de operações 1.2.1, conforme aviso POAMC -F2-2017-01 e tem por objetivo a distribuição de géneros alimentares às pessoas mais carenciadas, bem como o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das mesmas.

Para levar a acabo esta distribuição foi estabelecida uma parceria entre a Câmara Municipal de Mafra, designada como entidade Coordenadora e nove Instituições Particulares de Solidariedade Social com sede no Concelho de Mafra. A candidatura abrange o território de Mafra e destina-se a 455 indivíduos.

A distribuição é contabilizada em embalagens individuais dos seguintes produtos: leite, arroz, azeite, queijo, tomate pelado enlatado, atum, brócolos, cereais de pequeno-almoço, creme vegetal, espinafres, feijão, frango, grão-de-bico, marmelada, massa, mistura de vegetais para preparação de sopa ultracongelada, pescada congelada, sardinha em lata.

A comparticipação de 20 356,54€ será para distribuir da seguinte forma: 14 440,04€ para o Município e 5 912,50€ para as restantes nove instituições parceiras.

INCUBADORAS DE NEGÓCIOS

O GPED é responsável pela implementação das incubadoras de negócios de Mafra e Ericeira. A primeira destina-se aos negócios relacionados com as atividades "da terra", tais como a agricultura, bem como novas tecnologias, enquanto que a segunda está ligada aos negócios relacionados com o mar, com as indústrias do surf, desportos de ondas, pesca, aquacultura, biologia marinha ou energia, assim como a todas as atividades que valorizem os recursos naturais, históricos e culturais da região, nomeadamente o turismo e o lazer.

No final de 2017, o polo de Mafra tinha 29 empresas instaladas com 52 postos de trabalho ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 78%.

Por seu turno, o polo da Ericeira tinha 40 empresas instaladas com 52 postos de trabalho ocupados, correspondendo a uma taxa de ocupação de 70%.

Foram acolhidos 43 eventos, quer de incubados quer de empresas externas que pretenderam alugar os espaços polivalentes.



DINAMIZAÇÃO ECONÓMICA

Com o objetivo de divulgação de informação ao tecido empresarial, foram publicadas 52 notícias de teor económico no *site* da Câmara Municipal.

Através da lista de contactos do tecido empresarial, foram emitidos *e-mails* informativos sobre assuntos de relevante interesse para os empresários.

GABINETE DE AUDITORIA INTERNA

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top, a signature in the middle, and several initials at the bottom.



ÁREA DE AUDITORIA

No âmbito do acompanhamento da aplicação do Plano Municipal de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Verificação trimestral da implementação das medidas pelas unidades orgânicas, através da monitorização de 16 fichas de planeamento e controlo de execução do Plano, no Sistema de Gestão Documental (*EdocLink*);
- Elaboração do Relatório Anual do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infrações Conexas (PPRGIC) – 2016;
- Elaboração de apresentação sobre o relatório anual 2016.

ÁREA DA QUALIDADE

Relativamente ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), em 2017 foram levadas a efeito as seguintes atividades de manutenção e acompanhamento:

- Revisão e submissão de documentação do sistema à aprovação da Representante da Gestão;
- Monitorização de reclamações e tratamento de não-conformidades;
- Acompanhamento diário aos Gestores de Processo;
- Revisão do Manual da Qualidade;
- Elaboração do Relatório global de avaliação da satisfação do cliente 2016;
- Preparação e participação na reunião de Revisão do Sistema de Gestão da Qualidade (05/05/2017);
- Acompanhamento de auditoria externa de renovação da certificação (15 a 18 de maio de 2017);
- Realização de auditoria interna (20 a 29 de novembro de 2017);
- Realização de 81 reuniões de acompanhamento dos processos;
- Despacho de 489 distribuições no Sistema de Gestão Documental (*EdocLink*).



SGQ 2017	N.º
Processos do SGQ	28
<i>Processos de gestão</i>	2
<i>Processos chave</i>	16
<i>Processos suporte</i>	10
Subprocessos	10
Gestores de processo/ subprocesso	31
Audidores internos em atividade (Bolsa interna)	6
Horas de auditoria realizadas	49,5
Reuniões de acompanhamento realizadas	81
Reclamações efetuadas no livro amarelo	39
Pedidos de indemnização recebidos	24
Agradecimentos	35
Elogios	55
Registos de análises de situações passíveis de não conformidade (AMO - alteração de melhoria organizacional)	76
Modelos verificados	173
Listas de aprovação de modelos verificadas	20
Manuais verificados	3
Procedimentos verificados	3
Instruções de trabalho verificadas	25
Mapas de processo verificados	6
Tabelas de controlo de registos da qualidade verificadas	6

Quadro - SGQ 2017

Auditorias 2017	Data	Equipa auditora	N.º processos auditados	N.º não-conformidades	N.º oportunidades de melhoria
Interna	02/MAI	Bolsa Interna	2	0	0
Externa	15 a 18/MAI	APCER	28	4	12
Interna	20 a 29/NOV	Bolsa Interna	26	9*	17

*A acrescentar três áreas sensíveis

Quadro - Auditorias 2017

**GABINETE DE SISTEMAS DE
INFORMAÇÃO E MODERNIZAÇÃO
ADMINISTRATIVA**

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several smaller initials.



ÂMBITO

O Gabinete de Sistemas de Informação e Modernização Administrativa (GSIMA) assegura a gestão e o funcionamento da infraestrutura informática, de comunicações nos edifícios municipais, incluindo instalações desportivas e culturais, parque escolar, proteção civil, parque e oficinas, incubadoras de negócios e loja do cidadão. Diariamente aparecem novas necessidades e dificuldades que são identificadas, quer pelos técnicos da informática, quer pelos utilizadores, é assim garantido o *helpdesk* aos utilizadores dos diversos serviços do Município, tanto na instalação, manutenção e reparação de equipamento, como ao nível de apoio ao utilizador das diversas aplicações e *software* instalado, bem como o acompanhamento na instalação e manutenção de infraestruturas de comunicações (voz e dados).

RECURSOS HUMANOS

Instalação/ Área	N.º Funcionários
Gabinete de Sistemas de Informação e Modernização Administrativa	8
Total	8

N.º de Utilizadores	2015	2016	2017
Média anual	477	477	494

SUPOORTE A INFRAESTRUTURAS

Manutenção da infraestrutura existente, nomeadamente servidores de bases de dados, correio eletrónico, ficheiros e *Internet*, para além das ligações de dados entre os vários edifícios, o parque de impressão e o serviço de voz e sms.

Indicador	2015	2016	2017
N.º de equipamentos por infraestrutura (computadores)	768	743	794
Paços do Concelho	269	243	282
Proteção Civil / <i>Arquivo Municipal</i>	24	28	27
Complexo Cultural Quinta da Raposa	21	24	20
Ação Social/ Enfrente	3	14	13
AjuDar	3	3	2
Instalações Desportivas	28	26	33
Estabelecimentos de Ensino	319	316	312
Instalações Culturais	77	51	50
Postos de Turismo	7	6	7
Parque e Oficinas/ <i>CROAMM</i>	14	14	24



Indicador	2015	2016	2017
Creche de Mafra	2	3	3
Jardim do Cerco	2	2	2
Metrologia	1	1	1
Parque do Pelourinho	1	1	1
MESMO		2	3
Nicho de empresas - Ericeira		4	4
Nicho de empresas - Mafra		2	4
Loja do Cidadão		7	7
N.º Upgrades Windows 8	66	9	137
N.º de Utilizadores	477	477	494
N.º Intervenções Técnicas	4492	2 018	2 320
N.º Pedidos de suporte técnico registados no SGD no livro Interno	1 466	233	572
N.º Pedidos de suporte técnico registados no livro Helpdesk	1 983	1 785	1 748
N.º Pedidos de alterações ao <i>site</i>	240	77	93
N.º Pedidos Aplicações Medidata (via gestão documental)	457	532	239
N.º Intervenções estruturais nas Aplicações Medidata	346	189	23
N.º Atendimentos Telefónicos	5 328	8 104	9 253
N.º Mobilidade Equipamentos	962	388	348
N.º Obsoletos Recolhidos	181	235	60
N.º Intervenções de suporte a questionários LimeSurvey		16	12
N.º Deslocações Externas	901	765	617
Estabelecimentos de Ensino	333	299	266
Instalações Culturais	215	136	92
Instalações Desportivas	136	116	91
Proteção Civil	55	14	33
Ação Social e Enfrente	42	51	26
Parque e Oficinas	26	23	21
Postos de Turismo	20	37	18
Loja do Cidadão		36	19
Ninhos Empresariais		24	32
Outros	71	16	19
N.º Quilómetros Percorridos	13779	11 026	10 794
N.º de Ações de Sensibilização	22	35	117
Espaço Além Fronteiras (externa)	10	14	16
Windows 8.1	2	6	0
Sistema de Gestão Documental - EDOC (Estatística)	10		
Outlook		3	
Office - Tabelas Dinâmicas		3	
Office - Impressão em Série		2	



Indicador	2015	2016	2017
Ferramentas Administrativas		3	
Verificação das condições de equipamentos – Salas de Servidores		2	
Multifunções		2	
Windows 10 (formação on-job)			72
Edoclink			28
BD Access Transportes Escolares			1
N.º de Cartões de Acesso Atribuídos	169	60	22
Estacionamento da CMM - novos	28	14	0
Estacionamento da CMM – revalidações	119	35	0
Condução de viaturas entregues - GPS	22	30	22
N.º de Alterações em perfis de Utilizadores		158	135
Criação		45	75
Alteração		101	47
Cancelamento		43	13

INTERVENÇÕES TÉCNICAS

As intervenções técnicas solicitadas ou identificadas são registadas no sistema de gestão documental (SGD) – *edoclink*.

Pedidos de suporte técnico registados no SGD	2015	2016	2017
N.º de intervenções técnicas	1983	2018	1748
Pedidos de alterações ao <i>site</i>	240	77	93
Total	2223	2095	1841

DESLOCAÇÕES AO EXTERIOR

N.º de deslocações	2015	2016	2017
Total geral	901	765	617



ATIVIDADES

No âmbito das atividades transitadas de 2016, foi dada continuidade aos procedimentos de final de ano 2016-2017 (MEDIDATA).

Projeto de Serviços de impressão e cópia para parque de impressão das infraestruturas externas.

Migração para o Windows 10.

Projeto revitalização do parque de equipamentos.

Projeto de Integração PRIMAVERA/ Medidata/ EdocLink.

Edoclink - Integrações (Cedis e Medidata).

Projeto Implementação ERP PRIMAVERA PUBLIC SECTOR.

Monitorização e controlo dos contratos em vigor.

Acompanhamento técnico em upgrades nas aplicações:

- Medidata;
- Edoclink;
- AIRC;
- Controlo de Assiduidade;
- BiblioNET;
- Gestão de filas.

Parceria em equipas multidisciplinares de conceção e desenvolvimento de novos projetos municipais, nomeadamente:

- Formação interna e externa (espaço além-fronteiras);
- Acompanhamento técnico na mudança de instalações da Biblioteca da Malveira;
- Acompanhamento técnico na mudança de instalações do GIP de Mafra.

Estudo *Wi Fi* - Mafra e Ericeira

Estudo - Regulamento Geral de Proteção de Dados

Estudo Licenciamento Microsoft - SAM Baseline

Estudo e apresentação de alternativa de suporte à gestão da DASAI

Estudo - Rentabilização de equipamentos DVD 's

Estudo - Renovação do Sistema de Gravação de Reuniões - Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho

Estudo - CRM CMM - Reavaliar após implementação do Projeto Primavera

Estudo - Implementação "+Sucesso Escolar"



FORMAÇÃO E AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO

Ações de sensibilização no âmbito das tecnologias de informação, nomeadamente sessões de esclarecimentos das funcionalidades de:

- Windows 10;
- Edoclink;
- BD Access Transportes escolares.

Sessões de iniciação à informática e contacto com a Internet - "Espaço Além-Fronteiras", destinado aos munícipes com mais de 55 anos, que decorreram nas Freguesias da Malveira, Venda do Pinheiro, Mafra, Carvoeira, Ericeira, Encarnação, Santo Isidoro, União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros e União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário, cujos formadores são técnicos da Informática e estagiários/ alunos da Escola Técnica e Profissional de Mafra.

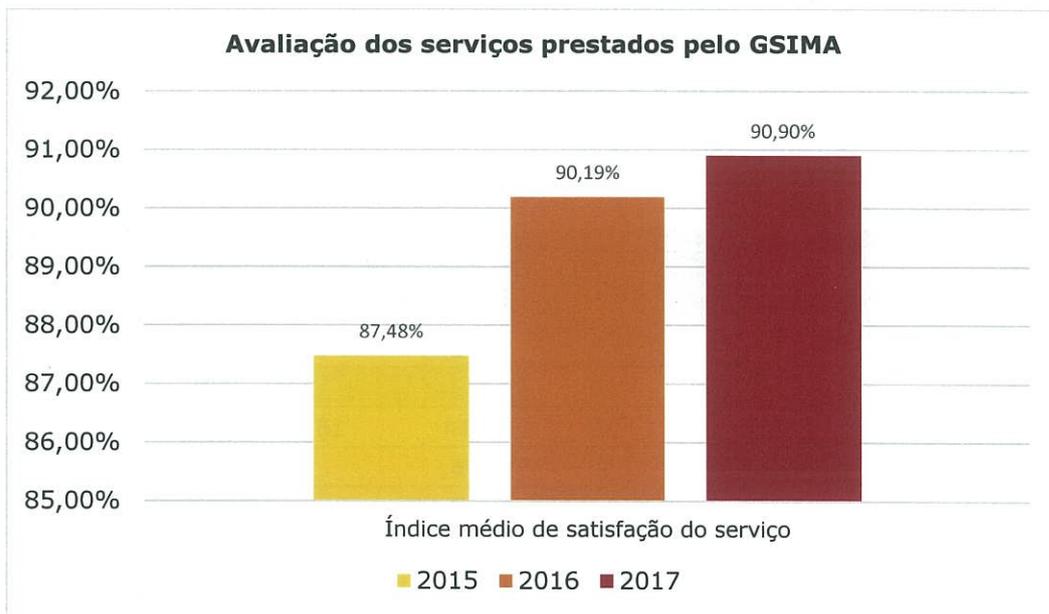
Ações de sensibilização	N.º de Ações			N.º de Utilizadores		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Parque de Impressão Xerox		2			13	
SGD - Estatística	10			28		
Espaço Além Fronteiras	10	14	16	116	141	153
Windows 8.1	2	6		11	34	
Outlook		3			15	
Office - Tabelas Dinâmicas		3			19	
Office - Impressão em Série		2			10	
Ferramentas Administrativas		3			16	
Verificação das condições de equipamentos - Salas de Servidores		2			8	
Windows 10 (on job)			72			72
Edoclink			28			28
BD Access Transportes Escolares			1			2
Total	22	35	117	155	256	255

N.º de ações de sensibilização



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DO GSIMA

O questionário disponibilizado prevê apurar o nível de satisfação da qualidade dos serviços prestados pela informática, no que se refere à prestabilidade no atendimento, rapidez de resposta às solicitações, eficiência no serviço e informações prestadas, para além da avaliação do equipamento do posto de trabalho, nomeadamente *hardware*, *software*, telecomunicações e acesso à informação e avaliação das ações de sensibilização internas prestadas pelos colaboradores do GSIMA. Analisados os questionários de satisfação do "cliente interno" foi obtido o índice médio de satisfação 90,90%. No que concerne ao "cliente externo", refletido nas ações de formação no espaço além-fronteiras, o índice médio de satisfação é de 95,75%.



FOLHA DE ENCERRAMENTO

x
S
h
h
h
h
h



Relatório de Gestão de 2017

ENCERRAMENTO

O presente documento que é composto pela Introdução, Relatório Financeiro, Situação Económico-Financeira, Proposta de Aplicação de Resultados e Relatórios de Gestão (Departamento de Administração Geral e Finanças, Departamento de Urbanismo, Obras Municipais e Ambiente, Departamento de Desenvolvimento Socioeconómico, Divisão de Segurança e Proteção Civil, Gabinete de Apoio à Presidência e Comunicação, Gabinete de Planeamento Estratégico e Desenvolvimento, Gabinete de Auditoria Interna e Gabinete de Sistemas de Informação e Modernização Administrativa) para o ano económico de 2017, contém 183 páginas, devidamente numeradas, foi aprovado em reunião ordinária da Câmara Municipal de Mafra, realizada no dia 6 de abril de dois mil e dezoito.

O Presidente da Câmara

Os Vereadores

